ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, 13 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.955

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

OS AUMENTOS TRIENAIS DOS BARNABÉS

As promoções horizontais do Plano de Classificação do Funcionalismo serão dadas, independentemente do merecimento, em seis aumentos trienais fixos, a partir do salário-base estipulado para o nível e de modo que o quinto aumento equivalha ao salário-base do nível imediatamente superior e o sexto seja igual ao do nível superior acrescido do primeiro aumento.

Estas são as normas de que cogita a Comissão de Classificação de Cargos do DASP para as promoções horizontais, que visam à recompensa pelo tempo de serviço, permitindo assim alguma melhoria para os funcionários não promovidos verticalmente.

EXEMPLO

Supondo-se (para augumentar), que o nível 1 seja de Cr$ 2.400,00 e o nível 2 de Cr$ 3.400,00, teremos para o primeiro seis aumentos trienais de Cr$ 200,00 cada. Dêsse modo, nos 15 primeiros anos, o funcionário terá salários de Cr$ 2.400,00, Cr$ 2.600,00, Cr$ .... 2.800,00, Cr$ 3.000,00, Cr$ .... 3.200,00 e Cr$ 3.400,00. Nessa altura, o servidor terá seu salário equiparado na base do nível 2 (Cr$ 3.400,00). Com mais três anos de serviço, atingirá o salário-máximo de sua classe, Cr$ .... 3.600,00, igual ao primeiro aumento do nível 2. A Comissão pretende, com isso, dar ao funcionário no término da carreira um salário um pouco melhor que o do servidor que começa sua carreira no nível superior.

Tabela de vencimentos

A Comissão guarda sigilo, ainda, sôbre os vencimentos atribuidos aos níveis superiores, embora se saiba que já assentou conclusões a respeito. Pode-se adiantar que a hesitação em tôrno dêsse ponto deriva principalmente do temor, que a domina, de gestões posteriores junto ao Ministério da Fazenda, frustrarem a execução dessa parte do Plano, que é a de mais imediata importância para o funcionalismo.

Tôda a cautela

Em conseqüência, a tabela de vencimentos e as cotas fixas de aumentos trienais só serão revelados depois de assegurados os meios de pagamento, colocando a Comissão a coberto de críticas futuras do próprio funcionalismo, por ter excedido as restrições do erário.

O que é certo

Assentados, portanto, até agora, existem apenas os seguintes pontos, além dos já divulgados oficialmente pela Comissão:

a) os vencimentos do nível 1, corresponderão ao salário-mínimo de Cr$ 2.400,00;

b) as promoções horizontais, serão processadas através de aumentos trienais;

c) tais aumentos obedecerão ao critério de acréscimo de cotas fixas, em lugar de percentagens sob o salário-base de cada classe.

Caiu o gabinete Laniel

PARIS, 12 (Jean DEROCHE, da France Presse) — O Presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel, apresentou ao Presidente da República, sr. René Coty, o pedido de demissão coletiva do Gabinete.

O pedido de demissão do Govêrno foi consequente à vontade verificada esta manhã, na Assembléia Nacional, em que o Gabinete foi derrotado, na votação da confiança solicitada pelo sr. Laniel com o encerramento do debate da Indo-China. Por 306 votos contra 293, em 599 votantes, a Assembléia negara a confiança ao Gabinete.

Razão moral

Logo depois da votação, a sessão foi suspensa, a pedido do presidente Laniel.

Iniciaram-se, imediatamente, as conversações nos gabientes e nos corredores sôbre se em face do resultado do escrutínio, estava o Govêrno obrigado a renunciar. As opiniões se dividiam.

Com efeito, a Constituição não o obrigava a demitir-se desde que não fôsse batido por 314 votos pelo menos isto é, a maioria absoluta da Assembléia.

Muitos, porém, conideravam que a derrota, apesar da falta da maioria absoluta, implicava numa queda pelo menos de ponto de vista moral, pois a continuação do Govêrno no po-

(Conclui na 2.ª pág.)

AMANHECE EM MACOLIN



MACOLIN — *Ao lado do preparo físico e técnico, o preparo cívico do selecionado brasileiro. Vinhais é o Zezé Moreira dêsse preparo. – Na foto, o dito Vinhais assiste o hasteamento da bandeira, feito por Castilho e acompanhado (da esquerda para à direita), por Paes Barreto, Eli, Bauer, Mauro, Pinheiro e Julinho. Vinhais, o homem da bandeira, ficou sem função em campo, com a proibição do hasteamento dos pavilhões nacionais no Estádio durante as disputas da Copa do Mundo. — (Foto Armando Nogueira, enviado especial do DC, via aérea)*

O ENCANTO DE ZAIDA



Zaida Saldanha, graciosa moreninha candidata ao título de "Miss Distrito Federal", num expressivo "close-up", do qual esplande seu encanto pessoal. — (Foto Gilson Campos)

Sábado em Quitandinha a esperada escolha de 'Miss Distrito Federal'

Uma plêiade de graciosas jovens desta Capital, tôdas desta Capital, tôdas resplandecendo graça, beleza e elegância, estará, sábado próximo, em Quitandinha, disputando o título de "Miss Distrito Federal". À vencedora caberá a incumbência de representar o tradicional encanto das cariocas, na Parada seletiva de "Miss Brasil", a se ferir uma semana depois, no mesmo local.

São tôdas candidatas de escól, cada uma com predicados físicos e qualidades intrínsecas, capazes de ostentar com justeza, e defender com galhardia, na competição com as "Misses" de outros Estados, a condição de "Miss Distrito Federal", na festa em que surgirá a jovem a quem caberá o privilégio de ser "Miss Brasil", na Parada seletiva de "Miss Universo".

INSCRIÇÕES ABERTAS

As inscrições para essa competição prévia estarão abertas até a antevéspera do desfile; assim, até o dia 17 qualquer jovem residente nesta capital, que reúna as condições exigidas pelo Regulamento do concurso promovido pelo DIARIO CARIOCA, juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo e em colaboração com a Universal-International Films, poderá juntar-se às candidatas inscritas para concorrer ao consagrador título

As exigências são as seguintes: Idade compreendida entre 18 e 28 anos; altura mínima de um metro e sessenta centímetros; estado civil de solteira e, pelo menos, o curso ginasial feito.

"Noite do champagne"

Por iniciativa da jovem companhia cinematográfica brasileira "Taurus",

(Conclui na 2.ª pág.)

Protegendo as testemunhas contra Peixoto

O Chefe de Polícia, gen. Morais Âncora, e o Delegado de Vigilância e Capturas, sr. Hermes Machado, cederem à instância do Clube dos Jornalistas e Gráficos, concordando com a transferência para o Presídio, por medida de segurança, dos presos-testemunhas do espancamento de Nestor Moreira.

Algumas dessas testemunhas haviam sido removidas para o depósito central de presos da Polícia, onde foram localizados por uma comissão de deputados; outros permanecem no próprio xadrez do 2.º Distrito. Agora serão todos transferidos para o Presídio, para maior garantia de sua integridade.

Assistência legal

Considerando a necessidade de ser prestada assistência às aludidas testemunhas, o Clube resolveu indicar o advogado Bruzzi de Mendonça, do seu Departamento Jurídico, para que procurasse os referidos prêsos, informando-se da situação dos respectivos processos, e bem assim entender-se com o delegado Hermes Machado, sôbre os mesmos.

Dos entendimentos resultou que o Clube requeresse a transferência dos prêsos para o Presídio, com o que concordariam o Chefe de Polícia e o Delegado de Vigilância e Capturas.

(Conclui na 2.ª pág.)

De mão em mão o processo 'Última Hora'

O parecer da Comissão de Inquérito sôbre a "Última Hora" foi transferido do Ministério da Justiça ao Ministério da Fazenda, depois de receber parecer do consultor geral da República. O consultor esclarece que as providências de natureza judicial já fo-

(Conclui na 2.ª pág.)

A Censura deixou de considerar imorais 'última hora' e 'Baby'

O Serviço de Censura resolveu autorizar pessoalmente a atriz Mara Rúbia a interpretar, até o fim, a cortina "Cabo Eleitoral" (da revista "As urnas vão rolar"), há cêrca de uma semana censurada no trecho em que a "vedette" diz: "Quanto ao empréstimo no Banco do Brasil, espero que o senhor não o deixe para a última hora. Estamos combinados? OK, Baby!"

A reconsideração da Censura foi motivada pela notícia publicada no DIARIO CARIOCA quando do corte ordenado por aquele Serviço, mostrando que as palavras "última hora" e "Baby" não podem ser consideradas (em si) como contrárias à moralidade pública.

CONVERSA ELEITORAL

O trêcho da "Cortina Eleitoral", que agora volta a ser representado integralmente, é o seguinte:

"Como vê, estou disposto a trabalhar pelo senhor. Depende, é claro, das vantagens que me ofe-

(Conclui na 2.ª pág.)

Café Fino? D'ORVILLIERS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

Analogias entre Brasil e Guatemala

NOVA YORK, 12 (AFP) — "A situação na Guatemala não deve fazer com que percamos de vista os outros acontecimentos que se passam atualmente na América do Sul", declara em editorial o "New York Times".

O jornal cita a propósito a ameaça de greve no México, as desordens da Colômbia, as operações anticomunistas na Argentina e o movimento contra o presidente Vargas no Brasil.

Indício de saúde

Acentua o jornal: "O ponto mais importante para um norte-americano que procura analisar êsses acontecimentos é não tirar conclusões gerais. Ele deve sempre se recordar que há 21 repúblicas americanas, entre as quais os Estados Unidos, e que os seus característicos geográficos, sociais e políticos são diferentes. Manifestam-se inevitàvelmente fermentos de desordem aqui e ali neste vasto Continente. Em certos casos isso pode ser indício de boa saúde".

Já escolheram por quem torcer, os suíços: pelo Brasil

BIENNE, via Swissair (De Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Por fôrça de ouvir e de ler que a Copa do Mundo está entre a Hungria e o Brasil e ainda pela convicção de que sua equipe não terá grandes chances, o público esportivo (e não esportivo) da Suiça já se definiu como torcedor da seleção da CBD.

De tôdas as cidades chegam a Macolin mensagens de boa sorte e as homenagens de prefeitos e relojoeiros se sucedem num mesmo tom de entusiasmo que conforta e estimula.

FÃS SOBEM A MONTANHA

Ao mesmo tempo que as mensagens, centenas de pessoas sobem a montanha, diàriamente, para rondar de curiosidade e simpatia a concentração dos jogadores brasileiros.

Nos trens, nas ruas das cidades vizinhas de Bienne, os caçadores de autógrafos se acotovelam e até se xingam na pressa de obter o jamegão do Didi ou os sacrificados garranchos do Veludo.

E' uma festa de povo quando, seja onde fôr, aparecem os jogadores do Brasil.

Por que?

Os suíços não desconhecem a fôrça dos húngaros. Sabem, muito mais que nós, que os homens jogam bem, muito bem, mesmo. Todavia, manifestam sua preferência, claramente, pelos brasileiros.

E por que? Será que pelo fato de sermos de tão longe? Será que por reflexo da notória simpatia que têm os helvéticos pelos pretos, cor de gente que tão bem marca a nossa equipe?

A cortina de ferro

Talvez que essas circunstâncias in-

(Conclu. na 2.ª pág.)

Prepara-se a polícia contra os repórteres

Comissários, chefes de turma, detectives e todos os policiais interessados receberam, ontem, convite para reunir-se na Casa do Policial, à Rua do Lavradio, 100, a fim de concertarem medidas de defesa (e de represália talvez muito mais) contra repórteres que tenham em seu trabalho cotidiano obrigações de funcionar junto às delegacias distritais.

A reunião foi cercada de exagerado policiamento no sentido de evitar a penetração de elementos que não sejam fundamentalmente policais, e dela não transpirassem os itens aprovados no temário em discussão.

Desejo antigo

O convescoté policial da Rua do Lavradio foi o resultado de um desejo longamente acalentado de alguns comissários de polícia que, há algumas semanas, propuseram ao Chefe de Polícia se afastasse êle de seu cargo, em licença, e entregasse o pôsto (por 15 dias) ao coronel Gui-

(Conclui na 2.ª pág.)

Cleofas viaja cercado dos mesmos boatos

RECIFE, 12 (Asapress) — O assunto das rodas políticas, nas últimas horas, é o movimento "Queremos Cleofas", acolhido dentro da UDN pernambucana, embora não tenha muitos adeptos. Certos próceres "Cleofas" insistem em dizer que o ex-ministro (que viaja hoje para o Recife) será candidato ao govêrno pernambucano, apresentado à convenção da UDN, que se realizará nos próximos dias.

Entre os elementos queremistas citamos o sr. Antônio Heráclio, sr. José Misto e sr. Olímpio Ferraz, todos deputados estaduais.

RECIFE, 12 (Asapress) — Em notícia, ontem divulgada pela Rádio Na-

(Conclui na 2.ª pág.)

Nova luz sôbre a História da Igreja



O sr. José Carlos de Macedo Soares tem prestado relevantes serviços à cultura nêste país, mas poucos valerão o seu último livro — "Fontes da História da Igreja Católica no Brasil". Aliás o que impressiona não é bem o livro em si, mas o esfôrço que êste exigiu: a paciente, exaustiva e minuciosíssima pesquisa que se condensa nessa obra.

Doravante, quem quiser escrever, não apenas a história da Igreja no Brasil, mas a própria história nacional, que com ela intimamente se entrelaça, terá de recorrer aos "monumenta" do Presidente do Instituto Histórico, obra que se torna clássica logo ao nascer.

O livro não é, por certo, uma fria relação de obras e documentos. A análise do material colhido e classificado, constante de sua primeira parte, consiste numa clara e erudita exposição dos modernos métodos de pesquisa histórica, bem como de um balanço da escassa literatura e reduzida documentação até agora existente no Brasil sôbre o assunto.

A pobreza de documentação de fonte não se manifesta apenas na história religiosa. O sr. José Honório Rodrigues fez notar, já, que a pesquisa histórica, no Brasil, está à mercê do esfôrço pessoal de cada estudioso, condenado a consultar milhares de documentos, muitos sem qualquer interêsse para o autor. Ora, parece impossível uma grande obra de síntese enquanto grande parte do material que dorme nos arquivos não seja racionalmente inventariado.

Aplicando-se a pesquisar nas fontes a história da Religião no Brasil, o sr. Macedo Soares traz, pois, uma contribuição inestimável ao estudo da história geral do catolicismo e, particularmente, à das instituições políticas e sociais do país. Todo o período colonial e todo o império aparece-nos, por mais de um aspecto, como o reflexo do duelo multissecular entre o poder do Estado e o eclesiástico.

À luz da farta documentação, em boa parte nova, revelada e classificada na obra do infatigável pesquisador, a história do Brasil ganha pois como que uma nova dimensão, tão importante como a econômica e a política.

A interdependência entre a história política e a história religiosa prolongou-se, no Brasil, e em Portugal, até o fim do século XIX, como consequência do padroado exercido aqui e lá pelos monarcas brigantinos. O triunfo liberal, somando-se ao padroado, gerou o regalismo, ou seja, a absorção progressiva das atribuições do Papa e da Hierarquia, o que por sinal, estava em moda na Europa, inclusive na Corte dos Habsburgos, que não esquecera o josefinismo. Procurava-se atacar o cléro nas suas cidadelas — os conventos. Por simples portarias proibia-se o noviciado, como aconteceu em 1855, no intuito de extinguir as ordens, o que se fez, aliás, mais expedita e expressamente do outro lado do Atlântico.

Era o tempo em que o nosso Dom Pedro II, querendo acertar o passo com o seu século, dizia ao capuchinho Fidelis Avola, que lhe fora pedir remédio para o abandono em que estava o convento franciscano de Santo Antônio: "Qual o quê, a época dos frades já passou". Ao que o outro teria retorquido: "Senhor, não diga assim, porque dizem também por aí que a época das testas coroadas já passou".

Entre as razões do completo descaso que se votou aos monumentos da história eclesiástica, os quais o sr. Macedo Soares conscienciosamente enumera, não está esta que acabamos de referir. Para ela chamamos a atenção do eminente autor de "Fontes da História da Igreja", porque está na raíz de quase tôdas as outras razões invocadas. Os conventos, que haviam sido as arcas da cultura ocidental, preservando carinhosamente manuscritos e livros, ficaram desertos e cairam em ruínas. O drama do Convento de Santo Antônio, guardado pelo seu último padre, com sua vasta biblioteca e seus arquivos roidos pelos bichos, vem muito bem contada no interessante e substancioso volume que sôbre êle escreveu Frei Basilio Rower, OFM.

Mas as tremendas dificuldades que se opõem aos que estudam a ação da Igreja no passado só realçam o valor da grande obra que acaba de lançar o embaixador Macedo Soares. A carta que Pio XII lhe endereçou, pela mão do Cardeal Pro-Secretário de Estado, coroa o seu meritório esfôrço e é suficientemente expressiva para marcar a importância dêsse trabalho, único em nossa literatura histórica.

DANTON JOBIM

PAPAI FOI EMBORA



Estas duas meninas, minutos antes do navio-escola "Almirante Sandanha", partir para a viagem de circunavegação com os novos guardas-marinhas, choramingando diziam que o "Papai foi embora": um simples fuzileiro que faz parte da guarnição do N. E. Quase às 16 horas, o "Almirante Saldanha", cruzou a barra da Cidade Maravilhosa, para um cruzeiro que durará até maio do ano de 1955. Uma banda de fuzileiros tocava marcialmente, enquanto os oficiais e marujos, como os que ficaram, tinham os olhos cheios dágua. — (Foto de Gilson Campos, exclusiva do DIARIO CARIOCA)

AVISO

A IMOBILIARIA SANTA BARBARA, S. A., para esclarecimento de seus prezados clientes, do público e do comércio em geral, avisa não ter, no ramo imobiliário, nenhuma ligação com firmas ou pessoas desta ou de outras praças.

BALDOMERO BARBARA FILHO

DIRETOR-PRESIDENTE

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Já escolheram . . .

[Q]uam mas a principal razão é mesmo a política, que nos desculpem os bem intencionados pregadores do princípio olímpico segundo o qual o esporte consegue a maravilha de neutralizar os sentimentos e as reações políticas dos povos, nivelando-os no terreno sadio das disputas sem sangue nem ódio e que consagram a cultura física como um mundo de compreensão e de coragem.

Para o suíço, a equipe húngara não deixa de ser um aceno do regime político que se exercita atrás da "cortina de ferro", a cuja propaganda serve ostensivamente.

Uma prova concreta

Mais significativo do que as impressões que colhemos em contacto com o homem da rua e que agora registramos, há de ser, certamente, o fato de que as autoridades esportivas da Suíça, muito antes de se definir a simpatia popular pela nossa representação, já havia dado prova de preferência, quando nos reservou a melhor concentração para o Campeonato: Macolin, justamente onde está alojado o Selecionado suíço. (Os brasileiros estão numa maravilhosa casa contígua à dos helvéticos).

E como os húngaros lutaram por um lugar em Macolin! Fizeram êles todo o empenho para ganhar o lugar, sem que, contudo, conseguissem dobrar os dirigentes na sua gratuita preferência em servir aos brasileiros.

A imprensa suiça

A posição da imprensa suiça não é outra: a maior simpatia pelos brasileiros, embora as considerações e os balanços sôbre possibilidades feitos pelos mais conceituados cronistas digam claramente que os húngaros são absolutos, superiores tecnicamente a todos os demais concorrentes.

Os jornalistas suíços justificam a superioridade magiar em sete itens:

a) — Treinamento racional, jogadores em condições físicas e morais ótimas;

b) — Coesão e homogeneidade quase perfeitas devidas, em grande parte, ao fato de que a maioria dos jogadores atua lado a lado há mais de quatro anos;

c) — Eficiência e precisão nos chutes a goal, sem igual no mundo do futebol atual;

d) — Entusiasmo durante os 90 minutos de um jôgo jamais visto e talvez inspirado pelo desejo de provar a superioridade de seu regime de govêrno até mesmo no domínio esportivo;

e) — Camaradagem entre os jogadores, dentro do campo. Não existe a "fome de goal", dêste ou daquêle jogador: a bola é sempre lançada ao que estiver em melhor posição de marcar;

f) — Desmarcação e descolocação perfeitas: o jogador que conduz a bola dispõe sempre de dois — e às vêzes de três — companheiros para servir;

g) — Sentimento de ser cidadãos privilegiados em relação aos seus compatriotas. Diz-se que a situação de internacional permitiu a Hidegkuti, notadamente, comprar uma casa luxuosíssima, enquanto que outros, como o zagueiro central Lorant, roda em Budapest num soberbo automóvel de milionário.

De mão em mão...

ram tomadas, não cabendo processo administrativo por não estar envolvido qualquer funcionário.

A diretoria do Banco do Brasil, diz, procure resguardar seus interêsses e altere seus estatutos na parte dos poderes do seu Presidente e o Ministério da Fazenda estude e proponha reformas na legislação e nos estatutos do Banco do Brasil.

A nota do Ministro da Justiça

Por intermédio da Agência Nacional, o Ministério da Justiça distribuiu ontem a seguinte nota:

"O Consultor Geral da República restituiu ao Gabinete do Ministro da Justiça, com o respectivo parecer, o processo referente ao relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pela Resolução n. 313, de 1953, da Câmara dos Deputados. Nêsse expediente, o sr. Tancredo Neves, segundo determinação expressa do sr. Presidente da República, ao despachar o ofício, de 9 de março de 1954, do sr. Presidente da Câmara dos Deputados, recomendou ao sr. Consultor Geral da República, em aviso de 20 de março de 1954, a proposição das providências de natureza administrativa e judicial, da competência do Executivo, cabíveis no caso.

No seu parecer, esclarece o senhor Consultor Geral da República:

a) — Que as providências de natureza judicial penal já foram tomadas, uma vez que o órgão do Ministério Público apresentou a competente denúncia, no mesmo dia recebida pelo Poder Judiciário;

b) — Que, não havendo funcionários públicos envolvidos no Inquérito, não se pode cogitar, portanto, da instauração de processo administrativo;

c) — Que à Diretoria do Banco do Brasil cabe providenciar o resguardo se[us] interêsses financeiros;

d) — Que as peças do processo reclamam medidas de natureza administrativa no que diz respeito à conveniência de alterações estatutárias no Banco do Brasil relativas aos poderes conferidos ao seu presidente;

e) — Que a órbita do Poder Executivo é o Ministério da Fazenda o departamento naturalmente indicado para estudar e propor as reformas que se fazem necessárias, não só na legislação, como nos estatutos do Banco do Brasil.

Em face das conclusões do parecer do sr. Consultor Geral da República, o ministro da Justiça remeteu o processo ao sr. ministro da Fazenda, com o aviso de 3 de junho de 1954".

Sábado em . . .

e sob o patrocínio da Mosele, o concurso de "Miss Brasil" terá uma das suas festas mais expressivas a 24 do corrente, no Clube do Cinema, que funciona no primeiro andar do Vogue.

Será uma noite de beleza e de graça, a que estarão presentes as representantes estaduais, candidatas ao título de "Miss Brasil". As diretorias do Clube do Cinema e da cinematográfica "Taurus", à frente o professor Gastão Nogueira e em colaboração com o sr. Eduardo Mosele, resolveram chamar o evento de "Noite da Champagne", que correrá profusamente ali.

Almôço em Manchete

Amanhã, às 12,30 horas, as concorrentes ao título de "Miss Distrito Federal" serão recepcionadas pelos dirigentes do semanário "Manchete", com um almôço no restaurante da própria revista.

As graciosas candidatas terão ensejo de percorrer detidamente as dependências da Gráfica Bloch, onde se imprime a revista.

Cleófas viaja . . .

Desmentidos

cional, segundo a qual o sr. João Cleofas seria candidato, trouxe alento à ala "queremos Cleofas", que afirmava ser decisão do ex-ministro. Contudo, hoje, pela manhã, os jornais divulgaram entrevistas do sr. Carlos Lima Cavalcanti e do sr. Alda Sampaio desmentindo aquela versão e reafirmando que a UDN está com firmes propósitos de apôio à candidatura do general Cordeiro de Farias. Ressaltaram a circunstância conhecida de ser, o sr. Cleofas, homem de bem e de palavra, incapaz de recuar em seus compromissos.

Prepara-se a . . .

marães seu oficial de gabiente. A substituição garantiria, aos comissários, livre ação e comando mais livre ainda em ordens aos policiais de sua delegacia, incentivando-os em represálias contra jornais e jornalistas, indistintamente.

Artigo 20

Na reunião de ontem (marcada para às 3 horas da tarde) um dos pontos a discutir e naturalmente aprovado era o do art. 2.º do Código do Processo Penal que adverte: "*A autoridade assegurará no inquérito o sigilo necessário à elucidação do fato ou exigido pelo interêsse da sociedade*", visando, dêsse modo, através um dispositivo legal, cercear os movimentos da reportagem de polícia, retirando-lhes o sentido de atualidade das notícias.

O resto é silêncio

Como resultado do admirável policiamento exercido, da porta do edifício à sala de reunião, nenhuma outra medida aprovada foi dada a conhecer, permanecendo em sigilo às determinações ecatadas pelos policiais reunidos.

Caiu o . . .

der, nas circunstâncias sobrevindas, lhe diminuiria consideràvelmente o prestígio. Os Radicais eram os mais intransigentes; e os próprios ministros, pertencentes a êsse Partido, se inclinavam pela demissão, seguindo a tradição da Terceira República, que quer que o Govêrno se retire logo que pôsto em minoria, seja qual for a qualificação dessa minoria.

A Censura . . .

recer durante os quatro anos de seu mandato. Para começo de conversa, o senhor terá que me arranjar uma viagemzinha a Paris, ao câmbio oficial; mais tarde um "cadillac" chapa branca, para as minhas excursões noturnas à Barra da Tijuca e, finalmente, um empréstimozinho no Banco do Brasil. Quanto ao empréstimo no Banco do Brasil espero que o senhor não o deixe para a última hora. Estamos entendidos? OK, Baby".

Protegendo as . . .

Essa transferência dar-se-á amanhã, ficando todos, exceção apenas do de nome Alvaro Pereira, que já tem advogado, sob a assistência jurídica do Clube.

O requerimento

Em seu requerimento ao delegado Hermes Machado, o advogado Bruzzi Mendonça salientou:

"Embora o advogado infra-assinado conheça as tradições de cavalheirismo e serenidade, que caracterizam a atuação funcional de V. S., permanece o risco de que algum policial menos adaptado à função, inspirado por um mal endereçado sentimento de coleguismo, consiga iludir as medidas de proteção ordenadas por V. S., e a vigilância dos seus subordinados, para tirar algum desfôrço contra aquêles prêsos, ou procurar constrangê-los a falsear a Verdade nos depoimentos que sôbre o caso deverão prestar em Juízo.

Acresce, ainda, que os xadrezes distritais e o Depósito de prêsos da Delegacia de Vigilância destinam-se à custódia provisória dos processados não estando aptos a fornecer aquele mínimo de confôrto, essencial à preservação da saúde e compatível com a dignidade humana, que o art. 32 do Código Penal assegura será dispensado a todos os prisioneiros".

Recusou a Assembléia Nacional da França renovar sua confiança no gabinete Laniel

Aceita a renúncia do "Premier" em face dêsse insucesso no Parlamento

PARIS, 12 (INS) — O Govêrno do premier Joseph Laniel caiu hoje, após não ter obtido na Assembléia, um voto de confiança. Laniel participava do Govêrno desde 24 de junho de 1953, após uma crise interna de 34 dias, a mais prolongada na história da quarta república francesa. O Govêrno de Laniel que durou 347 dias, é 348 noites, não obstante, não conseguiu vencer a marca de duração da quarta república cujo primeiro Govêrno de Henri Queiuille prolongou-se de 11 de setembro de 1948 até 5 de outubro de 1949.

ACEITA A RENÚNCIA

PARIS, 12 (INS) — O Presidente da República, René Coty aceitou a renúncia do Govêrno do Premier Joseph Laniel. Laniel foi hoje derrotado por uma votação de 306 contra 293, na questão do "voto de confiança" sôbre sua política na Indo-China, e seu gabinete renunciou poucas horas depois.

Os ministros franceses visitaram o sr. Coty, no Palácio Elyseu a fim de apresentarem renúncia coletiva, e discutirem a nova crise política.

Foi precipitada a crise apesar da advertência de Laniel à Assembléia Nacional de que os comunistas explorariam um "voto de não-confiança" como um prenúncio para a rendição incondicional no Extremo Oriente.

REPERCURSÃO EM GENEBRA

GENEBRA, 12 (INS) — Nos círculos ligados à Conferência informa-se ser provável que a reunião seja interrompida, no caso de a renúncia de Laniel ser aceita. Em tese, seria novamente reunido o novo Govêrno, deliberando sôbre seus representantes na Conferência.

Acreditam, porém, os atuais delegados que as diferenças entre o Oriente e o Ocidente sejam tão importantes que pouco adiantaria renovar os quadros, a menos que surgissem novos fatores para uma possível solução ao impasse presente.

SUSPENSÃO DA SESSÃO

PARIS, 12 (INS) — O Secretário de Estado, Pierre July informou que o Govêrno francês ainda não decidiu se permanecerá ou não no poder e que pediria a Assembléia que suspenda a sessão a fim de estudar o assunto.

Como se sabe, Laniel foi derrotado pela Assembléia num dos mais trágicos votos de confiança da história política francesa por 306 contra 293 votos.

RENÚNCIA DOS DEGAULISTAS

PARIS, 12 (INS) — O Ministro do Interior, Deplat, disse aos jornalistas franceses que "êle e os ministros degaulistas renunciariam logo depois de conhecer os resultados do voto de confiança pedido por Laniel na Assembléia.

Já antes da votação, Laniel apresentava-se com um aspecto pessimista prevendo a sua derrota.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Fabulosa a . . .

encontrou-o pouco adiante semibloqueado por pedras. Retirou-as e achou novo túnel, com extensão aproximada de 40 metros e que parecia não ter saída. Mas valeu a experiência do cientista para descobrir um terceiro subterrâneo, desobstruído, e ao longo do qual viam-se 120 portas de entrada de câmaras separadas, algumas contendo grãos e outros alimentos em vasos de alabastro, o que demonstrava o apetite preventivo de algum faraó.

O sarcófago

Finalmente, o dr. Gohneim encontrou um bloco de granito corrediço e, removendo-o, encontrou o sarcófago de 2,40 metros de comprimento, de alabastro e ouro.

O mais antigo

Se, de fato, o sarcófago pertence a um faraó, será o mais antigo até agora encontrado intacto, uma vez que essa situação cabia a Tutancamem, de 1.500 anos após a Terceira Dinastia. Ao levantar sua suspeita sôbre a realeza do sarcófago encontrado, o americano dr. William C. Hayes, do Museu de Nova York declarou que, se pertence a um faraó, será mais antigo do que Zoser, argumentando com a vaidade dos reis do Egito, que não permitiam ser superados pelos filhos nem no local onde ficariam depois de ir ao encontro de Osíris.

Podem turistas . . .

dependentemente da apresentação de licença de importação, de automóveis e motocicletas pertencentes a turistas e cobertos por "Carnet de Passage en Douanes", pelo que sòmente deverá ser exigida a observância das disposições da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, quando verificadas as hipóteses do artigo 60 do Decreto-Lei 300, de 24 de fevereiro de 1938, cobrando-se, além dos tributos devidos, a importância equivalente a 150% do valor do veículo, calculado pela Carteira de Comércio Exterior, na conformidade do art. 45 do Decreto n. 34.893, de 5 de janeiro último, se o interessado usar do direito de opção previsto nesse mesmo dispositivo regulamentar.

Outrossim, esclareço que essa concessão deverá ser dada à vista de pedido expresso da entidade a que se refere a parte final da letra D do art. 52 do mencionado Decreto-Lei 300, de 1938, cuja responsabilidade pela oportuna observância da Lei 2.145, de 1953, deverá ser inserida no têrmo exigido no supracitado art. 52, letra D, do Decreto-Lei 300, de 1938.

Fica, consequentemente, revogada a Circular n. 19, de 19 de abril p. p., desta Diretoria".

Entrevistado

que os grupos interessados vissem esclarecidos por grupos anteriores os pontos que lhes interessavam.

Além dêsses grupos que se entrevistaram com a Comissão, 1.778 pessoas compareceram ao DASP, desde o dia 15 de maio último (data da abertura das inscrições) a 11 do corrente, quando foram encerradas, ou para solicitá-las ou para formular perguntas que obtinham respostas imediatas.

O total

O total de 1.445 pessoas que compareceram frente à Comissão é calculado de acôrdo com o número de servidores determinado para cada grupo, cinco. No entanto, inúmeras representações superaram-no, algumas mesmo (como os escriturários) com cêrca de 50 componentes. Dessa forma, seria possível acrescentar pelo menos duas centenas àquele total.

O que falta

Restando 46 grupos a serem entrevistados, desde que compareçam com os cinco representantes determinados, o total de funcionários que levaram as sugestões subirá a 1.675 (sem contar os excedentes acima citados).

Condenado por . . .

pondeu o meu constituinte pelos atos da ação penal, sendo absolvido, como se viu, pelo Juiz da 3.ª Vara Criminal, após provada a culpa exclusiva da vítima no acidente."

Os fatos

O fato originário da confusão atual deu-se há cêrca de dois anos, quando, ao sair do Túnel Novo, na Avenida Princesa Elisabeth, o caminhão dirigido pelo comerciante Geraldo Santos Barbosa colidiu com o "jeep" dirigido pelo industrial Vicente Salvatore, vindo êste a falecer, em consequência do choque, no Hospital Miguel Couto.

Iniciado o inquérito no 2.º DP, a viuva do industrial, sra. Ginete Bardi Salvatore, constituiu o advogado Romeiro Neto para acompanhar o processo. O advogado Geraldo Mello Cunha, em defesa do comerciante acusado, tentou provar, na instrução criminal, ter a morte da vítima resultado exclusivamente da sua imprudência.

Convencido das razões da defesa, o juiz Darci Lopes Rodrigues absolveu o acusado, conformando-se o Promotor, que não recorreu para o Tribunal.

Os resultados

Contra a decisão da primeira instância, a sra. Ginete Bardi Salvatore por seu advogado, senhor Romeiro Neto, apelou para a Primeira Câmara Criminal, cujo relator indicado para conhecer do recurso, desembargador Paula Fonsêca, reformou a sentença, condenando o acusado a um ano e dois meses de detenção, mas, pela morte da viúva.

Volta dos . . .

car Veloso Bias Faria, tenentes-coroneis Denisart Leão, Bustamonte Filho, Fausto Martins, Freitas Pinto, José Ramos, Jucá de Melo, Edson Lemos, Augusto Pereira, Nóbrega Spinola, Antônio Astorga, Luís Gama, Amadeu Guimarães, majores Gilberto Pacheco, Eli Moura, João Neiva, Luís Vitor, Heraldo Portocarrero, Milton Cruz, Naudir Batista, Airton Bastos, Edmundo Castelo, Faria Lemos, Valter Rolim e capitães Hermogenes Andrade, Antônio Cid, Veloso Fonseca, Dodsworth Machado, Tiago Melo, Telmo Vaz, Luís Montezuma, Gerson Pina, Francisco Leão, Oscar Varela e Leonardo Jager.

Foram para . . .

Classificação de Cargos e Funções, ora em fase final.

Dêsse modo, a remessa do processo, para estudos no órgão citado significa apenas um recurso da Presidência para livrar-se do problema, desquitando-se da responsabilidade de apoiá-lo, ostensivamente assumida através da atitude de franco apoio que assumiu face ao Congresso.

Recorde de . . .

missão respondeu que pretende classificá-los como compositores.

REVISORES — Pelo novo plano, níveis 6, 8 e 10. Pleiteiam níveis 11, 12 e 14, alegando que exercem atividade altamente intelectual, com grande responsabilidade, pois além de verificarem a perfeição da transcrição, frequentemente corrigem erros existentes nos originais.

REDATORES — Desejam níveis 15, 16 e 18, alegando que têm preparo superior ao de muitas classes que lhes são equivalentes. No novo plano, níveis 11, 12 e 14.

SERVENTES — a) Oito cegos que trabalham no DCT como auxiliares de encadernação e estão classificados como serventes. Seu representante, Grevino Batista, solicitou da Comissão que consertasse a situação, o que lhe foi prometido; b) serventes, mesmo. Queriam saber como ficariam classificados, sendo informados de que permanecerão na classe de serventes, com acesso a contínuo e porteiro.

RESTAURADORES DE PROCESSOS — Ficarão no nível 8, como restauradores de livros e documentos.

TESOUREIROS AUXILIARES DA MARINHA — Não têm a mesma situação dos colegas de outras repartições. A Comissão garantiu que, no novo plano, serão todos equiparados.

DIRETORES DE ESCOLAS TECNICAS — Exercem cargos em comissão e formularam quesitos referentes a êste ponto, que ainda não foi estudado.

AGENTES FISCAIS DO IMPOSTO DE CONSUMO — Questões referentes à remuneração que também ainda não foi estudada.

IMPRESSORES — Não compareceram.

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II — São contrários às classes A e B, desde que todos exercem idênticas funções. Pleiteiam o nível 17 (no plano estão no 16), alegando que se tanto os catedráticos das faculdades como os do Pedro II têm direito ao nível 18, êles, como estão imediatamente abaixo, devem ter o mesmo nível dos que estão imediatamente abaixo nas faculdades, que têm o nível 17. Reivindicam também o nível 16 para os assistentes do Colégio, porque êstes são realmente professôres e não assistentes, desempenhando todos as mesmas funções de ensino.

GUARDA-LIVROS — Não compareceram.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA ALFANDEGA — Solicitaram a volta da antiga designação de conferentes aduaneiros. A Comissão respondeu que a designação atual já especifica a função e é mais adequada e valiosa que a de conferente.

INSPETORES REGIONAIS DOS CORREIOS — Pleiteiam a criação da carreira no novo plano. A solicitação já havia sido feita anteriormente por outra comissão.

RISCADORES NAVAIS — Também desejam a criação do cargo no plano, uma vez que exercem função específica, reconhecida pelo SENAI, que tem um curso de riscador naval. Ampliam os desenhos dos barcos para o tamanho natural e fiscalizam a execução do projeto.

DESENHISTAS AUXILIARES — Não compareceram.

Compositores . . .

dade arrecadadora tira 41% para despesas de administração.

Assim, u'a música que tenha arrecadado Cr$ 1.000,00 deixa para a Sociedade, Cr$ 410,00. Dos restantes Cr$ 690,00, 25% ficam para o editor e os restantes 75% pertencem ao autor que, no caso, receberá Cr$ 517,50. Até um ano atrás o direito fono-mecânico não era objeto de desconto; agora, em ambas as Sociedades, o editor fica com 25% do arrecadado na vendagem de discos.

COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS LTDA.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com os dispositivos estatutários em vigor, os senhores cooperados, em pleno gôzo dos seus direitos, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, no próximo dia 18 de junho de 1954, às 16 horas, no auditório do DNER, à Avenida Presidente Vargas, 522, 21.º andar, nesta capital, a fim de tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — Examinar, discutir e julgar

a) Os atos da gestão dos administradores;

b) O relatório e o balanço do ano social, encerrado em 31 de dezembro de 1953;

c) O parecer do Conselho Fiscal;

d) O orçamento para 1954 e

e) A proposição de vários associados sugerindo a criação do "Serviço de Pecúlio Coletivo".

2 — Apurar e proclamar o resultado das eleições procedidas pelas Assembléias Regionais, no dia 29 de maio de 1954, tomando ciência das suas decisões.

3 — Dar posse ao Conselho Fiscal eleito pelas referidas Assembléias Regionais, para o exercício de 1954.

Caso não haja número legal para o funcionamento da Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, ficam os senhores Cooperados convidados para se reunirem em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, no dia 23 de junho de 1954, no mesmo local e hora acima referidos e, se persistir a falta de número legal, conforme o Art. 26 dos Estatutos, ficam convidados para a TERCEIRA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO, no dia 26 de junho de 1954, às 10 horas, no mesmo local.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1954 — Dilson Melgaço Filgueiras — Diretor-Secretário.

U. D. N.

Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso. RESISTINDO!

Para deputado:

ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:

GLADSTONE CHAVES DE MELLO

Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.
(Resistencia Democrática)

MAIS UMA LOJA DUCAL

[...] a cadeia de lojas Ducal [...] difusão cada vez maior, entre nós, da roupa feita. Agora é a 8.ª loja que surge, à rua da Assembléia, quase esquina da Avenida Rio Branco. — O flagrante, fixa um momento da solenidade de inauguração, quando falava monsenhor Mac Dowell. Aparecem ainda na foto, o sr. Pierce Archer, padrinho da loja, os srs. José Carvalho e Nicolau Cavalcante, diretores da Ducal, e Ricardo Glogowski e Maira Laura Osser, os arquitetos que decoraram a oitava loja Ducal

Zita Côrtes Guimarães

A família de ZITA CÔRTES GUIMARÃES cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido nesta Capital, em 8 do corrente e convida seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, 15, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

PARA ENTREGA
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO PRÉDIO
MALAS, BOLSAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO
PREÇOS UNICOS

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 —
Sala 2005. Tel. 43-8246

"FILOS"
ARMAÇÃO INQUEBRAVEL
Cr$ 250,oo — Otica Nova
RUA MIGUEL COUTO, 15 — (PRÓXIMO À OUVIDOR)
NOVIDADE EM BIJOUTERIA FINA

TAPETES OFICINA
MADAME, SEUS TAPETES ESTÃO SE VALORIZANDO DIARIAMENTE, PORTANTO, CUIDE DELES
Lavagem e consertos em qualquer tipo de Tapetes: Persas, Chineses, Aubussons, Nacionais, Santa Helena.
LIMPEZA DE FORRAÇÕES DE PASSADEIRAS, NO LOCAL, COM MÁQUINAS AMERICANAS.
(Os únicos no Brasil) Orçamentos sem compromisso
Rua Santo Amaro, 121 - Tel. 25-7756

GUARDA MÓVEIS
SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA A DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

COPA DO MUNDO
Ouça nitidamente todos os jogos do Brasil, através da RÁDIO MAUÁ, em cadeia com a RÁDIO PANAMERICANA, de São Paulo, a emissora brasileira de melhor som.
Oferta de
Tricomicina um ponto final na calvície!

Assista no dia 19
NA MAIOR PARADA DE BELEZA E ELEGÂNCIA DESTA TEMPORADA A ELEIÇÃO DE
MISS DISTRITO FEDERAL
e MISS ESTADO DO RIO
E... NO DIA 26 A
ESCOLHA E COROAÇÃO DE
MISS BRASIL
COM A PRESENÇA DE
Cristiane Martel
ATUAL MISS UNIVERSO
Notável desfile de elegância
e plástica na
"Big Boite" e na Piscina Quente
Quitandinha
AVIPAM
INFORMAÇÕES:
AV. PRESIDENTE WILSON, 123
Tel. 52-4331

O Que Se Diz:

...QUE, na reunião secreta da audiência de conciliação do processo Lutero Vargas versus Carlos Lacerda, foram admitidos apenas, além do juiz e do escrivão, Lutero, Lacerda e os respectivos advogados Tranjan e Adauto Lúcio Cardoso, enquanto que a multidão ululava por trás da porta fechada...

●

...QUE, ao fim da breve formalidade, Tranjan voltou-se para Adauto e, referindo-se às duas portas (a da frente, onde estava o povo, e a dos fundos), perguntou-lhe: "por onde você acha que eu deva sair?"...

●

...QUE Adauto, então, lhe respondeu: "êste é o caminho mais curto e mais seguro", apontando para a dos fundos, por onde Tranjan, após cumprimentar cortezmente os presentes, retirou-se em companhia de Lutero Vargas...

●

...QUE o vereador famoso Índio do Brasil apresentou um projeto para que o Montepio Municipal financie os funcionários da Prefeitura na aquisição de dentaduras...

Jurandir Pires diz que jamais foi adepto de Getúlio

O ex-deputado e ex-diretor da Central do Brasil, sr. Jurandir Pires Ferreira enviou ao deputado e nosso colaborador Maurício Joppert a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 12 de junho de 1954.

Meu caro deputado professor Maurício Joppert:

A edição de sexta-feira do bravo DIÁRIO CARIOCA traz o artigo em que V. ao fim retifica, com certa elegância, a confusão que fizera, restabelecendo a verdade, de ter eu sucedido, na Direção da Central, o grande engenheiro Gontran de Sousa, isso nos fins do mês de agôsto de 1950.

Deixaria aqui, gravado, apenas, o meu agradecimento não fôra a pilhéria de sua afirmativa de me estar preparando para apoiar o sr. Getúlio Vargas.

Acontece, que na minha luta pelo Brasil posso contar 25 anos contra Getúlio. Combatí-o de armas na mão, nas trincheiras de Benfica e na epopéia de 32; onze prisões são, de fato, impôsto pesado que paguei pelo amor à Liberdade; por ser contra Getúlio, comi o pão do auxilio "amassado com fel e embebido de pranto"; os Anais do Congresso registram tôda uma luta sem quartel e nêles estão as cartas e as declarações de rompimentos partidários, para não colaborar na aventura que acabou elevando à Presidência da República o ditador da nossa era fascista; e finalmente na imprensa, pela mesma convicção da necessidade de lutar contra Getúlio, pelo bem do Brasil, tive o meu jornal fechado pela violência e pela compressão financeira.

Tudo que tenho alertado à Nação, infelizmente, se vêm revelando na sequência dos fatos. E' o custo crescente da vida, que previ, desde que "as tentações da carne" abriram a política econômica da valorização das boiadas de Itu. São as agitações demagógicas, que vêm desencantando a alma popular, que defini com realismo há anos passados, na carta que enviei ao eminente brasileiro sr. José Américo de Almeida, por ocasião do meu desligamento da União Democrática Nacional.

Daí, meu caro ministro Maurício Joppert, não caber bem o simbolismo do seu peixinho, pois, ainda, na véspera do seu artigo, durante a Convenção do P. S. D., reafirmava, essa firmeza de minha atitude, louvando, também, o equilíbrio do meu partido, que vem pondo os interêsses superiores da Nação, acima do imediatismo dos lucros eleitorais.

Porém, ... seu artigo é, sem dúvida, uma bela amostra de seu amor aos movimentos que buscam desintoxicar o país dos efeitos depressivos da fumaça de um certo charuto.

Eu o louvo por essa atitude, que agora mais se exalta às vésperas de uma eleição, tão decisiva para os destinos da Pátria.

Mas, realmente, é de poucos dias o discurso do meu prezado amigo, isolando a figura do sr. Getúlio Vargas e até a exaltando de passagem durante os debates sôbre as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Daí, meu caro Joppert, se V. está me aferindo, na propaganda dêsse seu amor pela Democracia, e apesar de ser mais velho do que eu, embora não pareça pelo liso de sua pele e pelo colorido de seus cabelos, contudo, vem, bem a propósito, as expressões de Pinheiro Chagas, na "Morgadinha de Val-Flor":

"Criança, sabes lá o que é amor?
Lago que a brisa encrespa e que
já se julga oceano!...".

Um abraço "ex-corde"

JURANDYR PIRES".

Getúlio acena para tôdas as possibilidades na Bahia; confusão

POLÍTICA ESTADUAL

O sr. Getúlio Vargas ao mesmo tempo que fazia chegar ao sr. Juraci Magalhães e Manoel Novais o seu desejo de que sustentassem a candidatura do sr. Rômulo Almeida ao Govêrno da Bahia, com o apoio do PTB, dava demonstrações de apoio ao nome do sr. Antonio Balbino e estimulava os entendimentos conciliadores em tôrno do reitor Pedro Calmon.

Enquanto o sr. Simões Filho acredita na possibilidade da coordenação em tôrno do Magnífico Reitor o senador Pinto Aleixo se mostra descrente de unidade pessedista com um nome que não seja um partidário tradicional. Também o sr. Antônio Balbino reafirma que não abrirá mão da sua candidatura senão depois de ver-se batido na convenção de 3 de julho próximo. Com a última palavra sôbre a Bahia chegou, ontem, à noite, o deputado Tarcilio Vieira de Melo.

POSIÇÃO DE REGIS

O governador Regis Pacheco, que entendeu de trair os compromissos com o sr. Simões Filho para fazer a candidatura do seu sobrinho Laurindo Regis, cujo único título é o de haver organizado a jogatina na Bahia em seu favor, parece, agora, disposto a olhar com seriedade o problema sucessório do seu Estado. Ainda ontem, em Salvador, o governador Regis assinou um novo compromisso em favor da coordenação do nome do sr. Pedro Calmon, mas no qual poucos acreditam, dados os antecedentes do sr. Regis, traindo a tôdas as conversações de que participou.

Dessa maneira, aguarda-se ainda a solução da crise pessedista para uma definição das demais fôrças políticas que não desejam, de modo algum, precipitar os acontecimentos. Basta citar que a convenção marcada para 3 de julho e com possibilidade de adiamento já atingiu em cheio ao ministro Antonio Balbino que, neste dia, não deverá mais ser o titular da pasta da Educação, concorrendo ao pleito sem a autoridade do Ministério, coisa que não estava em seus cálculos.

Os pequenos partidos e a candidatura Pasqualini

PÔRTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Assentada no Rio de Janeiro a escolha do nome do senador Alberto Pasqualini para candidato ao govêrno do Estado, aprestam-se agora os dirigentes trabalhistas para atrair apoio dos pequenos partidos, ainda não comprometidos para a campanha eleitoral. Sem querer antecipar as deliberações que, a respeito, serão tomadas em caráter oficial pelos respectivos diretórios estaduais ou convenções, nossa reportagem abordou ontem, a respeito: os líderes das agremiações partidárias que òbviamente serão agora sondadas pela direção trabalhista: PRP, PSB e PSP.

Foram as seguintes as declarações que nos formulou o sr. Guido Mondin, líder do PRP:

— A decisão de nossa Convenção foi muito radial. Veja: candidato próprio ou uma coligação, cujo candidato seja apartidário, não apolítico. Agora, diante desta decisão e principalmente pelo espírito que a presidiu, tomada que foi por consistir uma velha aspiração de nossos companheiros, vejo difícil qualquer alteração dêsse propósito tanto na reunião de nossa Comissão [illegible] venção que realizaremos para homologar todos os nossos candidatos".

O deputado Cândido Noberto, do Partido Socialista, declarou-nos:

— "O jornalista me pergunta se há possibilidade do Partido Socialista apoiar a candidatura do sr. Alberto Pasqualini. Permito-me ampliar a pergunta para melhor respondê-la. Assim, tomando-a como desejosa de saber se os Socialistas poderão apoiar um dos nomes já apontados para concorrer ao cargo de Governador do Estado, devo dizer que na convenção socialista, realizada sábado e domingo últimos nesta capital, deixou o problema para ser examinado na próxima convenção a efetuar-se, com finalidades diversas, em julho próximo. Em todo caso, sinto-me à vontade para, convencido de expressar o ponto de vista da maioria dos meus companheiros, dizer que, para o Partido Socialista, o problema eleitoral não se prende a nomes, mas a programas, e programas com princípios e fins claramente definidos. Temos um mínimo de exigências de ordem política, social e administrativa a oferecer aos candidatos de outros partidos caso não apresentemos, sós ou com outras correntes — partidárias ou apartidárias — um nome que não esteja ligado às duas maiores correntes políticas do Estado. Podemos, devemos e desejamos nos entender com outras correntes na luta pela vitória de um candidato realmente democrático e popular. Mas êsse encontro há de acontecer no terreno de compromissos claramente definidos e que atendam as aspirações populares e não em tôrno de nomes, por mais honrados e ilustres que sejam. O senhor Alberto Pasqualini — que é um homem honrado, ilustre e esclarecido — sabe, como devem saber os demais, o que pretendemos. Em repetidas manifestações públicas, no Senado e fora dêle, êle mesmo tem dito que assim deve ser... Seja lá como fôr, porém, não será demasiado ir afirmando, desde já, que sob hipótese alguma o Partido Socialista defenderá ou ajudará a defender os atuais govêrnos da República e do Estado, que considera maus e antipopulares. Não nos entenderemos também — nem por educação — com homens que defenderam, defendam ou se neguem a combater a política imperialista. Como também não abriremos mão da inclusão em plataformas eleitorais, de claras posições democráticas em defesa das garantias constitucionais e, em outro plano, da luta pela reforma agrária, constituem problema do plano federal, fugindo à alçada de um govêrno estadual. Mas entendemos que sua aceitação ou rejeição como objetivo a ser alcançado define melhor os homens, dizendo de que lado realmente se encontram. Resumindo: os socialistas terão um programa mínimo a oferecer, se fôr o caso, aos candidatos ao govêrno do Estado, em troca de sua solidariedade. O sr. Alberto Pasqualini é um bom nome. Resta saber de que programa se faz acompanhar.

A impressão que tenho colhido — disse-nos o deputado Adalmiro Moura, do PSP — entre os companheiros social-progressista, robustece a minha convicção de que o PSP deve comparecer ao pleito de outubro com uma candidatura própria.

Buscamos um nome que corresponda aos anseios populares, de renovação de métodos na administração. A convenção de julho próximo, porém, traçará os rumos partidários. Pessoalmente, com o maior respeito pelos candidatos que têm surgido, lutarei pela solução de um candidato próprio".

Nossa reportagem abordou também o deputado João Caruso, um dos próceres petebistas que participaram dos entendimentos na Capital da República. Indagamos do referido parlamentar, se já havia estabelecido algum contacto com os representantes dos chamados "pequenos partidos". O ex-Presidente da Assembléia respondeu-nos simplesmente que esta tarefa caberia, naturalmente, ao dr. Anibal di Primio Beck, presidente da seção gaúcha do PTB. De sua parte, o que podia nos declarar era o seguinte:

— "O Partido superou uma das fases difíceis de sua história e está neste momento unido em tôrno dos seus líderes e confiante no dia de amanhã. Nesse clima de ampla compreensão, aguarda os rumos que melhor conduzam às esperanças coletivas".

Nota do Itamarati sôbre a questão Peru-Equador

A Comissão dos Representantes dos Estados Garantes do Protocolo do Rio de Janeiro de 1942, reunida na sexta-feira última, enviou aos Ministros das Relações Exteriores do Equador e do Peru telegramas nos têrmos seguintes:

"A Comissão dos Representantes dos Estados Garantes do Protocolo do Rio de Janeiro, reunida hoje, tomou conhecimento das comunicações dos governos do Equador e do Peru a respeito do diferente surgido com a detenção de seis soldados equatorianos, por parte de fôrças do Exército peruano, bem como da tensão que se estaria formando em virtude de alegados movimentos militares e ameaçando as relações entre os dois pises, as quais já se encaminhavam para completa normalidade. A Comissão, em nome dos governos dos Estados Garantes, decidiu comunicar aos governos do Equador e do Peru que: 1) já se encontra reunida e está considerando a matéria com tôda atenção que a mesma requer; 2) estimaria receber dos dois governos as garantias mais absolutas de que a situação de paz e tranquilidade que deve prevalecer nas relações das nações americanas não será perturbada enquanto a Comissão estuda a fórmula conciliatória que poderá pôr têrmo às presentes dificuldades. A Comissão confia em que os governos do Equador e do Peru tudo farão para acalmar a opinião nacional de seus respectivos países, quer no que se refere às manifestações da imprensa, quer no que se refere a declarações políticas em reuniões públicas que pudessem agravar a tensão existente. A Comissão acredita que nesses difíceis momentos as nações americanas devem dar ao mundo um exemplo acorde com o espírito da tradicional amizade que reina no Hemisfério ocidental. Os Estados Garantes esperam que os governos do Equador e do Peru abordarão as atuais dificuldades dentro daquele espírito. Atenciosas saudações.

(aa) **Vicente Ráo**, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Presidente da Comissão; **Arnaldo Carrasco**, Embaixador do Chile; **James Scott Kemper**, Embaixador dos Estados Unidos da América; **Fernando Torcuato Insausti**, Encarregado de Negócios, interino, da República Argentina."

SÃO-LUIZ
IMPERIO
COPACABANA
LEBLON
AMERICA
SANTA ALICE
ABOLIÇÃO
PAZ-CAXIAS
6ª Feira
MADRID
ODEON-NITEROI
CAPITOLIO PETROPOLIS
AMANHÃ 2-4-6-8-10 H.
O IMPLACAVEL
EXTRAÍDO DO IMORTAL ROMANCE DE VICTOR HUGO "OS MISERÁVEIS"
Diretor LEWIS MILESTONE
MICHAEL RENNIE
DEBRA PAGET
ROBERT NEWTON
EDMUND GWENN
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

OLYMPIO GUILHERME
U.R.S.S. & U.S.A.
CR$ 80,
SÒMENTE PELO REEMBOLSO POSTAL OU PELO TELEFONE 42-4025
EDITÔRA BRAND, LTDA.

Cobrança eficiente
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1077 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3...

VALISE DE SEGURANÇA
EXCLUSIVIDADE NOSSA
Patente n.º 59.295
Toda chapeada internamente à flandres, o que a torna INVIOLÁVEL
Alça e fêcho de segurança. Couro estampado, nas côres havana e marron
A prova de roubo por objetos cortantes...
Para ser usada no transporte de dinheiro... e também como excelente maleta para suas viagens... não amarrotando a roupa...
Tamanho 35 cm, 720,
Tamanho 42 cm, 850,
... e com todas as facilidades pelo Credi-Mesbla
MAGAZINE Mesbla
Aberto às 2.as e 6.as até às 22 horas.
...na rua do Passeio

A Sra. tem razão...
...o gôsto de Nescafé é o verdadeiro gôsto do café de alta qualidade!
É natural que a senhora sinta êsse gôsto suave e delicioso em Nescafé! E a razão é que para o fabrico de Nescafé são selecionados os melhores tipos de café, que dão a cada gole de seu cafèzinho o verdadeiro gôsto do café de alta qualidade.
Por lhe oferecer maior rendimento, Nescafé é realmente mais econômico, porque pode ser usado na medida exata evitando sobras e desperdícios. Para as suas visitas e para o seu próprio consumo, prefira sempre o cafèzinho preparado com Nescafé. E quando a senhora quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. Ponha na xícara uma colherinha bem cheia de Nescafé e adicione o leite quente. Pronto!... Está feito um café-com-leite *mais concentrado e muito mais gostoso.*
NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PÓ
NESCAFÉ... É CAFÉ 100% PURO

AVISO AO PÚBLICO
Lamentamos comunicar que fomos forçados a suspender a produção de pneus, câmaras de ar e material de conserto, por não mais termos em estoque borrachas finas necessárias ao fabrico dêsses produtos.
A produção permanecerá suspensa até recebermos suficientes borrachas finas que permitam reiniciar a nossa produção em bases normais e com, pelo menos, alguma segurança de não sermos obrigados a interromper novamente nossas atividades.
Tudo está sendo feito para obter borracha com a maior brevidade possível e temos a esperança de estarmos em condições de recomeçar a fabricação daqueles produtos antes de terminar o corrente mês.
Indústria de Pneumaticos Firestone S.A.
MATRIZ E FABRICA, STO. ANDRE' — SÃO PAULO

Sete caprichos* à sua escolha!
Com características diferentes, de malha, tom e preço, apresentam-se as *Meias OLGA* como verdadeiros caprichos de qualidade e bom gôsto, submetendo-se ao teste... do capricho de sua escolha. E, qualquer uma que você adquira, é sempre meia de grande classe e qualidade insuperável.
*
Malha Dupla 28,90
Malha 51 37,50
20 denier's 49,50
15 denier's 55,00
Olga Fina 65,00
Olga Super Luxo 75,00
Senhora Opinião 88,00
Em cada 9 pares, mais 1 grátis!
casas olga
a tradição no comércio de meias
RUA DO OUVIDOR, 122 • RUA URUGUAIANA, 20 e 22 • RUA 7 DE SETEMBRO, 153 • AV. RIO BRANCO, 11... AV. N. S. DE COPACABANA, 794
Vaga Publicidade

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 13 DE JUNHO DE 1954

A nossa opinião

Produtividade

NOTICIA-SE que o biministro Osvaldo Aranha tem o propósito de extinguir a COFAP e todo o sistema de controles de preços, nas esferas federal, estadual e municipal. A experiência dos tabelamentos em nosso país justifica plenamente a atitude do titular da Fazenda. Desde a sua criação no Estado Novo, através da ação de vários órgãos, êsse intervencionismo governamental apenas serviu para tumultuar a produção, a distribuição e o consumo, gerando a escassez e o câmbio negro, com terriveis sacrifícios para a economia nacional e o custo da vida no Brasil. E tudo isso ainda agraciado pelas irregularidades administrativas, com enorme prejuizo para o Erário. O sistema não é somente falho e oneroso, mas, também, profundamente nocivo à prosperidade e ao bem estar do nosso povo.

Qualquer estudante de economia sabe que só a produtividade poderá resolver satisfatoriamente o problema dos custos e da qualidade dos produtos. Para atingir a êsse objetivo, o Govêrno deve tomar um conjunto de medidas, que vão desde a assistência técnica e financeira nos centros produtores até ao abastecimento dos mercados consumidores. Não adianta produzir caro e ruim, ou deixar de distribuir e armazenar, adequadamente, os artigos destinados aos diversos mercados. Para se chegar aos resultados convenientes é indispensável coordenar os esforços da iniciativa privada, estimulando os empreendimentos, segundo as diretrizes adotadas em todos os paises onde há governantes à altura dos cargos. A ciência econômica indica a relação que se deve estabelecer entre o produto bruto e o consumo dos fatores de produção.

A questão tem de ser colocada, portanto, em têrmos de produtividade. E foi isso, precisamente, o que não fêz o Govêrno, que não revelou até agora capacidade nem desejo sincero de prestar à nação um serviço relevante nesse setor fundamental para todos os brasileiros. Tem perdido tempo e dinheiro em tentativas meramente demagógicas, enquanto sobem os preços exageradamente e se agravam os desajustamentos sociais.

Claro está que a COFAP representa uma ordem de coisas tipicamente getulista. Não basta extinguí-la. E' preciso fazer muita coisa em prol do aperfeiçoamento do mecanismo produtivo e da fôrça do trabalho no Brasil. Duvidamos que uma obra governamental dessa envergadura possa ser realizada na situação presente, em que falta tudo nas altas esferas dirigentes, especialmente unidade de comando.

Em todo o caso, devemos louvar o esfôrço construtivo do ministro Osvaldo, mesmo que fique na "tentativa de intenção", como já aconteceu em relação a outros problemas, nas diversas oportunidades perdidas pelo titular da Fazenda.

Tirada demagógica

FALANDO pelo rádio, a propósito do caso da Guatemala, o deputado Lúcio Bitencourt fêz uma declaração chocante. Disse que só pelo fato de tentar aliar-se à Argentina e ao Chile, a fim de oferecer resistência ao imperialismo norte-americano, o Presidente da República está ameaçado de "impeachment" pelo Congresso.

Se essas palavras partissem de certos energúmenos, tão em evidência na atualidade, por certo não causariam espanto. Mas o sr. Lúcio Bitencourt, apesar de petebista, tem procurado conduzir-se decentemente na vida pública. Assim, não se compreende como haja falseando os fatos, afirmando coisas que não correspondem à realidade.

Na verdade, o sr. Vargas quis unir-se ao justicialismo para peronizar o Brasil, isto é, implantar outra ditadura e eternizar-se no poder. Seus intúitos eram apenas continuistas, tal como se verificou em 1937. Não houve, de sua parte, qualquer preocupação de resistir ao domínio econômico-financeiro de outra potência, o que de resto não existe em noso país. E o crime que lhe imputaram, na forma da lei de responsabilidades, envolve o "affaire" Perón e outros atentados à Constituição, inclusive gastos sem autorização legal, com dezenas de milhões de prejuízo para o Tesouro. Evidentemente, não se compreende a tirada demagógica do sr. Lúcio Bitencourt. Pelo menos, não está de acôrdo com seus antecedentes.

E o expurgo da Polícia?

LOGO depois do trucidamento do nosso confrade Nestor Moreira foi instituida uma comissão com o fim especial de estudar o saneamento da Polícia Civil do Distrito Federal, expurgando-a dos maus elementos que a desmoralizam perante a opinião pública, comprometendo os bons, leais e dignos servidores daquela corporação.

Até hoje não se tem notícia de qualquer atividade da tal comissão organizada pelo ministro Tancredo Neves. E, enquanto os seus membros não se manifestam, aquêles elementos continuam a praticar suas bravatas, sentindo-se com as costas quentes, porque o seu chefe, sr. Morais Âncora, nao se decide a puni-los, como é do seu dever. O noticiário dos jornais, nos últimos dias, estão cheios de reportagens sôbre as façanhas dos "valientes" do sr. Âncora. Não os amedronta a divulgação das suas bravatas. Pelo contrário, isso parece servir, ainda mais, de estímulo aos seus instintos brutais.

E' necesário que o Ministro da Justiça dê uma injeção de sôro nos membros da Comissão. E' necessário que haja uma ação enérgica, no sentido de expurgar a Polícia. Ou então a medida do Ministro não passará de simples e inútil satisfação oficial à opinião pública, indignada pela morte do jornalista carioca.

De novo na Câmara

COM a morte do engenheiro Edson Passos, deputado federal pelo PTB, volta à Câmara, pelo espaço de seis meses, o sr. Barreto Pinto, o famoso amigo incondicional do sr. Getúlio Vargas. O sr. Barreto Pinto é um dos maiores beneficiários do getulismo. Há muitos anos, ganhou um Cartório de presente. E que presente! Quando deputado classista, representante do funcionalismo público, nada fêz pela classe a não ser elogiar o chefe. Mais tarde, numa cerimônia realizada no Teatro Municipal, declarou-se "getulista-integralista". Como o Integralismo foi extinto, êle ficou sendo sòmente "getulista". O homem não pode deixar de ser grato a quem lhe deu o Cartório.

Acontece, porém, que o sr. Barreto, deputado federal, eleito com 450 votos, teve o seu diploma cassado, em nome do decôro da Câmara dos Deputados, que achincalhara com as suas exibições ridículas.

Agora, a morte de um deputado — por sinal homem de bem e engenheiro ilustre — abre, de novo, as portas da Câmara ao trêfego Barreto Pinto. Já pensaram no trabalho que vai ter o sr. Nereu Ramos, um homem áustero e respeitável, para, na qualidade de Presidente da Câmara, conter os ímpetos do sr. Barreto Pinto?

FUNÇÃO JUDICANTE

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

AO CONTRÁRIO do que afirmara, no calor do debate, o sr. Aliomar Baleeiro, o "impeachment" não é uma questão política. Aliás, o sr. Baleeiro, que tem sido, na atual legislatura, de uma combatividade tanto mais meritória quanto desapoiada de cobertura política em escala confortadora, teve ensejo de explicar seu aparte naquele sentido: êle diz que é questão política, porque assim o fazem e não por sua natureza, nem porque êle ache que deva ser. Assim esclarecido, o aparte do udenista baiano ao sr. Lauro Lopes muda de significação, deixando de tornar-se alarmante. O sr. Baleeiro concorda, pelo contrário, em que a questão não é política, mas "vira" política, depois de meticulosamente desfigurada.

Juizes, para julgar

QUEM o disse excelentemente foi o sr. Bilac Pinto: na apreciação da denúncia, o Congresso exerce função judicante, que exclúi o exame da matéria sob o ponto de vista político-partidário. O prevalecimento dêste anularia, por completo, o instituto, reduzindo-o à impossibilidade de ação e funcionamento. Câmara e Senado funcionam como Tribunais, exercem atribuições que costumam competir aos Tribunais, e essa missão de alta responsabilidade, incompatível com o espírito de partido, sofre, pela interferência dêste, um desvio que lhe é fatal. O "impeachment" não resiste ao critério político: asfixia-se, tal como o peixe fora dágua.

Mas, pode uma assembléia política fazer abstração de seus compromissos partidários, para exercer uma verdadeira judicatura? Sem dúvida alguma, respondemos. A prova é que, para mantê-la em clima político, fora dos casos em que essa atitude, além de permitida, é a desejável, costumam os líderes tomar grande trabalho, recorrendo a todos os argumentos, usando e principalmente abusando de sua autoridade, fazendo os mais veementes e dramáticos apêlos — em seu nome, no do partido e no do Govêrno. Outros galos cantariam, se os líderes, em lugar dêsse trabalho de desvirtuar o regime, se dessem ao de esclarecê-lo, mostrando, lealmente, que, no exercício de sua missão julgadora, as Câmaras não se compõem de maioria e minoria, mas de representantes da Nação, em cuja ombridade, em cujo senso das responsabilidades, em cujo devotamento ao regime, os mandantes confiam, para a defesa da integridade material e moral da República, ameaçada em seus alicerces quando um dos Poderes se mostre menos cioso de sua independência.

Recuperação moral do regime

A Nação confere a seus represntantes no Congreso o poder de julgar o Presidente da República. De julgá-lo com isenção e com autoridade. Fá-los juizes, na hipótese de algum cidadão o denunciar como incurso em crime funcional. Verificada a hipótese, se o presidente fôr um cidadão digno da Presidência, nenhuma dúvida de que dêle próprio partirão os apêlos no sentido do cumprimento da lei: de um presidente, jamais se deveria ouvir outra palavra. Mas, se o presidente não cumpre o seu dever — o que é máu sinal e depõe a favor da denúncia — os representantes da Nação acharão fàcilmente em sua consciência a conduta que o dever lhes impõe. Sabedores de que, na hipótese, são chamados a exercer função judicante, cabe-lhes examinar objetivamente a lei e aplicá-la de modo impessoal, afastada qualquer idéia de apoio ou de combate ao presidente o que invalidaria, como inválida, de fato, um pronunciamento de natureza judicial embora proferido, quanto à pronúncia e ao julgamento, pelos tribunais de ocasião e de competência específica, que são, para o caso, as duas Câmaras.

Assim é que funcionam corretamente e com eficiência as instituições republicanas, em regime de predomínio das leis sôbre os grupos políticos. Não é preciso, para tanto, que as Câmaras se componham de anjos ou super-homens. Basta que, além de probos e dignos, fiéis ao mandato recebido, tenham amor ao regime e sejam realmente dedicados à sua preservação. Basta, em suma, que cada um tenha a clara noção do seu dever; e se disponha a cumpri-lo. A opinião pública deve e pode exigir o cumprimento dêsse dever, esclarecida e orientada pela imprensa, como pelos partidos e líderes com autoridade moral para ensinar ao povo a influência que tem a fiel execução do regime sôbre os problemas que nos afligem e que, não se resolvem de outra maneira.

Comandantes das corvetas em construção

O Presidente da República nomeou os capitães de corveta Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcelos, Edigulche Gomes Carneiro e Humberto Giudice Fitinaldi, comandantes das corvetas em construção na Holanda, "Forte de Coimbra", "Ipiranga" e "Cabrálo", respectivamente.

As corvetas se encontram em vias de conclusão e se destinam ao serviço de comboio e patrulhamento do litoral.

II Congresso Eucarístico Diocesano

A Sagrada Hostia será conduzida hoje às 17 horas, em procissão marítima luminosa, para Niterói, como parte do programa do II Congresso Eucarístico Diocesano. A procissão partirá da Praça Quinze, seguindo a Sagrada Hostia no iate N. S. de Fátima, pertencente ao Centro de Armamento da Marinha.

Em jôgo o destino de Laniel

Horard Handleman



Laniel

WASHINGTON — As vésperas da votação de confiança que decidirá do destino do govêrno do primeiro ministro Laniel, o secretário de Estado John Foster Dulles declarou que os EE. UU. podem ajudar a Europa somente se as nações européias se unirem para se auxiliarem mutuamente.

Esta solene advertência foi feita em Seattle onde Dulles disse que "os recursos adicionais que os Estados Unidos poderiam dedicar a uma Europa ocidental organizada sôbre o princípio de unidade é o pensamento do govêrno de Washington.

Repetiu ainda sua advertência prévia sôbre a possibilidade de uma reorganização da política externa americana.

"Se a Europa ocidental continuar dividida e perpetuamente fraca então seria necessária uma modificação básica na política dos EE.UU.", disse Dulles.

Tal advertência foi dirigida especialmente para a França que amanhã decidirá do destino de seu gabinete na Assembléia Nacional francêsa.

Formalmente, a votação se baseará na guerra da Indo-China e na conferência de Genebra mas há um terceiro fator de importância: a questão da ratificação do pacto defensivo da Europa ocidental pelo qual a França permitiria que a sua velha inimiga, a Alemanha, se rearmasse e contribuisse com várias divisões para o Exército Europeu.

A OPINIÃO DO LEITOR

O fechamento do Hospital Infantil de Sobral, Ceará

"UM FUNCIONÁRIO do Ministério da Saúde" volta a tratar da questão do fechamento do hospital de Sobral, com a carta que se segue: "Há dias escrevi uma nota sôbre o fechamento do Hospital do Kala Azar, em Sobral, Ceará. Essa nota, com as modificações sugeridas pelo interêsse jornalístico, foi publicada na sexta-feira, dia quatro. A veracidade da informação que prestei está provada pelo recorte anexo do "O Globo", de 24 de maio último. Também "O Mundo" publicou a nota anexa que confirma o fechamento do hospital.

O Ministério da Saúde deixou transcorrer 10 dias da primeira notícia para vir desmentir a nota de ontem dêsse jornal: conforme a própria nota ministerial confessa o hospital esteve fechado, e houve tempo bastante para o Ministério voltar atrás da providência tomada de mandar fechar o estabelecimento ou providenciar o pagamento das dívidas.

O fato é que após o fechamento do hospital o govêrno do Ceará telegrafou ao ministro protestando, e a classe médica do Ceará iniciou movimento de protesto com o Centro Médico Cearense à frente. Diante dêsse clamor com os reflexos na imprensa carioca, o ministro mandou pagar as dívidas, sendo possível que hoje o hospital esteja reaberto. Portanto, não há dúvida que na administração Miguel Couto um hospital de profilaxia foi fechado por não pagar o Ministério as dívidas de cinco meses.

O ministro errou ao alegar que o hospital (lugar onde os doentes acamados recebem tratamento, empregada a palavra em sentido gênero) esteve fechado em virtude de razões supervenientes, de demora no recebimento da verba especial; pois se isso ocorreu — o que é pouco provável — o Ministério não necessitava dêsse crédito especial para o prosseguimento da campanha uma vez que o Orçamento comum para o corrente ano consigna a dotação de 45 milhões para as campanhas de profilaxia a cargo da Divisão de Organização Sanitária, entre elas a do Kala Azar (leishmaniose visceral americana). Acresce o fato que a lei que criou o Ministério da Saúde estabeleceu que as verbas serão colocadas à disposição das repartições, no Banco do Brasil, trimestralmente, para facilitar a execução das campanhas profiláticas: êsse princípio letal vem sendo cumprido.

Assim, se o ministro não pagou, não foi seguramente por falta de verba disponível que essa existia em abundância vários meses antes do fechamento do hospital. O que houve foi êrro de técnica, negligência ou desvio das verbas para outras finalidades (talvez a campanha do bocio na qual o ministro tem real interêsse, já que nos repugna pensar em mera maldade. A incapacidade do ministro e da sua equipe de novatos chega a tal ponto que embora seja unanimemente reconhecido que em epidemias de Kla Azar deve ser feita aplicação de DDT residual para evitar a transmissão intradomiciliar (princípio pacífico encontrado em qualquer livro moderno de higiene) no Ceará somente em maio foi iniciada a dedetização da área infestada, apesar de virem sendo tomadas providências pelo Departamento Nacional de Saúde, desde novembro último; é o que confessa a nota ministerial, que tambem confessa "que foi resolvido" fazer o expurgo da região, devendo os trabalhos de dedetização dos domicílios da zona epidêmica ser realizados com tôda a brevidade, já iniciado que foi nos primeiros dias do mês de maio".

Deveriam ter começado desde que identificada a epidemia, pelo menos em novembro último.

A respeito dos recursos disponíveis, o Ministério faz grande alarde sôbre a remessa de numerário para a região infestada como se isso não fosse atender à finalidade dessas verbas e, sim, mera munificência ministerial".

Congresso dos Servidores Públicos

De Salvador, Bahia, com data de 1 do corrente, recebemos do leitor Dildo Francisco Santana: "O Congresso dos Servidores Públicos que se realizou, há pouco, na capital da República, não representa a voz do funcionalismo federal, estou mais do que certo. E' uma farsa, uma ignominiosa farsa, falar-se em funcionalismo indistinto. Infelizmente no Brasil nenhuma classe é unissona, quer pelo espírito clássico da discórdia que identifica, em parte, o Brasil, quer pela divisão quase proporcional que a forma: os que trabalham e os que vivem do trabalho alheio. Os primeiros recebem pelo muito que dão, os últimos, cruel verdade, pouco fazem em troca do muito. Vivem os primeiros religiosamente esperando pela justiça do trabalho bem cumprido, os últimos colhem os loiros da vitória, vitória conquistada sem luta e sem merecimento, muitas vezes sob a desgraça dos primeiros. Não devo ventilar prolixidades demagógicas que nada dirão da realidade que se aproxima. Deve o govêrno fiscalizar as atividades das diversas instituições que virem por aí afora. Muitas delas exploram impunemente o que se chama livre expressão de pensamento, interpretando democracia e anarquia como sinônimos teóricos e práticos. O govêrno deve nomear uma Comissão de Inquérito de atividades antibrasileiras, mas uma comissão imparcial, constituida de elementos de reputação ilibada".

Ciência ao Alcance de Todos

A ERITROMICINA

A eritromicina é um dos mais novos antibióticos utilizados em Medicina. Descrita em 1952 por Mc Guire e colaboradores, é proveniente do **Streptomyces erythreus**, sendo também conhecida pelo nome de Iloticina. Substância estável, solúvel na água, atúa melhor em meio alcalino (pH—8).

O estudo de sua atividade contra os germes positivou intensa ação bacteriostática para grande número de agentes patogênicos, sendo que, contra alguns, revelou também poder bactericida, pelo menos "in vitro". Os trabalhos de Haight e Finland demonstraram que a atividade da eritromicina se faz sentir de modo predominante sôbre bactérias em fase de multiplicação. Em muitos pontos assemelha-se à penicilina, levando vantagem sôbre esta pela possibilidade de emprêgo por via oral, o que sem dúvida representa meio mais facil de administração para a maioria dos enfermos. Como êste antibiótico é passível de destruição em meio ácido, acondiciona-se em drágeas de desintegração entérica, com o que se evita a atuação do ácido clorídrico existente no suco gástrico. Quando necessário, a eritromicina pode ser introduzida no tubo intestinal através de sonda. O emprêgo por injeções intravenosas é também viável, sendo dissolvido o antibiótico em um soluto tampão, para obter-se melhor aproveitamento da droga.

A absorção é rápida, quando se emprega a via oral, persistindo a eritromicina na corrente sanguínea, em concentração útil, durante cêrca de 6 horas, findas as quais começa a declinar o teor plasmático do medicamento. Por isto, intervalos de 6 horas são indicados para o uso da eritromicina por esta via. Ao atingir o fígado, é aí concentrado o antibiótico, eliminando-se pela bile, com o que pode ser de valia no tratamento das afecções das vias biliares. Difunde-se com facilidade ao liquido pleural e nos derrames peritoniais (ascite), atravessa a barreira placentária, mas é incapaz de atingir o liquor (liquido céfalo-raquidiano, existente nos espaços subaracnoideos da espinha dorsal), a não ser em caso de inflamação das meninges. A excreção se faz através dos rins, sendo encontradas grandes quantidades de eritromicina na urina, após a administração oral.

A ação dêste antibiótico sôbre a flora intestinal é predominante contra as bactérias gram-positivas, cuja eliminação se efetua sobretudo pelas fezes. O campo de ação da eritromicina é bastante vasto e, entre os germes a ela sensíveis, podemos citar os seguintes: estreptococos (Streptococus pyogenes, S. mitis, S. faecalis), estafilococos (Staphylococcus aureus ou Micrococcus pyogenes), pneumococos (Diplococcus pneumoniae), gonococos (Neisseria gonorrheae) e vários outros Corynebacterium diphteriae, C. pseudotuberculosis, C. renale, C. pyogenes, Erysipelothrix rhusiopathiae, Clostridia, Bacillus anthracis, Hemophilus pertussis, Actinomyces israeli e algumas espécies de Treponemas.

A aplicação clínica do novo antibiótico é muito ampla, principalmente nas doenças causadas pelos cocos. De fato, as infecções por estafilococos são, por vêzes, difíceis de debelar, não sendo raro que êsses germes desenvolvam resistência à penicilina, estreptomicina, aureomicina e terramicina. Nos casos em que se instala tal resistência, a eritromicina pode ser de enorme utilidade, como se tem observado em vários doentes com septicemia por estafilococos, tanto naqueles em que há lesão cutânea extensa, como nos de osteomielite. A resistência à eritromicina costuma instalar-se com lentidão, o que possibilita seu emprêgo por longo tempo. Enfermidades das vias respiratórias, de origem estafilocócica, são igualmente dominadas pela eritromicina, que parece capaz de erradicar essa bactéria dos focos da garganta, podendo assim resolver o problema dos portadores dêsse germe. A meningite e a ileocolite causadas pelo Micrococcus pyogenes são quadros mórbidos graves e a eficácia da eritromicina, nos mesmos, tem sido comprovada.

As infecções estreptocócicas melhoram sob a ação dêste novo antibiótico, dada a grande sensibilidade do germe. Parece que a endocardite subaguda, devida ao Streptococcus **faecalis**, constitui exceção a essa regra, talvez porque êsse coco se mostra, com frequência, resistente à eritromicina. Na difteria (crupe) ela e na atualidade o antibiótico preferível, pois o Corynebacterium diphteriae é um dos micróbios mais sensíveis a ela; deve, contudo, ser usada simultâneamente com a antitoxina específica. Na coqueluche também são promissores os resultados, embora o número de casos observados não permita ainda juizo definitivo sôbre a atuação da eritromicina contra o **Hemophilus pertussis.** Na blenorragia, Gable e colaboradores obtiveram bom resultado terapêutico em 96 % dos doentes estudados.

A eritromicina não atua sôbre o grande grupo das bactérias gram-negativas. Assim, não é indicada no tratamento das colibaciloses (causadas por **Escherichia coli, Aerobacter aerogenes, Proteus vulgaris**) e das salmoneloses **Salmonella typhosa, S. paratyphi B**). Também o **Mycobacterium tuberculosis** é insensível ao novo antibiótico, à semelhança dos vírus (da raiva, da poliomielite, da gripe, de hepatite). Em experiência com animais de laboratório, a eritromicina se mostrou eficaz contra as amebas (**Entamoeba histolytica**), mas ainda não se conhece a sua atuação nos casos de amebíase humana. As brucelas **Brucella abortus, B. suis, B. melitensis**) igualmente se furtam à ação da eritromicina.

A toxicidade da eritromicina parece pequena, pois em doses terapêuticas jamais foram registrados casos graves de intoxicação. Se a dosagem fôr excessiva, podem surgir fenômenos de irritação do tubo digestivo: náuseas, vômitos, dôres abdominais e diarréia.

AS observações até agora existentes, por nós recolhidas em artigo de W. E. Herrell, no número de março de 1954 de "Medical Clinics of North America", parecem demonstrar que estamos em face de poderoso agente terapêutico, que alia, ao amplo ráio de ação, duas vantagens: administração por via oral e diminuta e lenta resistência dos germes sensíveis. A semelhança de sua atuação com a da penicilina faz crer que haja possibilidade de sinergismo de ação dos dois antibióticos, o que é de utilidade em casos mais graves. Não há, por outro lado, resistência cruzada entre a eritromicina e os demais antibióticos de uso corrente: aureomicina, terramicina, cloromicetina e estreptomicina.

CONTÁGIO



— Uê Exa., o senhor não se senta?
— Calma. Deixa esfriar...
(Charge de Carlos Buriti)

Dirigismo dispendioso

BRASILIO MACHADO NETO

Ninguém pior que o Estado para administrar serviços no Brasil. Via de regra suas emprêsas se movimentam no lerdo ritmo burocrático, deficientes, sobrecarregadas com pessoal de rendimento precário, que encarecem a administração e absorvem a quase totalidade das receitas.

São eloquentes os exemplos oferecidos pela Central, pelo Lóide e outras autarquias, para não citar certos serviços públicos, como os de águas e esgotos, da Capital da República.

As próprias autoridades têm plena consciência dessa realidade e, por vêzes, são as primeiras a criticar os empreendimentos a seu cargo, para justificar-lhes as falhas ou queixarse das deficiências de recursos.

No entanto, apesar de sua convicção própria como mau administrador, vive o Estado a procurar novos encargos, invadindo setores em que a iniciativa privada faria melhor, mais depressa e a custos muito inferiores. Praticam os governos a política demagógica das tarifas baixas em certos serviços públicos, o que redunda em afugentar os capitais particulares. Ao assumir os encargos, a burocracia oficial imediatamente os torna mais caros ou de qualidade inferior. E o povo passa a pagar mais altos, diretamente ou através de impostos ou empréstimos compulsórios, ou mesmo certos expedientes que nem o próprio Poder Judiciário consegue classificar, como o das contribuições dos donos de automóveis para a Petrobrás.

Falando recentemente ao Conselho Técnico de Economia e Finanças, o sr. Ministro da Fazenda classificou como "males brutais" as chamadas autarquias, cujos orçamentos, paralelos aos da União, tanto concorrem para agravar os deficits orçamentários. Segundo o eminente sr. Osvaldo Aranha, "o deficit real da União, através dêsses orçamentos paralelos", é estimado em perto de dez biliões de cruzeiros. As autarquias de modo sistemático recorrem ao Govêrno sempre que lhes minguam os meios para desempenhar suas tarefas.

A Fazenda Pública vai em auxílio, invertendo algumas vêzes, por mera questão de prestígio político, somas imensas em empreendimentos que são verdadeiros tonéis sem fundo. Aí está, como exemplo, a Fábrica Nacional de Motores, onde tantas centenas de milhões foram enterrados, até bem pouco, em inútil esbanjamento.

Não são risonhas para o país a perspectiva da continuidade dessa mentalidade dirigista, tão dispendiosa para os contribuintes. Seria mais útil e inteligente que o Govêrno reduzisse os obstáculos aos novos empreendimentos particulares, eliminasse os deficits e incentivasse a produção. Os capitais privados, nacionais ou estrangeiros, com suas iniciativas se incumbiram de promover o progresso, com base na liberdade, sonho e verdadeira vocação dos brasileiros.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL e NELSON MANSUR.

Situação mundial do café

Deverá aumentar a procura — Posição do mercado e da produção mundial — Investigação no Senado norte-americano

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

O Departamento de Divulgação do IBC apresenta, a seguir, um resumo das notícias mundiais sôbre o café, com base especialmente na Carta Semanal distribuída pelo Bureau Pan-Americano do Café:

DEVERÁ AUMENTAR A PROCURA

Dois conhecidos economistas norte-americanos, chamados a opinar sôbre a situação dos Estados Unidos, deram pareceres diferentes sôbre a economia estadunidense. Um dêles afiançou que as probabilidades de ascensão excedem às de descensão, tendo o movimento de declínio começado no verão de 1953, esperando-se agora, a subida. Enquanto isso, o outro economista acentuava que a liquidação dos estoques chegara ao seu ponto máximo e que deverão ser aumentadas as encomendas. Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o govêrno americano está procurando dispor dos seus excedentes da produção agrícola, fixando um sistema de preços diferentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal aos artigos congêneres, isto é, proíbe o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtos não sejam depois, importados pelos Estados Unidos.

MERCADO DO CAFÉ

A última semana do mês de maio foi bem tranquila no mercado de café. Os negociantes se queixaram da apatia do mercado. Houve algumas flutuações de preços, tendo sido frouxas as atividades de físicos e de futuros, daí resultando o declínio nos preços. Os cafés futuros terminaram com uma baixa de 175 a 215 pontos. O volume das transações no contrato S foram de 908 lotes, enquanto que na semana anterior eram 1.493. A situação se mostrou melhor no mercado dos físicos. A posição aberta, com as liquidações e com as vendas dos meses próximos e as compras nos meses distantes mais ou menos equilibrados, diminuiu ligeiramente. Enquanto isso, a situação dos físicos continuava a restringir a atividade geral do mercado. A procura dos torradores havia diminuído e se mantinha incerta, refletindo o ritmo vagaroso do consumo naquêle período e os estoques acima do normal. O café Santos 4, sôbre a água, procedente da Europa, foi vendido a 86,5 cents., ex-doca. O Santos, vindo diretamente, estêve firme em 86 cents., FOB. Aumentou o ágio do café Santos 4, sôbre os colombianos, os quais foram cotados no mercado de embarque de 84 3/4 cents a 85,5 cents., dependendo da posição, e a 84,5 cents. no mercado de físicos.

PRODUÇÃO MUNDIAL

O relatório do Departamento de Agricultura, intitulado "Informações sôbre a atual situação mundial do café" retifica as cifras anteriormente publicadas pelo mesmo departamento, sôbre o total da produção mundial de café em 1953, de 40.300.000 sacas de 60 quilos para 40.600.000 sacas. A retificação se baseia nas informações de que o registro de café brasileiro será maior do que se previa, para exportação, bem como maiores os embarques de café colombianos. As estimativas, segundo o relatório, são de 1 milhão de sacas abaixo da média anterior à guerra (período 1935/36 — 1939/40), que foi de 41.600.000 sacas. Êsse relatório não f[illegible] estimativas para a safra 1954/55, mas diz que "as informações recebidas a respeito das condições climatéricas, das plantações adicionais feitas durante os últimos anos, fazem crer que a produção mundial não diminuirá em 1954/55 e talvez até se aproxime das estimativas atuais para 1952/53. (Estas estimativas são de 40.700.000 sacas). Isso pode parecer otimismo, especialmente diante do fato de que é ainda cedo para se poder determinar com precisão a extensão da safra mundial. Deve-se também recordar que o mesmo relatório não apresentou uma estimativa da safra mundial de 1954/55.

INVESTIGAÇÃO NO SENADO AMERICANO

O senador J. Glenn Beall, que chefia o sub-Comitê Bancários e Monetário do Senado norte-americano, subcomitê êsse que se acha encarregado de investigar a alta dos preços do café, afirmou — segundo revela o "Supermarket News" —, que os investigadores do referido subcomitê estão propensos a admitir que a lei de oferta e da procura foi o fator principal do aumento dos preços do café e que o Congresso poderá encerrar a questão.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Concorrência para venda de algodão

A Comissão de Assuntos de Algodão e de Outros Produtos abriu concorrência para a venda de 42.120 kg de aparas, 134.666 kg de algodão carimado, 44.458 kg de algodão fermentado, 49.576 kg de varredura, 1.023.942 kg de piolho, 263.819 kg de carimã e 14.042 kg de pó de canal, que se encontram em diversos Armazens Gerais de S. Paulo, à ordem da Comissão de Financiamento da Produção.

As propostas serão abertas a 25 dêste mês, às 15 horas, com a presença dos interessados, na sede da CAAOP, no Rio e devem abranger a totalidade de cada lote de produto. Os valores das cauções serão os seguintes: 20 mil cruzeiros para aparas, 30 mil para o algodão carimado, 20 mil para o fermentado, mil cruzeiros para a varredura, 50 mil para piolho, 50 mil para carimã e 200 cruzeiros para pó de canal.

Os preços mínimos, para cada produto, por quilograma, serão os seguintes: aparas — 12 cruzeiros; algodão carimado — 8; algodão fermentado — 9; varredura — 80 centavos; piolho — Cr$ 1,20; carimã — 7 cruzeiros; e pó de canal — 40 centavos.

Produtos mecânicos: Suécia, quinto país europeu

ESTOCOLMO, (Bisi) — A Suécia ocupa o quinto lugar na Europa no que se refere à produção de artigos mecânicos, segundo as estatísticas da Organização Européia de Cooperação Econômica, informa o sr. Nils Lundqvist, novo diretor **da Federação das Indústrias Mecânicas da Suécia. A Grã-Bretanha, a Alemanha Ocidental, a França e a Itália, em conjunto, representam 83 por cento da produção total, enquanto que a proporção correspondente à Suécia é de 5 por cento.**

O sr. Lundqvist assinala que enquanto os grandes países industriais podem racionalizar a produção e reduzir suas despesas fabricando em grandes séries, a Suécia se verá obrigada, provàvelmente, a enfrentar a crescente concorrência, concentrando-se em artigos especiais e "feitos sob medida". Essa mudança estrutural exigirá detidas investigações, um assinalado desenvolvimento e consideráveis inversões de capital e trabalho.

Leilão de amanhã

O leilão de amanhã, ao que se espera, despertará grande interêsse nos importadores, tanto do comércio quanto da indústria. Isto porque, pela primeira vez, serão licitadas, na Bôlsa de Valores, libras esterlinas, há muito reclamadas pelas classes produtoras, para importação de produtos de origem britânica. O total de 90 mil, a ser licitado, está assim distribuído: 1.ª categoria: 22 mil e 600 libras; 2.ª categoria: 18 mil; 3.ª categoria: 45 mil; 4.ª categoria: 3.600; e 5.ª categoria: 800 libras. Há expectativa de ágios elevados, eis que o limite mínimo fixado pela SUMOC, para a 5.ª categoria, é Cr$ 140,00. Afora isso, serão licitados 750 mil dólares alemães, 150 mil espanhóis, 150 mil finlandêses, 150 mil gregos, 540 mil italianos e 1 milhão e 400 mil coroas dinamarquêsas.

Vale do S. Francisco: 20 milhões para abastecimento de água

O Ministério da Fazenda submeteu à consideração do Presidente da República o processo, no qual emite parecer favorável, solicitando aprovação do plano para distribuição da dotação de 20 milhões de cruzeiros, destinados à execução de obras de abastecimento dágua a 92 municípios localizados no Vale do São Francisco e pertencentes aos Estados de Minas Gerais, Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Goiás.

O plano de emprêgo daquela verba orçamentária será executado, conjuntamente, pelo Serviço Especial de Saúde Pública e pelo Serviço Nacional de Malária.

Política de produção animal

O Presidente da República examinando o processo do Ministério da Agricultura, sôbre a "Política Econômica da Produção Animal", proferiu o seguinte despacho: "Ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para que utilize as indicações e sugestões do plano que elaborou e que foram confirmadas, de um modo geral, pelo Ministério da Agricultura, no exame e apreciação dos pedidos de financiamento para matadouros, frigoríficos e outros estabelecimentos de interêsse para a industrialização dos produtos de origem animal. Deverá, também, o Banco cooperar com entidades privadas, prefeituras municipais e govêrnos estaduais na preparação e apresentação de projetos específicos de financiamento".

Títulos emitidos em francos franceses

O Presidente da República despachou favoràvelmente o processo do Ministério da Fazenda, em que aquela Secretaria de Estado solicita aprovação do parecer 394-T, de 22-4-54, relativo à aplicação, a todos os portadores de títulos da dívida externa, emitidos em francos, do Acôrdo celebrado entre o Brasil e a França, o qual contraria a pretensão da Emprêsa Agro-Pecuária S. A., que solicita o resgate dos referidos títulos.

Exportação do sisal na Paraíba

JOÃO PESSOA, 12 (Asap.) — Os dados estatísticos distribuídos à imprensa pelo Departamento de Classificação de Produtos Agropecuários do Estado revelam que a Paraíba exportou, durante a safra de 1953/54 (de junho de 1953 a abril de 1954), 24.459.313 quilos de ágave para as seguintes praças do país e do exterior: Cabotagem — São Paulo, 3.472.961 quilos; Rio Grande do Sul, 1.104.246 quilos; Pará 201.396 quilos; Rio de Janeiro, 160.300 quilos; Pernambuco, 95.641 quilos; Paraná, 17.625 quilos; e Santa Catarina, 5.019 quilos. Total: 5.057.188 quilos.

EXTERIOR: Estados Unidos, .. 11.651.091 quilos; Alemanha, ... 2.085.561 quilos; Argentina, ... 1.462.232 quilos; Holanda, 1.035.100 quilos; Suécia, 887.622 quilos; Japão, 564.968 quilos; França, ... 493.532 quilos; Canadá, 215.000 quilos; Inglaterra, 196.814 quilos; Tcheco-Eslováquia, 184.082 quilos; Polônia, 150.000 quilos; Israel .. 145.000 quilos; Finlândia, 425.000 quilos; Bélgica, 100.000 quilos; Chile, 96.123 quilos, e Noruega, 10.000 quilos. Total: 19.402.125 quilos.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

"Grupo" Atlântico de Seguros. Contas de 1953

Aumentou em quase 20% a produção total do "Grupo" Atlântico em 1953, tendo passado de Cr$ 122,40 milhões em 1952, para Cr$ 146,60 milhões em 1953. O seguro incêndio e de acidentes do trabalho constituiram os principais ramos trabalhados pelo "grupo". Em síntese, os totais dos prêmios recebidos, por principais ramos, foram os seguintes:

	EM CR$ MILHÕES
Incêndio	52,9
Acidentes do Trabalho	39,3
Transportes	16,0
Aeronáuticos	11,4
Automóveis	10,0
Acidentes Pessoais	9,5
Outros	7,5

A importância dêsse grupo financeiro, que opera no setor de seguros pode ser avaliada pelo total das indenizações pagas desde a fundação das diversas emprêsas que o compõem até 31 de dezembro último, quando se elevou a Cr$ 296,8 milhões, assim discriminados:

NOME DA COMPANHIA	EM CR$ MILHÕES
Atlântica	169,2
Transatlântica	89,5
Ultramar	21,8
Oceânica	16,3



Acusa sintomas de recuperação o consumo inglês de bananas no momento atual, embora o volume importado seja ainda inferior (15%) aos níveis de pré-guerra. Aproveitando essa fase favorável — inclusive para o produto brasileiro — o nosso escritório comercial em Londres levou a efeito um amplo estudo sôbre o mercado local, concluindo com uma série de recomendações aos exportadores.

Quando as negociações com vistas à renovação do acôrdo comercial com a Argentina — pràticamente o único comprador da banana do Brasil — se arrastam há meses, é de tôda a conveniência sejam aproveitadas algumas das sugestões contidas no referido estudo, com vistas a uma possível dificuldade no escoamento do produto para o país vizinho que, ao contrário do estabelecido, vem reduzindo suas compras de frutas brasileiras.

Tal medida nos parece da maior oportunidade principalmente quando começa a melhorar o conceito da laranja do Brasil, até então recebida com alguma prevenção no mercado inglês e, além disso, quando órgãos oficiais britânicos tomam medidas no sentido de ampliar as relações comerciais com o Brasil.

Uma apresentação "notavel" d' A NOTA

CONJUNTOS MODERNOS para o INVERNO!

Nas linhas da nova moda, os mais graciosos e encantadores conjuntos! Abra agora seu Credi-Nota e compre com a maior facilidade, as "notaveis" criações d'A Nota para este inverno!

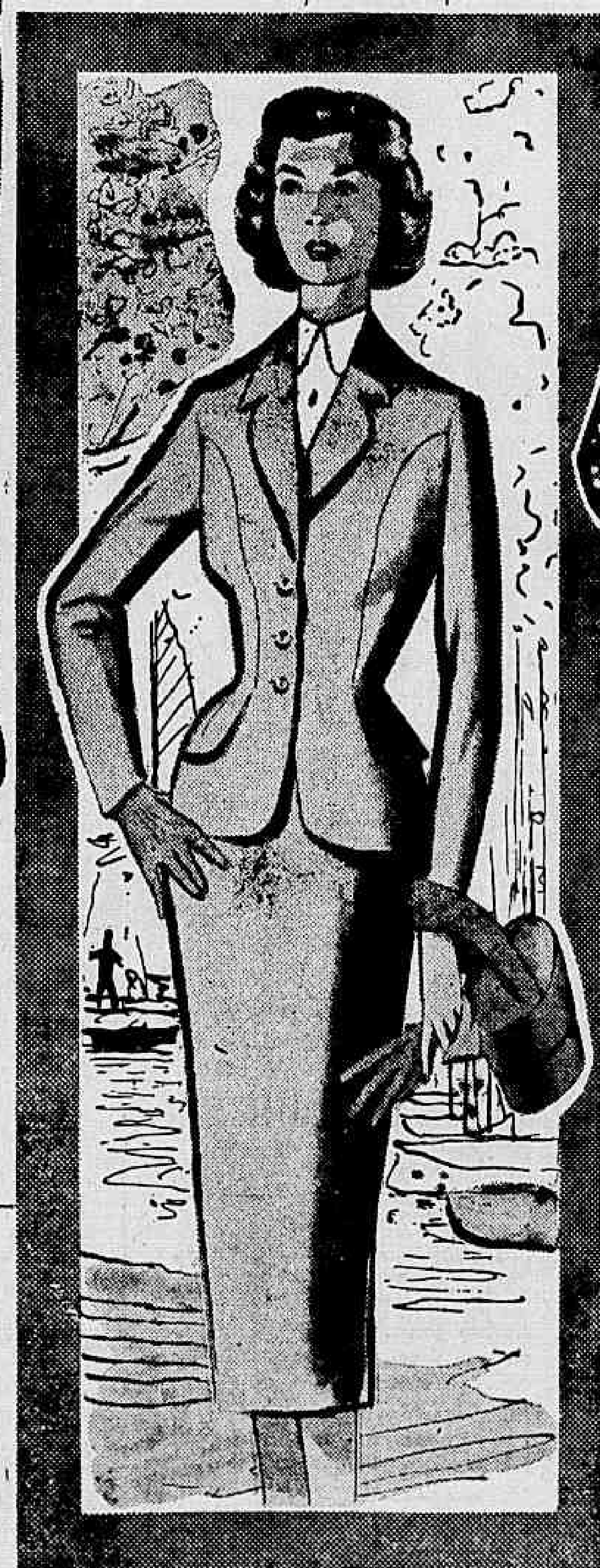


Lindo modêlo de sweater em malha "Tricot-lã". Mangas compridas; gola olímpica. Pura lã nas côres mais modernas.
Cr$ 395,

Calça comprida em finíssima gabardine fio inglês. Moderno feitio de boca estreita e bainha larga. Em todas as côres e tam. Cr$ 625,00 ou
Cr$ 60, por mês

Encantador sweater em malha "Tricot-lã". Modêlo exclusivo. Pura lã listrada, pala, punhos e gola lisas. Mangas raglan inteiriças e cintura bem justa.
Cr$ 395,

Saia em tropical de pura lã "plissé duplo". A saia da moda. Nas côres: Preto e cinza.
Cr$ 395,



ELEGANTE COSTUME em gabardine fio inglês. Saia justa e casaco clássico, com bolsos de aba. Corte impecavel. Todo forrado. Côres: Preto marinho, cinza e verde oliva.
Cr$ 1.300,00 ou
Cr$ 130, por mês



Original casaco 2/4 em pura lã "Pied de poule". Mangas raglan, frente redonda abotoada com 2 grandes botões. Costas godet, com cinto largo e botões. Bolsos de faca. Todo forrado. Cr$ 725, ou
Cr$ 70, por mês

Saia em finíssima cambraia de lã. Bolsos recortados e original frente abotoada. Cr$ 520,00 ou
Cr$ 50, por mês

Casaco em ótima camurça, todo forrado. Botões de couro. Dois grandes bolsos e cinto com fivela coberta. Cr$ 1.650,00 ou Cr$ 160, por mês

É muito fácil abrir um credi-NOTA
A senhora tem crédito n'A NOTA

A NOTA
Rua Sete - esq. Gonçalves Dias

Às Prop: 110-AN-49

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Diabo" de Bréal, com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face" Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Mamãe vote em mim", revista de J. Maia e Max Nunes. Diàriamente às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um Carnaval". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278.

MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar", Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MNICIPAL — 42-31,03 — "Lampião" de Raquel de Queiroz.

RECREIO — 22-8164 — "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Sua Excia. em 26 poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

INFERNO Número 17 — ("Stalag 17) — Paramount) — Americano. Direção Billy Wilder. Drama de guerra: prisioneiros de guerra num campo de concentração. Com William Holden ("Oscar" pela interpretação). Don Taylor, Otto Preminger. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LÔBO e MASCOTE. 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas (No Plaza a partir das 11).

A MEIA NOITE DO AMOR — ("Let's Do it Again" — Columbia) — Americano Tecnicolor. Direção Alexander Hall. Comédia-musical sôbre os amores de uma extriz famosa. Com Jane Wyman, Ray Milland, Aldo Ray. No AZTECA, CARUSO COPACABANA, COLISEU, LEME, MEIER, S. PEDRO 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

DEVOÇÃO DE ASSASSINO — ("The Stranger in Between" — Universal-Rank). Inglês. Direção Charles Crichton. *Thriller:* perseguição de assassino que raptou criança como refém. Com Dirk Bogarde, Kay Walsh. No IMPÉRIO, ROXY, BOTAFOGO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

FLECHAS FLAMEJANTES — ("Burnings Arrows" — United) — Americano. — Colorido. Direção Lew Landers. Western sôbre a história de um capitão branco com uma pele-vermelha. Com Anthony Dexter, Jody Lawrence, no VITÓRIA, COPACABANA, LEBLON, AMERICA, CENTRAL (Niterói) MONTE CASTELO, CAPITÓLIO (Petrópolis) POPULAR (Caxias) 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

O PRINCIPE DE BAGDÁ — ("Veils of Bagdá" — Universal) — Americano, Tecnicolor. Uma extravagância oriental. Com Mary Blanchard e Victor Mature. No SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, IPANEMA, CARIOCA, MIRAMAR, SANTA ALICE, MADRID, ODEON (Niterói), PAZ (Caxias) 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20

O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. NO PALÁCIO, 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40). Impróprio até 10 anos. (Nona semana).

FESTA BRAVA — ("Fiesta" — M.G.M.) - Americano. Colorido. Fantasia musical em ambiente mexicano. Com Esther Williams, Ricardo Montalban, Cyd Charisse. Nos 3 CINES METRO. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas. No "Metro-Passeio" a partir das 12 horas).

FESTIVAL ART — Uma estréia por dia em dois circuitos. *Circuito A* (PATHÉ, ART PALÁCIO, PRESIDENTE, S. JOSÉ, MAUÁ): "Pucini". Circuito B: (RIVOLI, GUARACI (Rocha Miranda), PARATODOS e CASSINO ICARAÍ): "Guardas e Ladrões".

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Uma Noite no Paraíso".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Seminole".
COLONIAL — 42-8512 — "Inferno n.17".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Perdidos no Alasca" e "Não és meu filho".
FLORIANO — 43-9074 — "Viva Vila".
GUARANI — 32-5641 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Asas de Fogo".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Devoção de Assassino".
IRIS — 42-0763 — "Mulheres Indomáveis" e "Três Passos ao Norte".
LAPA — 22-2543 — "Galinha dos Ovos de Ouro".
MARROCOS — 22-7979 — "Coração Indômito" e "Trágica Advertência".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Viva Vila" e "Conspiração".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Festa Brava".
ODEON — 22-1508 — "O Príncipe de Bagdá".
OLIMPIA — "Amores de Carolina".
PALÁCIO — 27-0838 — "Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "Pucini".
PLAZA — 42-7128 — "Inferno 17".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Pucini".
PRIMOR — 43-6681 — "Stalag 17".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Vingança dos Elefantes".
RIVOLI — "Guardas e Ladrões".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Pucini".
VITÓRIA — 42-9020 — "Flechas Flamejantes".

ZONA SUL

ALASKA — "Meu Coração Canta".
ALVORADA — 27-2936 — "Arco-Iris".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Pucini".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Inferno 17".
AZTECA — 45-6813 — "A' Meia-Noite do Amor".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Devoção de Assassino" e "Capitão Pirata".
CARUSO-COPACABANA — "A' Meia-Noite do Amor".
COPACABANA — 47-2803 — "Flechas Flamejantes".
FLORESTA — 26-6257 — "Contra tôdas as Bandeiras".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Príncipe de Bagdá" e "Vítimas da Sorte".
LEBLON — 27-7805 — "Flechas Flamejantes".
LEME — 37-6412 — "A Meia Noite do Amor".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Festa Brava".
MIRAMAR — "Príncipe de Bagdá".
NACIONAL — 26-6072 —
PAX — 27-6621 — "Arco-Iris".
PIRAJA' — 47-2668 — "História de Três Amores".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Monstro do Mar".
RITZ — 37-7224 — "Inferno 17".
ROXY — 27-8245 — "Devoção de Assassino".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Príncipe de Bagdá"

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Flechas Flamejantes".
AVENIDA — 48-1667 — "Jornada Cruel".
BANDEIRA — 28-7575 — "Na Senda do Crime".
CARIOCA — 28-8179 — "Príncipe de Bagdá".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Vingança do Águia Negra".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Aventureiro do Mississipe".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Inferno 17".
MADRID — "Príncipe de Bagdá".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Festa Brava".
MARACANÃ — 48-1910 — "Jornada Cruel".
NATAL — 48-1480 — "Asas de Fogo" e "Os Três Maridos".
OLINDA — 48-1032 — "Inferno 17".
PRAÇA VITÓRIA — 48-1971 —
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "A Volta ao Paraíso".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Príncipe de Bagdá".
SANTA RITA — 28-2279 —
TIJUCA — 48-4518 —

VELO — 48-1381 — "Capitão Pirata".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Monstro do Mar".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Senhorita Inocência".
ALFA — 28-8215 — "Sanha Selvagem".
BANDEIRANTES — 29-3262 —
BELMAR — 29-1744 — "Asas de Fogo".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 — "Paraíso Roubado".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "A' Meia-Noite do Amor".
EDISON — 29-4449 — "A Marcha Triunfal".
GUARACI — "Guardas e Ladrões".
[illegible] — "Arco-Iris".
IRAJÁ — 48-8330 — "Spartaco".
JOVIAL — 29-0652 — "Pirata Sangrento".
MADUREIRA — 29-8733 — "Senhorita Inocência".
MARABÁ — 29-8038 — "Touros Bravos".
MASCOTE — 29-0411 — "Inferno 17".
MEIER — 29-1222 — "A Meia-Noite do Amor".
MODELO — 29-1578 — "Feitiço Branco".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Flechas Flamejantes".
NOVO HORIZONTE — "De Corpo e Alma" e "Rifa-se um Chipanzé".
PARATODOS — 29-5191 — "Guardas e Ladrões".
PIEDADE — 29-6532 — "Minha Espada, Minha Lei".
PILAR — 29-6460 — "Um Dia com o Diabo" e "Revolta dos Apaches".
QUINTINO — 29-8230 — "Feitiço Branco"
— 29-346 —
RIDAN — 49-1633 — "História de Três Amores".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Scaramouche".
SÃO JERONIMO — "Veleiro da Aventura" e "Jôgo sem Trunfo".
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Matar ou Morrer".
VAZ LOBO — 29-9198 — "A Nau dos Condenados".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Amores de Apache".
BRAZ DE PINA — "Asas de Fogo".
MAUÁ' — "Pucini".
ORIENTE — 30-1131 — "Capitão Blood".
PARAISO — 30-1060 — "Rica, Moça e Bonita".
PENHA — 30-1121 — "O Soldado da Rainha".
RAMOS — 30-1094 — "Francis na Academia".
ROSARIO — 30-1889 — "Os Malucos do Ar".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Aquele Beijo à Meia-Noite".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Os Malucos do Ar".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "A Meia Noite do Amor".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Pirata Sangrento".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ — "Guardas e Ladrões".
CENTRAL — "Flechas Flamejantes".
ICARAÍ — "Busca Desesperada".
IMPERIAL — "O Preço de um Homem".
ODEON — "Príncipe de Bagdá".
PALACE — "Asas de Fogo".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Flechas Flamejantes".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "A Cruz da Minha Vida".
PETRÓPOLIS — "Rainha do Mar".
SANTA TEREZA — "O Cangaceiro".

JACAREPAGUA

BARONEZA — JPA 623 — "As Neves do Kilimanjaro".
MEO METRO — "Paixonite Aguda" e "Amor Perdido".

BANGU

MOÇA BONITA — "Asas de Fogo".
MODERNO — BNG 842 — "Seminole".
REALENGO — BNG 472 — "Aventureiro do Mississipe".

CAXIAS

BRASIL — "O Filho de Ali-Babá" e "O Segredo dos Sapatos".
CAXIAS — "O Majuro foi na Onda" e "Caminhante Solitário".
PAZ — "Príncipe de Bagdá".
POPULAR — "Flechas Flamejantes" e "O Hábito faz o Monje".

NILOPOLIS

NILOPOLIS — "O Gaúcho".
IMPERIAL — "O Tesouro do Condor de Ouro".

VILA MERITI

GLORIA — "Preço da Esperança" e "Bandeirantes do Oeste".

TRES RIOS

REX — "Busca Desesperada".

NOVA IGUACU

VERDE — "Uma Viuva em Trinidad".
IGUAÇU — "Na Senda do Crime".
PAVILHÃO IGUAÇU — "João Gangorra" e "Ultima Pista".

Pequena paisagem dominical e particular
O leiteiro chegando e eu mal dormindo

PARA O CONCURSO

Recebemos esta fotografia de gentis senhoritas que querem concorrer à nossa prova das mais lindas pernas brasileiras. Elas aqui estão. Evidentemente só uma candidata não será inscrita que é a que está de pé ao alto, uma vez que suas pernas não aparecem. Quanto às três, inscritíssimas!

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

SEGUNDA-FEIRA

Segundo-feira quer dizer descanso para a gente de teatro, esta gente heróica que pouco sabe o que é ir a uma retrêta, tomar um banho de mar ou ir ao um cineminha de bairro. Quando segunda-feira se faz seu feriado, é ficar em casa, arrumar as coisas deixadas, relaxar o corpo que vai ter batalha no dia seguinte. Sentados estamos nas nossas cadeiras e nem pensamos siquer na vida dos de teatro. Aquelas luzes, aquelas côres, o "maquillage", tudo na intenção de nos entregar alegria e até inveja de não ser do palco. O "Vogue" fecha suas portas, muitas outras também se trancam e a vontade de ver a estrêla anunciada, o prazer de assistir um "show" comentado, tudo escapa de seus olhos, como por ingratidão. "Casablanca" pensou nisto e segunda-feira homenageará todos os cartazes em ação atual nos nossos palcos, oferecendo-lhes uma ceia e fazendo rodar o seu "Satã dirige o espetáculo". Sem dúvida uma atitude simpática esta que tomou a direção da "boite" da Praia Vermelha".

OLHE A BOMBA!

Eu disse que ia estourar e estourou mesmo esta enorme bomba! Sim, o Rio de Janeiro noturno vai ganhar mais uma "boite" ali na beira da praia do Leme. Terá o nome de "Sacha's" e é do notável pianista do "Vogue" a parceria. Já foram rescindidos os contratos de Sacha e Louis Cole com o Barão, que muito surprêso disse apenas que iria ser uma "loucura". Mas a verdade é que o "Vogue" perdeu a sua melhor parelha de "backs" e não vai tão cêdo se aprumar, pois, segundo fomos informados o "Sacha's" será uma "boite" super-elegante, com atrações artísticas as mais variadas e um picadinho capaz de enfrentar qualquer outro picadinho. A decoração já está sendo feita por Maria Celina Simon, a mesma que tem decorado a "boite" "Casablanca". Não quero bancar pitonisa, mas eu acho que desta vez o Barão vai entrar bem!

PIANISTA NEGRA

Até que enfim desvendamos o segrêdo da nova atração do "Copacabana". Quarta-feira próxima, em noite de gala será apresentada ao público noturno a pianista e cantora norte-americana Dorothy Donegan.

DRINK

A verdade é que o uisque é ainda muito bom e a casa tem estado cheia, mas Djalma está se descuidando um pouco quanto a frequência e permitindo os sem gravatas e as moças de calças compridas. Não sei se isso quer dizer bom em matéria de dinheirinho, mas a verdade é que o "Vogue" começa a se recuperar e isso é máu.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

VIAJANTES

O sr. John Davis, Secretário-Adjunto do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, chegou ao Rio de Janeiro no dia 11, passageiro de um Clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Nova York.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Vou dormir com o leiteiro acordando, mas não durmo muito. Quando o meu sono embala vem o telefone. Atendo porque pode ser importante. Mas é apenas o Pedro que me informa que a noite vai ganhar mais duas boites uma chamada "Zigue-Zague" e a outra êle não sabe o nome mas vai ser decorado pela Celina Simon. Retorno à cama, ao cobertor e durmo até que. A empregada vem dizer que a fulana está no telefone. Fulana é o meu amor recente. Devo atender senão ela vai pensar.

— Dormiu bem?
— Ainda não.
— O que meu bem?
— Nada meu amor.
— Você está com sono?
— Dormiu pouco.
— Então depois você ainda foi ao Vogue?
— Fui sim.
— Você não disse que ia.
— Foi casual.
— Então vai dormir, depois eu falo.

Volto ao travesseiro, mas vejo que colocam o jornal debaixo da porta. O jornal vem novo, virgem, bem dobrado. Daqui posso ver dois têrços de um título e um ôlho fechado de mulher. Estará morta? Não resisto. Vou descalço, apanho o jornal e leio êle inteiro com a luz que já vem do dia, decididamente amanhecido lá fora. As notícias são as mesmas do ano passado, só os nomes e as caras mudaram. Finalmente durmo quatro horas seguidas. E acordo com fome. O diabo é que a gente não só vive. A gente mora também, com empregada, cortina, determinada pasta de dentes e a resposta ao jantar da Naná ou a carta do embaixador. Isso obriga o sujeito a ter memória, lápis e dinheiro no bôlso. Tôda uma obrigação de intenções e gestos além de imaginação para inventar desculpas, resfriados, truques que ajudam e atrapalham. Só no banheiro tenho tempo para ler poesia, fazer ginástica e olhar no espelho. No banheiro finjo que sou forte, imagino que sou rico, ou sou enamorado, planejo uma porção de coisas, escovo os dentes, examino a progressão da calvicie e sobretudo tomo banho. O banheiro é o lugar mais divertido da casa e é por isso que canto em voz alta, como todo mundo. O café e as contas, o cachorro que quer o meu pedaço de pão, o padeiro que apresenta a conta, a conta que não termina jamais. Mas é domingo de modo que chuto para segunda-feira. Não tenho trabalho, só um programa de rádio, bem à vontade, quase de pijama listrado. Domingo é dia meio besta quando não há bom futebol, praia ou namorada. Mas a namorada é a única que há.

E como houve namorada ùltimamente. Sobretudo em Budapeste. Sobretudo em Budapeste. Sôbretudo em Budapeste.

O Anjo Gabriel é que sabe como sofro. Pra burro e dominical.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

— Professor Aluísio de Castro, da Academia Brasileira de Letras; Godofredo Antônia Silva Viana; capitão José Xavier Neto; dr. Oton Costa; dr. Abelardo Fonseca; Carlos Alberto Morais Guimarães; J. Rodrigues Oliveira; R. Oliveira Nascimento; prof. Otacílio Arruda; Wilson Teixeira de Sousa; Antônio Alves; Castor Dias; Olegário Carmo; Armando Ferreira Serpa; Antônio L. Dutra; Raul Henrique Castro e Silva de Visconti; Jorge Francisco de Azevedo; Antônio José da Silva; dr. Albino Ferreira Serpa; Francisco das Chagas Melo; Antônio Olavo Bourgard Magalhães; Rafael Silva; Zilton Falcão da Fonseca; sr. Cícero Leuenroth, diretor da Standard Propaganda.

SENHORAS:

— Amália Romeu Escrich; Júlia Castilho de Azevedo de Andrade Sarmento; Adalgisa da Câmara Luz; Antônia Sampaio de Andrade; Natércia da Silveira; Odete de Melo e Helena Madureira de Castro.

SENHORINHAS:

— Iolanda Verdenate; Maria Luiza Alves Pruxa; Nora Costa Amorim; Marli Ribeiro dos Santos; Asta Acioli Oliveira e Maria Júlia de Alencar Araripe.

MENINOS:

— Gaetano Segreto, filho do sr. Paschoal Segreto Sobrinho e sra. Flora Segreto; Valério Gomes da Silva; Luís Silvério, filho do sr. Agostinho Lemos e sra. Matilde Lopes Lemos; Fernando José, filho do casal Saul Freitas Carvalho-Maria de Lourdes Lacerda de Carvalho; Antônio Carlos, filho do sr. Manoel Pereira de Sousa e sra. Salamita Basílio de Sousa; Luís Otávio, filho do casal Aguinaldo Cláudio Menezes-Judite Carneiro Menezes e Vilma, filha do sr. Sebastião Cândido de Sousa e sra. Clélia Amorim Praga de Sousa.

FAZEM ANOS, AMANHÃ, DIA 14:

— Professor Teles Barbosa, Carlos Celero Rodrigues, Pascoal Segreto Sobrinho, engenheiro José Buarque de Macedo, Antônio Ferreira Saleh, Professor Feijó Junior, Joaquim da Silva Barros, Ribamar Pinheiro, Prof. Muniz Vanderlei, Antônio Silva, João Ferreira Dias, Antônio Vieira Gonçalves, Antônio Guedes Pinheiro, Antônio Silva, Murilo Bretes de Araújo, João da Silva Ramos, Antônio Travassos Soares, Plínio Rodrigues dos Santos, Arlindo Caillaux, Antônio Cícero, José da Costa Pôrto, Antônio Ferreira Sales, Antônio Ferreira Rodrigues, cônego Antônio P. Pinto e Major Jaime Dantas.

SENHORAS:

— Delma de Sousa Peçanha; Leonor Batista Carvalho; Aurora Rielo Vanderlei; Acidalia Maranhão; Maria Antonio Avelar; Benedita Antonio Matos; Antonio Brasil de Sousa Machado e Adalgisa Lázaro.

SENHORINHAS:

— Odete Cavalcanti.

MENINOS:

— Lúcio Antônio, filho do sr. Lincoln Gagliasso e sra. Marina da Costa Gagliasso; Everaldo Luís, filho do sr. Everaldo Moreira Lima e sra. Maria Eudoxia Moreira Lima; Antônio, filho do sr. Francisco Bernardes de Oliveira e sra. Leonor Bernardes de Oliveira; Carlos Fernandes, filho do casal Ademar Loureiro-Zita Martins Loureiro; Antônio, filho do sr. Antônio Macedo e sra. Maria de Oliveira; Edson José, filho do sr. Hélio José Lago e sra. Celeste Lago Valentim; Gilberto, filho do sr. Abílio de Almeida e sra. Maria Fernandes de Almeida; Ricardo, filho do casal capitão José Maria Antunes da Silva-Zilda Jorfilhos do casal Gumercindo Pereira Pinto-Maria Isabel Pereira Pinto.

MENINAS:

— Marinela, filha do sr. Amin Mansur e sra. Elza Azevedo Mansur; Alderina, filha do sr. Raul de Oliveira Musso e sra. Ilíada Carvalhal Musso; Iralda, filha do casal Humberto Medeiros-Elza de Morais Medeiros; Maria Regina, filha do sr. Virgínio Canela e sra. Almerinda Lopes Canela; Vera Maria, filha do casal Aurora Jordão-José Jordão; Diana, filha do sr. J. Drumond-sra. Elza Assunção Drumond- Maria Lúcia, filha do sr. Fernando Côrtes e sra. Lúcia Ramos Côrtes; Maria Vitória, filha da sra. Haideé Catalina da Silva Guimarães e sr. José da Silva Guimarães.

CASAMENTOS

Da senhorinha Marília, filha do casal Paladio Tupinambá, com o sr. Amauri Gameiro, no dia 3 de julho, às 17,45 horas, no Mosteiro Abacial de São Bento.

— Da senhorinha Nilma, filha do casal Guajará Pereira Paiva-Noemia Basile Paiva, com o sr. Fábio Peixoto Figueiredo, no dia 19, às 10,30, na Igreja de Santa Terezinha, Rua Mariz e Barros.

NOIVADOS

— Da senhorinha Elisa João Parada, filha do casal David João Parada, com o sr. Armando Cabral.

NASCIMENTOS

José Emanuel, filho do casal Manoel da Costa Azevedo-Rosa Alonso Azevedo.

— *Sonia Maria*, filha do casal dr. Egberto Penido Burnier-Lais Bonfá Burnier.

'O Dia Astrológico'

Hoje, 13 — Bom dia para viajar, para excursionar e também para contratar casamento. Amanhã, será bom para negócios e para iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Rusgas domésticas, revolta interior e hipocondria, 12, 13 e 22; 156, 218 e317. (Horas e números).

Desejos insatisfeitos, apreensões 2, 7 e 10; 20, 151 e 185. (Horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Decepção com amigos e parentes. Maus aspectos. 11, 13 e 20; 26, 38 e 47. (Horas e números).

— Grande atividade, pequenos lucros, 4, 13 e 22; 16, 18 e 22. (Horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades com o sexo oposto, 5, 11 e 23; 23, 32 e 54. (Horas e números).

— Exitos em todos os empreendimentos, alegria e contentamento. 10, 18 e 20; 61, 81 e 93. (Horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dia próprio para encetar novas emprêsas e pedir favores. 12, 14 e 17; 31, 41 e71. (Horas e números).

Dia duvidoso para encetar viagens e para iniciar negócios arrriscados. 15, 17 e 19; 23, 33 e 37. (Horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Espírito fantástico, mutável; doenças nervosas e imaginação doentia. 10, 12 e 15; 31, 27 e 59. (Horas e números).

— Possibilidade de negociações benéficas e apoio de outro sexo. 9,11 e 12; 18, 49 e 55. (Horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desgostos, desinteligências com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (Horas e números).

— Aproveite o dia de amanhã para assinar documentos e tratar de assuntos jurídicos. 10, 12 e 13; 19, 21 e 22. (Horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Dores de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 5 e 12; 23, 14 e 31. (Horas e números).

— Bom dia para realizar casamento e para reuniões sociais. 14, 16 e 20; 41, 61 e 81. (Horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Chance em tôdas as emprêsas. 8, 10 e 12. 35, 37 e 48. (Horas e números).

— Tormentos psíquicos e idéias fixas. 9, 11 e 12; 45, 47 e 58. (Horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Instabilidade, ânsia e pequenos prejuízos. 14, 15 e 18; 41, 61 e 81. (Horas e números).

— Negócios embaraçados, contrariedades. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91. (Horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Desarmonia no lar; o fígado está funcionando mal. A tarde será mais promissora. 2, 17 e 20; 21, 71 e 82. (Horas e números).

Descrença e notícias desagradáveis. A tarde e à noite serão favoráveis socialmente. 8, 19 e 22; 4, 44 e 55. (Horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Exito nos empreendimentos. Exagêro sentimental. 3, 10 e 30; 40, 41 e 91. (Horas e números).

Tarde duvidosa, projetos bem sucedidos e manhã mais razoável. 7, 8 e 9; 321, 31 e 41. (Horas e números).

MIRAKOFF

Tôdas estas Maravilhas na metade do tempo!

Minerva

Em suas mãos, esta NOVA "232"
Senhora! MINERVA faz maravilhas!

A NOVA MÁQUINA DE COSTURA MINERVA "232" ★ Chulea ★ Borda ★ Casea ★ Prega botões e rendas ★ Debrua ★ Borda em ponto ajour ★ Cirze ★ Pesponta reto e em "zig zag"... enfim, faz essas e muitas outras maravilhas, *sem acessórios.*

Aceitamos como entrada sua MINERVA de outro tipo, estando esta em bom estado.

MM

MAQUINARIAS MINERVA, S. A.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tels. 32-2328 e 32-1989-
RIO DE JANEIRO

IMPERIAL

Gaybed

Novidade em jogos de cama em
PERCAL ARISTOCRAT
tão fino que parece linho

A Seção de Cama e Mesa da Casa Barkí está apresentando novos desenhos de "Gaybed" — os modernos jogos americanos para casal no famoso percal "Aristocrat", com lindas aplicações de tecidos listados, xadrês, "pois", etc. "Gaybed" é uma exclusividade da Casa Barkí.

Para solteiro em cretone .. Cr$ **265,**
Para casal .... Cr$ **390,**

Jogos prontos

Ainda no famoso percal "Aristocrat", a Casa Barkí oferece, com barra em ponto cheio:

Jogos para solteiro:
1 lençol branco + 1 fronha Cr$ **217,**
1 lençol de côr + 1 fronha Cr$ **240,**

Jogos para casal:
1 lençol branco + 2 fronhas Cr$ **329,**
1 lençol de côr + 2 fronhas Cr$ **355,**

Bordados à mão

A Casa Barkí possui ainda a mais rica e variada coleção de jogos de cama e guarnições de mesa, bordados à mão. Criações exclusivas e originais pelos menores preços — preços menores do que se a Sra. comprasse os tecidos e as fizesse em casa.

CASAS Barkí

Unicamente na' Av. Rio Branco, 100 Esq. de Ouvidor

Record 7058

vá visitar a nova DUCAL



Assembleia 95

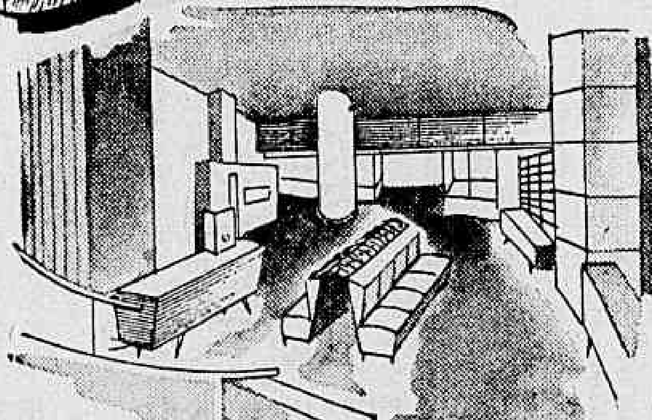
a cinco passos da Avenida

Obrigado, carioca...:

Nesta loja o senhor encontra o maior departamento de roupas feitas do Rio; um andar inteiro especializado em artigos sport; e mais: departamento de calçados, camisaria, artigos de chuva, etc... tudo dentro de um ambiente moderno, de absoluto confôrto e elegância.

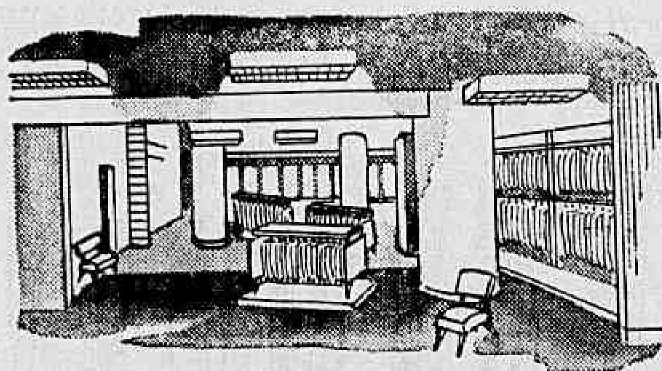
3 AND. SÓ PARA HOMENS

LOJA



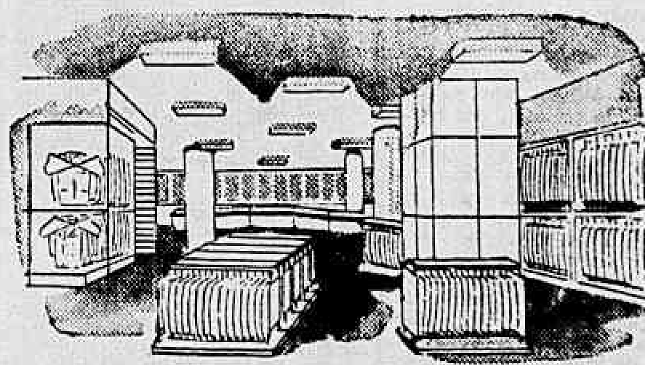
Camisaria, calçados, capas e guarda-chuvas

1º AND.



Departamentos de esporte e de crédito

2º AND



Departamentos de roupas Ducal

BEM NO CENTRO DA CIDADE

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

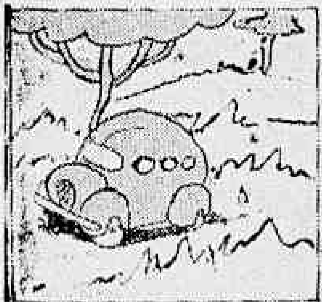
TIRADENTES * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO * ASSEMBLEIA

Às Propaganda D-184

Pequenos fatos policiais

Fuga de prêso no 8.º D. P.

Na madrugada deontem, fugiu do xadrez do 8.º D. P., após serrar as grades, o indivíduo Alcino Pereira de Oliveira, (solteiro, de 22 anos), prêso por crime de furto. O delegado foi cientificado do ocorrido, pelo comissário de serviço.

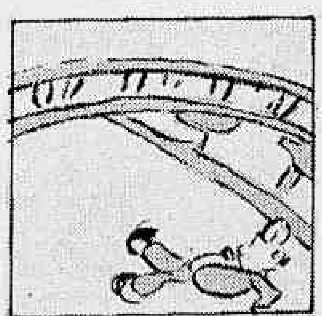


Três homens assaltados

O operário Cícero Pereira da Silva, e dois companheiros, (branco, solteiro, 2 anos, empregado da Fábrica Peixe, morador no Morro da Cachoeirinha, barracão 22), quando transitavam na madrugada de ontem, pela estrada nova de Jacarepaguá, foram assaltados por dois indivíduos de côr preta.

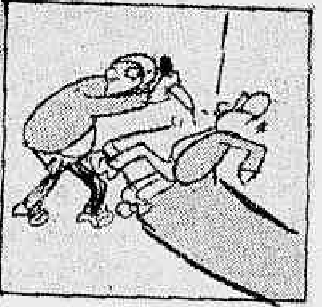
Cícero, que fôra atingido por uma bala no joelho esquerdo, caiu, enquanto os dois companheiros conseguiram fugir.

A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 18.º DP, registrado a ocorrência.



Ladrões invadiram a residência

Ao comissário de serviço na delegacia do 19.º D. P., queixou-se Rangel de Oliveira (da Rua Santos Melo, 11), que, durante sua ausência, os ladrões, após arrombarem a porta de sua residência, carregaram a importância de Cr$ 3.000,00, que se encontrava num móvel.



Prêso em flagrante o agressor

Foi prêso em flagrante pelo guarda-civil n. 1.226, na madrugada de ontem, o indivíduo Roque Mendes da Costa, (pardo, solteiro, 18 anos, Rua Conde de Baependi, 30), que agredira a faca, no Largo do Machado, Artur Batista da Silva, (Rua Corrêa Dutra, 9), causando-lhe ferimento penetrante na região abdominal.

A vítima foi internada, em estado gravíssimo, no Hospital de Pronto Socorro. O agressor foi autuado na delegacia do 4º D. P.

R.P. encontrou carro abandonado

O chefe da guarnição do R.P.-51, na manhã de ontem, comunicou ao comissário Bruno, de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial que nos terrenos do Matadouro da Penha, na esquina da Av. Brasil com a Rua Filomena Nunes, encontrava-se abandonado e completamente queimado, um automóvel marca "Ford", tipo Sedan, modêlo de 1953 e sem placas.

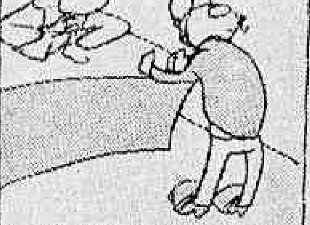
A carcassa foi removida para o Serviço de Trânsito.



Encontrado em estado de choque na Ponte dos Marinheiros

Foi encontrado, na madrugada de ontem, em estado de choque e com perna direita fraturada, contusões e escoriações, na Ponte dos Marinheiros, José de Oliveira (pardo, casado, 55 anos, Rua Cândido de Oliveira, 436), que foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

As autoridades do 13.º D. P., tomaram conhecimento do fato tudo levando a crer tratar-se de atropelamento.

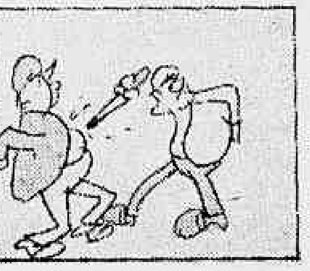


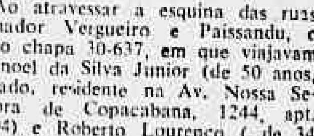
Esfaqueado frente a estação

Gerson Alberto de Almeida, (preto, solteiro, operário, 25 anos, Estrada Velha da Pavuna, 1.716), quando transitava na madrugada de ontem em frente à Estação de Engenho da Rainha, foi agredido à faca por um desconhecido.

A vítima, que recebeu ferimento penetrante na região abdominal, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Meier, foi removida para o Hospital do Pronto Socorro.

O comissário de serviço na delegacia do 23.º DP registrou a ocorrência.





Dois feridos no choque de carros

Ao atravessar a esquina das ruas Senador Vergueiro e Paissandu, o auto chapa 30-637, em que viajavam Manoel da Silva Junior (de 50 anos, casado, residente na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1244, apt. 1204) e Roberto Lourenço (de 34 anos, casado, residente na Rua Teodoro da Silva, 929, apt. 201), foi abalroado por um outro auto.

Aquêles dois passageiros foram socorridos no H.P.S., apresentando ambos ferimento contuso no frontal e contusões

Roubos a granel

Aumenta extraordinàriamente o número de roubos e assaltos na cidade. Em plena rua, muitas vêzes à luz do dia, pessoas de ambos os sexos têm sido assaltadas e em algumas ocasiões feridas gravemente quando opõem qualquer resistência às exigências dos ladrões e salteadores. Nem mesmo no interior dos bancos há qualquer garantia para aquêles que ali vão retirar ou depositar dinheiro, ou descontar cheques.

Nos trens, nos ônibus, nos pontos de grande movimento popular, nas estações, nos teatros e demais centros de diversões, ladrões, punguistas, batedores de carteira e outros espertalhões são vistos preparando-se para o golpe contra o incauto ou de boa fé. Há, assim, na cidade um clima apropriado ao roubo, ao atentado à propriedade alheia sem que a população possa contar com qualquer auxílio ou proteção.

A falta de policiamento ostensivo e permanente das ruas e demais logradouros é a causa única de tal estado de coisas. Houvesse, em cada lugar da cidade, um policial fardado durante as 24 horas do dia e na certa aquêles que vivem do que não lhes pertence não exercitariam suas atividades criminais, ou se o fizessem, não seria pelo menos com a facilidade que hoje encontram a qualquer momento.

Éste problema, da máxima relevância, ao que parece não tem merecido da parte dos altos gestores policiais e do próprio Govêrno a atenção que era de desejar.

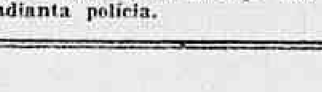
Agora mesmo foi enviado à Câmara um anteprojeto de reforma ou reestruturação do DFSP e o que se verifica é exclusivamente a preocupação de criar novos serviços, mudar a nomenclatura de certos órgãos, ampliar os elementos burocráticos policiais, dar maior amplitude a determinadas dependências, justamente aquelas que nada têm a ver com os trabalhos de prevenção ou repressão contra o crime.

Nenhuma referência faz ela ao policiamento ostensivo da metrópole desde que não há ampliação, seja da Guarda-Civil, seja do Polícia Militar(nem tampouco fusão da Polícia de Vigilância.

Qualquer reforma que não tenha por escôpo a concretização de um policiamento permanente e ostensivo da cidade, casas de diversões, bancos, pontos de embarque e desembarque, estabelecimentos comerciais de grande movimento, hotéis e demais habitações coletivas, nada adiantará pràticamente.

E' preciso que o povo veja o policial fardado no seu pôsto ou percorrendo a área entregue à sua vigilância, fiscalizando os elementos suspeitos, pondo a andar os indivíduos que se apresentam em situação dúbia. E isto só se consegue com um grande contingente de guardas ou soldados treinados no serviço de policiamento, conhecedores das manhas e artimanhas dos que vivem à margem da lei.

Que não se esqueçam desta verdade aquêles que vão estudar o plano de reforma policial. Sem policiamento não adianta polícia.



ASSALTANTES DO CARRO-PAGADOR CONFESSAM CONTRADITÒRIAMENTE

Matou a (bela) espôsa e o inquilino

S. PAULO, 12 (Especial para o DC) — Ontem, às 15 horas, em sua residência, na Rua Primitiva Vianco, 224, fundos, em Osasco, João Domingos da Silva, 33 anos, assassinou a golpes de faca sua espôsa Francisca Racoviski da Silva, 23 anos, e seu amante, Felizardo de Oliveira Lima, 27 anos, solteiro, também ali morador.

O criminoso, ao encontrar sua mulher em colóquio amoroso com o vizinho, para êles avançou, esfaqueando-os. As vítimas, apesar de gravemente feridas, ainda puderam caminhar até o quintal da moradia, onde caíram mortas.

GOLPES MORTAIS

Francisca recebeu três profundos golpes no ventre e seu amante um no coração.

DO PARANA'

João Domingos da Silva casou-se há 5 anos, no Paraná, com Francisca Racoviski da Silva, natural daquele Estado. Pouco depois, o casal mudara-se para esta capital, onde se instalou em Osasco, numa choupana situada na Rua Primitiva Vianco, 224. Há dez meses nasceu o primeiro filho do casal.

ERAM AMIGOS

Como a casa possuisse um cômodo vago, João Domingos alugou-o a seu amigo Felizardo de Oliveira Lima. Os dois homens se entendiam bem, e costumavam sair juntos, para beber num botequim das proximidades. Ontem, pela manhã, o lustrador, ao deixar a residência, avistou a espôsa, com a criança ao colo, em colóquio com o inquilino. Procurou dominar-se. Foi nessa ocasião que premeditou eliminar os amantes. Para isso, escreveu uma carta a um seu irmão, que mora no Paraná e, em seguida, disse a espôsa que ia sair para despachar a correspondência. De fato, minutos após, abandonava a residência.

NOVO ENCONTRO À TARDE

João Domingos da Silva, depois de despachar, em Osasco, a missiva para o irmão, voltou para a casa armado de uma faca. Logo que penetrou na choupana, encontrou a espôsa nos braços do amante. Com a arma em punho avançou para o casal que não o percebera. Apunhalou, primeiramente, Felizardo de Oliveira Lima, que recebeu um golpe no coração. A vítima, sangrando, correu para o quintal, onde caiu fulminada. Sua espôsa procurou desarmar o assassino, que dela se desvencilhou, vibrando-lhe três profundos golpes no ventre.

Francisca da Silva, apavorada, também se encaminhou para os fundos da moradia onde caiu morta ao lado do cadáver do amante.

FUGA COM O FILHO

João Domingos da Silva, após o delito, tomou o filhinho nos braços e saiu para a rua, sem saber que rumo tomar. Enquanto se passava essa cena, vizinhos das vítimas comunicaram-se com a polícia, a quem informaram da tragédia. Uma vitura da Rádio-Patrulha passou a rondar as ruas da localidade, a fim de efetuar a prisão do homicida.

ENTREGOU-SE

Pouco depois, o carro policial avistou o criminoso, que, desnorteado, caminhava com a criança ao colo. Os guardas-civis José Osmanir Luís e Nelson Assunção saltaram do carro e deram voz de prisão ao homicida, que se entregou sem nenhuma resistência.

TROCAVAM FOTOS

Na Central de Polícia, o criminoso prestou declarações no flagrante e afirmou que era muito amigo do destruidor do seu lar e que, no momento em que colheu o casal em flagrante, os amantes trocavam suas fotografias. Acredita que se despediam ou que tivessem tido uma rusga.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério.

O criminoso foi recolhido ao presídio da Rua do Hipódromo.

Francisca Racoviski, assassinada pelo marido



Felizardo traiu a amizade de João Domingos e foi por êste morto

João Domingos conta na delegacia, que surpreendeu a espôsa trocando fotografias com o amigo

Furtaram as roupas do major

O major do Exército, Nilo Queiroz Lima, residente na Rua Gago Coutinho, 94, apt.º 601, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 12.º Distrito Policial que de dentro de uma mala de sua propriedade que se encontrava no armazem n.º 13, do Cais do Pôrto, haviam sido furtadas roupas avaliadas em Cr$ 63.650,00.

Aparece uma nova personagem da quadrilha — Tentativa (dupla) de inocência — Prova contundente: uma pá de remo

Não resistindo à incessante série de interrgatórios policiais, os dois assaltantes (sobreviventes) do carro-pagador da Central do Brasil (Genésio Pereira, maquinista e Rei Momo de Mogi das Cruzes, e Geraldo Boare, garçon, confessaram, um tanto confusa e contraditòriamente, suas participações no crime que marcou um inédito capítulo em nossa história policial.

O que de mais importante se concluiu dos relatos feitos pelos acusados, foi a possível colaboração de uma quarta personagem no assalto, que seria um tal "Neno" e já viajava no SP-6 quando do ataque, em Sabaúna, ao carro-pagador.

DEPÕE O "REI MOMO" DE MOGI

Fazendo uma tremenda tentativa para inocentar-se o quanto possível, Genésio Gonçalves Pereira iniciou suas declarações, cedendo aos interrogatórios constantes das autoridades.

Declarou haver conhecido José Lopes dos Santos (ou "Zito"), o assaltante suicida, há alguns meses atrás. Dêle teria recebido um convite para urdirem um plano de ataque e roubo ao trem-pagador da Central do Brasil. E, afirma, imediatamente condenara e repelira tal idéia.

APENAS UMA CONVERSA

Mais tarde, no entanto, em conversa com "Zito" e Geraldo Boare, que se juntra àquele nos propósitos relatou-lhes todo o processo usado para pagamento do pessoal da Central do Brasil — processo que tão bem conhecia por ser maquinista daquela estrada de ferro. Os dois continuaram nas tentativas de convencê-lo, sem no entanto, conseguir demovê-lo.

Desta forma, chegou a quarta-feira (passada) em que todos eram sabebedores da passagem do carro-pagador, às 18,30, por Mogi das Cruzes e êle, Genésio, sabia ainda do ataque planejado.

QUERIA UMA CONFIRMAÇÃO

Procurando relatar os fatos de uma tal forma, que o inocentasse o mais possível, Genésio esclarece que àquela hora, comparecera à estação com o intúito único de verificar se os dois teriam coragem de executar o assalto. Viu-os tomar o trem e, ainda para ve-rificação, embarcou também. Quando próximo a Sabaúna, ouviu vários disparos, concluindo, logo, que o assalto havia sido efetuado.

Acrescenta, então, que imediatamente deixou o trem, pedindo condução até Mogi das Cruzes a dois jornalistas de São Paulo, que haviam chegado ao local.

DEPÕE O GARÇÃO ASSALTANTE

Ainda com a mesma idéia de mostrar-se inocente perante a Justiça, Geraldo Boare, presta depoimento relatando fatos bastante contraditórios e com os que relatara Genésio. Declara que, há alguns dias, Zito e Genésio lhe falaram de um assalto ao carro-pagador da E.F.C.B., havendo um completo acôrdo entre os três. Soube, na quarta-feira, que "Zito" comprara luvas e chapéus numa loja, tirando as notas em seu nome. Combinaram os detalhes finais do assalto, e, a seguir, rumaram para suas casas. Apenas às 19,30 horas encontrou-se, na estação de Mogi, com os dois companheiros.

O QUARTO ELEMENTO

Geraldo Boare, neste ponto de suas declarações, relata que, à hora de embarcarem no trem para o assalto, resolveu desistir, temeroso das consequências, que poderiam advir. E "Zito" lhe respondera "Se vocês estão com medo, deixem as coisas comigo. Nesse trem viaja um amigo meu, Neno, que também é capaz de fazer o serviço".

Em prosseguimento, Geraldo afirma haver visto o tal Neno muito ligeiramente, e Genésio, a caminho de Sabaúna lhe dissera que de forma alguma participaria do assalto. Ao chegar o trem a Cesar de Sousa (pequena estação entre Mogi e Sabaúna) resolveu descer, abandonando os companheiros. E só através de comentários de passageiros do comboio que tomara de volta, veio a saber que o ataque se realizara.

PROVAS MATERIAIS

Contestando êstes dois depoimentos o delegado Celso Teles e os investigadores Nelson Belli e Vinconti, policiais paulistas encarregados do caso, em busca procedida na casa de Genésio, encontram a pá de um remo cujo cabo havio sido cortado em várias partes, em forma de casseteie, utilizados pelos salteadores no ssalto ao trem pagador.

PROVAS MATERIAIS

A pá de remo que fora cortado para confecção de "cassetêtes" e o serrote utilizado em tal obra, são provas materiais encontradas em casa de Genésio, que contestam integralmente seu depoimento

Questões financeiras: deu um tiro na cabeça do irmão

Por questões financeiras, Mário Perez (de 30 anos, casado, residente na Ladeira do Livramento, sem número), desfechou um tiro contra a cabeça do irmão, Rogério Perez, (de 36 anos, casado, residente na Ladeira do Faria, 31), dentro da Fábrica de Calçados Sultana, na Rua Senador Pompeu, 74, sobrado, onde ambos trabalham.

TAMBE'M O MENINO

Continuando a disparar enquanto fugia, Mário Perez terminou por alvejar no abdome, a um menino de sete anos, Nelson Francisco Rezende, que reside no mesmo prédio onde funciona a fábrica.

INTERNADAS

As vítimas estão internadas no HPS. As autoridades do 10.º DP tomaram conhecimento do fato.

LIQUIDAÇAO POR MOTIVO DE

OBRAS

Mundo das Louças · Cristalino

MAQUINA P/ CARNE de grande durabilidade com 4 lâminas. 149,

JOGO P/ MANTIMENTOS em alumínio "Rochedo" com 5 peças 275,

SALADEIRA DE LOUÇA (tambem serve para bater bolo) 12,3

JOGO P/ SALADA tipo americano, com linda apresentação, 7 peças 48,

JOGO DE TIJELAS "Pyrex" americano com 3 peças 128.

APARELHO P/ JANTAR em lino granito, lindos padrões. 22 peças 240,, 42 peças 495,

PRATO P/ BOLO em vidro trabalhado. 18

FERRO ELETRICO com tomada e descanço de grande resistência. 93,5

TABOA P/PASSAR ROUPA 95,

TALHERES EM AÇO INOXIDAVEL com cabo trabalhado.

concha p/ terrina .. 84,60	faca de s/ mesa .. 27,50	garfo de mesa .. 10,20	pá de açucar .. 11,40
trinchante de carne . 274,60	colher de mesa .. 10,20	garfo de s/ mesa .. 9,50	colher de chá .. 5,80
faca de mesa .. 29,80	colher de s/ mesa .. 9,50	talher de salada .. 89,80	colher de café .. 5,20
	colher de doce .. 8,50	concha p/ môlho .. 65,60	colher de arroz .. 55,50

MUNDO DAS LOUÇAS - CRISTALINO
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 E 32 — RUA URUGUAIANA, 35 E 37
ESTES ARTIGOS TAMBEM PODERÃO SER ENCONTRADOS NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
Av. Marechal Floriano, 112 a 116 - Centro. R. Arquias Cordeiro, 294 e 296 - Meier. LOJAS BRASILEIRAS
Av. N. S. Copacabana, 619 - A - Copacabana. R. Cardoso de Morais, 11 - Bonsucesso. AV. PASSOS 73 E 75

ENCORE VOLTOU A TRABALHAR PARA "REBOCAR" ESTA TURMA

No segundo páreo da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, estará competindo mais uma vez a potranca ENCORE, tida pelos seus responsáveis como uma das grandes esperanças do Stud Seabra. Na realidade a filha de Advocate tem mostrado em trabalho e na pista que é corredora de fato e não fôra a péssima saida, em sua primeira apresentação, ainda estaria invicta, uma vez que perdeu a puro galope quando foi pela segunda vez à pista. Para o seu compromisso de hoje a pensionista de Cesar Covarrubias voltou a trabalhar para "rebocar" a turma, bastando tão somente confirmar a sua passada de sexta-feira. ENCORE trabalhou os 1.400 metros em nada menos de 87", arrematando com ótima ação. Está "tinindo" a defensora da jaqueta do Stud Seabra e em carreira normal deverá fazer a sua segunda vitória.

Modificado o Grande Prêmio "Campinas"

Em virtude da ausência do cavalo GATILLO no Grande Prêmio "Campinas", prova central da reunião do dia 17 do corrente mês, o campo da prova deverá ser o seguinte, uma vez que foi aceita agora a inscrição do cavalo TOR DI QUINTO, cuja direção será confiada ao jóquei Adão Ribas:

1—1	CYRO	51
2	EL CERRITO	58
2—3	EFUSIVO	56
"	HALTE-LÁ	54
3—4	MOURISCO	58
5	KAYAK	54
"	HUXLEY	54
6	TOR DI QUINTO	58
4—7	TITANIC	58
8	DIÁLOGO	54
9	INDOCIL	54

Não se esqueça que...

FAME saiu bastante atrazada e chegou correndo muito no final.
— SÓ mais aguerrida poderá fazer sua a vitória.
— ENCORE é muito corredora. Tem bom trabalho e aprontou a reta em 35" com reservas.
— KZARINA é muito veloz e na grama leve vai figurar.
— HULHA BRANCA correu bem na estréia e aprontou os 700 em 44"1/5 para êste compromisso. Há muita fé.
— BACABAL corre o dobro na pista de grama leve e vem de bom segundo na areia pesada. Nesta distância dificilmente será derrotada.
— NAIDA "estourou" para cima de Neon, podendo vencer outra vez, pois a turma não é lá estas coisas.
— HOGJAM embora aprecie mais a pista de areia é um forte concorrente. E' ligeiro e vai de Rigoni.
— QUINCAS BORBA no "tapete verde" vai dar muito trabalho. Quatiassu o derrotou dando tudo.
— ORLOFF está muito falado, pois é uma "bala" êste pensionista de Júlio Carrapito.
— MISTER GURI pegou uma turma camarada e dificilmente perderá esta carreira.
— JAREMON é manhoso, mas trabalhou bem. Saindo em igualdade de condições vai dar muito trabalho.
— MINELBO vem de perder duas carreiras seguidas. Desta feita deverá fazer a sua vitória: MINARSO é um ótimo reforço.
— Na grama leve QUASI tem dilatada chance de levantar o G. P. "Prefeitura Municipal". Vai leve e gosta muito da distância.
— BALTIMORE atravessa ótima fase e venceu trocando orelhas.
— PANCHITO tem o melhor trabalho e apronto para esta prova, entretanto, corre menos na grama o defensor do Stud Seabra.
— FAROUK reaparece na conta; na pista de grama leve deverá "enfiar" outra.
— SEPOY no "tapete verde" corre uma "barbaridade".

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	FAME — SÓ	14
2.º	ENCORE — KZARINA	12
3.º	BACABAL — NAIDA	13
4.º	HOGJAM — QUINCAS BORBA	12
5.º	MISTER GURI — JAREMON	12
6.º	MINELBO — AL GERIFE	14
7.º	QUASI — BALTIMORE	23
8.º	SEPOY — FAROUK	24

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

PROGRAMA PARA A 24.ª CORRIDA EM 17 DE JUNHO DE 1954 — (5.ª-FEIRA)

1.º Páreo — às 12 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1—1	OSTENDE	58	6
2	DOMINANTE	54	13
3	JAIRA	56	11
2—4	GAMBITO	54	3
5	INVERTINA	56	1
6	ALSAX	56	12
3—7	GERMANIA	52	4
8	CHEMUR	54	10
9	IRLANDESA	56	5
"	IMBROGLIO	54	14
4-10	GIRANDOLA	52	7
11	NÓRDICO	58	8
12	BULHENTO	54	9
"	KORTINA	52	2

2.º Páreo — às 12,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros.

1—1	NO PECA	53	5
2	TIPSY BOY	57	4
2—3	SACRISTAN	52	6
4	JURADO	50	8
3—5	SALGUEIRO	53	2
6	BAZU	58	1
7	BORDEUS	52	9
4—8	MISS CENTENARIO	52	10
9	MOUSTACHE	52	3
"	NIDAR	9	7

3.º Páreo — às 13,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1—1	DAMASCO	51	9
2	NAFE	49	2
3	BAIÃO	52	10
2—4	FOGO BRAVO	50	14
5	OSMAN	58	15
6	CARTAGO	58	12
"	CANINHA	58	5
3—7	MAHON	56	3
8	CHILDERICO	52	11
9	DORADINHO	56	7
"	DON PATY	55	8
4-10	CHEMUR	55	1
11	AXTON	53	6
"	PACA	49	4
"	PECHINCHA	50	13

4.º Páreo — às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1—1	REBENQUE	57	11
2	GANGORRA	55	8
3	LAMPO	49	4
3—4	ALCATI	50	3
5	DEBIABAR	49	13
6	[illegible]	56	14
"	BOSPHORADO	52	2
3—7	POLARGON	52	5
8	CANARIO	52	12
9	DELICADA	56	1
"	KONIGSBERG	50	15
4-10	NYANZA	49	7
11	MALAR	57	6
"	SEU VAZ	51	10
"	HOLYDAY	55	9

5.º Páreo — às 14,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1—1	HIEROGLIFO	49	9
2	OURO NEGRO	56	7
3	CIGANO	55	2
2—4	MARENGO	48	6
5	DON JOAQUIM	55	14
6	AVANTE	55	8
3—7	PORTO RICO	52	3
8	VOL AU VENT	54	11
9	APLICANTE	52	13
"	FAIR DOVE	48	1
4—10	EXTRATO	55	10
11	BOABDIL	58	12
"	BARRIL	52	5
"	KORTINA	55	4

6.º Páreo — às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros.

1—1	EVER INNER	58	8
2	CAMBIU'	51	14
3	CUBA	57	7
2—4	RETOBAO	49	9
5	BENUR	52	12
6	TRITÃO	51	4
3—7	NICA	52	10
8	BOREMA	49	6
9	KACHASKAN	60	11
"	BALDOMERO	51	2
4-10	JEFFY	48	1
11	BRAÇO FORTE	52	3
12	LADY LYDIA	54	5
"	CRASUENA	50	13

7.º Páreo — às 16,20 horas — Cr$ 200.0000,00 — 2.400 metros — Grande Prêmio "CAMPINAS".

1—1	CYRO	51	10
2	EL CERTERITO	58	7
2—3	EFUSIVO	56	9
"	HALTE - LA'	54	8
4	MORISCO	58	11
3—5	KAYAK	54	5
"	HUXLEY	54	3
6	TOR DI QUINTO	58	2
4—7	TITANIC	58	4
8	DIALOGO	54	6
9	INDOCIL	54	1

8.º Páreo — às 17 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros.

1—1	FEDRO	56	2
2	CERD	54	5
2—3	SUN VALEY	54	8
4	ORQUIDACEA	52	4
3—5	GRAN SONANTE	54	1
6	PIRATINI	54	6
4—7	APRISCO	54	7
8	OLD FASHIONED	58	3

Dr. Charmont de Miranda

Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

Abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO E CUSTA POUCO" Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

QUASI, NA GRAMA LEVE, TEM DILATADA CHANCE DE VITÓRIA

A carreira produzida pelo cavalo QUASI no Grande Prêmio "Presidente Vargas", em pista de grama anormal, o coloca desta feita em posição de destaque no G. P. "Prefeitura Municipal", caso a prova seja desdobrada no "tapete verde".

Daniel Pinto da Silva que conduziu na corrida anterior o filho de King Salmon, será mais uma vez o seu pilôto, estando bastante entusiasmado com a possibilidade de vir a conquistar o seu segundo triunfo clássico como jóquei.

MUITA CHANCE

Em palestra com a reportagem do D.C. o popular Lelé deixou transparecer que deposita ilimitada confiança na vitória de QUASI na carreira principal de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea.

Respondendo à pergunta que lhe fizéramos a respeito do clássico, assim falou D. P. Silva:

— Creio que desta feita o triunfo não fugirá ao meu pilotado. No "Presidente Vargas" o cavalo QUASI ultrapassou não só minha expectativa como também a do "seu" Levi, pois em pista em que não se adapta muito bem perdeu a corrida no "photochart".

— Muita chance agora?

— Bastante! Se a corrida fôr desenrolada na pista de grama leve tenho muita fé na vitória.

O PÊSO

Embora tenha sido o Lelé o pilôto de QUASI na carreira anterior, a direção do filho de King Salmon deveria ser entregue ao jóquei Luis Rigoni, que é o seu condutor oficial. Entretanto, em virtude do pêso que deverá deslocar, Levi Ferreira resolveu confiar mais uma vez ao D. P. Silva a direção do seu pensionista QUASI. E a respeito, assim se expressou o Lelé:

— O pêso de 53 quilos que QUASI vai carregar no G. P. Prefeitura Municipal me deu nova chance de conduzi-lo.

— Quer dizer então que você pretende aproveitar esta oportunidade, levando QUASI ao vencedor.

— Sem dúvida alguma. Tenho que agarrar com unhas e dentes esta chance de conquistar o meu segundo triunfo clássico como jóquei.

A DISTÂNCIA

Outro fator sem dúvida que destaca o cavalo QUASI nesta prova é a distância. O filho de King Salmon gosta imenso de correr acomodado para fazer uma partida nos metros finais da carreira. Em 2.000 metros, quando atropela, o pensionista de Levi Ferreira é um verdadeiro leão; devora os metros finais da carreira com tal desenvoltura que o adversário não pode resistir.

Daniel Pinto da Silva, depois de alguns minutos mais de palestra com o repórter, e já ao se despedir, fitou o céu, como que a pedir algo e arrematou:

— Até agora tudo está correndo às mil maravilhas. Em virtude do pêso consegui novamente a montaria de QUASI; na distância o filho de King Salmon está otimamente colocado também.

— Mas... e a pista? Daniel Pinto da Silva franziu a testa e concluiu:

— Agora é só torcer par não chover. O resto eu garanto...



Daniel Pinto da Silva deposita muita fé na vitória de QUASI, se a corrida fôr realizada em pista de grama leve

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,45 horas — Record: Holkar 71" 4/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Só, O. Ullôa	6	54	2.º de Samambaita-Sarana	Pode ganhar agora. Fôrça	91"2/5—1400—AM	G. Costa
2 Menina, U. Cunha	7	54	Estreante	Pouca chance de triunfar		A. Feijó
2—3 Mandepur, L. Rigoni	4	54	5.º de La Meli-Fame	Esperam melhor carreira. Há fé	62"2/5—1000—GL	C. Pereira
4 Faxinha, L. Lins			Estreante	Não tem chance. E' cedo	———	E. Caminha
3—5 Tesourinha, P. Tavares	1	54	Estreante	Vai dar trabalho. Preparada		G. Feijó
6 Labelle, E. Castillo	3	54	3.º de La Meli-Fame	Vem de bom terceiro. Rival	62"2/5—1000—GL	C. Ferreira
4—7 Fame, F. Irigoyen	2	54	2.º de La Meli-Labelli	Será das primeiras. Perigosa	62"2/5—1000—GL	F. Schneider
" Frankness, V. Oliveira	8	54	4.º de La Meli-Fame	Inferior a companheira	62"2/5—1000—GL	F. Schneider

Nossa indicação — FAME — Adversaria — SO' — Bom azar — LABELLE

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,10 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Encore, F. Irigoyen	1	54	1.º de Quick One-Advantage	Pode repetir. E' boa esta	75" —1200—AM	Covarrubias
2 La Reine, J. Baffica	5	54	6.º de Minonda-Mistinguette	Não gostamos. Difícil ganhar	76"3/5—1200—AP	C. Pereira
2—3 Kzarina, L. Rigoni	2	54	1.º de Gama-Quick One	Venderá caro a derrota. Rival	48"1/5—800—GL	L. Ferreira
4 Hipica, L. Lins	9	54	4.º de Kakyzuka-Mistinguette	Não tem chance. Páreo forte	74"4/5—1200—GM	M. Medonça
3—5 Griza, E. Castillo	7	54	1.º de Al Kadina-Gran Star	Na grama vai correr bem	75"1/5—1200—AL	G. Rodriguez
6 Jondeci, L. Domingues	3	54	1.º de Al Kadina-Gran Star	Passando para a areia...	75"4/5—1200—AM	V. Costa
7 Hulha Branca, D. Silva	10	54	1.º de Samambaita-Sarana	Cuidado com esta. Tinindo	81"3/5—1200—AP	A. Feijó
4—8 Safira, O. Ullôa	6	54	1.º de Over Joy-Enchanted	Trabalhou bem, mas é duro	77"4/5—1200—AP	G. Costa
9 Al Kadina, U. Cunha	8	54	1.º de Sarana-Só	Não cremos que vença. Difícil	64"3/5—1000—AP	F. Schneider
" Samambaita, Greme Jr.	4	54	1.º de Só-Sarana	Inferior à Al Kadina	91"2/5—1400—AM	F. Schneider

Nossa indicação — ENCORE — Adversária — KZARINA — Bom azar — HULHA BRANCA

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 14,35 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Bacabal, P. Labre	11	52	2.º de Viña del Mar-Basuda	Séria candidata. Tinindo	106" —1600—AU	M. Araújo
2 New Star, B. Marinho	5	58	3.º de Miuda-Morena Linda	Não gostamos. Eliminada	91"3/5—1400—AP	M. Sales
3 Indayá, B. Ribeiro	7	58	4.º de Amarangi-Haloween	Não cremos que triunfe	83"1/5—1300—AP	J. Perez
2—4 Elegia, A. Cardoso	9	52	5.º de Miuda-Morena Linda	Tem possibilidades. Há fé	91"3/5—1400—AP	A. Moraies
5 Basula, H. Lima	10	58	3.º de Viña del Mar-Bacabal	Chegou perto. Pode vencer	106" —1600—AU	A. Feijó
6 Baby, Não corre	2	58	7.º de Viña del Mar-Bacabal	Não corre	106" —1600—AU	C. Tourinho
3—7 Halfpenny, J. Baffica	3	52	4.º de Miuda-Morena Linda	Será das primeiras. Rival	91"3/5—1400—AP	J. Morgado
8 Ardena, J. Barros	1	54	2.º de Escallonia-Elegia	Boa poule. Pode surpreender	88"3/5—1400—AL	A. Rosa
9 Naida, R. Urbina	6	50	1.º de Neon-Muiraquitã	E' o melhor azar do páreo	98" —1500—AL	J. W. Viana
4-10 Morena Linda, J. Ramos	4	52	4.º de Viña del Mar-Bacabal	Agora pode ganhar. Cuidado	106" —1600—AU	M. Almeida
11 Nora, A. Reis	8	52	8.º de Viña del Mar-Bacabal	Não gostamos. Nada fêz	106" —1600—AU	J. Lourenço F.
" Angatuba, U. Cunha	12	52	6.º de Nuhazinha-Missioneira	Gosta da grama e há fé	97" —1500—AP	J. Lourenço F.

Nossa indicação — BACABAL — Adversária — NAIDA — Bom azar — ARDENA

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,00 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Hogjam, L. Rigoni	9	54	2.º de Quatiassú-Adversaire	Deve ganhar agora. Rival	72" —1200—GM	E. Coutinho
2 Gêmeo, D. Silva	5	54	Estreante	Fraco para a turma. Difícil	———	A. Feijó
2—3 Quincas Borba, J. Tinoco	4	54	6.º de Que Tal-Quefir	Sério competidor. Chance	93"2/5—1400—AP	A. Cardoso
4 Hariri, D. P. Silva	2	54	9.º de Quatiassú-Hogjam	Difícil. Vem correndo mal	72" —1200—GM	M. Araújo
5 Quirobi, L. Leighton	8	54	Estreante	Pode surpreender. Cuidado	———	L. Ferreira
3—6 Kenny, E. Castillo	3	54	Estreante	Esperam boa estréia. Rival	———	J. Morgado
7 Degrau, J. Baffica	6	54	4.º de Sol-Luarzinho	Não gostamos. Eliminado	73" —1200—GM	D. Cassas
8 Palm Spring, F. Irigoyen	1	54	Estreante	Tem filiação. Boa poule	———	C. Covarrubias
4—9 Orloff, U. Cunha	10	54	Estreante	Não gostamos. Cedo para vencer	———	J. Carapito
10 Crisbam, A. Araújo	7	54	5.º de Tio Capataz-D. Quixote	Volta sem muita chance	77"2/5—1200—AP	C. Pereira
11 Silão, O. Ullôa	11	54	7.º de Que Tal-Quefir	Correndo mal. E' cedo ainda	93"2/5—1400—AP	O. Feijó

Nossa indicação — HOBJAM — Adversário — QUINCAS BORBA — Bom azar — PALM SPRING

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 15.30 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Jaremon, L. Domingues	3	55	2.º de Gibatão-Next	Seríssimo competidor. Pode vencer	103"3/5—1600—AU	J. Morgado
2 Pactolo, F. Irigoyen	5	55	5.º de Gibatão-Jaremon	Não tem chance na carreira	103"3/5—1600—AU	F. Schneider
2—3 Mister Guri, J. Tinoco	1	55	8.º de Joiosa-Mister Rio	A turma é mais camarada	149"4/5—2400—GM	G. Feijó
4 Pekim, Não corre	2	51	Estreante	Não corre	———	H. Itrilo
3—5 Picote, O. Ullôa	5	51	6.º de Minochino-Conqueror	Tem alguma chance	117"2/5—1800—AP	E. Freitas
6 Minochino, L. Rigoni	8	55	6.º de Gibatão-Jaremon	Correndo mal. Não gostamos	103"3/5—1600—AU	C. Pereira
4—7 Corrupião, U. Cunha	7	51	1.º de Pickwick-Nick	Venceu bem, pode bisar	80" —1300—GM	C. Rosa
" Tio Gabriel, J. Baffica	4	51	4.º de Gibatão-Jaremon	Bom refôrço. E' ligeiro	103"3/5—1600—AU	C. Rosa

Nossa indicação — MISTER GURI — Adversário — JAREMON — Bom azar — CORRUPIÃO

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,00 horas — Record: Holkar 71" 4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Minelbo, E. Castillo	12	54	2.º de Dourando-Graal	Fôrça da carreira. Deve ganhar	61" —1000—GM	C. Pereira
" Minarso, L. Rigoni	8	54	4.º de Dourando-Minelbo	Viável dobradinha 11	61" —1000—GM	C. Pereira
2 Sana, M. Coutinho	7	54	9.º de Hayo-Dourando	Difícil fazer algo	74"2/5—1200—AL	E. Coutinho
2—3 Foster, U. Cunha	9	54	5.º de Dourando-Minelbo	Só para as posições secundárias	61" —1000—GM	M. Sousa
4 Amador, C. Calleri	11	54	8.º de Dourando-Minelbo	Não gostamos. Vem correndo mal	61" —1000—GM	V. Costa
5 Flamante, A. Rosa	6	54	Estreante	Cedo para pretender algo	———	C. Rosa
6 Bambinal, L. Leighton	15	54	5.º de Tráfego-Al Gerife	Melhorou. Bom azar	64" —1000—AP	R. Freitas
3—7 Key Royal, D. P. Silva	13	54	Estreante	Não é difícil. Tem pinta...	———	N. Pires
8 Lapacho, B. Cruz	1	54	8.º de Hayo-Dourando	Não cremos que figure. Difícil	74"2/5—1200—AL	M. Gil
9 Donatário, Não corre	3	54	6.º de Don Quixote-Orozco	Não corre	76" —1200—AP	J. W. Viana
10 Deserto, B. Ribeiro	4	54	Estreante	Cedo para triunfar	———	J. Perez
4-11 Al Gerife, F. Irigoyen	11	54	4.º de Adversaire-Minelbo	O melhor azar da prova	89"1/5—1400—AM	F. Schneider
12 Sigilo, J. Baffica	2	54	9.º de Dourando-Minelbo	Não gostamos dêste. Difícil	61" —1000—GM	M. Sales
13 Horizonte, D. Silva	5	54	5.º de Adversaire-Minelbo	Pelo que correu é difícil	89"1/5—1400—AM	A. Feijó
" Menino, P. Fernandes	10	54	Estreante	Nada poderá pretender	———	A. Feijó

Nossa indicação — MINELBO — Adversário — AL GERIFE — Bom azar — BAMBINAL

7.º Páreo — 2.000 mts. — Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,00 horas — Record: Manguari 121" 1/5 — GRANDE PRÊMIO "PREFEITURA MUNICIPAL" (BETTING)

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Quinto, E. Castillo	1	53	1.º de Fairplay-Panchito	Venderá caro a derrota	104"4/5—1600—AP	O. Feijó
" Impresiva, O. Ullôa	6	56	4.º de Baltimore-Garufero	Bom refôrço. Gramática	122" —2000—GM	O. Feijó
2—2 Baltimore, Greme Jr.	2	58	1.º de Garufero-Bomba H	Tem chance de triunfar. Rival	122" —2000—GM	P. Gusso F.
3 Gibatão, O. Macedo	8	51	1.º de Jaremon-Next	Vai leve, podendo se colocar	103"3/5—1600—AU	E. Coutinho
3—4 Quasi, D. P. Silva	1	53	2.º de Stromboli-Fairplay	Na grama sêca é candidato	125" —2000—GM	L. Ferreira
5 Fairplay, A. Araújo	9	54	2.º de Quinto-Panchito	O melhor azar da carreira	104"4/5—1600—AP	C. Gomez
4—6 Efusivo, X X	4	58	3.º de Gatillo-Inah	Não gostamos. Turma forte	139"4/5—2200—AP	A. Corrêa
7 Panchito, F. Irigoyen	7	54	3.º de Quinto-Fairplay	Volta tinindo. Pode ganhar	104"4/5—1600—AP	C. Covarrubias
".El Grecco, D. Ferreira	3	54	7.º de Stromboli-Quasi	Valioso refôrço. Chance	125" —2000—GM	C. Covarrubias

Nossa indicação — QUASI — Adversário — BALTIMORE — Bom azar — GIBATÃO

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,00 horas — Record: Retang 95" 2/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Curió, E. Castillo	7	54	4.º de Marco-Herú	Pode ganhar agora. Rival	123"3/5—1900—AM	C. Rosa
2 Onyx, A. Cardoso	10	54	5.º pe Marco-Herú	Largando, tem muita chance	123"3/5—1900—AM	E. Freitas
2—3 Farouk, F. Irigoyen	1	54	1.º de Bororó-Curió	Fôrça da carreira. Tinindo	92" —1500—GL	Covarrubias
4 Ituassú, Greme Jr.	5	54	8.º de Herú-Onyx	Difícil triunfar	89" —1400—AP	C. Gomez
5 Bolonha, L. Lins	2	50	3.º de Banquete-Chaco	Não é difícil. Vai leve	87"2/5—1400—AL	F. Schneider
3—6 Herú, P. Fernandes	8	58	2.º de Marco-Johil	Pode vencer. Está tinindo	123"3/5—1900—AM	A. Feijó
7 Quiron, J. Araújo	9	54	4.º de F. Grass-M. Crack	Volta sem possibilidades	86"4/5—1400—AL	G. Costa
8 Elfos, E. Silva	11	54	10.º de Herú-Onyx	Cuidado com êste. Há fé	89" —1400—AP	A. D. Monteiro
4—9 Sepoy, L. Rigoni	6	58	9.º de Herú-Onyx	Na grama é sério candidato	88" —1400—AP	J. Viana
10 Banquete, U. Cunha	4	54	1.º de Chaco-Bolonha	Tinindo. Pode continuar vencendo	87"2/5—1400—AL	J. Carrapito
11 Sabatino (*), J. Marinho	3	54	2.º de Sepoy-Ituassú	Não gostamos. Páreo forte	92" —1500—GL	S. d'Amore

(*) ex-Oyapock

Nossa indicação — SEPOY — Adversário — FAROUK — Bom azar — HERU'

ESPETACULAR VITÓRIA DA POTRANCA DE CALDAS

Bastante animada a sabatina realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea. Das oito provas que compuseram o programa, as principais, destinadas a animais de três anos e a potrancas de dois anos, sem vitória, tiveram como vencedores, respectivamente: GLORIN e DE CALDAS. O primeiro sob a direção de Dalcino Silva e a segunda com o Lídios Lins.

Muito falada a potranca treinada pelo Carlos Cabral não teve dificuldade para levar de vencida as suas rivais, vencendo a prova de um extremo a outro e com vários corpos de vantagem sôbre a segunda colocada que foi a favorita Advantage.

Por estranho que pareça o líder Luís Rigoni não conseguiu um único triunfo na reunião de ontem. Com seis de seus pilotados arrematou em segundo lugar, tendo entrado descolocado, apenas, com o animal Fricote.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia úmida:

1.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 78.000,00 — Cr$ 23.400,00 — Cr$ 11.700,0 e Cr$ 4.000,00

1.º	Glorin — D. Silva	55	2.329	200,00	12	5.953	45,00
2.º	Milico — L. Rigoni	56	38.216	12,00	13	4.565	59,00
3.º	Cacaú — D. Moreira	56	12.208	38,00	14	16.179	17,00
4.º	Orson — D. P. Silva	55	(Cacaú)		23	877	310,00
5.º	Riúta — U. Cunha	53	1.489	313,00	24	1.842	146,00
6.º	By Pass — A. Araújo	55	4.061	115,00	33	249	1.082,00
					34	2.276	118,00
			58.306		44	1.736	135,00
						33.677	

Não correram: Ike, Gomo, Caçununga e Fayette.
Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 148"4|5 — Vencedor: (5) 200,00 — Dupla: (13) 59,00 — Placês: (5) 25,00 e (1) 10,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.026.260,00.
GLORIN — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Zorro e Colona — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Paraná Ltda.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Porto Real — O. Ullôa	55	26.772	18,00	11	506	709,00
2.º	Créso — E. Castillo	55	16.817	59,00	12	7.989	45,00
3.º	Bolero — D. P. Silva	55	1.554	317,00	13	1.698	211,00
4.º	Rudá — L. Lins	55	2.253	151,00	14	4.215	85,00
5.º	Glorialha — J. Tinoco	53	2.458	200,00	22	2.201	163,00
6.º	Fricote — L. Rigoni	56	5.743	86,00	23	5.354	67,00
7.º	Furuaski — B. Ribeiro	55	1.883	262,00	24	18.472	19,00
8.º	Coronha — J. Graça	54	363	1.346,00	33	421	852,00
9.º	Glassy — J. Baffica	51	2.406	205,00	34	2.829	127,00
10.º	Camúta — S. Silva	53	344	1.432,00	44	1.187	302,00
			61.596			44.852	

Não correram: Garantia, Morena Rica, Queluzina, Morena Flôr, Simonetta, Gorro e Guaracha.
Diferenças: meia cabeça e 5 corpos — Tempo: 104"3|5 — Vencedor: (4) 18,00 — Dupla: (24) 19,00 — Placês: (4) 10,00 — (12) 10,50 e (8) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.242.100,00.
PORTO REAL — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Guaratiba — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dialogo — U. Cunha	52	12.874	40,00	11	6.170	51,00
2.º	Madrigal — L. Rigoni	60	27.751	18,00	12	11.911	26,00
3.º	Don Euvaldo — E. Castillo	60	(Madrigal)		13	11.567	27,00
4.º	El Gaúcho — D. Silva	52	19.352	26,00	23	7.424	42,00
5.º	Attacker — J. Baffica	50	4.050	126,00	33	2.000	156,00
			64.027			39.072	

Não correram: Gasconha, Toropi, Grumete e Gilboé.
Diferenças: Palheta e 2 corpos — Tempo: 150"2|5 — Vencedor: (4) 40,00 — Dupla: (13) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.030.990,00.
DIALOGO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Harpalo e Jesca — Proprietário: Haras Mara — Treinador: A. D. Monteiro — Criador: Haras Patente.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	De Caldas — L. Lins	54	13.507	46,00	11	472	955,00
2.º	Advantage — L. Rigoni	56	25.745	24,00	12	5.213	86,00
3.º	Silis — O. Ullaõ	54	7.126	38,00	13	1.332	338,00
4.º	Dumba — D. Ferreira	54	1.969	318,00	14	3.537	127,00
5.º	Queenie — L. Domingues	53	10.993	57,00	22	5.076	89,00
6.º	Aphrodite — E. Castillo	54	4.558	137,00	23	5.793	78,00
7.º	Qualité — U. Cunha	54	5.276	119,00	24	20.993	21,00
8.º	Dores do Campo — J. Tinoco	54	1.867	335,00	33	370	1.218,00
9.º	Guam — R. Martins	54	5.278	118,50	34	4.272	105,50
10.º	Dorme Maria — D. Silva	54	1.911	327,00	44	9.298	48,00
11.º	Sarça — A. Araújo	54	(Silis)				
			78.230			56.356	

Não correram: Enchanted e Esquadra.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 62"4|5 — Vencedor: (11) 46,00 — Dupla: (24) 21,00 — Placês: (11) 14,50 — (4) 11,00 e (12) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.554.310,00.
DE CALDAS — F. C. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: Miragalo e Caldas — Proprietário: Stud Corcovado — Treinador: Carlos C. Cabral — Criador: Remonta do Exército.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Inshalla — F. Irigoyen	56	21.749	34,00	11	3.328	155,50
2.º	Arenoso — L. Rigoni	56	19.796	37,00	12	16.534	31,00
3.º	Buonarotti — V. Andrade	55	10.114	73,00	13	5.396	96,00
4.º	Folleto — L. Lins	50	23.647	31,00	14	14.802	35,00
5.º	Jour de Fête — U. Cunha	57	10.045	74,00	23	5.167	100,00
6.º	Kameran Khan — E. Castillo	54	5.488	135,00	24	11.131	46,00
7.º	Rio — A. Brito	50	1.624	456,00	34	4.179	124,00
					44	4.131	125,00
			92.490			64.668	

Não correram: Batailleur e Garufero.
Diferenças: Palheta e 2 corpos — Tempo: 87"4|5 — Vencedor: (3) 34,00 — Dupla: (24) 46,00 — Placês: (3) 18,00 e (7) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.727.700,00.
INSHALLA — M. A. — 6 anos — Inglaterra — Por: Fair Trial e Stafaralla — Proprietário: João de Orleans e Bragança — Treinador: C. Cavorrubias — Importador: Roberto e Nelson Seabra.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Don Juarez — A. Cardoso	55	13.871	53,00	11	2.632	193,00
2.º	Cangapé — L. Rigoni	56	15.475	47,00	12	10.865	47,00
3.º	Odilon — A. Neri	52	2.358	312,00	13	4.596	110,00
4.º	Gilmar — E. Castillo	58	18.249	40,00	14	8.225	62,00
5.º	Sargaço — E. Silva	54	3.102	237,00	22	5.916	86,00
6.º	Odemir — B. Marinho	51	1.538	478,00	23	7.460	68,00
7.º	Pádua — O. Ullôa	54	9.561	77,00	24	12.661	40,00
8.º	Ronon — A. Araújo	54	7.042	104,00	33	1.070	474,00
9.º	Caimé — R. Martins	52	4.167	176,00	34	5.592	91,00
10.º	Peteim — L. Lins	58	5.922	123,00	44	4.400	115,00
11.º	Gladio — C. Calleri	54	(Cangapé)				
12.º	M. Porteña — J. Tinoco	56	3.884	189,00		63.426	
13.º	Bruelli — G. Almeida	49	5.972	123,00			
14.º	Odair — J. Baffica	50	738	996,00			
			91.879				

Não correram: Frondoso e Big Horse.
Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 104"3|5 — Vencedor: (8) 53,00 — Dupla: (13) 110,00 — Placês: (8) 20,00 — (1) 16,00 e (9) 73,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.892.390,00.
DON JUAREZ — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Dogari e Lampara — Proprietário: Stud Don Francisco — Treinador: João de Andrade — Criador: Arlindo R. Arenhart.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Treinador — D. Silva	55	24.107	35,00	11	7.915	66,00
2.º	Jericinó — E. Castillo	55	17.444	48,00	12	16.816	31,00
3.º	Fighter — R. Martins	53	10.317	81,00	13	3.632	144,00
4.º	Escaler — L. Lins	55	4.376	191,00	14	17.246	30,00
5.º	Pickwick — O. Ullôa	55	27.948	30,00	22	4.145	127,00
6.º	Chimarrão — F. Irigoyen	55	4.268	196,00	23	2.800	189,00
7.º	Nipping — A. Araújo	55	3.244	258,00	24	9.462	55,50
8.º	Pinta Linda — E. Silva	53	1.862	440,50	33	373	1.401,00
9.º	Jersei — D. P. Silva	55	2.737	306,00	34	2.341	216,00
10.º	Cabulete — O. Serra	55	(Pinta Linda)		44	930	565,50
11.º	Rupim — U. Cunha	55	8.330	100,00			
			104.633			65.750	

Não correu: Palermo.
Diferenças: Cabeça e Cabeça — Tempo: 103" — Vencedor: (10) 35,00 — Dupla: (24) 55,50 — Placês: (10) 13,00 — (4) 13,00 e (2) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.950.610,00.
TREINADOR — M. T. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Con Piernas — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Fazenda Santa Angela.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Monte Vernon — A. Rosa	56	10.353	87,00	11	759	705,00
2.º	Duroc — L. Rigoni	56	27.706	32,50	12	5.264	102,00
3.º	Coleiro — E. Castillo	54	2.969	304,00	13	7.719	69,00
4.º	Nikota — O. Ullôa	54	13.763	65,50	14	3.966	135,00
5.º	Comandulo — A. Araújo	51	10.965	85,00	22	3.712	144,00
6.º	Kantar — L. Domingues	52	8.800	102,00	23	13.932	38,00
7.º	Mon Petit — L. Meszaros	58	3.995	226,00	24	7.218	74,00
8.º	Cheque — H. Lima	57	15.120	60,00	33	11.254	47,50
9.º	Pan — P. Tavares	54	8.444	107,00	34	10.886	49,00
10.º	Nagasaki — L. Lins	54	10.574	85,00	44	2.178	246,00
			112.669			66.868	

Não correu: Açude.
Diferenças: Pescoço e Pescoço — Tempo: 102"4|5 — Vencedor: (8) 87,00 — Dupla: (33) 47,50 — Placês: (8) 23,00 — (7) 12,00 e (2) 49,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.020.240,00.
MONTE VERNON — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Prateado — Proprietário: Aloisio Coelho Lima — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	12.354.600,00
CONCURSOS	Cr$	420.215,00
		12.774.815,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 7 vencedores com 6 pontos e rateio de	3.882,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 15 pontos e rateio de	18.603,00
BETTING SIMPLES — 27 vencedores rateando a cada um	1.051,00
BETTING DUPLO — 20 vencedores, rateando a cada um	8.057,00

Os brasileiros venceram apertado no "match-treino"

BIENNE, 12 — Via Radiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — 2x1 e 3x1 foram os resultados do "match-treino" disputado na tarde de hoje em Basiléia entre os brasileiros (titulares e suplentes) e uma seleção local. No primeiro tempo alinharam os suplentes que venceram por 2x1, ambos goals de Humberto. No segundo período os titulares levaram a melhor pelo escore de 3x1, goals de Baltazar e Pinga (2). Os brasileiros perderam muitas oportunidades de fazer mais goals. Os suplentes alinharam com: Cabeção — Paulinho e Mauro — Eli, Dequinha e Alfredo — Maurinho, Rubens, Indio, Humberto e Rodrigues. Os titulares, com: Veludo (Castilho) — Pinheiro e Santos — Djalma, Brandãozinho e Bauer — Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Oito mil espectadores assistiram ao jôgo-treino dos brasileiros.

A questão é esta...

A honra ou a copa

"Esta Copa vai ser, antes de tudo, uma guerra de raças!", disse Zezé a David Nasser, em Macolin. A equipe de O CRUZEIRO na Suiça conta, nesta grande reportagem — com farto material fotográfico — o que vem sendo os dias que antecedem o primeiro grande embate! Falam o técnico e os jogadores sôbre as possibilidades e desvantagens do "Scratch" brasileiro! "Os juizes europeus não gostam de negros!", dizem.

esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO — Cr$ 5,00 *em qualquer banca!*

A maior e melhor revista da América Latina!



CRIAÇÕES *EPSOM* PARA O INVERNO DE 1954

PALETÓ ESPORTE em Tweed Pura Lã, inteiramente forrado, 3 côres modernas 1.200,

PALETÓ ESPORTE em Pura Lã, inteiramente forrado, padrões novos.................... 950,

CASACO em Lã-Xadrez, modêlo solto, várias côres 650,

CAMISA ESPORTE em Albène, 8 côres modernas,
Manga comprida.......... 300,
Meia-manga 280,
CAMISA ESPORTE em Cambraia de Algodão Xadrez, 4 côres,
Manga comprida.......... 230,
Meia-manga 210,
CAMISA ESPORTE em Panamá, 4 côres,
Manga comprida.......... 250,
Meia-Manga 240,
CAPA-GABARDINE de Pura Lã, modêlo inglês........... 1.800,

CALÇA ESPORTE em Gabardine fio inglês, com presilha, 4 côres 680,

CALÇA em Cambraia, fio inglês, modêlo esportivo com presilha, 4 côres 580,

CALÇA em Mescla. todo avelu-dado, 4 côres 550,

ROUPAS E CAMISAS ESPORTIVAS EPSOM

Exclusividade da

Tudo ao alcance de todos pelo Crédito da

Casa José Silva — SERVE BEM

quinto andar

Miguel Couto, 3 e Ouvidor, 118
Arquias Cordeiro, 320 - Meier

NOVA DERROTA



... pingando na área do Vasco. Um "bôlo" de jogadores com dupla intenção. Belini e Laerte, para afastar o couro. E dois atacantes do Améri ca para mandá-lo às rêdes. Foi a primeira vitória do América no Torneio e mais uma derrota do Vasco. — (Foto de Roberval Almeida)

Derrotado o Vasco pelo América em jôgo do 'Rio-S. Paulo': 2 x 1

Por 2x1, o América venceu ao Vasco, na tarde de ontem, no Maracanã, em mais um "match" pelo Torneio "Roberto Pedrosa". Territorialmente o domínio pertenceu aos cruzmaltinos, mas os americanos com uma defesa sólida, souberam conter e manter a vantagem adquirida, já que além de inaugurarem o marcador, aumentaram o "placard na fase final.

Tecnicamente a partida foi fraca, tendo assistí-la um público dos mais diminutos, cabivel em face dos dois times estarem mal colocados no certame.

PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo pertenceu inteiramente ao Vasco, mas os americanos abriram o escore, aos 31 minutos, em consequência de um "hands-penalty" praticado pelo zagueiro Dário, desviando com a mão uma bola centrada da direita. Simões, bateu muito bem e assinalou o primeiro tento para o clube da Rua Campos Sales.

SURGE UM GOLEIRO

Daí por diante os vascainos, tentaram de tôdas as formas o empate. Contudo, depois de conseguirem algumas vêzes ultrapassar a retaguarda adversária, depararam pela frente com o goleiro Valter, que numa tarde inspirada, salvou pelo menos três goals certos.

SEGUNDO TEMPO

No período derradeiro, o América melhorou e aumentou o marcador. Alarcon, recebendo de Simões no centro, mesmo prensado por Belini e Amauri, atirou sem apelação, fazendo 2 a 0, para os rubros. Eram decorridos 10 minutos.

Vendo que sua linha dianteira não acertava com o arco adversário, o técnico cruz-maltino introduziu várias modificações, sem contudo atingir o desejado, pois a defesa do América continuava contendo com destaque tôdas as arremetidas contra a sua cidadela.

"GOAL" DO VASCO

Aos 21 minutos, Sabará chutou forte, largou o goleiro Valter e Naninho de dentro da pequena área, não teve dificuldade para marcar o primeiro e único tento para o Vasco.

Com o tento, os vascainos se inflamaram e estiveram perto do empate. Ivan, médio esquerdo, salvou duas vêzes êsse intento e outras tantas o arqueiro Valter, que pode ser considerado uma das principais figuras em campo.

Depois de uns contrataques do América, a peleja chegou a seu término, acusando 2 a 1, para o time de Campos Sales.

OS TIMES

América — Valter; Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Vassil, Alarcon, Simões, Idezoni (Ramos) e Jorginho (Ferreira).

Vasco — Carlos Alberto; Dário e Belini; Amauri, Laerte e Betó; Sabará, Yedo, Vavá (Vadinho), Alvinho (Naninho) e Djair (Hélio).

OUTROS DETALHES

Na preliminar, a equipe da Faculdade Nacional de Medicina vencendo a Escola Politécnica, por 2 a 0, conquistou o Torneio Universitário. Com êsse feito, os futuros médicos, tornaram-se bicampeões.

A renda somou a importância de Cr$ 162.006,60 e na arbitragem funcionou Alberto da Gama Malcher, com boa atuação.

O Flamengo no "alçapão" de Santos

O Flamengo saldará esta tarde em Vila Belmiro um dificílimo compromisso frente ao Santos. A peleja oferece perspectivas interessantes, já que os dois adversários envidarão todos os esforços, no sentido de alcançar o sucesso, temendo a desclassificação fatal. Os rubronegros, que vêm atuando desfalcados dos seus elementos titulares, por fôrça de contusões, lançarão mais um refôrço — Servilio — que retornou da Europa contundido. Isso faz aumentar as esperanças de vitória. Por outro lado, o Santos, incentivado pela sua numerosa torcida, promete cumprir atuação excepcional.

Os dois quadros deverão se defrontar assim formados: Flamengo — Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Jadir e Jorge; Joel, Duca, Zezinho, Evaristo e Zagalo. SANTOS — Manga; Caelo e Feijó; Zito, Formiga e Urubatão; Joel, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

SÃO PAULO X PORTUGUESA

Em prosseguimento, ainda ao Torneio Roberto Pedrosa estarão frente a frente no Pacaembu, São Paulo x Portuguesa, prélio que vem monopolizando as atenções gerais. Os tricolores bandeirantes têm somente dois pontos perdidos, enquanto os lusos contam com apenas uma vitória. As duas equipes deverão alinhar assim constituídas: São Paulo: Poi; De Sordi e Turcão; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Dino, Lanza, Gino e Canhoteiro. PORTUGUESA: Lindolfo; Nena e Walter; Hermínio, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

Fluminense-Coríntians atração de hoje no Estádio Maracanã

Fluminense x Corintians, esta tarde, no Maracanã, constitui realmente a primeira grande atração do Torneio "Roberto Pedrosa", atendendo à circunstância de ostentarem a posição de lideres invictos, sem ponto perdido, nesta altura dos acontecimentos, quando o certame que reune cariocas e paulistas, começa a empolgar ao público esportivo.

ESCURINHO PODE SER

Os tricolores que vêm cumprindo regular performance, tendo sobrepujado, respectivamente, ao Botafogo, Santos e América, estão capacitados a obter mais um sucesso. A única alteração capaz de quebrar a harmonia do conjunto diz respeito ao ponteiro Quincas, que estará ausente em vista de uma fratura na clavícula. A posição ainda não está definida, já que o técnico Gradim vacila entre Escurinho e Esquerdinha. O primeiro, muito embora não tenha participado do apronto, encontra-se nas cogitações. Entretanto, Esquerdinha é o que reúne maiores possibilidades.

AS DUAS EQUIPES

O Corintians não apresenta nenhum problema, quer de ordem física quer de ordem técnica, o que equivale a afirmar que apresentar-se-á integrado pelos seus valores máximos. Salvo, portanto, fenômenos ocasionais, as duas equipes deverão pisar o Maracanã assim constituídas: **Fluminense** — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Esquerdinha ou Escurinho. **Corintians** — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão.

A festa automobilística na Quinta

A Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil resolveu modificar o programa da festa automobilística de hoje, na Quinta da Boa Vista, em benefício das famílias dos bombeiros acidentados na catastrofe da Ilha do Braço Forte, em face das adesões do Moto Clube do Brasil, da Federação Metropolitana de Ciclismo e da Polícia Especial, que ofereceram-se para cooperar organizando provas de motociclismo, ciclismo e demonstrações de acrobacias em motociclestas.

O programa ficou sendo o seguinte: 1.ª prova — para principiantes, em carro de tôda a categoria (cinco voltas); 2.ª — para carros de turismo, de tôdas as categorias, em 10 voltas; 3.ª — demonstrações dos motociclistas da Polícia Especial; 4.ª — corrida de motocicletas, em 10 voltas; 5.ª — corrida de carros do tipo esporte, de tôdas as categorias, em 15 voltas; 6.ª — corrida de bicicletas, em 5 voltas; 7.ª — corrida de automóveis de fabricação especial (corrida), em 40 voltas; 8.ª e última prova — ginkana (corrida com obstáculos, para carros de tôdas as categorias).

A competição está com início marcado para às 8,30 horas, e continuam sendo aceitas inscrições de estreantes.

Noticiário

● EM LOS Angeles, Parry O'Brien bateu recorde do mundo do lançamento de pêso, com um lançamento de 18 metros e 54 centímetros.

● INFORMAM de Belo Horizonte que os juizes mineiros estão em greve como represália à atitude da Federação que contratou árbitros cariocas da segunda divisão para os jogos do certame regional.

● O GOLEIRO Neném, que militou durante vários anos na equipe do Madureira, desta capital, está em negociações para assinar contrato com o Atlético Mineiro.

Tijuca comemorou os seus 39 anos de lutas nos desportos

Comemorou o Tijuca Tenis Clube, no último dia 11, o seu 39.º aniversário. Trinta e nove anos de luta em prol do esporte, sempre em novas conquistas, sempre em novas vitórias dedicaram os "cajutis" por êsses anos afora. Mas essa data não pertence unicamente aos tijucanos, pertence antes ao esporte nacional, que vê assim um de seus clubes dos mais evolutivos, ir dia a dia em busca de progresso que se aproxima rápido.

FUNDADO EM 1915

Fundado em 11 de junho de 1915, tem o grêmio da zona norte pugnado pelo verdadeiro sentido da palavra esporte, e os largos resultados disso são observados. E' no basquete que seu nome se inscreve entre os vitoriosos, é na parte aquática onde seu pavilhão figura sempre entre os primeiros, é no volibol, é no tênis. E' no cuidado com o seu quadro social, dando todos os últimos requintes de confôrto bem-estar aos seus associados, tem sido cuidado especial de quantos passaram pela administração tijucana.

HUGO RAMOS

Agora, na passagem de seu 39.º aniversário, tem o Tijuca T.C. a figura de Hugo Ramos à frente de seus destinos. E o que tem sido feito para que o Tijuca tenha glorificado o seu nome, dispensa qualquer outro comentário.

E, juntando-se ao largo patrimônio cajuti, temos a construção do melhor ginásio da cidade, onde basquete e vôlei encontram local mais amplo.

TEATRO DO TIJUCA

E no próprio dia de seu 39.º aniversário, observamos a assinatura do financiamento para a construção do Teatro do Tijuca, em solenidade realizada no Palácio Guanabara, obra esta que custará oito milhões de cruzeiros. E' o Tijuca T. C. sem dúvida alguma "uma bandeira de glórias a serviço do desporto nacional."

Esta manhã a clássica "Riachuelo"

E' o Vasco favorito na competição nautica desta manhã, na enseada de Botafogo, quando se desenvolverá a Prova Clássica Riachuelo', numa luta em que apenas três são os concorrentes. O Botafogo vem desde muito treinando o seu "oito", todavia, pelos trabalhos desenvolvidos nestes ultimos dias, observa-se que o conjunto cruz-maltino melhorou bastante desde que veio para o proprio local da disputa.

O "oito" do São Cristóvão que menor número de ensaios realizou, não se apresenta para uma luta forte nesses 2.500 metros de percurso, mas ha que se considerar que a larga experiência do timoneiro Joãozinho pode surpreender, aproveitando a luta que será travada desde os primeiros metros pelos conjuntos do Vasco e do Botafogo, e chegar em boa colocação. Mas deve-se também acrescentar que se o "oito" vascaino está bom, com os seus remadores bem treinados, há o seu timoneiro "Pneu", que não se descuidará da luta. Manes é o timoneiro designado pelo Botafogo para dirigir o seu "oito".

PRINCIPIANTES

A largada da prova clássica (que vai alterado o seu local e distância. A prova mais longa do calendário do remo carioca que anteriormente era disputada no Forte de São João à Enseada de Santa Luzia, será hoje realizada na distância de 2.500 metros, sendo a saída dos "oito" de remadores da classe de principiantes, dada no Forte de São João com chegada dentro da Enseada de Botafogo.

AS 9,30 HORAS

A pargada da prova clássica (que vai caindo de ano para ano de expressão), será dada às 9,30 horas, sendo que as 9 horas na ponte de embarque do C. R. Guanabara, haverá uma lancha à disposição das autoridades e da crônica esportiva.

CALÇA e PALETÓ *Sport* d'A Esplanada...



faça sua escolha n'A Esplanada



A Esplanada — *Casa para Homem* — Rua México e *também* em Madureira

"Está naufragando o C. de Regatas Lage"

Transformado em gafieira - Carga contra o presidente - Apêlo ao CND

"O que tenho a dizer é sério, e para tanto chamo a atenção do Conselho Nacional de Desportos ou que outro pôder haja para pôr côbro a tudo isso, pois, nós sócios do C. R. Lage não podemos ver naufragar dia a dia, aquilo que tantos construiram com elevado propósito, e que apenas um único senhor está levando atualmente à ruína. "Diz ao repórter o sr. Nelson Zarur, na noite de ontem, em nossa redação.

SEM SABER

"Não há, atualmente meios de provar os destinos dados aos dinheiros do clube pelo presidente sr. Ari Torres Guimarães, porquanto não se faz balanços ânuais, nem as corriqueiras normas diretivas de um clube. E, há mais ainda, pois não há ata de reunião de diretoria, nem de Assembléia Geral. E isto vem de seis anos para os dias atuais. E isso desde que o sr. Ari Torres Guimarães assumiu a presidência do C. R. Lage". Continua a narrar o sr. Nelson Zarur.

HISTÓRIA

"Há necessidade de nos reportarmos aos dias passados para melhor conclusão acêrca dêste presidente, Ari Torres Guimarães. Há cêrca de dez anos, a situação do C. R. Lage era a seguinte: Luz cortada por falta de pagamento, inclusive água e telefone. Em face da situação deficitária e melindrosa do clube foi escolhido e eleito o sr. Casimiro Batista Ribeiro para presidente do clube. Pois bem, êste presidente conseguiu em dois anos de administração elevar o clube. Restabeleceu a luz, a água e o telefone, pagando mais os aluguéis atrasados (que haviam sido pagos pelo fiador dr. José Pimentel Duarte). Um ano após comprou e pagou à vista Cr$ 120.000,00 de embarcações de corrida". O sr. Nelson Zarur vai descortinando a situação do Lage.

POLITICAGEM

"Em vista do grande progresso em que se ia desenvolvendo o clube (já tinha na ocasião um saldo em caixa de Cr$ 40.000,00) começaram a aparecer os interessados na politicagem para dominar o nosso Clube de Regatas Lage. E essa politicagem era com objetivo de atingir à Diretoria. O presidente Casimiro Ribeiro em face disso, solicitou demissão (que não foi aceita). Mais tarde, porém, por meio da ainda politicagem baixa, vil, o Conselho Deliberativo (por motivos estranhos) elegera o sr. Ari Torres Guimarães para a presidência do clube. E de todos os anteriores diretores eu fui o único a ser convidado a permanecer na Diretoria, no pôsto de Diretor Social".

DINHEIROS

"Na minha função de Diretor Social também a incumbência da arrecadação do dinheiro. E tendo em vista essa função o dinheiro arrecadado pelo clube, passava antes pelas minhas mãos, sendo logo após entregue ao Diretor-Tesoureiro, sendo que êste passava um recibo em livro de minha particular propriedade, onde escriturava a contabilidade do dinheiro arrecadado".

FOLHAS ARRANCADAS

"Ausente do Rio por algum tempo, ao voltar verifiquei que do meu livro particular (que eu guardava em gaveta de uma mesa da secretaria) haviam sido arrancadas nada menos de três folhas que continham a escrituração e o competente recibo do Diretor-Tesoureiro. Preferi calar sôbre o caso para ver até que ponto ia a bandalheira. Quando por ocasião de uma regata promovida pela F.M.R., no Saco de São Francisco, solicitei como se costume um rebocador à Capitania dos Portos, para o transporte de remadores e barcos (como habitualmente se faz em tôdas as regatas). Deve-se notar que a cessão do rebocador por parte da Capitania dos Portos ou mesmo da Marinha é de caráter gracioso. Nada se cobra pela cessão do rebocador. Todavia o presidente, sr. Ari Torres Guimarães, impediu êsse meu propósito, alegando preferir pagar Cr$ 800,00 de aluguel por uma lancha. E assim se fêz e o recibo do tal aluguel da lancha nem siquer foi vista a côr". Diz ainda o sr. Nelson Zarur.

PROFISSIONAIS E OS BARCOS

"E os perigos, as afrontas ao sadio desportismo foram praticadas, tendo eu mais tarde, verificado que o mesmo senhor Ari Torres Guimarães trouxe para o clube, remadores profissionais, êstes com casa, comida e ordenado, e tudo isso com recibos exibidos pelo presidente do clube. E há mais ainda. Há por exemple a venda das baleeiras novas ao C. R. Guanabara".

ABANDONO

"Assim tendo em vista os fatos acima citados e não estando de acôrdo com êles, primeiro porque chocavam-se com a minha formação de homem, de desportista, solicitei demissão em caráter irrevogável do cargo de Diretor".

PROCURAÇÕES

"E a história continua. Sempre triste, sempre desonesta, sempre cheia de burla. Terminado o seu mandato, reuniu-se a Assembléia Geral, disposta a expurgar os elementos nocivos ao progresso do clube. Em plena assembléia, a primeira atitude do sr. Ari Torres Guimarães é por sua livre e espontânea vontade, assumir a presidência da Assembléia. E isso levantou de imedito o protesto de todos os presentes. O sr. Ari Torres Guimarães apresenta então cêrca de cento e vinte procurações de sócios (que nenhum dos presentes à Assembléia conhecia, quer de nome quer em pessoa) ou melhor o sr. Ari Torres Guimarães dizia serem sócios, e com isso permaneceu na Mesa, sob a alegação de que as cento e vinte procurações votavam nele, já que os presentes se negaram a votar. E os casos daí por diante tiveram curso. Ele fêz uma outra Assembléia Geral (com sócios fictícios), elegeu um Conselho Deliberativo também fictício, e novos Estatutos vieram à feição do sr. Ari Torres Guimarães".

OS BAILES

"Atualmente o clube vive da exploração de bailes, e o C. R. Lage é considerado como **gafieira** de Botafogo. Dão bailes cuja licença só é obtida sob o título de Clube de Regatas. Mas acontece que já o Lage não disputa competições esportivas. Tendo sido até suspenso pela Federação Metropolitana de Remo, aguardando-se até mesmo a sua eliminação do esporte, porque não se coaduna para o que foi fundado — CLUBE DE REGATAS".

COM O C. N .D.

"Já aos sócios do C. R. Lage escapa qualquer atitude. E isso por vários motivos, pois os sócios preferem se afastar do clube, diante de tantas vergonhas que vêm sendo praticadas sob o seu pavilhão. Por outro lado a fiscalização é impossível de se fazer, porque os tropeços são tantos, que os sócios do C. R. Lage, os verdadeiros sócios, desejam é que o C. N. D. apure essas imoralidades, pois já no C. R. Lage não existe a verdadeira representação esportiva para o qual foi fundado. Deve o Conselho Nacional de Desportos intervir num centro que usa o nome de um clube desportivo para abuso de certo senhor que tem o nome de Ari Torres Guimarães, e que se fêz presidente do Clube de Regatas Lage". Finalizou o sr. Nelson Zarur, a sua entrevista.



O sr. Nelson Zarur, sócio da agremiação de Botafogo, quando em nossa redação, levantava o tremendo libelo contra o estado de coisas no Clube de Regatas Lage

Amanhã outra rodada do camp. basquete

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol comporta seis jogos atraentes, todos de interêsse por reunir equipes de reconhecida eficiência técnica. Dos encontros programados, sem dúvida, os de maior atração são os que reunirão Flamengo x Atlética do Grajaú, no ginásio de Alvaro Chaves e Fluminense x América e Sírio x Botafogo, no ginásio do Carioca. São três pelejas de sensação que prometem transcurso renhido e tecnicamente bem disputado.

Completando a jornada de amanhã — sétima do returno — jogarão: Sampaio x Tijuca, nas Laranjeiras; Vasco x Tijuca e Carioca x Riachuelo, no ginásio do Tijuca.

OS JOGOS QUE FALTAM

Para a conclusão do campeonato carioca de Basquetebol faltam ser relizados os seguintes jogos:

DIA 14 — Flamengo x Atlética, Sampaio x Tijuca, Vasco x Grajaú, Carioca x Riachuelo, Fluminense x Carioca e Sírio x Botafogo.

DIA 18 — Flamengo x Botafogo, Fluminense x Carioca, Riachuelo x Tijuca, Atlética x Vasco, Sírio x América e Sampaio x Grajaú.

DIA 21 — Flamengo x América, Sampaio x Vasco, Riachuelo x Grajaú, Botafogo x Carioca, Sírio x Fluminense e Atlética x Tijuca.

DIA 25 — Flamengo x Fluminense, Botafogo x Grajaú, América x Tijuca, Sírio x Carioca, Atlética x Sampaio e Vasco x Richuelo.

DIA 28 — Flmengo x Sírio, América x Carioca, Fluminense x Tijuca, Botafogo x Vasco, Atlética x Grajaú e Riachuelo x Sampaio.

Rodada de Box Amador no P. de Alumínio

Dando início à temporada amadorista de 1954, a Federação Metropolitana de Pugilismo, fará realizar amanhã a 1.ª Rodada do Campeonato de Estreantes de Box Amador, no Palácio de Alumínio, com início às 21 horas.

Espera a F. M. P. contar com o apoio do público carioca amante da nobre arte, sempre pronto a prestigiar e aplaudir os nossos amadores que, muitas vêzes, à custa de sacrifícios, tudo procuram fazer para brindar êste mesmo público com verdadeiros espetáculos.

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido na noite de amanhã, elaborado pelo Departamento Técnico da F. M. P. será o seguinte: 1.ª luta — pêso mosca: Herculano Martins (Fla.) x Nilton Augusto (Mad.); 2.ª luta — pêso galo: Antonio S. Filho (Vasco) x Jorge P. Souza (Fla.); 3.ª luta — pêso galo: Decio Silva (Mad.) x Pedro Freitas (Fla.); 4.ª luta — pêso pena: Humberto Bonfim (Fla.) x Osvaldo Silva (Vasco); 5.ª luta — pêso leve: Eugenio de Souza (Fla.) x Job Oliveira (Mad.); 6.ª luta — pêso leve: Manoel F. Oliveira (Vasco) x Mario Oliveira (Fla.); 7.ª luta — M.M.Ligº.: Homero Corrêa (São Cristóvão) x Arino F. Santos (Vasco); 8.ª luta — M.M.Ligº.: Jorge Barreto (Mad.) x Eward Quirino (S. Cristóvão); 9.ª luta — M.Ligº.: Algemiro Carvalho (Fla.) x Sidney Di Franco (Vasco); 10.ª luta — médio: Joaquim A. Gomes (Fla.) x Antonio Candido (Vasco); 11.ª luta — médio: José G. Silva (Mad.) x Walter F. Rocha (S. Cristóvão); 12.ª luta — M. pesado: José Pedro Leite (Fla.) x Reybaldo Castro (S. Cristóvão); 13.ª luta — M. pesado: Antônio Lerta (S. Cristóvão) x Idolo Trotta (Vasco); 14.ª luta — Pesado: Antonio dos Santos (Vasco) x Wanderley Campos (Fla.).

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

Sob o patrocínio d'A Exposição Ouvidor... "as coisas vão melhorar nas cozinhas cariocas"!



O Descascador de Batatas funciona adaptado ao motor do seu Liquidificador "Walita"!

Duas vêzes por dia...

O DESCASCADOR DE BATATAS *Walita*

...presta bons serviços na cozinha!

Na preparação do almôço, do jantar ou das refeições de emergência, o "Descascador de Batatas" representa uma considerável economia de tempo! Ponha as batatas no aparelho, conte **um minuto...** e eis **um quilo de batatas descascadas,** prontas para cozinhar!

Sem o menor esfôrço e com o maior rendimento, a senhora pode descascar **pequenas ou grandes quantidades** de batatas em muito menos tempo... sem estragar suas mãos! O "Descascador" é econômico, porque retira exclusivamente a película da batata, é fácil de manejar e fácil de adquirir: apenas 100 cruzeiros de entrada, numa sensacional oferta pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor!

APENAS **100,** DE ENTRADA

LIQUIDIFICADOR *Walita*

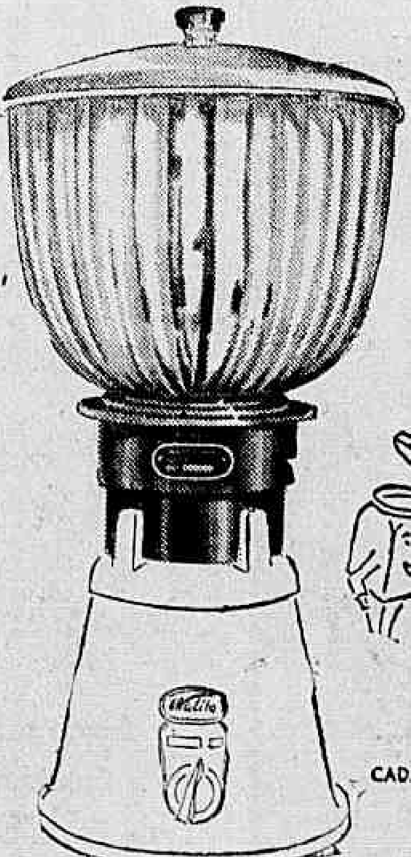


O ÚNICO EM QUE SE ADAPTAM ÊSTES MARAVILHOSOS ACESSÓRIOS!

APENAS **50,** DE ENTRADA

Se a senhora já possui um Liquidificador "Walita", faça dêle um Super-Liquidificador, acrescentando-lhe êstes dois acessórios!

ASSISTA ÀS DEMONSTRAÇÕES NA LOJA!



MISTURADOR DE MASSAS PARA BOLOS

Ultra-rápido! Prepara em poucos minutos massas para tortas, bolos, pão de ló etc.

APENAS **100,** DE ENTRADA

*

"JOÃOZINHO"

...às suas ordens!

Um prestimoso bujão que se adapta ao liquidificador como um segundo copo, para triturar e guardar alimentos!

35, CADA "JOÃOZINHO"



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

O Departamento de Crediário d'A Exposição Ouvidor lhe fornecerá, em poucos minutos, um Carnet-Crediário especial para a senhora adquirir todos os produtos "Walita"!

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, 13 DE JUNHO DE 195[illegible] — N. 7.[illegible]

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ENTREVISTADOS CÊRCA DE 2.000 SERVIDORES

Volta dos Colégios Militares

Foram restabelecidos os antigos colégios militares nos Estados, tendo por êsse motivo recebido o Ministro um telegrama de congratulações assinado por numerosos professores militares.

Os membros do Magistério Militar que subscreveram o telegrama ao Ministro da Guerra foram os oficiais: coronéis Moacir Toscano, Rudá Andrade, Carlos Studardt, Helvécio Pimentel, Hermenegildo Portocarrero, Newton O'Reilly, Abílio Reis, Rocha Santos, Darci Menezes, Jonas Corrêia, Jorge Duarte, João César, Maurílio Cunha, Morenci Couto, Alberto Meireles, Carvalho Lima, Valter Prestes, Jair Peixoto, Nelson Sampaio, Gastão Rocha, Arnaldo Ferreira, Armando Andrade, Ângelo Migueis, Cavalcanti Proença, Alen-

(Conclui na 2.ª página)

Condenado por conta da morte da viúva que continua vivendo

A Egrégia 1.ª Câmara Criminal, reformando sentença absolutória da 3.ª Vara Criminal, condenou a um ano e seis meses de prisão o comerciante Geraldo Santos Barbosa, por ter matado, com seu caminhão, a sra. Ginete Bardi Salvatore que, por sinal, se encontrava viva, e aparece no processo como apelante.

O verdadeiro morto no desastre foi o industrial, marido de d. Ginete, sr. Vicente Salvatore, que dirigia um "jeep" apanhado pelo caminhão.

O MORTO E' VICENTE

A decisão da 1.ª Câmara Criminal que está provocando os mais desencontrados comentários no Fôro, de vez que o recurso cabível não tem efeito suspensivo, parece ter sido originada de um equívoco da dra. Amélia Duarte (atualmente na Procuradoria Geral), que funcionou no processo quando da apelação.

O advogado do comerciante condenado pela morte da viúva viva, sr. Gerlado Mello Cunha, declarou ao D.C. que o julgamento é nulo, devendo tentar a declaração dessa nulidade através de um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal.

"O acusado respondeu a inquérito como responsável pela morte de Vicente Salvatore, que na verdade morreu", declarou o sr. Mello Cunha, acrescentando: "O dr. promotor denunciou-o como autor do homicídio culposo de Vicente. Como tal, res-

(Conclui na 2.ª pág.)

RASPANDO A PROPAGANDA



[illegible] especial da Prefeitura do Distrito Federal, teve o dia de ontem, muito trabalhoso, quando o coronel Dulcídio Cardoso determinou expressamente, que todos os cartazes e pixamento de propaganda eleitoral fôssem arrancados e raspados dos muros e paredes do Campo de Santana (Praça da República). Além do que determinou que os propagandistas fôssem multados em Cr$ 500,00 [illegible]

[illegible] candidatos atingidos pela decisão do Prefeito são os vereadores Indio do Brasil e Roberto Gonçalves Lima, êste líder da maioria da Câmara Municipal. Como médicos e antigos servidores do Hospital do Pronto Socorro, Indio e Lima mandaram afixar cartazes e escrever seus nomes nas paredes, em frente e no próprio prédio do Hospital, como para lembrar aos ex-colegas e aos acidentados que são candidatos à reeleição. Mas o Prefeito não gostou e os limpadores, com escovas de aço e soda cáustica acabaram com o lembrete

Singular interêsse pelo esquema de classificação

A Comissão de Classificação de Cargos do DASP já ouviu, desde o início de suas entrevistas com o funcionalismo, 203 grupos de servidores públicos, num total de 1.445 representantes de classe, o que denota o interêsse despertado pela medida da Comissão, colocando em discussão o plano de classificação dos funcionários.

Outras 46 representações serão ouvidas amanhã e terça-feira próxima, o que elevará o total, caso não se registrem ausências, para 249 entrevistas.

SOLICITAÇÕES

Desde que foram abertas as inscrições para essas reuniões, o DASP recebeu 313 solicitações de entrevistas. Entretanto, 64 delas não se realizaram, ou simples falta, ou por-

(Conclui na 2.ª página)

Pianista vitorioso



O jovem pianista Jacques Klein, vencedor do Concurso Internacional de Piano, em Genebra, regressou ontem, pela manhã, ao Rio, pelo paquete italiano "Andrea C", sendo festivamente recebido. Klein, venceu o concurso entre 144 candidatos, e êste prêmio não era concedido desde 1948. O talentoso pianista cearense (23 anos), tocará no próximo sábado, no Teatro Municipal, o "1.º Concerto de Brahms". Voltará à Europa para uma "tournée", realizando antes, uma por Estados do Brasil. Gosta de tocar "jazz", e espera encontrar-se com Friedrich Gulda, para uma "jam session". Deu notícias dos brasileiros que estão estudando em Viena, dizendo que vão todos muito bem de música. O seu professor foi Bruno Seidlhofer. – Na foto Klein, pouco antes de desembarcar no Rio de Janeiro

Recorde de comissões de funcionários tentando melhorias

Das 24 representações de classe de servidores que tinham entrevista marcada para ontem com a Comissão de Classificação do DASP, 20 compareceram, estabelecendo — com alguns desdobramentos — o maior número de entrevistas até agora registrado num mesmo dia.

Entre os grupos, destacou-se o dos carteiros, não só pela sólida argumentação apresentada como pelo farto vocabulário de seu representante que, num esfôrço de prestígio à Comissão, chamou-a de Colenda, tratamento que é apenas dispensado às altas corporações judiciárias.

AS ENTREVISTAS

Pela ordem em que se apresentaram à Comissão, foram as seguintes as representações ouvidas ontem:

TECNOLOGISTAS — Apresentaram problemas referentes à readaptação dos funcionários, que ainda não foi estudada pela Comissão.

CHEFES DE TREM DA CENTRAL — Solicitaram aumento de nível, devido à grande responsabilidade de seu cargo, entre outras coisas, conduzindo milhões em ouro e pedras preciosas. Mencionaram como argumento o recente assalto de Mogi das Cruzes.

CARTEIROS — Eram equiparados aos guardas-civis, fiscais aduaneiros, etc. e, no novo plano, estão nos níveis 3 e 4. Seu representante, além de ressaltar que ocupam um pôsto-chave dos Correios, com grande responsabilidade, declarou que inúmeros carteiros são médicos, bacharéis, professores, etc.. Pleiteiam os mesmos níveis dos postalistas e telegrafistas. Atualmente estão nas letras de E a K.

ENGENHEIROS SANITARISTAS — Pretendem que seja incluída esta designação entre as especialidades dos engenheiros.

LABORATORISTAS — Pretendem equiparação aos tecnologistas, alegando que já exercem essa função.

TÉCNICOS DE LABORATÓRIO — Desejam saber a causa da supressão dêste cargo no novo plano, alegando que têm nível muito superior ao dos laboratoristas. A Comissão respondeu que ainda não decidiu sôbre o caso devido à multiplicidade de situações existentes na classe.

COZINHEIROS — Respondendo à pergunta que fizeram, declarou a Comissão que ficarão nos níveis 3 (ajudante), 5 (cozinheiro) e 8 (chefe de cozinha).

PROFESSÔRES DA PENITENCIÁRIA CENTRAL — A Comissão informou que serão classificados como professôres primários. Solicitaram elevação de nível, baseados em que seus deveres vão além dos de simples professôres.

AUXILIARES DE PORTEIROS — Não compareceram.

GRÁFICOS — Apresentaram questões de enquadramento. Aos paginadores, a Co-

(Conclue na 2.ª pág.)

Compositores querem moralização dos contratos de edição

— O objetivo da futura diretoria do Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro é o de batalhar pela moralização dos contratos editoriais, além de congraçar e amparar a classe, para melhor reivindicar seus direitos.

Isso o que nos declarou o sr. Bento Ferreira Gomes, falando na qualidade de compositor, interessado no êxito do nóvel órgão sindical, que deverá eleger sua primeira diretoria, ainda êste mês.

ASSEMBLÉIA

Essa eleição está marcada para o próximo dia 28, concorrendo uma chapa única — "Ação e União" — encabeçada pelo sr. Caribé da Rocha, atual presidente da Cooperativa dos Autores Musicais, que é a primeira editôra de propriedade dos autores.

No próximo dia 18, o Sindicato realizará uma assembléia para decidir sôbre como proceder para a arrecadação do impôsto sindical.

Esclarecimentos

O sr. Ferreira Gomes falou ao DIÁRIO CARIOCA, prestando esclarecimentos a propósito de notícia que publicamos anteriormente sob o título de "Direitos autorais, assunto número um para compositores".

Dizia-se ali, que o grupo que apoia o sr. Caribé da Rocha consubstanciava suas reivindicações, na aprovação do projeto de lei do deputado Breno da Silveira, determinando que a outorga de licença autoral, para representções, execuções públicas e teletransmissões, compete exclusivamente ao próprio autor, ou à sociedade legalmente constituída para defesa de direitos autorais.

Plataforma

"Os que trabalham em favor da chapa "Ação e União" — frisou o sr. Gomes — não estão pensando em levantar como bandeira de suas reivindicações nenhum projeto de lei, em curso no Congresso.

O nosso programa mínimo de reivindicações — acentuou — faz parte da plataforma da chapa "Açã e União", que está sendo distribuída aos sócios, para conhecimento."

O programa

Em síntese, êste programa é o seguinte: *a)* – Moralizar os contratos editoriais, tornando-os legais e humanos, a fim de que o compositor, ao assiná-los, não abra mão da propriedade de sua música; *b)* – Prestigiar a música popular brasileira, para que tenha divulgação ampla, dentro e fora do país; *c)* – Amparar o compositor por meio de assistência social, médica, jurídica e profissional; *d)* – Colaborar, ampla e inteligentemente com as duas sociedades arrecadadoras, a fim de que as arrecadações aumentem e se moralizem as distribuições; *e)* –Unir a classe para que possa reivindicar seus direitos; *f)* – Lutar por sede própria, onde possam ser instalados restaurante e serviços médicos e sociais; por uma colônia de férias, e pela Casa do Compositor.

Sem hostilização

Finalmente, ressaltou o sr. Bento Ferreira Gomes que "não vê necessidade de hostilizar nenhuma das duas sociedades (UBC e SBACEM) que, em última análise, são dos compositores também". E disse: "Talvez futuramente tenhamos de elaborar um projeto de lei para disciplinar a parte contratual; mas o assunto deverá ser muito bem estudado e discutido, pois que é complexo e vai ferir interêsses, no caso o dos editores".

Arrecadação

Quanto à distribuição dos direitos autorais das obras editadas é assim feito: da arrecadação bruta mensal, a Socie-

Podem turistas desembarcar seus automóveis

O diretor das Rendas Aduaneiras, sr. Milton Rodrigues Dantas, autorizou ontem por circular o desembaraço, nas aduanas do país, de automóveis e motocicletas pertencentes a turistas e cobertos por "Carnet de Passage en Douanes", independentemente de licença de importação.

A circular manda também cobrar, além dos tributos devidos, a importância equivalente a 150% do valor do veículo, calculado pela Carteira de Comércio Exterior (art. 45, decreto 34.893, de 5 de janeiro último), se o interessado usar do direito de opção previsto nesse mesmo dispositivo regulamentar.

A circular

E' o seguinte o texto da circular do Diretor das Rendas Aduaneiras, sr. Milton Rodrigues Dantas:

"De acôrdo com o resolvido pelo sr. Ministro da Fazenda no processo fichado neste Ministério sob o número 84.772-54, declaro que ficam os srs. Inspetores das Alfândegas e Chefes das demais repartições aduaneiras do país autorizados a permitir o desembaraço, com franquia aduaneira temporária, in-

(Conclui na 2.ª pág.)

Foram para o Dasp as reivindicações do funcionalismo

O Presidente da República remeteu ao DASP, para estudos, o memorial em que o Congresso dos Servidores Públicos, recentemente realizado pela UNSP, pleiteou várias providências do Govêrno, entre as quais o aumento imediato de vencimentos e o direito de sindicalização.

A Presidência da República — depois de haver estimulado o Congresso até com a dispensa de ponto para os congressistas — prometera receber novamente os dirigentes da UNSP, que lhe entregariam um novo memorial, assim que conseguissem fazê-lo assinar por cem mil servidores.

COMUNICAÇÃO OFICIAL

E' o seguinte o texto do telegrama em que a Secretaria da Presidência comunicou à UNSP a renúncia de qualquer intenção de apoiá-la nas suas pretensões:

"Sr. Lycio Hauer — União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil — O sr. Presidente da República incumbiu-me de comunicar-lhe que o assunto constante do memorial dos servidores extranumerários, tarefeiros e contratados foi encaminhado ao Departamento Administrativo do Serviço Público, sob o protocolo 032250, com especial recomendação. Cordiais saudações. *Lourival Fontes*, Secretário da Presidência".

A reclassificação

Como se sabe, o DASP está obedecendo à política de não promover nenhum estudo novo sôbre estruturação e vencimentos de pessoal, de vez que intimamente associado aos trabalhos da Comissão do Plano de

(Conclui na 2.ª página)

Desiste a Prefeitura de alargar o resto da Presidente Vargas

A Prefeitura desistiu de promover obras de alargamento e refôrço de pavimentação na ala esquerda (mão para a zona norte) da Avenida Presidente Vargas, trecho compreendido entre a Praça II de Junho e a Ponte dos Marinheiros, programadas para descongestionamento do tráfego nas horas de movimento mais intenso.

Motivou a desistência a conclusão, a que chegou a engenharia da Prefeitura, de que tais obras colidiram com os projetos do plano de Metropolitano do Distrito Federal, importando numa desnecessária despesa de vinte e cinco milhões de cruzeiros, como consta do contrato.

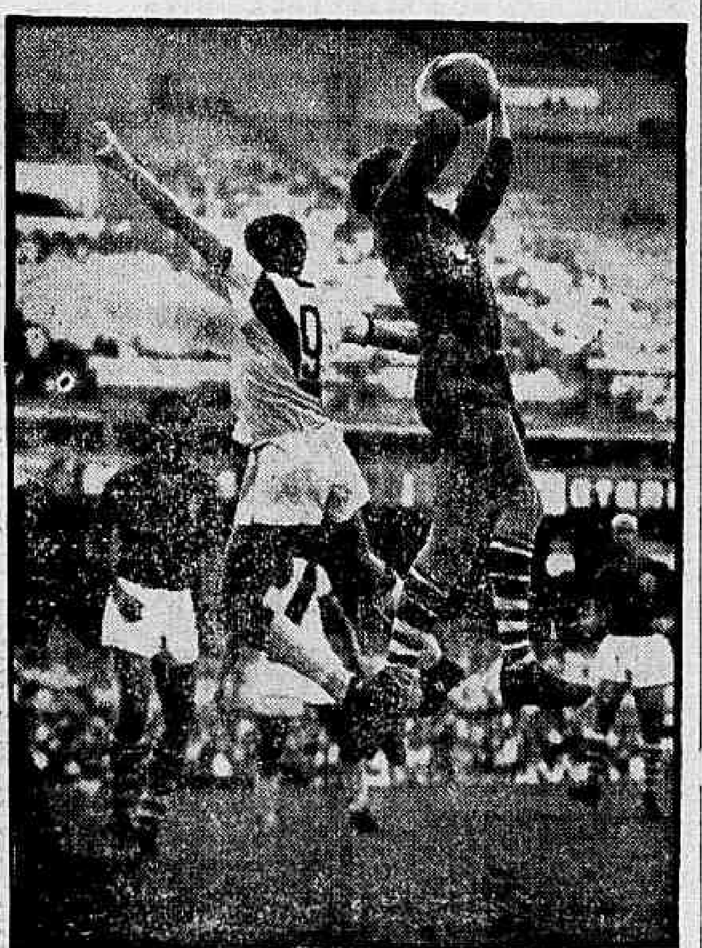
POR ONDE ANDARÁ

De acôrdo com os estudos em causa, o Metropolitano — se algum dia vier — deverá ter sua primeira linha passando justamente sob o trecho onde se pretendiam realizar as obras que importariam em repetir as condições atuais de tráfego na alameda de tráfego norte-sul.

Rescisão amigável

Nessa emergência, o Secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura determinou ao Diretor do Departamento de Obras que providencie a rescisão amigável do contrato, que se encontra, no momento, em fase de registro no Tribunal de Contas da PDF.

ARTE PELA ARTE



Mais uma derrota do Vasco, ontem, quando o América assinalou sua primeira vitória, resultou em uma vaia ao "team" vascaino que, em última análise, comprometeu também a equipe americana. Entretanto, o jôgo teve fases pelo menos fotogràficamente aproveitáveis, do que é amostra expressiva o flagrante acima, em que Vavá, o centroavante do Vasco, aparece num salto absolutamente inútil, que parece apenas cumprimento de aposta a ver se pulava mais alto do que Valter, o "keeper" americano. — (Foto Roberval Almeida — Noticiário na página 10)

Apoio total à Campanha de Fertilidade

Firmando a sua posição (favorável) em relação à campanha do dr. Campos da Paz Filho (idealizador do Instituto de Fertilidade) em prol da assistência médica especializada à esterilidade, a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologi do Brasil inseriu em ata um voto de apoio à International Fertility Association.

Igual voto de apoio à campanha do IFA no Brasil, destinada a fazer executar um dos itens das resoluções do I Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade, realizado em Nova York, já foi aprovado também pela Sociedade Brasileira de Ginecologia.

Fabulosa a carga no barco espiritual da nova pirâmide

CAIRO, 12 (De Fuzik el Moujadin) — D.C. — Prosseguindo na série de grandes descobertas na região das Pirâmides, o dr. Maomé Zacaria Ghoneim encontrou, sob o que parecia ser uma colina, distante 22 quilômetros da pirâmide de Quóps, a base de uma pirâmide e, num de seus túneis, o sarcófago intacto de um faraó da Terceira Dinastia (2980-2900 AC), que o cientista anunciou pertencer ao faraó Sanakht.

Entretanto, cientistas americanos suspeitam de que o túmulo não pertencesse a Sanakht, pois está situado à frente do de Zoser, pai daquele não se acredita que um orgulhoso faraó fosse colocar sua derradeira morada atrás da de seu filho.

O BARCO ESPIRITUAL

Enquanto as discussões se sucedem a respeito da mais recente descoberta, há grande ansiedade em tôrno do "barco espiritual" de Quéops, pois espera-se que contenha uma carga fabulosa. No entánto, demorará um pouco a ser aberto, em virtude de um desentendimento havido entre vários arqueólogos egípcios, o que levou o Ministério da Educação a nomear uma comissão de cinco membros para o encargo de abrir o "barco".

A descoberta

Quanto à pirâmide que o dr. Goheim afirma pertencer a Sanakht, situada próximo da Pirâmide do Passo de Zoser, custou dois anos de escavações para confirmar as suspeita: de sua existência. Por fim, encontrou o canto de um muro baixo Novas escavações e mais um outro canto descoberto. Aí confirmou-se a suspeita de que a colina era uma pirâmide não concluída.

A exploração

A exploração

Baseado em cálculos esotéricos, conhecidos apenas pelos egiptólogos, o dr. Gohneim encontrou o túnel de entrada da pirâmide. Descendo por êle,

(Conclui na 2.ª página)



2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.955 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviacão
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas
Turismo

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

McCARTHY, O EXÉRCITO E A ESPIONAGEM

Na guerra que vem mantendo contra seu país, McCarthy, agora já como um Dom Quixote a investir contra quaisquer obstáculos, não tendo ainda decidida a peleja contra o Exército, avança com o destemor dos irresponsáveis contra os Serviços Centrais de Inteligência dos Estados Unidos, — repartição encarregada da espionagem e da contra-espionagem, que deseja seja investigada.

Assim, de acôrdo com "fontes bem informadas", conforme noticia a imprensa americana, o presidente Eisenhower está decidido a impedir que se materialize a pretendida investigação do SCI, cujo diretor é o sr. Allen W. Dulles, irmão do sr. Foster Dulles, Secretário de Estado.

O desejo de McCarthy, conforme êle expressou em princípio de junho, é que o SCI seja investigado "porque êle apresenta uma situação de infiltração comunista muito mais séria do que em Fort Monmouth, N. Jersey", onde — diga-se de passagem — nada de sensacional foi apurado, ao que nos consta.

O sr. Allen Dulles, que já recebeu promessa de que a investida do senador McCarthy não irá avante, denuncia a acusação como **falsa**. Segundo o sr. Leviero, da sucursal do "New York Times" em Washington, Dulles se avistou com o presidente Eisenhower para fazer-lhe sentir o quanto de mal resultaria de uma "investigação indiscriminada" das atividades do serviço de inteligência.

O estouvado

Os norte-americanos inteligentes já parecem estar se convencendo de que o senador do Winconsin é, no cenário da política americana, um macaco em loja de louças. Allen Dulles, como é natural, sustenta que o conjunto das operações sob sua direção só pode ter êxito na base da discreção e segrêdo.

Segundo o jornalista acima citado, a organização de inteligência evolveu (seria melhor dizer foi ampliada) por fôrça das necessidades surgidas da segunda guerra mundial e depende em grande parte da troca de informações com os sistemas congêneres de países amigos. Teme o sr. Allen Dulles que êsses acordos de cooperação sejam postos por terra, em muitos casos, se a organização for sujeita a inquéritos públicos. E já consta em Washington que os representantes de alguns países já fizeram sentir sua preocupação a respeito dessa possibilidade.

McCarthy não está só

Enquanto isto, consta em Washington que, como consequência do ataque de McCarthy, o sr. Allen Dulles já não é tão firmemente contrário como era antes "à idéia de uma investigação de seus serviços por uma comissão conjunta de congressistas".

Os partidários dessa alternativa argumentam que essa comissão especial poderia proteger os serviços de inteligência e, ao mesmo tempo, fiscalizar discretamente suas atividades, de maneira semelhante à da Comissão Conjunta do Congresso para Energia Atômica, que exerce vigilância sôbre a Comissão de Energia Atômica.

Velha birra

O sr. Allen Dulles já andou anteriormente às turras com o senador MacCarthy. Em julho de 1953, um seu subordinado, o sr. Bundy, foi acusado de filiação a uma organização comunista de fachada. Dulles tomou-lhe a defesa, o acusado jamais compareceu perante a comissão de investigação do senador McCarthy e o suspeito foi, recentemente, considerado limpo de qualquer mancha pelo Conselho de Segurança. E' mais limpo, hoje, do que Oppenheimer, o cientista que embora leal continua a ser um "risco de segurança" e não pode ter acesso a segredos atômicos, apesar da possibilidade de existirem mais dêsses segredos em sua cabeça do que em simples cofres de aço que guardam idéias e fórmulas já escritas e pensadas.

Preocupações

Os SCI e outras entidades dedicadas à coleta de informações estão tão preocupadas quanto o FBI a respeito da proteção de seus segredos e acobertamento da identidade de seus informantes. Essa proteção é vital para o êxito de operações no estrangeiro, nas quais estão empenhados agentes norte-americanos, que atuam clandestinamente. Essas atividades, por outro lado, dependem em grande parte da colaboração dos serviços de inteligência de países amigos.

Além disso, observa o sr. Leviero, os serviços "de inteligência" do sr. Dulles têm o problema de dar proteção a uma categoria especial de informantes, "pois agentes soviéticos ativos, comunistas e ex-comunistas estão sendo usados para servir os interêsses de segurança dos Estados Unidos, de acôrdo com funcionários federais qualificados".

E acrescenta: "Êsse fato, admitido em particular, pode parecer surpreendente ao público, no quadro do atual clima de preocupação a respeito da infiltração comunista. Para os funcionários ligados a operações secretas de inteligência, todavia, isto não passa de rotina. Na opinião deles, seria um sério êrro se os Estados Unidos estivessem impossibilitados ou não quisessem utilizar agentes comunistas contra o Kremlin".

Explicações

"Os comunistas, explica o jornalista, não são "empregados" pelo SCI ou outras repartições federais de inteligência. Não têm lugares em repartições do Govêrno como auxiliares das mesmas, figurando em suas folhas de pessoal, mas são "usados" de maneira que os isola da política federal, de seus planos e atividades. Servem numa série de tarefas, desde a análise de matéria escrita publicada no estrangeiro à de informações de espionagem e outras operações contra agentes soviéticos".

"Uma razão para êsse emprêgo de comunistas é que o número de cidadãos americanos natos com competência em assuntos russos é ainda comparativamente pequeno. Além disso, no tocante à espionagem, somente russos natos poderiam executar certas tarefas com razoável possibilidade de êxito".

Outras revelações

"Além dêsse grupo, sob contrôle direto dos Estados Unidos, alguns funcionários soviéticos ou de países satélites estão "plantados" em seus postos. O objetivo principal é conservá-los neles, a fim de que continuem a fornecer informações frescas e a manter contatos com outros indivíduos dentro do sistema soviético. Se uma fonte soviética for comprometida por meio de uma indiscreção, sua utilidade terminará para sempre. Mesmo se ela conseguir desertar para os Estados Unidos, sua utilidade já não é tão grande quanto a que tinha quando no seu posto oficial na cidade X".

Contradição

"O conflito entre o sigilo e a responsabilidade pública numa democracia está merecendo acurada atenção depois da acusação feita recentemente pelo senador McCarthy. Resta saber se o senador provará sua acusação a respeito de comunistas. "Infiltração" de uma repartição ou serviço é uma coisa; o emprêgo de comunistas ou ex-comunistas é outra".

O movimento no sentido de colocar o SCI sob a vigilância de uma Comissão do Congresso foi derrotado na atual legislatura. Mas a questão, continuamente atiçada pela intransigência extremista de McCarthy, continua de pé.

O Congresso e o SCI

No Congresso, o senador democrata Mike Mansfield é o líder de um movimento bipartidário favorável ao contrôle do SCI por uma comissão conjunta do legislativo. Êsse movimento é que faz as maiores críticas aos serviços de inteligência, achando que pelo menos a sua política administrativa e fiscal não devia ficar isenta de vigilância normal por parte do Congresso e do Tribunal de Contas.

O SCI dispõe de uma verba anual estimada em cêrca de um bilhão de dólares e que não é votada em bloco no orçamento. Uma grande parte dela se oculta em verbas votadas em benefício de outros departamentos. Somente uns poucos congressistas conhecem, segundo o jornalista americano, os verdadeiros algarismos da verba e o Bureau do Orçamento não registra ao menos o número de empregados do misterioso serviço de inteligência.

A preocupação do legislativo, como no caso da comissão que o Congresso mantém para fiscalização da Comissão de Energia Atômica, é evitar "ineficiência e desperdício", desejando ao mesmo tempo "proteger" os "serviços de inteligência" das incursões de outras comissões, como no caso da de Mc Carthy, a qual, na realidade, era constituída, na prática, somente por êle próprio.

O caso Oppenheimer

Enquanto isto, o caso Oppenheimer ficará em aberto até o dia 30 de junho em curso. A Comissão de Energia Atômica negou ao cientista a faculdade de lhe apresentar, pessoalmente, sua defesa; outorgou-lhe, porém, o direito de entrar com um arrazoado final.

Não lhe permitiu defender o seu caso pessoal perante os cinco membros da comissão porque teria então de estender êsse privilégio a todos os outros "casos de segurança".

Como é sabido, o dr. Oppenheimer foi considerado "leal" por uma comissão especial composta de três notáveis, que lhe negou, por outro lado, o direito de ter acesso aos documentos "classificados" do Govêrno, documentos secretos.

As perguntas

Contra essa decisão, as principais perguntas que os advogados do dr. Oppenheimer estão fazendo em seu arrazoado são as seguintes e vale a pena transcrevê-las:

* Como pôde a maioria da comissão Gray elogiar sua lealdade e discreção e ainda assim considerá-lo um risco de segurança?

* Como pôde a comissão dizer que "homem algum deve ser processado pelo expressão de suas opiniões" e depois culpá-lo de ter demonstrado "falta de entusiasmo" pelo programa do Govêrno relativo à bomba de hidrogênio, em 1950?

* O que quer dizer a comissão Gray no insistir que o cientista deve demonstrar "uma genuina convicção de que êste país (os Estados Unidos) não pode, em benefício de sua segurança, ter menos do que a maior capacidade ofensiva possível em tempo de perigo nacional?

* Significa isto que um cientista leal, convocado a assessorar o seu Govêrno, faz isto com risco para sua pessoa se acontece acreditar na sabedoria de manter um adequado equilíbrio entre as armas ofensivas e defensivas?

A montanha burocrática

O caso Oppenheimer é difícil de ser resumido num artigo de jornal, pois a sua pessoa já foi investigada por três vezes, três vezes considerada leal — e o imenso "dossier" agora já vai para mais de três mil páginas.

E' significativa, porém, a luta que oferece à montanha burocrática a corporação dos cientistas — primeiro o grupo de Chicago, composto de quarenta nomes, e agora os 280 físicos e matemáticos que serviram sob a direção de Oppenheimer em Los Alamos, onde foi fabricada a primeira bomba atômica.

Manifestam os cientistas a opinião de que a decisão da comissão foi injusta e, ainda mais, que "ela ilustra os perigos e os frutos amargos de um sistema de segurança que agora é motivado mais pelos riscos de política do que pelos da divulgação de informações".

E' tôda uma classe, preocupada com a interação da ciência e da sociedade, que se sente ameaçada. Os mais moderados em seus pronunciamentos, como o Professor Livingstone, do Instituto de Tecnologia de Massachussets, dizem a respeito da decisão: "O relatório da maioria da comissão que ouviu Oppenheimer traz a marca (da angústia) de homens justos lutando sem êxito contra a pressão de um sistema de segurança que se projeta além de seus limites".

Outros já vêem nesse sistema a marca de uma história antiintelectual capaz de prejudicar no futuro o desenvolvimento da ciência. No Congresso de Psicologia (internacional), que presentemente se reune em Montreal, no Canadá, o professor Tolman, da Universidade da Califórnia (36 anos na cátedra de Psicologia), confessa-se profundamente perturbado "com os ataques à probidade e utilidade de cientistas, que se estão verificando em meu país", e diz que "o caso Oppenheimer serve apenas como uma ilustração de nosso cego e estúpido antiintelectualismo, que sem dúvida vai ter os efeitos mais prejudiciais sôbre o progresso científico nos Estados Unidos e sôbre a disposição dos cientistas para trabalhar para seu Govêrno".

Assim, vai o caso Oppenheimer à nova apreciação, agora pela própria Comissão de Energia Atômica. Ela poderia ter aceito o veredito da Comissão Especial presidida pelo dr. Gray. Acedeu, porém, em aceitar as razões escritas pelos advogados do cientista. Terá o prazo até 30 de junho para julgar e restabelecer o dr. Oppenheimer em seus plenos direitos. O contrato do cientista com o Govêrno, como conselheiro da Comissão de Energia Atômica, termina também a 30 de junho. Se ocorrer a reabilitação, é pouco provável, porém, que o presidente Eisenhower reconduza Oppenheimer a seu posto naquela ou depois daquela data. E' um direito que lhe assiste, o de nomear os assessores da Comissão de Energia Atômica e naquela data, por coincidência, termina também o mandato do sr. Eugene M. Zuckert, um dos três membros nomeados ainda no Govêrno Truman. No dia seguinte, a comissão terá três membros republicanos e dois democratas. Além do mais, o ano corrente não é somente um ano de política administrativa e o partido no poder, que se defronta com eleições em novembro, não despreza a propaganda em grande estilo, para fins eleitorais, já que a sua popularidade parece estar em declínio. E utiliza o medo como arma eleitoral.

O PAPA CANONIZA



O Papa Pio XII é visto sentado no trono Papal, no interior da Basílica de São Pedro, no Vaticano, durante a cerimônia da canonização do Papa Pio X. Milhares de fiéis aglomeraram-se na praça fronteira ao Templo, para ouvir Sua Santidade, enquanto milhões de outros assistiram às solenidades pela televisão. Pio X foi o quinto Papa a ser santificado, e o primeiro nos últimos 242 anos. (Foto INP — D.C.)

Índia

PLANO DE INVESTIMENTOS

O Banco Internacional e a Administração Americana de Operações Estrangeiras concordaram em unir-se com inversores indús, inglêses e norte-americanos para formar uma nova entidade de desenvolvimento econômico na Índia.

O objetivo é estimular o desenvolvimento industrial da Índia, atualmente incipiente, por meio da concessão de empréstimos em condições vantajosas. Nesse sentido, uma organização semelhante está sendo criada pelo Consórcio Europeu do Ferro e do Aço, com a concessão de um empréstimo norte-americano de 100 milhões de dólares. Mas a combinação de capitais que entrará na nova entidade indiana é, segundo a opinião de diversos economistas, inteiramente nova nos anais da finança internacional.

Componentes

A capitalização dos 35 milhões de dólares iniciais, porque não é de crer que se pense num verdadeiro estímulo da indústria indiana com capital tão modesto, terá três componentes:

1) Quinze milhões de dólares em rúpias do "fundo de contrapartida" formado pelo programa norte-americano de auxílio. Êsse fundo foi acumulado pela venda de mercadorias americanas importadas dentro do programa americano de ajuda. Pertence ao Govêrno indu, mas dentro das condições do acôrdo de auxílio somente pode ser utilizado com o consentimento da Comissão Americana de Auxílio. Nesse caso, as rúpias a serem usadas foram levantadas pela importação e venda no país de cêrca de 20 milhões de dólares de aço para uso no programa de industrialização.

2) Dez milhões de dólares serão emprestados pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. As condições do empréstimo ainda não foram elaboradas. O Banco concordou em princípio em conceder o empréstimo, depois de um levantamento econômico feito por uma missão do próprio Banco que visitou a Índia em fevereiro último.

3) Dez milhões de dólares serão levantados entre inversores particulares na Índia, em Nova York e Londres. Como está traçado o plano, 7 milhões em títulos serão vendidos na Índia e 3 milhões em Londres e Nova York.

A nova entidade

Um grupo de industriais e financistas indus está presentemente reunido em Bombaim para redigir o esboço dos estatutos da nova sociedade anônima. Segundo a imprensa americana, êsse grupo reconhece que uma das maiores dificuldades na Índia, assim como em outros países subdesenvolvidos, "é pôr o capital local a trabalhar".

A tendência do capital local é colocar-se em imóveis, no comércio ou na agiotagem, a juros onzenários. Uma pessoa que deseje ampliar o seu investimento de capital, principalmente no ramo das mercadorias de consumo, encontra dificuldade em obter um empréstimo em condições razoáveis. O ambiente é de usura.

O plano quinquenal da Índia para a agricultura está produzindo resultados além de qualquer espectativa, mas a parte industrial, como era de esperar para um país que não dispõe de indústria pesada, falhou.

O programa, nessa parte, pede um investimento de 1,7 bilhões de dólares, dos quais 85% em capitais particulares. Êstes, porém, não aparecem. E enquanto isto o desemprêgo vai crescendo, principalmente nas grandes cidades como Bombaim e Calcutá.

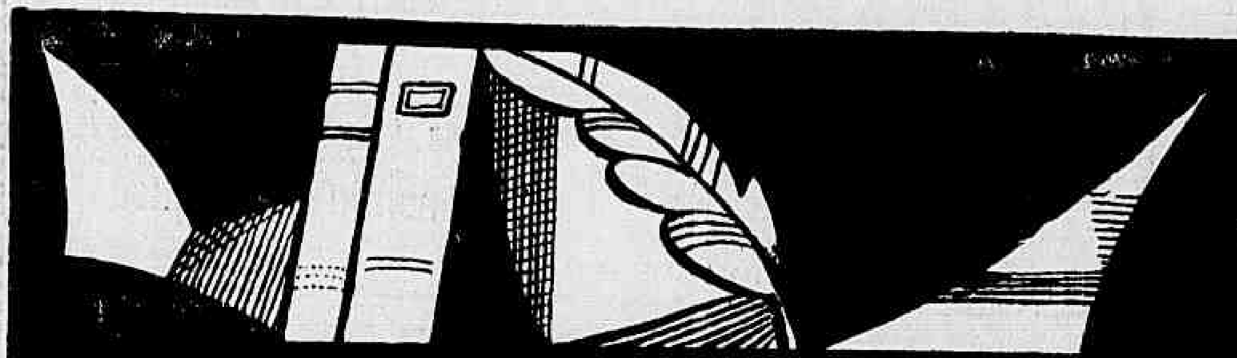
Tribunal ouve implicado em golpe --- Revolucionário fala --- "Miss Universo" divorcia-se







O Tribunal Revolucionário egípcio ouve, no próprio Hospital Militar do Cairo (foto à esquerda) o tenente Effat Abdel Halim, acusado de ter tomado parte numa conspiração chefiada pelo capitão Aly El Masri, para derrubar o atual Govêrno do país. Os revoltosos pretendiam fazer com que o primeiro-ministro Gamal Nasser assinasse uma proclamação aprovando o movimento. Na foto central vê-se Aureliano Sanchez Arango, um dos seis acusados de tentar derrubar o atual Govêrno de Cuba, concedendo uma entrevista coletiva à imprensa, depois de chegar ao Panamá. Arango obteve salvoconduto para sair do país, após ter-se asilano na Embaixada do Uruguai. Na foto da direita aparece Christiane Martel (à esquerda) durante a audiência em que lhe foi concedido divórcio de seu espôso, o rico herdeiro Ronnie Marengo, que se vê na foto. Ao centro a irmã de "Miss Universo", casada com o diretor cinematográfico Vincent Minelli. Christiane deverá vir ao Brasil no fim do mês (Foto INP — DC).



Letras

Barrault: 'Samba que eu quero ver!'

Reportagem de **DIVA DE MÚCIO TEIXEIRA**



A equipe negra de Solano Trindade dançou para os franceses: Barrault e sua companhia, o Embaixador de França, demais pessoas ligadas ao "metier", e amigos.

— "Bem, eu gostaria de apresentar pro nosso visitante um espetáculo cem por cento, mas infelizmente, contamos com muita dificuldade, não temos quase roupa e..."

Assim começou mestre Solano. Em seguida anunciou o primeiro número: um batuque, onde podemos ver que, de fato, êle não se fizera de modesto, a "troupe" era pobre mesmo.

Entraram as meninas no palco, guarda-roupa nenhum ou fragílissimo pois "vivemos numa miséria que faz gôsto", só podiam apresentar para "francês ver" aquela carência de encantos no vestido e de cores na face. Mas, da pele de gato crua, o negro vai arrancando sons estranhos à medida que "castiga o couro". Os corpos magros e inexpressivos entregam-se, daí, ao manejo dos atabaques e há como que um passe de magia; num crescendo de poder diabólico o ritmo determina a orgia plástica. O teatro se instala integralmente e rompe a separação entre espectador e palco — a sensibilidade mais aguda reage à mensagem plástico-rítmica: Barrault, "demi"-possuído, tira paletó, gravata, sapato e salta ao tablado-terreiro, inaugura uma dramaticidade surpreendente e corpo e alma fundem-se num frenesi plural.



O espetáculo "bulerversou" a platéia de artistas ávidos de autenticidade.

— "Etonnante!" exclama entusiasmado Pierre Bertin, ao nosso lado.

Houve frevo. Houve maracatú. Houve candomblé. E baião. E côco. E batuque.

No fim, Madeleine Renaud: "Isto é o que eu gosto".

Barrault: "Se vivesse no Rio, seria aluno de Mr. Solanô!".

*Não foi um "divertissement", aliás, procurou-se um samba alegre para distrair os visitantes. Estranho: não se conseguiu tirar dos tamborins, nem dos tantãs, senão lamentos — **não havia samba falto de tristeza**.*

Aqui vai uma posição. Barrault, homem de teatro, poeta na vida, grande sensibilidade e arejamento, não tem um gesto falso; o abraço e o beijo que deu em Mica, a dançarina negra, foi um abraço de verdade e não o cumprimento enluvado, o interêsse que o dirige, vai até as profundas razões dessa gente.

*E a festa terminou. Barrault no dia seguinte apresentaria o último espetáculo desta temporada no Rio, antes de seguir para São Paulo, aonde chegaria mais rico, mais poeta, mais humano: seu repertório sentimental **ampliara-se** naquela noite.*

Autógrafos de Manuel Bandeira

Sexta-feira, dia 18 do corrente

Mês de junho, o grande poeta Manuel Bandeira, autografará os exemplares do seu livro — Itinerário de Pasárgada — ou qualquer de suas obras, na Das 16,30 em diante

Aceitamos pedidos do Interior de exemplares autografados

LIVRARIA SÃO JOSE

28 — RUA SÃO JOSÉ — 38

Ressurreição da Rosa

MACEDO MIRANDA

OLHAS A ROSA: O EFÊMERO.
FUNDO ELA TE FERE. DESEJAS
TRANSPLANTÁ-LA AO ETERNO
SOFRES O POEMA.

TODOS VIRAM A ROSA. POETA.
SÓ TU QUIZESTE PRESERVÁ-LA.
COLHIDA, NÃO DO GALHO, MAS NA ESSÊNCIA,
ELA BRILHA EM TEUS DEDOS. UM SEGUNDO,
APENAS.

DEPOIS, MORTO O SEGUNDO,
A ROSA FICA, ETERNA,
EM VISÃO DE BELEZA.

Índios e Padres

MECENAS DOURADO

1. Em 1950 publicamos uma tese sôbre a conversão do gentio. Naturalmente, a base de nossa informação histórica foram os documentos jesuíticos e mui principalmente o **Diálogo sôbre a conversão do gentio** do padre Manuel da Nóbrega, do qual demos minuciosa análise e lhe marcamos a excepcional importância informativa.

Dizíamos então: "Entre os escritores do padre Manuel da Nóbrega, há um que avulta pela singular significação documental para a história da conversão do gentio no Brasil... Êsse escrito de que falamos é o *Diálogo sôbre a conversão do gentio* redigido em 1519". E em nota: "Fato estranho é que nenhum historiador da literatura brasileira, que saibamos, faça menção dêste *Diálogo* que é, entretanto, a única manifestação estritamente literaria em prosa, no Brasil, no século XVI. A única e comparável aos *Diálogos* das grandezas do Brasil, do século seguinte".

Se os historiadores de nossa literatura não lhe assinalam a significação literária, do mesmo modo a nossa historiografia o desconhece para um adequado proveito.

O Padre Serafim Leite que escreveu um enorme relatório sôbre os jesuítas no Brasil, — porque, evidentemente, sua obra, onde falta o elemento vertebral da crítica histórica, não pode ser chamada história — o Padre Serafim Leite, nesse trabalho, refere-se ao *Diálogo*, incidentemente, sem lhe perceber o mérito literário ou outro qualquer.

Fá-lo, uma vez, (Vol. I, pág. 575) quando acusa a presença de Gonçalo Alves (sic) no Espírito Santo em 1559. E como aquêle aparece como interlocutor no *Diálogo*, o Padre Serafim conclui que esta obra é de 1559. A outra vez, (Vol. II, pág. 593) sumaríssimamente, como da primeira, para dizer em nota de pé de página: "Mateus Nogueira, soldado, ferreiro e jesuíta é um dos interlocutores do *Diálogo sôbre a conversão do gentio* de Nóbrega". Como vemos, em ambas citações, o objetivo principal não é o *Diálogo*, mas os seus personagens. E é só.

No volume e seção em que descreve, com individuação, a atividade cultural dos padres no Brasil, pondo em destaque Cardim e Anchieta, nem uma palavra tem para o escrito de Nóbrega, a quem superpõe, literàriamente, Anchieta cuja mediocridade, entretanto, fêz o belo espírito de Ronald de Carvalho cometer um contra-senso crítico, quando, em sua História da Literatura Brasileira, declara que se Anchieta não foi um grande escritor, tinha, entretanto, qualidades para vir a sê-lo! Naturalmente, pensamos nós, na vida eterna da bem-aventurança onde deve repousar sua santidade...

Ora, tudo estava a indicar, senão a exigir que, dada a importância do documento, importância que o Padre Serafim Leite, tardiamente reconheceu, se fizesse dêle, menção particularizada e condigna em livro dedicado, precisamente, à atividade espiritual dos jesuítas no Brasil. Nada, porém, nos disse e nada nos informou de substancial sôbre o *Diálogo*. Por que?

Queremos atribuir essa omissão a uma falta de espírito crítico, dêsse mesmo espírito crítico que, não se apercebendo do valor do depoimento de Nóbrega, exalta, entretanto, a subliteratura de Anchieta.

Sejamos sinceros e não deixemos que nosso julgamento seja falseado por considerações estranhas ao mérito, mesmo das obras a apreciar. Elogiar os poemas de Anchieta, como de bom quilate, é confundir a reverência religiosa, que devemos às intenções piedosas, com a real apreciação estética que devemos às obras de arte. O grande Sílvio Romero, por não conhecer o *Diálogo* de Nóbrega, atribuiu também, a Anchieta as nossas primeiras manifestações literárias. Se há, porém, uma literatura brasileira na época colonial, ela começa, precisamente, com êsse *Diálogo sôbre a conversão do gentio*, de Nóbrega. E isto deixamos entendido no nosso livro.

Mas, até então, o Padre Serafim Leite, não nos havia informado melhor sôbre o tema. Eis, porém, que agora, 1954, êle publica em Lisboa uma edição do referido *Diálogo* com um prefácio e anotações históricas e críticas, conforme os dizeres do subtítulo. Êsse prefácio é uma dissimulada tentativa de refutação de nossa tese, tentativa de refutação ao modo jesuítico, isto é, sem fazer menção direta da obra a refutar nem do seu autor. Mas, enfim, é um método que, em si, nada tem de inconveniente ou, digamos mesmo, de desonesto. O que devemos indicar é que o Padre Serafim Leite que, em sua *História da Companhia de Jesus no Brasil*, ignorava o valor e a significação documental do citado trabalho de Nóbrega — ignorava, dizemos nós, porque quando devia informar seus leitores, pela pertinência do lugar e da ocasião, não o fêz — o Padre Serafim, agora, sabe muitas coisas e as expõe precisamente em livro que tem em vista responder, obliquamente embora, a conceitos expostos numa tese em que, pela primeira vez, se chamou a atenção dos estudiosos para o documento em discussão.

Queremos assinalar, enfim, que, quem ler as notas preliminares desta edição do *Diálogo* de Nóbrega, fica a supor que o Padre Serafim Leite, não teve quem o precedesse — pela primeira vez e ùnicamente — no apontar aquêle escrito como de relevância para a história do Brasil. Fala com a tranquila segurança de um pioneiro. Entretanto, um dos preceitos da formação universitária laica, manda que os eruditos e cientistas que se dedicam a pesquisas e investigações históricas, indiquem, com a devida lealdade, os que os antecederam no estudo do assunto, particularmente os que o fizeram originàriamente. Além de ser um elementar dever de honestidade intelectual, que não permitirá vestir a gralha com as penas do pavão, é um imperativo de ordem técnica, porque se os historiadores tentam reconstituir, discursivamente, o passado, são ao mesmo tempo, atores e fatôres da realidade histórica, no domínio das idéias. Ora, se praticam omissão voluntária e deliberada, escamoteando o presente, fraudam o futuro e deformam a história. Enfim, somos obrigados a registar os fatos, tais como conhecemos.

O Padre Serafim Leite, não tomando conhecimento crítico do *Diálogo* de Nóbrega, em publicação anterior, nem mesmo em sua *História da Companhia de Jesus no Brasil*, onde o deveria ter feito com a devida oportunidade e suficiência, ao tratar do tema, posteriormente, tinha o dever profissional, imperioso, de informar os seus leitores do estado em que encontrou a questão, tanto mais quanto essa edição do *Diálogo* se diz acompanhada de anotações históricas e críticas, circunstância que reforça aquela obrigação. O leitor médio, assim, reproduzirá, sem o saber, a fraude do Padre Serafim com evidente prejuízo para a verdade histórica das idéias, e particularmente para a informação daquêle leitor médio. De modo que, além de ser uma falta metodológica, é uma traição ao esclarecimento de quem o lê.

2. Passando a apreciar as anotações históricas e críticas com que o Padre Serafim Leite exorna a sua edição do *Diálogo*, poderíamos apontar os equívocos de sua insuficiente informação antropológica e os sofismas doutrinários a respeito da catequese dos índios.

A natureza dos argumentos de uma crítica nos oferece, às vêzes, um processo eficaz para aferir o valor do trabalho criticado. Aqui temos o êrro de informação e o sofismo de interpretação a constituirem o fundo propício que põe em relêvo indestrutível os contornos nítidos da verdade que se quis refutar. E' uma obscuridade que aviva a luminosidade do objeto. Nem vamos analisar todos os conceitos — e são numerosos — que nos parecem falsos, das Notas preliminares do *Diálogo*, que, sem estas, seria sem dúvida, um serviço que ficaríamos a dever ao Padre Serafim Leite. Cumpre, entretanto, apontar como *exemplo*, um equívoco e um sofisma.

3. *O equívoco.* O equívoco é referente a Lévy-Bruhl, que o Padre Serafim Leite e a firma se ter retratado da sua teoria sôbre a mentalidade primitiva. Partindo dessa afirmação inexata do pensamento de eminente autor francês, não é de admirar que o Padre Serafim Leite siga embaralhando tudo o que diz relativamente à psicologia do homem das civilizações arcáicas. E' difícil refutar o caos. Digamos, entretanto, que não é verdade que Lévy-Bruhl se haja retratado da doutrina, que expendeu em vários livros, sôbre a mentalida-

(*Conclui na 5.ª página*)



A caveira de Haydn, tal como estava guardada no Museu da Sociedade dos Amigos da Música em Viena

As Incríveis Aventuras da Caveira de Haydn

OLGA OBRY

VIENA, junho (Via Panair) — Dia 5 de junho de 1954, o Presidente da Republica austríaca, o cardeal Innitzer, arcebispo de Viena, e muitas outras personalidades de destaque acompanham a caveira do grande compositor Haydn que ficou, durante quase um século e meio em Viena, separada de seu corpo, e é agora reunida com êste em Eisenstadt, seguindo-se logo o sepultamento do caixão no suntuoso mausoléu erigido em 1932 e que, desde vinte e dois anos, ficou vazio por falta de caveira. A solenidade faz parte do Festival Haydn que se desenrola em Viena e em Eisenstadt. Assim terminam as aventuras, incríveis porém verdadeiras, do célebre músico que, depois de morto, perdeu a cabeça.

Haydn viveu os melhores anos de sua vida e escreveu grande parte de suas obras imortais na pequena cidade do interior, Eisenstadt, capital da província de Burgenland, limítrofe da Hungria. Nasceu em 1732 na mesma região, cujas terras pertenciam então à riquíssima e fidalga família dos príncipes Esterhazy, e trabalhou durante muito tempo sob os auspícios de Nicolau Esterhazy, dirigindo a orquestra dêste generoso mecenas que fêz de Eisenstadt um centro importante de irradiação cultural. Foi em Viena, durante as guerras napoleônicas, que Haydn faleceu em 1809, sendo sepultado num cemitério dos arredores da capital austríaca.

Onze anos mais tarde, em 1820, o príncipe Nicolau Esterhazy recebeu no seu palácio em Eisenstadt a visita do duque de Cambridge, grande admirador de Haydn com quem se tinha encontrado pessoalmente durante a estada do compositor na Inglaterra. Para agradar ao seu ilustre hóspede, Esterhazy fêz executar pela sua orquestra o oratório de Haydn "A Criação", cuja idéia o autor tinha trazido de Londres, sob a impressão dos poemas de Milton. O duque, encantado, quis visitar o túmulo do compositor e estranhou o fato dêste não se encontrar em Eisenstadt. Esterhazy, então, lembrou-se de transferir o caixão da capital imperial para a "sua" capital. Foi a Viena, recebeu a autorização sem dificuldades, já que era muito bem relacionado e assistiu pessoalmente à exumação do caixão no cemitério vienense. Qual não foi, porém, sua surprêsa, ao constatar que o esqueleto estava sem caveira. Correu logo queixar-se ao poderoso ministro Metternich que mandou imediatamente fazer um inquérito. Enquanto isto, o coveiro jogava os ossos num caixão metálico que foi levado numa carroça a Eisenstadt, "fazendo um barulho danado, como se estivesse cheio de nozes".

A polícia fêz grande esfôrço para descobrir os culpados do roubo e obteve a confissão de dois guardas do cemitério: logo depois do entêrro de Haydn, estes homens tinham recebido uma boa gorjeta para abrir o túmulo. Foi na escuridão da noite, à luz de uma tocha que a cabeça foi separada do corpo por João Nepomuceno Peter, funcionário aposentado e diretor de uma prisão vienense, e José Carlos Rosenbaum, antigo secretário de um dos príncipes Esterhazy, que a levaram consigo. Seu intuito era meramente científico: ambos eram adeptos da doutrina de Gall, a frenologia, pseudo-ciência então muito em voga que pretendia estabelecer uma relação entre as faculdades intelectuais do homem e a forma de seu crânio. Já tinham roubado, aliás, do mesmo modo para suas experiências e estudos as caveiras de várias personalidades ilustres, e na sua coleção, a de Haydn, devidamente preparada, recebeu um lugar de destaque, num escrínio forrado de veludo encarnado.

Peter, que guardava a relíquia em casa, teve conhecimento da descoberta do roubo e conseguiu afastá-la. Não tendo nada encontrado no seu apartamento, os inspetores deram uma busca no de Rosenbaum, porém sem melhor resultado: a mulher de Rosenbaum, alegando doença, estava de cama, escondendo o crânio a seu lado, debaixo dos cobertores, enquanto o marido afirmava ter-se desfeito de tôda a coleção porque ela não gostava das suas caveiras. Pediu um pouco de paciência: dentro em breve procuraria esta que lhe pediam e entregá-la-ia à polícia.

De fato, passados alguns dias, Rosenbaum mandou uma linda caveira bem limpinha, mas os peritos constataram ao examiná-la que não podia ter pertencido a um ancião quase octogenário, e sim a uma moça na casa dos vinte. Rosenbaum fêz desculpas: um êrro assim pode acontecer a cada um. E trocou o crânio por outro — não era difícil para êle que tinha tantos — sendo o segundo aceito e enterrado em Eisenstadt com o esqueleto do compositor. Aí a história poderia ter acabado sem que ninguém falasse mais no assunto, mas, na hora da morte, Rosenbaum teve remorsos e confessou ao seu cúmplice que a caveira de Haydn ainda estava com êle. Atendendo ao pedido do moribundo, Peter prometeu entregá-la no Conservatório de Música, mas deixou de fazê-lo. Pensando que o perigo já tinha passado, adornou a fronte de

(Continua na pág. 10)

COMENTÁRIOS

"O fato que me lançou na política foi a morte de meu pai, em março de 1878, ano em que fui eleito pela primeira vez deputado... Êle morreu a tempo ainda de assegurar a minha eleição que tinha ficado resolvida entre êle e o barão de Vila-Bela, chefe político de Pernambuco. Sousa Carvalho, que muito impugnou, depois de morto meu pai, a minha candidatura, foi a Vila-Bela e referindo-se àquela morte, disse-lhe: —"**sublata causa, tollitur effectus**". Domingos de Sousa Leão, porém, tinha religião de amizade e da lealdade, e a morte de Nabuco, em vez de delir o seu compromisso, tornara-o de honra... Meu desejo íntimo era então continuar na diplomacia... Minha mãe, porém, conservava a ambição de meu pai, de me ver entrar na política, para um dia substituí-lo, sentar-me na sua cadeira de senador, como êle se sentara na de meu avô, que já não fôra o primeiro senador Nabuco, porque encontrara no Senado seu tio José Joaquim Nabuco de Araújo, o primeiro barão de Itapoan. Eu representaria assim no parlamento a quarta geração da mesma família, o que não aconteceu, suponho, a nenhum outro. Com Martim Francisco Júnior, filho, neto, e bisneto de parlamentares, as gerações políticas foram três, por serem irmãos o avô e o bisavô, Martim Francisco e José Bonifácio.

Não me custou nada essa eleição...Custou sim a Vila-Bela na côrte e na província a Adolfo de Barros, que passou pela política como um perfeito **gentleman**, seu presidente, incluirem-me na lista... Meu nome afastava os de outros que eram antigos lutadores, como o dr. Aprígio Guimarães, popular na Academia pelo seu liberalismo republicano e a sua eloquência tribunícia. Eu não tinha que ter remorso disso, **fata viam invenient**...Não era só o meu nome que postergava o direito de antiguidade; a chapa estava cheia de nomes novos; eu representava uma tradição de serviços ao partido, os de meu pai, que valem bem os de qualquer outro, e tinha confiança de que justificaria na Câmara a minha promoção rápida. Se não me deu trabalho algum essa eleição, que foi feita pelo partido, dispondo de todos os elementos oficiais, não deixou de ter para mim o episódio...Numa sessão acadêmica de 11 de agosto, no teatro Santa Isabel, quando eu proferia, do camarote do Presidente, as primeiras palavras, fui acolhido por grosseiros protestos e vozerio de um grupo numeroso, que se tornou dominante, e que depois transferia para uma praça da cidade o seu **meeting** de indignação contra mim... O tema do meu improviso, em resposta aos epigramas e diatribes contra S. Cristóvão que tinha soado no palco, fôra êste: a grande questão para a democracia brasileira, não é a monarquia, é a escravidão. Posso dizer que me experimentei por vezes a doçura da popularidade: nada, porém, iguala o prazer dessas tempestades levantadas contra si pelo orador que se sente de posse da verdade e ao serviço da justiça, quando antevê que êsses que o injuriam naquele momento, estarão com êle no dia seguinte... Eu deixava passara aquela onda raivosa e espumante, que a intriga, explorando a suscetibilidade própria da democracia pernambucana, as reminiscências praieiras, e com imperfeito conhecimento do indivíduo, do papel que êle ia apresentar, impeliam contra a minha candidatura... Eu sabia que a polinódia havia de ser completa, que se desfaria o **mal-entendu** criado entre mim e o povo de Recife, desde que êle visse o fim para o qual eu aspirava o seu mandato... Na verdade a opinião do partido popular, ciumento de seus foros e tradições, mudou a meu respeito logo na primeira sessão em que tomei a palavra na Câmara... Desde êsse dia estabeleceu-se entre mim e o Recife uma afinidade que nunca se interrompeu e que ainda hoje, em que estou quanto a política retirado de tudo, estou certo, será a mesma, porque foi como que o encontro de duas opiniões que se miraram uma na outra até às fontes do sentimento e reconheceram na transparência do seu fundo a sinceridade de cada uma.

Foi um ano de atividade e de expansão único em minha vida, êsse de 1879, em que fiz a minha estréia parlamentar. Posso dizer que ocupei a tribuna todos os dias, tomando parte em todos os debates, em tôdas as questões... O favor com que era acolhido, os aplausos da Câmara e das galerias, a atenção que prestavam, eram para embriagar um estreante...Como hoje seria diverso, e quanto tudo aquilo está desvalorizado para mim como prazer do espírito! Hoje é a gota cristalina que mana da rocha do ideal, — fonte oculta que todos temos em nós, — e não os grandes chafarizes e aquedutos da praça pública, que única me desaltera. Então tudo me servia para assunto de discurso; eu falava sôbre a marinha e emigração, como sôbre a iluminação, e o impôsto de renda, sôbre o arrendamento do vale do Xingú ou a eleição direta... Tinha o calor, o movimento, o impulso do orador; não conhecia o **valerá a pena?** do observador que se restringe cada vez mais... O público, os grandes auditórios eram para mim o que é hoje a minha cesta de papel, ou a labareda que dá conta da exuberância supérflua do pensamento. Só muito tarde compreendi por que os que vieram antes de mim se retraiam, quando eu me expandia: em muitos era a saciedade, o enojo que começava; em alguns a troca da aspiração por outra ordem de interesses mais utilitária; em outros, porém, era a consciência que chegava à madureza, o amor da perfeição..."

(*Conclui na 5.ª página*)

Que sabe você sôbre ladrões de automóveis?

Cuidado com o seu carro!

Seiscentos carros foram roubados no Rio, o ano passado! Nesta reportagem, Ubiratan Lemos, de O CRUZEIRO, faz curiosas e sensacionais revelações sôbre a rendosa indústria do roubo de automóveis no Rio de Janeiro. E veja as instruções aos compradores de carros no interior... elas poderão servir a você amanhã!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

CRUZEIRO **Cr$ 5,00** *em qualquer banca!*

A maior e melhor revista da América Latina!



e Artes

De Tôda Parte

Escritora de 18 anos comparada a Laclos

O Prêmio dos Críticos foi dado êste ano, em Paris, ao livro "Bonjour, tristesse", escrito por uma moça de 18 anos de idade. O juri estava integrado por Emile Henriot, da Academia Francêsa, Gabriel Marcel, Dominique Aury, Marcel Arland, Georges Bataille, Maurice Blanchot, Jean Blanzat, Roger Caillois, Henri Clouard, Jean Grenier, Armand Hoog, Robert Kanters, Robert Kemp, Pierre Loewell, Thierry Maulnier, Maurice Nadeau e Jean Paulhan.

A autora premiada, que preteriu André Dhotel, Jean Guitton, André Lesort e Jean Cabries, chama-se Françoise Sagan, é filha de um industrial e nasceu a 21 de junho de 1935. Foi aluna do colégio "des Oiseaux" e do Sacré-Coeur. "Atribuindo-lhe o prêmio, por dois votos de maioria — diz Emile Henriot — os críticos literários constituidos em juri puseram-se de acôrdo sôbre seu talento, mas certamente não para recomendar ao grande público esse livro imoral, onde se vê desenhado com muita arte o retrato de um monstro. "Bonjour, tristesse" é uma pequena obra prima de cinismo e de crueldade, que já mesmo antes do prêmio era o acontecimento literário da temporada, de sorte que o juri dos críticos voou em socorro do sucesso, para constatá-lo. É a obra de uma moça de 18 anos, provavelmente muito pura, mas de imaginação inventiva, e que se pode comparar em bloco, guardadas as proporções, por essa extraordinária estréia, ao feroz Laclos das "Ligações perigosas", à inocente destruidora do "Morro dos ventos uivantes", Charlotte Bronte, e a Radiguet, o glacial incendiário do "Diable au corps". É talvez muito para essa menina prodígio, da qual se espera o próximo livro com curiosidade, se ela tem ainda outra coisa a pôr dentro. Esvaziou seu saco neste? Tem já a experiência espantosa de sua heroina? Inventou em tôdas as peças as perfidias e as complacências dêsse romance onde a graciosa libertinagem da juventude se alia, num cândido amor de si, ao mais perfeito amoralismo e à inteligência analítica mais solta? O talento inegável está aí, na maneira nítida de dizer e na engenhosidade em desmontar a mecânica, mas uma tal indiferença ao bem e ao mal numa idade de tão tenra esfria um pouco a espinha".

Zola teria sido assassinado

Chama-se "Bonjour, monsieur Zola" a biografia escrita por Armand Lanoux, na qual se aprecia pela primeira vez em livro a morte suspeita de Zola. O escritor, como se sabe, foi declarado morto por acidente. Um entupimento na chaminé teria retido no quarto de dormir quantidade anormal de óxido de carbono, asfixiando Zola e a mulher, a qual, entretanto, conseguiu sobreviver.

Cinquenta anos depois da morte de Zola, um jornalista publicou o depoimento de um limpador de chaminés, que confessara ter entupido a chaminé de Zola, sem esclarecer o motivo da sua ação. O filho do escritor, Jacques Zola, falando agora aos jornais de Paris, disse considerar seriamente a hipótese de assassinato, mostrando dezenas de cartas recebidas por Zola por ocasião do processo Dreyfus nas quais era êle invariavelmente ameaçado de morte.

O "Journal" dos Goncourt será publicado

A primeira câmara do tribunal civil de Seine (Paris) deu ganho de causa à Academia Goncourt, no processo movido pela família Daudet a propósito da publicação do "Journal" dos Goncourt. A família Daudet pedia a interdição da publicação das "memórias literárias" dos dois famosos irmãos sob pretexto de que no livro se registravam impressões pouco lisonjeiras sôbre alguns de seus antepassados.

O tribunal constatou que Edmond Goncourt, no seu testamento, manifestou claramente a vontade de entregar à sociedade literária todo o produto da venda de seu livro, cuja publicação vinte anos após sua morte autorizou expressamente.

Está em impressão o romance "O quadro-negro", estréia de Ernani Sátiro, deputado federal, vice-lider da UDN, mas um escritor que jamais se deixou desviar. Apesar de estrear em livro aos 42 anos, Sátiro é autor de numerosos contos, tendo publicado com regularidade artigos de crítica na imprensa do Rio e da Paraíba, sua terra natal. "O quadro-negro" será editado pela Livraria José Olympio e, segundo os que o leram, filia-se à tradição machadiana na técnica narrativa.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Uma carta ao crítico literário desta folha

Recebemos a seguinte carta:

"É com imensa satisfação que aproveito a oportunidade de oferecer ao ilustre e popularíssimo crítico literário do DIARIO CARIOCA um exemplar do romance de minha autoria: "Um amor de Ninguém".

"Obra baseada em assunto psíquico de tão apreciado gôsto público.

"Lamento não poder, por motivo de viagem, fazê-lo pessoalmente; prometo, contudo, voltar nestes 30 dias para ter a felicidade de conhecê-lo pessoalmente, a fim de melhor render a minha justa homenagem a tão excelsa inteligência. Com tôda gratidão.

a) **Prof. Rajah**".

História da Revolução Paulista

Nos primeiros dias de julho, a Livraria Martins Editora lançará a "História da Revolução Constitucionalista de 1932", de Euclides de Figueiredo. Trata-se de um depoimento de importância histórica, escrito pelo chefe do movimento paulista de 9 de julho de 1932, à vista de seus documentos particulares e dos da 2.ª Divisão de Infantaria em Operações, comandado pelo então coronel Euclides de Figueiredo, a quem coube travar os primeiros combates contra Getulio Vargas. Os arquivos da Divisão, assim como os documentos de seu comandante, foram entregues, ao fim da luta, ao vigário da cidade de Aparecida, padre Antão Jorge, que os devolveu enquanto o chefe revolucionário elaborava, no exílio, e depois durante vinte anos seguidos, os apontamentos diários para a história do movimento. Também da 2.ª Divisão de Infantaria são os onze croquis e mapas que acompanham o texto, e mostram o desenvolver dos três mêses de luta armada no território paulista. Transcrições de documentos e "fac-similes" são tantos materiais preciosos que enriquecem a "História da Revolução Constitucionalista de 1932". No dia 9 de julho, o hoje general Euclides de Figueiredo fará entrega dos documentos da 2.ª Divisão de Infantaria ao Museu Ipiranga, como parte das comemorações do IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo.

Curso de conferências de Eurialo Canabrava

Na Faculdade Nacional de Filosofia prossegue o Curso de Conferências do prof. Eurialo Canabrava sob o título geral de Introdução à Filosofia Científica. As conferências são proferidas às terças-feiras, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia. Até agora já se realizaram No próximo dia 15 será realizada a quarta conferência, cujo tema é o seguinte:

Filosofia e senso comum. Simultaneidade e sua conceituação. Estrutura lógica da teoria científica.

NOTÍCIAS

Com o lançamento da terceira edição da "Historia da Literatura Brasileira" de José Verissimo, o editor José Olympio prestou inestimavel serviço ao estudo da literatura brasileira. A obra clássica de Verissimo, editada em 1916, tinha tido somente uma nova edição, a de 1929, o que a tornou uma raridade bibliografica, coisa inexplicavel com uma obra basica ao estudo da vida literária do país.

Ainda o editor José Olympio publicou a oitava edição de um romance famoso: a "Bagaceira", de José Americo de almeida. Comemorando o acontecimento, o editor reuniu num almoço em torno do autor das principais figuras do meio literario.

Fernando Sabino concluiu o romance, a cuja feitura vinha se dedicando há vários meses. O livro ainda não tem nome.

O próximo lançamento dos "cadernos de cultura" dirigidos por José Simeão Leal será "A marcha das utopias", de Osvaldo de Andrade.

Breno Acioli, dispõe-se agora a editar finalmente "Dunas", um romance que já refêz duas vêzes. Será êsse o seu terceiro livro.

A editora Sousa, na sua série bibliográfica de estudos brasileiros, publicou "Bibliografia Comentada de Etnologia Brasileira", de Herbert Baldus, abrangendo o período de 1943 a 1950. No plano da editora Sousa, programa-se a publicação de numerosas outras obras, inclusive o "Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros, de Rubens Borba de Morais e William Berrien, "Guia de Classificação Decimal", de Irene Doria, "Folclore" de Edison Carneiro, "Literatura", de Augusto Meyer e "História" de Alice Canabrava.

Princípio

MONIZ BANDEIRA

NAQUELE TEMPO, AVES NOTURNAS VOAVAM
EM VOLTA DOS ROCHEDOS PRIMITIVOS
ESPERANDO A CHEGADA DE OUTRAS VIDAS
CONTIDAS NOS ESPAÇOS DE OUTROS MUNDOS.

NÃO EXISTIAM NOS RECIFES ALTOS
FARÓIS DISTANTES DEFLORANDO AS TREVAS
MARÍTIMAS, ABRINDO ABSTRATAS SENDAS
PARA O NAVIO ABANDONADO AOS ASTROS.

E UM VENTRE DE MULHER DESFALECIDA
ERA MOLDADO NAS AREIAS BRANCAS
PARA SERVIR DE ANCORADOURO AOS BARCOS
FUGITIVOS DOS VENTOS E DOS MARES.

NAQUELE TEMPO... SIM, NAQUELE TEMPO,
A SOMBRA SE DESFEZ À FLOR DA AURORA.
E SÔBRE A DOR DAS RAIZES FLORESCENTES
TEVE COMEÇO A SUCESSÃO DOS VIVOS...

A Reivindicação Ética (III)

OLIVEIRA BASTOS

Estabelecido, no artigo anterior, que o que há de mais estranho, mortal e grave no homem e no mundo seja a matéria da poesia de Ferreira Gullar e que o seu trabalho foi um esfôrço para livrar tôdas as coisas do signo da morte e dá gratuidade que pesa sôbre elas, tratando para isso de erguer uma fulguração verbal em equivalência à fulguração do objeto da visão especial, devo acrescentar, aqui, que a matéria do trabalho dessa matéria também é matéria da poesia de Ferreira Gullar.

E o é em resultado dessa reivindicação ética que exige dêle a consciência constante dêsse veículo entre o ser e o deve ser da obra de arte. Explico: ao conceito de fatura inerente e até etimologicamente integrado na interpretação do fenômeno poético, seria inevitável que se inverisse, para a própria defesa e valorização dessa fatura, a exigência ética. O homem é capaz de fazer o que êle é incapaz de imaginar, diz René Char, mas quando êste mesmo poeta aplica essa capacidade ilimitada de "fazer" ao trabalho poético, não se esquece de avisar: "Au centre de la poésie, un contradicteur t'attend. C'est ton souverain. Lutte loyalement contre lui". Esse contraditor que espia o trabalho do poeta, nos têrmos em que está proposto por René Char, implica na sobrevivência duma zona de lucidez do espírito que, embora não empenhada diretamente no trabalho da criação, vigia-o soberanamente (C'est ton souverain). Essa lucidez, entretanto, perderia qualquer sentido caso fôsse confundida com a lucidez aconselhada por Valéry, por exemplo. Em René Char, o que permanece lúcido no homem solicitado pelo trabalho artístico, é o seu sentimento de honestidade, de justiça interior, jorrando intermitentemente na imposição ética daquilo que lhe é licito fazer. Antes que a pergunta sôbre o que é licito e ilícito dentro do trabalho artístico se formule, eu remeto o leitor arisco para o primeiro artigo desta série onde está dito que o surrealismo pretendeu generalizar essa exigência ética inseparável da criação de todos os grandes e autênticos poetas do passado, erigindo a **vitalidade** em supremo valor judicativo da obra de arte e da conduta em geral. O contraditor de Char, cuida da vitalidade. Êle é o agente orgânico duma exigência ética. Contra êle é preciso lutar com lealdade (Lutte loyalement contre lui).

Na experiência de Ferreira Gullar a ação dêsse contraditor é intensa. Tão intensa que muitas vêzes o trabalho da poesia é interrompido e substituído pelo seu trabalho. E' por isso que digo, então, que o que há de mais estranho, mortal e grave no homem e no mundo é a matéria da poesia de Ferreira, mas que a matéria do trabalho dessa matéria também é matéria da poesia de Ferreira Gullar. O poema "Carta do morto pobre" que abre o ciclo de "Um programa de homicídio", começa assim: "Bem. Agora que já não me resta qualquer possibilidade de trabalhar-me (oh! trabalhar-se! não se conclui nunca!), posso dizer, com simpleza, a côr da minha morte. Fui sempre o que mastigou sua língua e a engoliu. O que apagou as manhãs e, à noite, os anuncios luminosos, e, no verso, a música, para que apenas a sua carne, sangrenta pisada, suja — a sua pobre carne o impuzesse ao orgulho dos homens". O simples abandono da versificação livre adotada nos poemas anteriores, já é um sintoma (se bem que exterior e superficial) duma ruptura entre o ciclo de poemas a que pertence o trecho citado e os dois ciclos iniciais ("Sete poemas portuguêses" e "O mar intácto"). Nem exterior, nem superficial, entretanto, é o sintoma dessa ruptura implícito na conclusiva adversativa (Bem.) com que se inicia a "Carta do morto pobre". Essa conclusiva adversativa não teria sentido se não implicasse na mudança de um comportamento. Para mim, que neste instante estou escrevendo à máquina, seria supérfluo dizer: "Bem. Agora vou bater à máquina". Supérfluo e falso, porque eu estaria anunciando o início de uma ação que estou cumprindo há vários minutos. Ao lançar mão, portanto, dessa palavra do início de seu poema, Ferreira Gullar estava denunciando uma ruptura entre dois comportamentos distintos, ou melhor, entre um comportamento passado por julgado e um novo, que êle propunha a si mesmo. Analizando os poemas de "O mar intácto", ciclo que antecede imediatamente "Um programa de homicídio", julgo encontrar o precipitador, dessa ruptura, no estabelecimento de uma técnica poética. A consciência do estabelecimento dessa técnica poética (observável pela exploração frequente de certos efeitos), deve ter parecido ilícita a Ferreira Gullar porque contrária à sua intenção de não permitir o viciamento da linguagem para que essa pudesse ser erguida ao nível de suas experiências e defendesse, mais como realidade simbólica do que significativa, o impacto da tensão psicológica experimentada. Um dêsses efeitos explorados n"O mar intácto" é, por exemplo, o conseguido sôbre as orações conceituais, tão frequentes nos poemas dêste ciclo. O efeito nasce de uma feliz disposição dos versos de forma a permitir uma interrogativa dentro de uma oração afirmativa. Cito dois exemplos que julgo suficientes para o esclarecimento do que tento demonstrar. Ambos pertencem ao poema "As pêras":

"As pêras, no prato,
apodrecem.
O relógio, sôbre elas,
mede
a sua morte?"
ou, então:
"E' tranquilo o dia
das pêras? Elas
não gritam, como
o galo".

Disse que êsse efeito nascia de uma feliz disposição dos versos. Deveria, entretanto, ter ligado êsse efeito à estrutura rítmica dos poemas, armada através de versos curtos e orações conceituais. Ora, se quase tôdas as orações de "As pêras" são de natureza afirmativa, conceitual, não há como não aceitar que era intenção do poeta lançar mão de súbitas interrogativas a fim de dissolver a monotonia que fatalmente resultaria duma sequência de orações conceituais. As interrogações passam a funcionar, então, no corpo do poema, como estimulantes rítmicos e elementos de surprêsa. E' justamente utilizando as interrogações como elementos de surpresa no contexto do poema que Ferreira Gullar obtêm, como disse atrás, uma interrogação dentro duma oração afirmativa.

"O relógio, sôbre elas,
mede
a sua morte?"

Seria um equívoco tomar a oração composta por êsses três versos, como uma oração interrogativa. Em verdade trata-se aqui de uma oração afirmativa onde tudo indica a intenção do autor de levantar a dúvida exclusivamente sôbre o objeto direto. No caso do segundo trecho citado, fica mais clara ainda esta convicção quando o próprio poeta, depois da afirmação ("E' tranquilo o dia") e da interrogação ("das pêras?"), declara: "Elas não

(*Conclui na 5.ª página*)

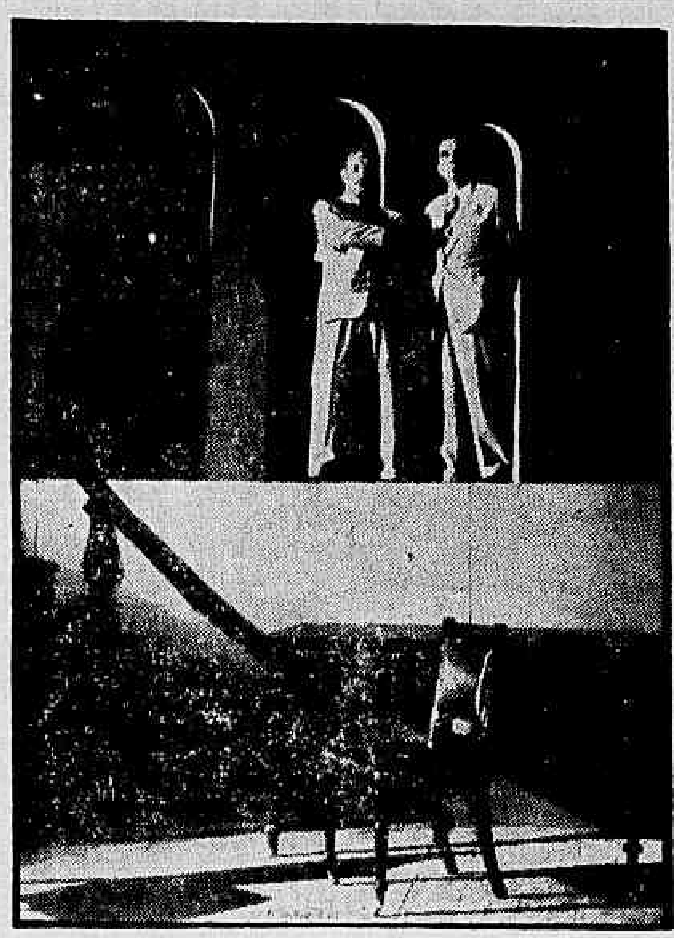
DICIONÁRIO DE SINÔNIMOS E LOCUÇÕES DA LÍNGUA PORTUGUÊSA

Por AGENOR COSTA
(SUPLEMENTO)

Contendo 19.632 têrmos, nas ordens direta e inversa, coligidos nos seguintes dicionários: PEQUENO BRASILEIRO, por H. Lima e Gustavo Barroso, 9.ª edição — PRATICO ILUSTRADO, de Jaime Seguir — O MEU DICIONÁRIO DE COISAS DA AMAZÔNIA, de Raimundo Morais — DICIONÁRIO DE EXPRESSÕES E MODISMOS, por Cristóvão de Mauricéa. INTERESSA A TODOS EM GERAL E PARTICULARMENTE AOS CHARADISTAS E CRUZADISTAS.

Preço do exemplar brochado e em ótimo papel, Cr$ 100,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Rio de Janeiro — Fone: 42-0435
Atendemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal



Nelson Rodrigues e Santa Rosa, no cenário de "Senhora dos Afogados"

Nelson Rodrigues responde: 'Pascoal é meu personagem'

O autor de "Senhora dos Afogados" considera frutos de um equívoco fundamental e grotesco as restrições feitas à sua peça

A estréia da "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues, constituiu não apenas um acontecimento teatral, como literário, dados os debates que a peça provocou. Como se sabe, na noite de estréia da Companhia Dramática Nacional, houve uma tentativa de vaia, abafada pelos aplausos que saudaram o aparecimento no palco, do autor. A crítica, entretanto, refletiu, como sempre acontece com as peças de Nelson Rodrigues, opiniões desfavoráveis, nem sempre no terreno literário ou dramático, acusando-se por exemplo, o autor, de ter matado gente demais ou de ter trazido ao palco uma simples coleção de incestos.

Nelson Rodrigues, é claro, não concorda com essas críticas e, embora deixe a incumbência de exaltar sua obra aos escritores e críticos que a têm elogiado e distinguido como representativa do que há de melhor no teatro brasileiro, não se recusou a responder aos que o atacaram. A Pascoal Carlos Magno, um dos seus críticos mais veementes, por exemplo, êle responde: "Você é meu personagem". Aos que falam em excesso de mortes, êle responde: "Se for preciso na próxima peça matar duzentos, eu matarei".

EQUIVOCO FUNDAMENTAL E GROTESCO

Eis as declarações que nos fêz o autor de "Senhora dos Afogados" a respeito das críticas à sua peça: "Tôda a reação da crítica diante de "Senhora dos Afogados" baseia-se, a meu ver, num equívoco fundamental e grotesco. Por exemplo: o sr. Paschoal Carlos Magno reduz a minha peça a um "incesto em série"; os demais falam num "acumulo de incestos", numa "coleção de incestos"; e um deputado atribui à "Senhora dos Afogados" uma "apologia do incesto". Muito bem. Embora o escândalo formado em tôrno de minha obra e do meu nome me seja profundamente grato e lisongeiro — a dura e prosaica realidade é a seguinte: estão todos redonda e obtusamente enganados! Com efeito, não existe, em tôda "Senhora dos Afogados", um único e escasso incesto, nada, absolutamente nada. O que existe, sim, é a liberdade de cada espectador, pagante ou carona, de especular sôbre os personagens e, até, de caluniá-los. E se alguns críticos vêem incestos, onde não há tal, podemos imaginar que sofrem de uma grave enfermidade de imaginação, problemas emocionais, conflitos, que não cabe a nós investigar e sim a algum autorizado psiquiatra da nossa praça.

Não entendo que o sr. Paschoal Carlos Magno se escandalize comigo e com a minha obra. Todos nós sabemos que êle é, tipicamente, um personagem meu. E se o distinto crítico tem alguma dúvida pergunte a quem quiser, pergunte aos vizinhos, pergunte a todo mundo: "Sou ou não sou um personagem de Nelson Rodrigues?" A resposta soturna e universal será a seguinte: "É, sim, é! Personagem de Nelson Rodrigues, no duro!" Na sua crônica, declara essa grande e histórica figura do nosso teatro: que o público de "Senhora dos Afogados" se dividia em dois campos: — "o dos que não gostavam mas aplaudiam e o dos que gostavam e o diziam". É, como se vê, o raciocínio de um imbecil.

Desejo falar, ainda, na indignidade de certos críticos. Todos os que assistiram à estréia de minha peça sabem que houve realmente uma pequena vaia, logo abafada, logo esmagada, por uma apoteóse avassalante. O que eu reclamo é que tenha faltado àqueles cavalheiros um mínimo de decôro profissional e humano. Êles falam na vaia e não aludem, nem de leve, nem de longe, à tremenda ovação que o dramaturgo recebeu. Por outro lado, é interessante considerar a desonestidade, também, dos que apuparam. Se a vaia traduzisse uma manifestação legítima e espontânea do público, ou da maioria do público, é óbvio que teria se repetido nas representações seguintes. E, no entanto, o que se viu foi, justamente, o contrário: no segundo, terceiro e quarto dias de "Senhora dos Afogados", o público reagiu com aplausos e só com aplausos. Na última representação, houve o que eu posso classificar, sem incidir num exagero, de apoteóse. Deve-se frizar o seguinte: a principal consequência da encenação de "Senhora dos Afogados" foi a consagração do público. Pela primeira vez, o público se rebelou contra críticos, intelectuais, os técnicos, os que deviam ser seus mentores, e assumiu uma posição própria e decisiva. Os entendidos diziam o diabo de "Senhora dos Afogados". E o espectador anônimo e apenas intuitivo resolveu julgar por conta própria. Resolveu pensar. Resolveu ser crítico também.

Sempre houve, na crítica teatral, vários casos de analfabetismo nato e hereditário. Mas se êles sabem ler, deviam saber ouvir e vêr. E nem isso, nem isso! Um dêsses beneméritos alega que há morte demais em "Senhora dos Afogados". E, no entanto, qualquer leitor de X-9, de "Gibi", de "Grande Hotel", sabe que não sou eu o único autor que mata personagens; que Shakespeare também matava; que a "Electra", de Eugene O'Neill, é um cemitério; que o teatro universal está varrido de assassinos. O fato é que, na minha próxima tragédia, fôr preciso matar duzentos personagens não tenham dúvidas que eu o farei. Uma pergunta final: por quanto tempo, ainda, certos críticos vão continuar de quatro?

Camelos no Brasil

— II —

JOSE' RAMOS

No Brasil, porém, como o progresso jamais constituiu obstáculo para coisa alguma, de vez que nunca se mostrou tão imperioso a ponto de impedir a adoção de qualquer medida em contradição com o seu tempo, a idéia de aclimar dromedários estava destinada a prosseguir carreira. E a prova disto é que, ainda viviam no Rio os camelos importados pelo "particular" cujo nome o sr. Burlamaque não pudera precisar, e já no Ceará o seu presidente, padre Alencar, pela lei provincial n.º 63, de 25 de agosto de 1837, autorizava o Govêrno da Província "a mandar vir das Canárias ou do Egito por Gibraltar dois casais de camelos" (5). Infelizmente, porém, e devido a sabe-se lá que vicissitudes políticas, a idéia do padre Alencar estava destinada a gorar. Já em 1840 outra lei provincial, a de n.º 195, mandava pelo seu art. 7.º suspender a ordem até nova deliberação. Esta nova deliberação a que três anos depois manteve em vigor essa suspensão (lei provincial n.º 299, de 1.º de agosto de 1843), tornando "sem efeitos a generosa intenção do padre Alencar", como lamentaria o autor anônimo do artigo publicado no "O Povo".

A tentativa mais séria para tentar aclimar dromedários no Brasil, no entanto, viria ser feita apenas em 1859, ainda no Ceará, mas desta vez por ordem direta do Govêrno Imperial.

O livrinho do sr. Burlamaque, tantas vêzes citado, marca exatamente, em 1857, o ponto culminante dos estudos destinados a mostrar, de uma vez por tôdas, a viabilidade do que, até então, poderia passar por um capricho da fantasia de algum inglês excêntrico da Serra dos Órgãos, ou de outros particulares cujos nomes se ignorava. O próprio livro do sr. Burlamaque fôra escrito apenas para apresentar a tradução do parecer sôbre o assunto, requerido à Sociedade de Zoológica de Aclimatação de Paris, e cujo relator foi Monsieur Darest. Quanto ao fato da apresentação do sr. Burlamaque ter saído mais prolixa, do que o parecer cuja tradução se dispusera divulgar, corre simplesmente à conta da erudição do especialista e do entusiasmo do industrial.

O fato é que, talvez devido a êsse mesmo entusiasmo, a compra oficial de camelos na Argélia se verificou, como estava previsto. Incumbiu-se da transação, por procuração do Govêrno do Império, o vice-presidente de Societé Française d'Acclimatation, sr. Richard du Cantal. Tal era o interêsse dêsse órgão francês em provar a exequibilidade da medida por êle apontada como favorável, que o próprio Prefeito de Argel colaborou para o sucesso do embarque para bordo do "Splendide" dos 14 camelos adquiridos, sete dos quais eram fêmeas, devidamente prenhes. Tal expediente as informações não dizem se se deve a algum acôrdo prévio, ou se correu por conta do espírito prático do encarregado da compra, sr. du Cantal. O certo é que quatro árabes embarcaram na mesma ocasião, contratados para tratar dos animais durante a viagem, e no Ceará ensinar os caboclos nacionais o manejo dos exóticos animais.

Segundo o professor Ignácio Raposo, a chegada do "Splendide" a Fortaleza foi triunfal. No artigo que publicou no "O Jornal" do Rio, em 1934 sob o título "Martyrologio dos camelos no Ceará", (6) depois transcrito na Revista do Instituto Histórico do Ceará, conta o professor que, quando o navio aportou "despejando do seu bojo os ruminantes e seus guias", havia no pôrto uma "nunca vista assistência", entre a qual encontrava-se, inclusive, o próprio presidente da Província.

O que foi uma novidade festiva nesse dia estava destinada, porém, no dia seguinte, a pôr em polvorosa por algum tempo a pacatez da velha Fortaleza imperial. Além da confusão surgida com o desentendimento natural entre os árabes e os nacionais, nomeados seus auxiliares, um camelo fugiu. Iniciaram-se imediatamente buscas por tôda a redondeza mas foi casualmente que o ruminante veio ser localizado próximo de Arronches, quando a população do local já providenciara a organização de uma milícia popular, armada de bacamartes, para dar cabo do estranho personagem que consideraram a personificação do Anti-Cristo. Quando tudo serenara adoeceu outro camelo, sendo então necessário obrigar os guias árabes quase à fôrça a tratá-los com papa de arroz, ao invés do trigo em grão, que afirmavam ser o único remédio capaz de reanimar o animal. Isto para verificarem depois que o efeito do produto similar usado, de acôrdo com as parcas possibilidades da terra, seria surpreendente: o camelo ficou bom.

(Conclui no próximo domingo)

NOTAS

(5) — "Os camelos no Ceará", artigo publicado por um anônimo no

(*Conclui na 5.ª página*)

Viagem, Ivone e Silêncio

HOMERO HOMEM

Aparentemente nosso destino nada tem de incerto: é um ponto negro e sólido no mapa de bordo. Previamente consultado êle nos ensinou que Baus fica nas cabeceiras do rio Sucuriu, a meia distância da fronteira goiana, não muito longe do chão paulista.

Mas uma é a realidade dos mapas de bordo, outra a selva matogrossense vista de dentro de um pequeno avião da FAB. As coisas físicas lá em baixo perdem os contornos, assumem tons de um verde geral e perturbador. O próprio Sucuriu nos atraiçôa: ora engorda no chão, ora afina numa magreza de tenia, confundindo a todos: — Será o rio um afluente?

Ninguém sabe. E o avião continua a correr atarantado de um lado para outro, feito cachorro perdido. A gasolina escasseia, o pilôto tem um ritus de apreensão entre as sobrancelhas de turco. Há senhoras a bordo — e são duas. Como não desistem, ninguém quer voltar. E a caçada continua.

O céu vai se fazendo côncavo e baixo, como um espêlho de onde a luz se apaga. Fiapos de nuvens se estilhaçam entre as hélices do "Beechcraft". Sôbre nossas cabeças a solidão da noite que chega. E sob nossos pés a solidão maior da selva escura e alagada.

O pilôto avista um descampado no meio do mato, resolve descer. Acudindo ao mugido doloroso do aparêlho, os moradores largam a limpa de suas roças, cercam o avião. Um negro apieda-se de nós, informa:

— Aqui é Paraiso. Baús fica mais para cima, trinta léguas à direita, subindo o rio.

A voz mansa e convicta daquele negro, retifica as almas derrotadas, impregna-nos de uma coragem definitiva. Queremos prosseguir. Mas a bordo a lei do major é mais forte: estamos quase sem essência, é preciso voltar. E o avião arranca de novo, gemendo e pulando sôbre o chão destocado, rumo ao repouso. Amanhã, dormidos e alimentados, máquina e homens voltarão à selva.

Foi pouco depois que a noite nos pegou. A noite digo mal: era antes um impacto silente de coisas esquecidas em iraculosas perdidas entre os guardados da infância. A lua pingando cal virgem sôbre a mata; o brilho sinuoso do rio; cardumes de estrêlas piscando como tainhas recem-apanhadas. E presidindo a tudo o mistério da selva enxarcada de luar e silêncio.

A conversa parou, depois se extinguiu. O avião roncava monótono e ritmado, as luzes do painel piscavam à nossa frente, o pilôto fumava. Afundamos em nossas cadeiras, aparentemente para dormir. Mas em verdade para ficar sós e tristes com nossos pensamentos. Êles nasciam lentos, pequeninos, entravam em contato com a noite e morriam imediatamente, de inanição. Já não eramos individualidades integradas em nós mesmos, sequer pessoas com os apetites, os suspiros, as vozes de cada dia. Eramos apenas bichos encolhidos nas cadeiras, queimando na sombra o fósforo humilde de nossos pensamentos. Daí simularmos o sono. Mas estavamos era mortos, inteiramente mortos.

IVONE

Encolheu-se sob a coberta, acendeu um cigarro, de modo a deixar os braços livres, no velho hábito de infância de assim esperar o sono. Mas o sono não vem, porque não é desejado. Quer ficar acordado, pensando em Ivone.

Teria chegado em casa? E' provável. Saiu à meia-noite e dez, como havia chegado: calada, embrulhada num silêncio cheio de dignidade — silêncio de mulher que sabe a que veio.

Não pode deixar de reconhecer o perfeito auto-domínio da amante. — Amante? A expressão tem uma sonoridade gostosa, um travo de novidade. Sim. Ivone era agora sua amante. Viera àquela noite, e fôra compreensiva, natural como pode ser uma mulher de 26 anos que vai ao quarto do homem a quem ama, para se entregar.

"Saiu-se com dignidade", pensa. E puxa uma tragada forte do cigarro, que enrubesceu no escuro. "Também não podia ser de outra forma". Viera para cumprir a palavra, como que saldar uma dívida. Aparentemente sem conflitos nem dramas de consciência. Sobretudo, sem lágrimas.

As dúvidas e temores de Ivone (e êles foram muitos, sabia) ficaram do lado de fora. Entrara moça, saira mulher. Mas ao entrar já conduzia a decisão, a docilidade, a compreensão de uma mulher feita.

Noite agradável. De imprevisto apenas a dôr de cabeça que Ivone pretextara, logo sanada com alguns comprimidos que retirara da bôlsa e ingerira com o copo dágua que êle, solícito, fôra apanhar no filtro da cozinha.

Até a telefonada da tarde, quando perguntou a Ivone — "Vem?" — e ela respondeu que sim, ainda duvidava. Ivone era moça de princípios, filha de pais rigorosos, gente mineira educada e séria. Ela própria vinha se negando, reagindo há muito tempo, sempre que convidada:

— Não vou, Eduardo; não sou dessas.

Acabara cedendo, como prova daquele amor que ela afirmava com os olhos, com a boca, com a sinceridade de um sentimento contido e profundo, do qual, êle sempre duvidara, meio por cálculo, meio por princípio. Não acreditava em mulheres.

"Nem mesmo agora?", pergunta-se espichando-se na cama. Não responde, tem sono. Amanhã voltará a pensar no assunto.

Quase adormecido verifica que a janela ficara aberta. Levanta-se, debruça-se sôbre o peitoril; vai puxar as persianas, quando avista um vulto caído ao pé da árvore, no jardim.

"Os comprimidos", pensa rápido saltando para fora e amparando o corpo de Ivone, que se contorce no chão, sem um gemido.

SILÊNCIO

Em viagem, falar da paisagem é a maneira mais segura e neutra de conquistar amizades. Mesmo porque se ela não é tudo, é quase tudo. Seja bicho, mulher, pedaço de céu ou retalho de mar, tudo é paisagem. Até o retrato do velho, que já foi paisagem, hoje é natureza morta. E dizendo isso eis que me ocorre uma modalidade particular e definitiva de paisagem: o silêncio. Caio nele.

Matas, Campos e Fazendas

Irrigação por aspersão em cafezais

Linha ou seção de um sistema de irr igação por aspersão, com cêrca de dez aspersores em pleno funciona mento — Fazenda Ipanema, S. P.



Vista de uma linha ou seção montada, com dez asperssores, em pleno funcionamento, uma área da Fazenda Ipanema, destinada a horticultura

A irrigação por aspersão é hoje reconhecida como das mais importantes para melhorar o rendimento dos cafezais — escreve o engenheiro José L. Papousek. Combinada com uma aadubação adequada, provou ser decisiva também na recuperação da produtividade. Mas, como a adubação, a irrigação tem de ser perfeita.

Muitas instalações foram empregadas, dando ótimos resultados. Também algumas falharam, porque fatores importantes não foram estimados no planejamento, peculiares à cultura de café no Brasil.

Nêste caso, todo cuidado no planejamento é pouco. Não é possível seguir qualquer regra esquemática ou rotineira. Cada projeto tem de ser elaborado individualmente.

O estado da superfície das paredes internas dos tubos, seu diâmetro certo, a velocidade de passagem dágua dentro dos tubos, estão íntimamente ligados com o volume necessário e a pressão, fatores que, às vêzes, não são tomados na devida consideração.

Moto-bombas possantes são necessárias para vencer todos os obstáculos. Montadas em grupos ou, como é preferível, divididas em dois ou mais grupos montados em paralelo. O recurso de intercalar pequenas moto-bombas nas linhas mestras sòmente pode criar aborrecimentos.

Além das dificuldades mencionadas para projetar uma instalação de irrigação por aspersão, há ainda um fator importante, ao qual não foi dispensada até agora a devida atenção: é o *aspersor*.

Para economizar tempo e trabalho, os arpersores têm de distribuir a água desde o centro até o ponto externo do círculo, para evitar recobrir os círculos já irrigados. Precisa oferecer também a possibilidade de regular a densidade da chuva, da mais fina até a mais grossa, conforme a necessidade da cultura, respeitadas as condições locais do solo — sua composição, inclinação, necessidade de precipitação, etc.

QUANTIDADE DE CHUVA

A quantidade de chuva que deve ser aplicada no café em cada caso, seja durante a sêca ou para corrigir o deslocamento das precipitações, é um problema que ainda será resolvido pelos agrônomos.

Variam as opiniões de 40 até 180mm pluviométricos, tendo em consideração as perdas que atingem, em média a dois terços da chuva precipitada.

Recomendam os entendidos irrigar durante à noite, para evitar evaporação e regular a densidade, conforme o solo.

INSTALAÇÕES MÓVEIS OU PERMANENTES

Nos cafezais de São Paulo preferem-se as instalações móveis, com tubos leves de alumínio, transportáveis fàcilmente de um ponto a outro.

No estrangeiro, prefere-se em certos casos a instalação permanente, com tubos de aço ou ferro galvanizado, cobrindo, em verdadeira rêde, tôda a área a irrigar. Bombas sob alta pressão, com aspersores montados em torres de ferro de 12 a 15 metros de altura. Os aspersores atingem raios de chuva até de 120 metros. Diâmetro de círculo de 240 metros. Tal sistema, apesar do alto custo, será, talvez em futuro não muito distante, empregado no norte do Paraná para proteger cafezais contra as geadas fortes que são esperadas com o progressivo desflorestamento da zona.

Na técnica de irrigação aparecem constantemente novas aparelhagens, porém sempre conforme as necessidades dos países de origem.

A maior preocupação na América do Norte é a movimentação das tubulações sôbre o campo, para economia pessoal e tempo. São montadas sôbre rodas, às vêzes já equipadas com motores próprios. Negligencia-se a construção de arpersores, o que ali não tem tanta importância.

Já na Europa, e para as instalações destinadas ao Oriente Médio, onde a irrigação artificial encontra tôda proteção dos govêrnos, preferem-se instalações permanentes ligadas aos grandes açudes públicos.

Verifica-se assim a complexidade da técnica de irrigação por aspersão. Entretanto, com o cuidado necessário no planejamento, poderemos obter significativas vantagens do sistema em favor de nossa lavoura.

Fertilizantes líquidos

FERTILIZANTES LIQUIDOS

Já está se generalizando na América do Norte o uso dos fertilizantes líquidos. Diversas são as firmas que estão apresentando jogos de acessórios para adaptação manual, tração animal ou mecânica. Muitos dêsses jogos se adaptam à maior parte das máquinas semeadeiras. Um jôgo coonsta de uma bomba aaspersora impulsionada pela tomada de fôrça doo trator ou montada de um lado e acionada por uma roda, com injetores, manômetro e mangueiras de comprimento apropriado para os diversos tipos de instalações.

Os fabricantes declaram que o fertilizante se aplica em forma líquida às sementes, por meio de um injetor especial montado na semeadeira. Uma das vantagens do fertilizante é que opera com eficiência em poucas horas independentemente da chuva. Podem-se misturar inseticidas com fertilizantes e aplicá-los ao mesmo tempo.



Pergunte o que quiser

Aquisição de tratores

JORGE JARDIM — Fazenda Barra Alegre — Bom Jardim — RJ — E' para nós um grande prazer atender às consultas de nossos leitores, principalmente tratando-se de um lavrador que realmente deseja melhorar os métodos de uma agricultura empírica como é a nossa. Assim, desejando auxiliar o amigo, recorremos à Comissão Permanente de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura, que prontamente nos forneceu a seguinte relação de tratores, dados técnicos e preços:

Trator Cockshutt modêlo 30 Diesel, Standard, com 32,9 hp na polia e 28,4 na barra de tração, equipado com arado de 3 discos de 26 polegadas e grade de 28 discos de 18", tendo a seção dianteira de discos recortados. Preço de revenda à prazo: Cr$ 130.000,00.

Trator Cockshutt, modelo 40 Diesel, Standard, com 40 hp na barra de tração, arado de 5 discos de 26" e grade de 40 discos de 18". Preço de revenda a prazo: Cr$ 162.000,00.

Trator Cockshutt, modêlo 40 Diesel, eixo dianteiro com duas rodas geminadas, 40 hp de potênem na barra de tração, arado de 5 discos de 25", grade de 40 discos de 20" recortados, e cultivador para trabalhos culturais em cana de açucar. Preço do conjunto: Cr$ 194.000,00 para revenda a prazo.

Trator International Super MD com arado, grade, plantadeira, e cultivador. Preço de revenda a prazo: Cr$ 170.000,00; Trator International Super W-6 com arado e grade por Cr$ 156.000,00 a prazo. Super W-9]arado e grade por Cr$ .. .. .. 176.000,00.

A citada Comissão dispõe presentemente de diversos modêlos de tratores de marca Oliver e Massey-Harris.

Para adquirir um trator nestas condições, o lavrador deve ser registrado no Ministério da Agricultura. A escolha do trator será feita de acôrdo com as condições da fazenda — cultura, área, trabalhos auxiliares, capital, etc. Deve o amigo, que mora no Estado do Rio, vir no Ministério, preencher um requerimento e dar uma entrada de 25% do valor total do conjunto. O restante será pago semestralmente durante 3 anos.

Conte sempre conosco para lhe auxiliar no que for possível.

(Duas cartas "ficadas" da edição de 6-6).

SÔNIA MARIA — Engenho Novo — DF — Sua cartinha foi encaminhada ao veterinário Wilson Cardoso Alves, que informa o seguinte:

"Seus pintinhos não estão morrendo atôa. Leve um dêles, que esteja doente, à Avenida Maracanã, 200, onde encontrará técnico especializado que lhe indicará o tratamento necessário".

NOTA

Tôdas as consultas sôbre assuntos agro-pecuários, combate às doenças dos animais e vegetais, informações, esclarecimentos e pedidos de publicações, deverão ser dirigidos ao redator de "Campos, Matas e Fazendas", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, D. F. As respostas serão enviadas diretamente ao consulente pelo correio, e publicado um resumo nesta coluna.



CULTURA DO QUIABO

TERRA E O PLANTIO: O quiabeiro é planta de semeadura em lugar definitivo; pode ser cultivado desde em permeio com a cultura do milho ou arroz "do sêco", até em culturas separadas, que é a maneira como se recomenda. A terra para êle deve ser plana, solta e rica em humus. Se não fôr tão rica, convem adubar com estêrco bem curtido, pelo menos nas covas. Nestas, faz-se a mistura de 1 litro de estêrco com a terra de 20 cm de profundidade, e sôbre a mistura plantam-se 6 a 10 sementes por cova, enterradas a 2 ou 3 cm de profundidade.

ESPAÇAMENTO: Plantam-se com os espaçamentos de 60 cm entre os pés da mesma fileira e um metro entre as fileiras, no caso de culturas de inverno; e com 1 merto por 1,5 m nas culturas de verão.

ÉPOCAS DE PLANTIO: As melhores são as semeaduras do começo das chuvas, época em que se plantam o milho e o arroz — outubro, novembro ou dezembro. Querendo-se colheitas distribuidas em maior período do ano, planta-se em diferentes épocas, desde maio. Acontece que quando se planta antecipadamente, é necessário irrigar diàriamente desde o plantio até chegarem as chuvas. Outro cuidado requerido é a pulverização do comendados são: Emulsão de airRio quiabeiro com inseticidas, contra o pulgão verde da fôlha. Os inseticidas mais recomendados são: Emulsão de sabão e querosene, emulsão de óleo e sabão rodiatox, sulfato de nicotina dissolvido conforme indicação do fabricante, infusão de talos e fôlhas de fumo, etc.

CUIDADOS CULTURAIS: Além dos já citados, resta recomendar-se apenas a limpeza do terreno. Nas culturas de verão, ou seja, nas do período das chuvas, que é a mais produtiva, recomenda-se também a poda, o que se faz quando o quiabeiro já deu bastante, e começa a declinar e frutificação. Corta-se a planta a 50 cm de altura do solo, seguindo-se uma boa irrigação se não chover. A planta rebrota e dá uma sêca — a chamada de "S. João".

NOTA — As culturas de inverno recomendam-se sòmente nos lugares onde houver algum calor nesta época.

NOTAS

Curso de treinamento em pesquisas agronômicas e sociais

Deverá funcionar na sede da Universidade Rural (Km. 47), com o mínimo de 30 alunos, o Curso Avulso de Treinamento em Pesquisas Agronômicas e Sociais.

O curso será ministrado em onze semanas, compreendendo as disciplinas de Economia Rural, Sociologia Rural, Psicologia Social, Métodos de Pesquisas Sociais Rurais e Análise e Estatística Econômica e Social.

Apenas agrônomos, assistentes sociais e estudantes do último ano dos cursos de Agronomia e Sociologia serão admitidos.

13 milhões de sacas de arroz no Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul mantém o terceiro lugar na produção nacional de arroz. Sua safra para 1954 está prevista em 13 milhões de sacos. A área plantada no Estado é de 280 mil hectares.

Na ano passado a safra gaúcha de arroz atingiu 650 mil toneladas, no valôr de 1.135 milhões de cruzeiros.

Pomicultura de clima temperado em Minas Gerais

Trabalhos experimentais com fruteiras de climas temperados estão sendo realizados em Parreiras, Minas Gerais, para verificar quais as variedades que mais se adaptam à ecologia dos planaltos mineiros.

Algumas variedades de macieiras, pereiras e outras espécies já produzem frutas de primeira ordem em grande quantidade.

Produção de milho em São Paulo

A safra de milho de São Paulo, no corrente ano, está prevista em perto de um e meio milhão de toneladas. O Estado ocupa o segundo lugar na produção brasileira de milho, colocando-se logo em seguida a Minas Gerais.

Visitas de estuaantes ao Museu de Caça e Pesca

Os colégios do Distrito Federal estão sendo convidados a organizar turmas de alunos para visitarem o Museu de Caça e Pesca, na Praça 15 de Novembro. Conta o Museu em seus mostruários com mais de dois mil exemplares de nossa fauna.

As visitas poderão ser feitas diàriamente, exceto aos sábados, das 12 às 17 horas.

SUBPRODUTOS DO CÔCO DA BAHIA

Os subprodutos do côco da Bahia totalizaram 2.417.329 quilos em 1952. O valor foi de Cr$ 18.759.833,00.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os subprodutos do côco ralado, farinha, leite, torta e farelo.

O RIO GRANDE DO SUL É O MAIOR PRODUTOR DE ERVA-MATE

A produção de erva-mate do Rio Grande do Sul, em 1952, foi de 22.268 toneladas, no valor de .. .. Cr$ 60.700.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, os maiores municípios produtores de erva-mate, no Estado são os seguintes: Erechim, 5.441 toneladas; Venâncio Aires, 3.426; Santo Angelo, 1.917; Encantado, 1.558; Lageado, 1.185, e Veranópolis, 1.021 toneladas.

O Rio Grande do Sul ocupa o primeiro lugar na produção nacional de erva-mate.

O TRATOR DA SEMANA

CORBITT K-50

O trator americano Corbitt, modelo K-50, tipo Row-Crop (triciclo ou rodas dianteiras geminadas), possui um motor a explosão de quatro cilindros verticais com camisas removíveis e válvulas no cabeçote. Regime máximo de 1.800 rpm e 30 hp de potência, pode tracionar uma grade de 8 discos recortados de 22 polegadas, uma de 20 discos lisos de 18 polegadas ou um arado de 2 discos de 24 polegadas. O sistema de ignição é por acumulador de 6 volts, bobina, distribuidor e motor de arranque da marca Delco-Remy. Trabalha com 4 velocidades avante e uma ré. Pesa 1.900 quilos, é equipado com polia lateral acionada por alavanca e tomada de fôrça trazeira. Purificador de ar do tipo banho a óleo e o filtro de combustível dispõe de copo de decantação. O arrefecimento é feito por bomba dágua e termostato. O Corbitt K-50 foi submetido aos testes da Fazenda Ipanema, tendo apresentado os seguintes dados: a) Rendimento médio em trabalhos de aradura: 2.311 metros quadrados por hora e 10.888 na gradagem: b) Consumo médio de combustível em trabalhos de aradura: 6.363 litros por hora e 6.629 na gradagem. — Nota: Solicitamos aos senhores representantes de tratores que nos enviem fotografias, dados e características dos tratores, a fim de que possamos manter esta coluna. Tôda correspondência poderá ser enviada ao redator de "Matas, Campos e Fazendas" — DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25 — D.F.

Cuidados com a Bateria do seu Trator

Para conservar a bateria do seu trator em bom estado, produzindo o máximo de carga durante um maior número de horas, basta observar as seguintes normas:

1) Guarde e observe as instruções dos fabricantes;
2) Conserve a bateria bem firme e calçada. Para isso aperte os tirantes que a seguram no **chassis, a fim de** evitar que a trepidação ocasione rupturas na caixa ou "empenamento" das placas dos elementos;
3) Ponha o motor para funcionar, acelere um pouco e observe, no amperímetro, se o gerador ou dínamo está fornecendo ao sistema elétrico "amperes" suficientes para carregar a bateria.
4) Não permita que a bateria se conserve descarregada por muito tempo.
5) Verifique e mantenha periòdicamente o nível correto da solução. Quando o nível estiver baixo, adicione água distilada ou de chuva, até que o nível da solução fique meio centímetro acima das placas;
6) Nunca adicione ácido puro ou em solução ao eletrólito;
7) Verifique periodicamente os bujões dos elementos, deixando os respiradores desobstruidos para facilitar o escapamento dos gases. Não risque fósforo junto da bateria.
8) Não use alicate, chave de fenda ou outra qualquer para verificar a carga da bateria.
9) Conserve os bornes e terminais sempre livres de corrosão. Proteja-os com graxa ou outro produto especial qualquer.
10) Verifique sempre as ligações dos cabos da bateria;
11) Tenha sempre o cuidado de desligar o gerador caso a bateria seja retirada do trator.
12) Para limpar externamente uma bateria **sulfatada**, isto é, o pó branco ou sulfato dos terminais, use sal amoníacal.

Dicionário de motomecanização

APRENDA UMA PALAVRA POR DIA

INGLÊS	PORTUGUÊS
43 — Low mark	— marca baixo
44 — Level test cock	— parafuso para verificar o nível do óleo
45 — Drain plug	— bujão de drenagem
46 — Bleed plug	— bujão de sangria
47 — Glass filter bowl	— copo de vidro do filtro
48 — Crankcase drain plug	— bujão de drenagem do carter
49 — Magneto slot	— catraca do magneto

Registro genealógico

Na edição de domingo dia 6, "Campos, Matas e Fazendas" teve ocasião de veicular a opinião do Prof. Otávio Domingues sôbre a escôlha do bom reprodutor bovino.

Temos hoje o prazer de registrar a opinião do renomado zootecnista Rômulo Joviano a respeito de "registro genealógico", assunto que se relaciona estreitamente com o primeiro. Diz o seguinte:

"O registro genealógico consiste na metodização dos registros de padreações e nascimentos de determinados grupos de animais portadores das mesmas características raciais e econômicas.

Seu fim é fazer possível a cooperação entre muitos criadores, na criação de determinada variedade de animal, quando as condições são tais que não pode, cada um por si, tomar o empreendimento.

Sua função é segregar animais de qualidades superiores, a fim de que procriem entre si

O livro de registro ideal seria um que desse dados completos sôbre todos os animais da raça, seus ascendentes e descendentes, e, quando se trata de animais de utilidade econômica, os registros das suas produções.

Os dados referentes aos descendentes são, obviamente, de maior valôr que os referentes aos ascendentes, em especial quando os animais ainda vivem e são aptos à procriação.

Se conseguimos obter dados sôbre que qualidade de filhas um touro tem dado, com vacas de produções também registradas, temos em mão um valioso quadro de seu valôr como reprodutor.

É muito mais importante saber que qualidade de descendentes deu um animal, que conhecer as qualidades dos seus ascendentes.

Examinando apenas um pedigree, estamos olhando para traz, quando é muito mais importante olhar para o futuro".

Você sabia que...:

43 — O colorau é um produto obtido pela moagem do pimentão prèviamente dessecado?

44 — O beija-flor bate as asas 3600 vêzes por minuto?

45 — A formiga é o animal que tem mais força em relação a seu corpo, sendo capaz de carregar 100 vezes mais o seu pêso?

46 — Depois da água, o líquido mais bebido no mundo é o chá?

47 — Os espinhos de alguns cactos podem ser usados como agulhas de vitrola?

Faça pra hoje

LICOR DE LARANJA

Ingredientes:
375 gr. de açúcar
250 cm3 de água
250 cm3 de alcool de 95 G. L.
1 laranja
1 fava de baunilha ou essencia

Modo de fazer:
1. *Fazer o xarope;*
2. *Juntar o alcool, a laranja com casca em pedacinhos e fava ao xarope frio;*
3. *Deixar em infusão durante 2 mêses;*
4. *Filtrar;*
5. *Engarrafar.*

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Publicação recebida

Recebemos o número de maio de "Chácaras e Quintais". Agradecemos ao seu digno editor a gentileza da remessa.

MARCAÇÃO DO GADO

A Divisão do Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, mantém um registro provisório de marcas arbitrárias, que os criadores usam para marcar o gado de sua propriedade. A marca de fôgo, de acôrdo com a Lei, deverá ser de modo a caber num círculo de onze centímetros de diâmetro. A medida visa uniformizar e padronizar os diversos tipos de marcas e, especialmente, valorizar os couros para a indústria, em benefício dos criadores. A foto mostra um touro zebu com três grandes marcas de um só lado, erradamente localizadas, depreciando o couro .. ..

Se Você tem Cães ou Pássaros
tudo que necessitar, para o tratamento e criação dêles você encontrará nos vários Departamentos da
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

OS 2 PONTOS VITAIS DE SEU CARRO:
O MOTOR E OS ESTOFAMENTOS
Capas Capotas - Tetos
Reformas de interiores
Estofamentos
Grande e belíssima variedade de materiais, inclusive Plástico (Tafetá) Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.
Porque ambos revelam o seu automóvel, mas, o estofamento, é muito mais indiscreto. Em D. P. CLETO LIMITADA, V. pode mandar fazer o melhor estofamento da cidade, reformar o seu carro, trocar capas, etc., com a vantagem da melhor mão de obra da cidade e dos melhores preços, até 35% menos dos vigentes no mercado.
A vista ou su...mente a prazo
Vogo Publicidade
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel: 32-5839 — RIO

"ABC" do AVICULTOR apresenta
oferta da semana:
POLVILHADEIRAS "VENDAVAL"
Capacidade: 1/2 quilo de pó. (BHC-2%)
Para combate a tôdas as pragas da lavoura, jardins etc.
ESTA SEMANA: CR$ 90,00
Preço normal: Cr$ 110,00
COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR
ABC DO AVICULTOR
AV. MAR. FLORIANO, 136-TELS.: 23-3250 e 43-7141

Índios e Padres

(Conclusão da 2.ª pág.)

de dos primitivos; porque é de doutrina e não de palavras que se trata. Ao contrário, como todo cientista de boa formação, nos seus *Carnets* procurou apenas, retificar certas fórmulas, certas expressões que dariam margem a equívocos, reafirmando, porém, a realidade substancial como havia descrito em suas obras. Porfiou por ser exato, numa disciplina em que êle abria novas perspectivas e cuja terminologia não é fácil de precisar. Mas aperfeiçoar a técnica de dizer não é refugar a teoria que essa expressão renovada procura fixar. Os *Carnets* representam um reexame de problemas e fatos com a lealdade científica que só encontramos nas superiores preparações universitárias de que os láicos nos dão magníficos exemplos. Não se contentando com determinados vocábulos, que poderiam falsear a realidade de cuja exatidão estava convencido, Lévy-Bruhl tentou substituí-los por outros menos ambíguos. Mas do mérito de suas concepções antropológicas nunca se retratou como afirma o Padre Serafim Leite, que demonstra, assim, — como aliás já o havia feito em sua *História da Companhia de Jesus no Brasil* — seu insuficiente conhecimento da literatura antropológica, o que não deixa de ser grave lacuna na cultura de quem se propôs — como êle — tratar, *ex-professo*, da conversão dos índios no Brasil pelos jesuítas.

Para uma inteligência habituada ao valor do argumento, bastaria reproduzir os passos fundamentais dos *Carnets* para demonstrar que Lévy-Bruhl não se retratou da teoria que "inventou", para empregar o verbo de que impròpriamente se serve o Padre Serafim Leite. Mas, como o autor da edição crítica e histórica do *Diálogo* é de formação escolástica, preferirá melhor a citação de uma autoridade, e, então, citemos essa autoridade, que será Maurice Leenhardt o prefaciador dos *Carnets* e no qual o Padre Serafim parece emprestar algum crédito porque dêle se socorre em seu trabalho. Referindo-se às notas íntimas qeu constituem os *Carnets* diz Leenhardt: "Elles montrent l'approfondissement de cette pensée. Sans rien abandonner — repare bem o Padre Serafim — sans rien abandonner de ce qui lui est essentiel, Lévy-Bruhl allège dans la forme ce qui n'est pas indispensable: il rejette le terme prèlogique — veja bem o Padre Leite — le terme — décidement impropre; il renonce à presenter la participation sous forme de loi, ce que pouvait prêter a confusion". Eis a que se reduz a retratação que o Padre Serafim Leite atribui ao emimente cientista francês.

Seja o têrmo prelógico, ou outro qualquer, o que Lévy-Bruhl continuou a afirmar é que a mentalidade primitiva se pauta por outras categorias lógicas que não as do homem civilizado e para a qual a noção de causa não desempenha a mesma função e nem tem a mesma importância que tem para nós; prelógica ou não, o que Lévy-Bruhl continuou a sustentar — e o que é fundamental — é que a mentalidade primitiva aceita a incompatibilidades que não compreendemos que um espírito moderno possa admitir, não já, acrescenta êle, o homem culto, o sábio ou de espírito crítico, mas o homem médio; enfim, prelógico, ou outro nome que possa ter, Lévy-Bruhl persistiu em marcar a diferença entre a forma geral da mentalidade primitiva e a do homem contemporâneo. Isto quanto ao prelógico.

Quanto à *participação*, o autor francês, com a honestidade típica dos cientistas sem compromissos marginais, achou que não deveria ser formulada em têrmos de uma lei, mas de um fato, de um estado, que caracteriza a mentalidade primitiva. Onde a renúncia? Ressalvou o fato, persistiu no reconhecimento de que a mentalidade arcáica preside um esquema psicológico que êle chama de *participação*, para salientar justamente, a presença, nessa mentalidade, de atitudes fundamentais para nós incompreensíveis. Exemplos: o primitivo aceita a ubiquidade: êle pode estar, simultâneamente, aqui e em Portugal. Êle também pode pensar a sua existência simultânea de homem e papagaio, etc. Mas Lévy-Bruhl observa ainda que, em dadas condições, quando o elemento sentimental domina a função meramente intelectiva, a *participação* se verifica mesmo entre o homem que vive nas civilizações superiores. Por exemplo, quando o padre Serafim Leite aceita a idéia de um Deus transcendente que está aqui e em tôda parte, ao mesmo tempo, como ensina o catecismo, cai no domínio lógico da *participação* do primitivo; quando aceita ou "pensa" a Trindade, isto é, a coexistência de três entidades diferentes numa só, ainda cai na *participação*, porque é justamente no domínio religioso, onde o sentimento desempenha a função triunfal, que o civilizado mais se aproxima do primitivo. Ambos passam a viver na categoria afetiva do sobrenatural, segundo os próprios termos de Lévy-Bruhl. Mas, para compreendermos os fenômenos materiais e humanos de nossa vida terrena, é necessário descer à categoria intelectiva do natural. Ao contrário, vimos, como o primitivo, o nosso conhecimento e a nossa visão das coisas.

4. *O sofisma.* Sintetisando a descrição feita pelos próprios jesuitas, fautores da catequese, falamos da sujeição do gentio para receber a doutrina que os padres lhes queriam ensinar.

O reverendo Serafim Leite declara que essa sujeição não era física, mas *sujeição à doutrina.* Ora, basta ler o que dizem Nóbrega, Anchieta, Luis da Grã e todos os que tomaram parte nessa batalha, no Brasil, para ver que o Padre Serafim quer fugir à verdade incômoda pela brecha exígua de um sofisma. A sujeição era física, era a dominação corporal do índio — a sojigação como os próprios pesuitas se expressavam — era a sanção da fôrça para obrigá-los ao aldeiamento onde lhes seria ministrado o ensino cristão. E ainda hoje não podemos abafar os ecos vibrantes dessa polêmica célebre, no século XVI, entre Las Casas e os que pensavam em obrigar, pela fôrça, os índios a submeterem-se à fé católica. E não eram simples colonos, sòmente, os adversários da Las Casas, eram também, doutores titulados da ortodoxia católica como êsse famoso Juan Gines de Sepulveda, que teve a honra de uma citação de Erasmo no *Ciceronianus*, e que, em mais de um livro, procurou demonstrar a verdade de sua tese, invocando razões teológicas, filosóficas e jurídicas. Os Padres da Igreja, Aristóteles e o Direito Natural lhe forneceram os argumentos decisivos a favor da subjugação pela fôrça, do índio, à catequese. Devemos observar que a doutrina dos padres, no Brasil — à frente dos quais, Nóbrega — em relação ao processo catequista, provàvelmente se inspirava nos escritos de Sepulveda. De qualquer maneira, ela coincide com a que sustentava o teólogo espanhol. E no *Diálogo sôbre a conversão do gentio* há passos paralelos e expressões que lembram *Dialogum de justis belli causis* de Sepulveda. Leiam-se com atenção os *Apontamentos de coisas do Brasil* de Nóbrega, e vejamos se não é a pura doutrina sepulveana.

Mas, ante a inevitável discussão, nos arraiais missionários, sôbre o método da catequese e redução do índio, os jesuítas brasileiros como os espanhóis teriam que tomar posição e essa posição está documentada nos textos jesuíticos, unânimes ao pregar o uso da fôrça e da sojigação como meio prático para a catequese. Afinal, não faziam mais de que obedecer à doutrina do papa Clemente VII que, na bula *Inter Arcana* de 8 de maio de 1529 pontificava que "as nações bárbaras (era aos índios que se referia) venham ao conhecimento de Deus não só por meio de editos e admonições como também pela fôrça e pelas armas, se fôr necessário, para que suas almas possam participar do reino do céu".

Nóbrega, nos *Apontamentos das coisas do Brasil* é claro e decisivo. Só o citaremos porque, afinal, êste artigo é menos para o Padre Serafim Leite, que sabe perfeitamente que, negando, sofisma, do que para o grande público que pode ignorar as fontes dei nformação sôbre o assunto. Naqueles *Apontamentos* observa: "Primeiramente, o gentio se deve sujeitar e fazê-los viver como criaturas que são racionais, fazendo-lhes guardar a Lei Natural..." E, ainda, o que completa o pensamento acima mencionado: "Êste gentio é de qualidade que não se quer por bem, senão por temor e sujeição como se tem experimentado e por isso se S. A. (dirige-se a D. João III) os quer ver todos convertidos mande-os sujeitar e deve fazer estender os cristãos pela terra a dentro e repartir-lhes o serviço dos índios àqueles que os ajudarem a conquistar e senhorear como se fêz em outra parte da terra nova...". E' só ler o documento todo, para lhe sentir e compreender o alcance escravista.

O Padre Luis da Grã, em 1553, dizia em carta a Santo Inácio: "Êste gentio, padre, não se converte com lhe dar coisas da fé, nem com razões nem com palavras de pregação". Como, então, convertê-los? À espada e vara de ferro, responde Anchieta, cujo pensamento fecha a brecha ao sofisma do Padre Serafim Leite. Diz o apóstolo do Brasil: "Parece-nos agora que estão as portas abertas nesta Capitania para a conversão dos gentios, se Deus Nosso Senhor quiser dar maneira com que sejam postos debaixo de jugo, porque para êste gênero não há melhor pregação do que espada e vara de ferro, na qual mais do que em nenhuma outra é necessário que se cumpra o *compelle eos intrare*". Todos os jesuítas são dêsse parecer. As últimas expressões são evangélicas mas são de fôrça também.

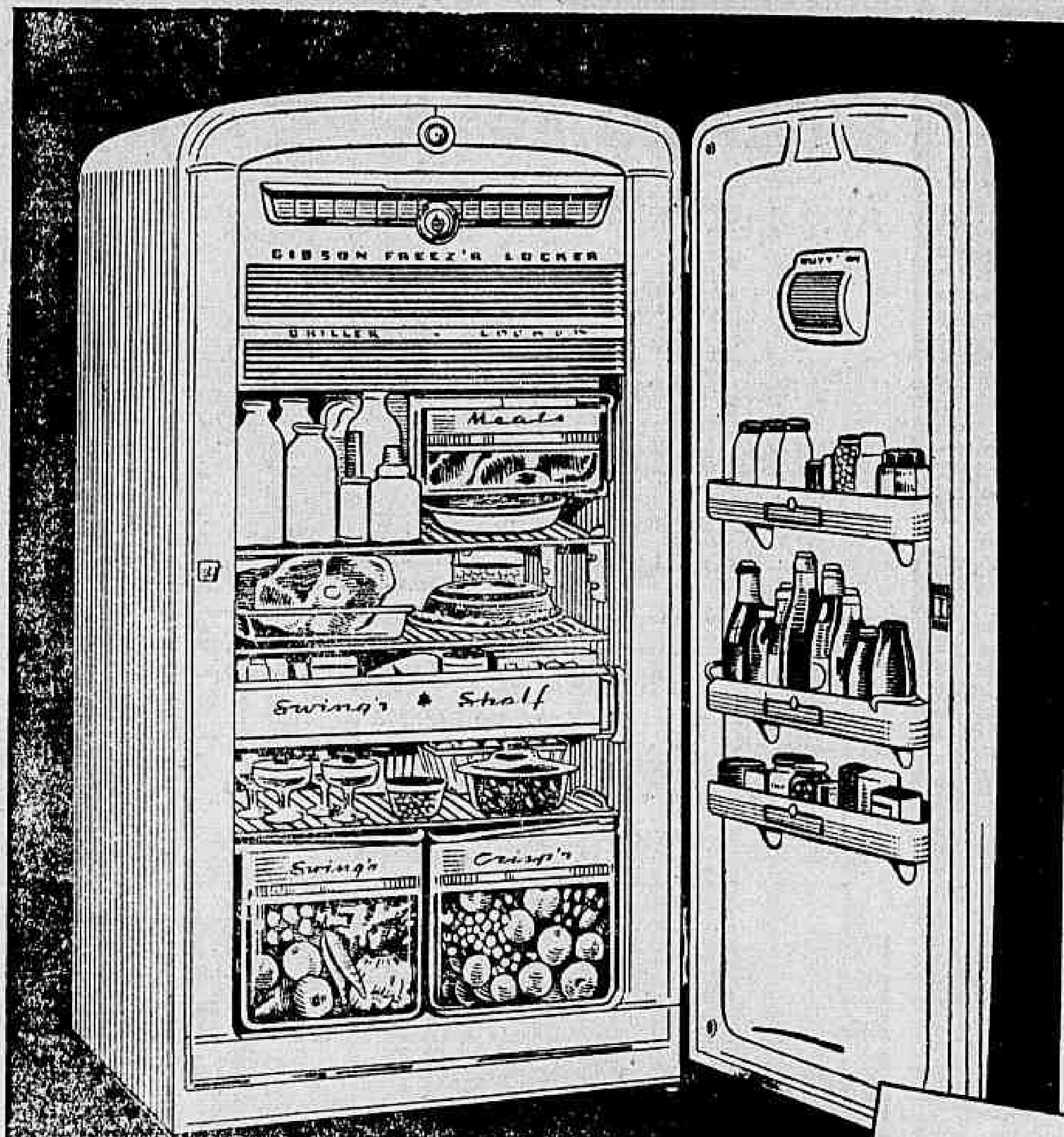
Não emitimos nenhum juízo de valor sôbre a atividade dos jesuítas no Brasil. Expusemos os fatos e as atitudes, procurando, apenas, fazer a demonstração histórica de um acontecimento que muitos poderiam ter pressentido sem as razões documentais para aceitar.

Na nossa historiografia ninguém, até hoje, havia tratado do assunto pelo único método adequado, que é ouvir os próprios obreiros da catequese, sem compromissos estranhos ao interêsse de descobrir a verdade do que se passou realmente. A tarefa não é difícil: basta sòmente saber ler os documentos contemporâneos deixados pelos interessados na obra tentada da conversão: os jesuítas.

MECENAS DOURADO

OFERTA EXCLUSIVA
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

O MAIS SUAVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!



REFRIGERADOR
GIBSON
AMERICANO LEGÍTIMO
11 PÉS CÚBICOS
MODÊLO 1954
SUPER-LUXO
PORTA-MÁGICA
CONGELADOR SEPARADO

ENTRADA 8.400,
MENSALIDADE
1.600,
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
única!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

A Reivindicação...

(Conclusão da 3.ª pág.)

gritam, como o galo". E' porque essas coisas (o poeta interroga apenas se essas coisas são as pêras) não gritam como o galo, que o dia delas é tranquilo.

E' contra o viciamento de efeitos como êste que se lança Ferreira Gullar através da conclusiva adversativa (Bem.) do início do poema que abre o ciclo "Um programa de homicídio". E lança-se impelido pela ação dêsse contraditor de que fala René Char e que outra coisa não é senão a coexistência no espírito criador dessa exigência ética com a sua formulação de justiça e implacabilidade interiores. Essa implacabilidade para consigo mesmo levou Ferreira Gullar a uma espécie de automatismo psíquico, mas sem nenhuma relação com o da experiência surrealista, porque nêle nascido dum afã de ultrapassamento do raciocínio lógico pela sua destruição e não pela sua negação, e consequentemente à destruição de sua linguagem. O esbôço e o estudo do processo através do qual Ferreira Gullar foi levado à destruição tanto do seu raciocínio lógico ("O cavalo sem sede" e "As revelações espúrias"), como de sua linguagem, constituirão a matéria dos dois capítulos finais dêste trabalho.

COMENTÁRIOS

(Conclusão da 2.ª pág.)

Dêsses discursos sem exceção que figuram em meu nome nos Anais de 1879 e 1880 eu não quisera salvar nada senão a nota íntima, pessoal, a parte de mim mesmo que se encontre em algum. Não assim como os que proferi na Câmara na semana de maio de 1888, nem com os do Recife em 1884—1885. Êsses são o melhor da minha vida. (Joaquim Nabuco — "Minha Formação")

Camelos no . . .

"O Povo" de Fortaleza, de 7 de janeiro de 1934, à propósito da "Proposta do sr. Inácio Raposo ao Govêrno Provisório para introdução de Camelos no Nordeste brasileiro". O artigo foi republicado no vol. 50 da Revista do Instituto Histórico do Ceará, de 1936.

Sôbre a identidade do seu autor escreveu a redação em nota, no final: "O autor dêste interessante artigo não quis declinar o seu nome nem mesmo para uso da redução".

6) — O "Martyrologio dos camelos no Ceará", que o professor Ignacio Raposo escreveu para reforçar a sua proposta ao Govêrno, no sentido de ser novamente tentada a aclimação de dromedários no Nordeste, foi publicado primeiramente no "Jornal", do Rio, de 20 de maio de 1934, e reproduzido depois na Revista do Instituto Histórico do Ceará, Tomo XLVIII, ano 1934, págs. 237/244.

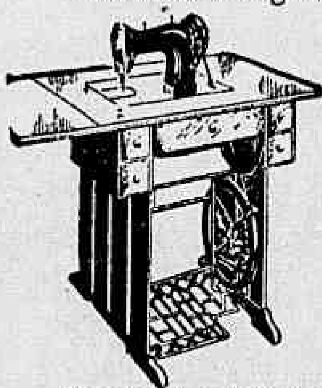
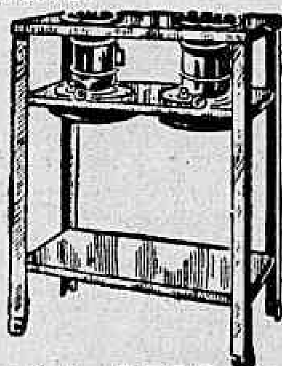
PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

Pagamento das medalhas da "Semana da Marinha"

O gabinete do Ministro da Marinha informa que as medalhas confeccionadas pela Casa da Moeda para a "Semana da Marinha" de 1953, foram entregues prontamente, depois das festas comemorativas da Semana. Até o presente momento, a Casa da Moeda não enviou a fatura ou conta do custo da cunhagem das medalhas. O gabinete do ministro faz tal afirmação, para responder à nota de um vespertino quea bordou a questão do não pagamento das medalhas.

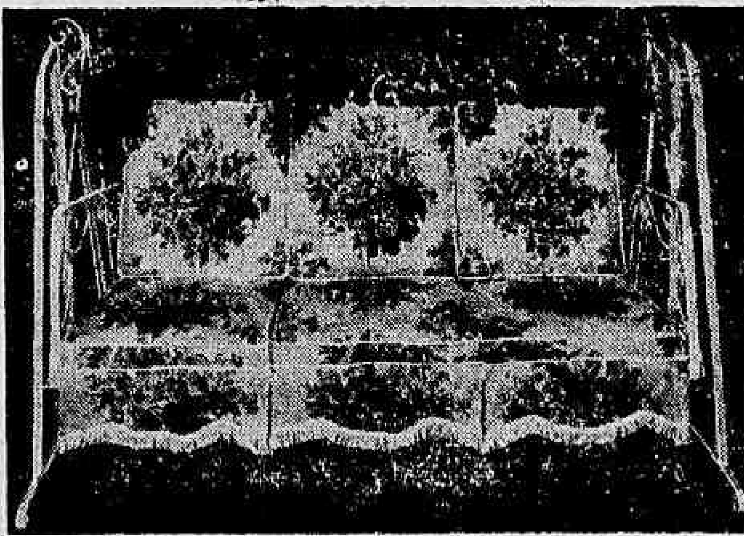
RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

RÁDIOS "BEL"
Um Rádio para cada gosto!
Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos Elétricos em geral

Assistência Técnica Garantida
Venda a Longo Prazo • Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros
MENSALIDADES MÓDICAS
RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735-A
(Edif. VASP) — Tels.: 32-0814 e 43-3624

A FÁBRICA TARZAN
APRESENTA AS SUAS ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM MÓVEIS DE FERRO LAQUEADOS
PRECOS EXCEPCIONAIS — PARA SUA COMODIDADE DUAS EXPOSIÇÕES TARZAN



Agora
RUA DO CATETE, 134
e
RUA SOUZA BARROS, 586
Eng. Novo
A MARCA QUE GARANTE A QUALIDADE
Tarzan MARCA REGISTRADA



Furo de reportagem!
Zizinho explica, pela primeira vez:
"Por que não fui convocado para o scratch!"
Esta reportagem é um grande furo de O CRUZEIRO! Zizinho explica ao nosso enviado a Paris por que não foi convocado para o "scratch". Pela primeira vez, o grande craque fala francamente sôbre os verdadeiros motivos que levaram os homens da CBD a deixá-lo na cêrca!
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
Cr$ 5,00 em qualquer banca!
O CRUZEIRO
A maior e melhor revista da América Latina!

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e, devido à reconstrução das linhas de carris na Praça da República, lado do Quartel do Corpo de Bombeiros, a partir de segunda-feira, dia 14 do corrente, haverá as seguintes alterações no tráfego a saber:

As linhas 24 — Marquês de Abrantes - Estrada de Ferro e 29 — Primeiro de Março - Praça Duque de Caxias - Lapa, quando em direção do Largo da Lapa para a Estrada de Ferro, seguirão por tôda a Avenida Mem de Sá, Rua de Santana, Marquês de Pombal, Avenida Presidente Vargas e Estrada de Ferro.

— As linhas que sobem à Avenida Presidente Vargas, contornarão a Praça da República pelo lado da Igreja de São Jorge e Praça Duque de Caxias.

— As linhas que sobem à Rua Frei Canéca e Avenida Salvador de Sá, contornarão a mesma praça pelo dado da Igreja de São Jorge, Praça Duque de Caxias e Casa da Moeda, entrando na Rua Moncorvo Filho.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1954.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

COPACABANA

Uma cidade dentro de um bairro

Noite em Copacabana

BILLY THE KID escreve:

O Acordeon de Paula



Era uma vez um grande horóscopo pintado numa parede. A parede pertencia a uma "boite" chamada Farolito (ex-L'Escale). Todo mundo (noturno) que entrava na "boite" a primeira coisa que via era o horóscopo. E ainda vê, pois o horóscopo continua: aquário, saturno, capricórnio, etc. A decoração ficou a cargo do sr. Expedito Freire. O proprietário do Farolito é Jean Casanova, conhecido "bar-man". Na foto, a acordeonista Paula Barbosa Freire, que no sábado cantou no Farolito.

CHARITO NO FIVE O'CLOCK

A novidade da semana é a bailarina Charito Alcazar no Five O'Clock. Sem dúvida o uisque anda bem comportado tanto na quantidade quanto no preço. O "show" está atraindo muita gente. Quem frequentou o [illegible] Frank não sabe o que é o Five agora. Vale a pena ver a diferença.

AQUI E ALI

1) Chegou ontem dos EE.UU. o hábil violinista Fafá Lemos. O Ribamar, da "boite" Tudo Azul, vai homenageá-lo numa noite que chamará "A Noite do Fafá". 2) Frango ao cesto e trio musical de "far-west". Billy gosta da "boite" da moda. Vontade de cantar: "Vaya con Dios, querida...". Sem segundas intenções, é claro. 3) Manoel Barcelos será homenageado têrça-feira no Mocambo. Presentes Henrique La Rocque e outras figuras de destaque. 4) Após bebericar em Copacabana, Billy foi à Rua das Laranjeiras, na Churrascaria Gaúcha. Muito delicada d. Zilda Rodrigues, a proprietária. 5) Gonzalo gravou êstes tangos em "long-play": Mocambo, Sin Palabras, Mano a Mano e Esta Noche Me Emborracho. Gonzalo brilha no Le Gourmet juntamente com a louríssima Alzirinha Camargo. 6) Nem só de "quib" vive o homem, mas de feijoada aos sábados no Petit Cancan. E' o que dizem, e o Billy concorda. 7) Recém-inaugurado o Le Ronde Point, na Rua Fernando Mendes, 28. Novidade: mesinhas embutidas para se comer. O Scotch Bar teve noite de sucesso com a presença do seresteiro João Lelis, que cantou por cortesia. André, dono do Scotch, delirou. Comenta-se que João Lelis será, muito breve, cantor de rádio. 9) O sr. Emilio, da Cantina Sorrento, conversou com os jogadores Cação e Jair da equipe do Palmeiras que se encontrava no Rio por ocasião do jôgo com o Flamengo. Aviso aos navegantes: o sr. Emilio é palmeirense doente.

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS

SÒMENTE CASA WERNER

O MAIOR EMPÓRIO DE TRADIÇÃO

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade, sem aumento do preço, na AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana). Atende-se das 9 às 22 horas.

ANTIGUIDADES DE REAL VALOR

Sòmente Casa Werner de tradição

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade de pagamento, sem aumento de preço na AVENIDA COPACABANA, 331-A — (Ao lado do Hotel Copacabana)

Aberta até às 22 horas

Teatros e Boites

Beguin apresenta boite do HOTEL GLORIA NOITE DA VELHA GUARDA 'A ME[illegible] ★ DIA 14

BÈGUIM Boite do Hotel Glória

Serge Singer

Estréia dia 15

HOJE

DONNA BEHAR

e

JOE D'ETTOLE

Intérpretes de canções internacionais

TEL.: 25-7272

DRINKS — MUSICA

TEXAS-BAR

FRANGO IN CESTA — EX-BOITE BAMBÚ

DIANA STEACK SANDWICH

AV ATLANTICA 974-A

Copacabana

FERRO CABELEIREIROS

Av. Copacabana, 112-B (Lido)

(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul)

Entre Princesa Isabel e Prado Júnior



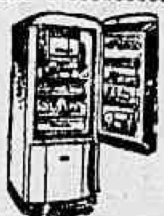
MIRAMAR PALACE HOTEL

TÔDAS AS NOITES JANTAR DANÇANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA

Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe

Av. Atlântica, 3668

TEL. 27-0160



PINTURA DE GELADEIRAS?

CASA DO BARROS

Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamos grades

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569 SALA 6 — TEL.: 37-7997



Consertos de Rádios

CASA DO BARROS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos.

Av. N. S. Copacabana, 569, S. 6

Tel. 37-7997



Preços de Classe

LUSTRES DE CRISTAL

Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 126-D (Junto ao TUNEL NOVO)

DECORADORES E DESENHISTAS

Facilita-se o pagamento

VENDOME

A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.

Ar Condicionado Perfeito

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — Tel. 42-2029

EM COPACABANA

Jantar no Bar e Restaurante La Cremaillire

AV. ATLÂNTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)

Todos os Dias

Al Ristorante PAPPAGALLO

COSINHA ITALIANA

Jante no mais elegante bairro da cidade

AV. PRADO JÚNIOR, 237

COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

A MAIS BELA EXPOSIÇÃO DO RIO

PREÇOS MUITO CONVIDATIVOS

Obras sôbre todos os motivos dos mais destacados artistas

Em exposição a partir de hoje

TELAS DE FACHINETTI, DECIO VILARES, ETC.



I. Szanbrum — "Ponte Marilia e Dirceu" (Ouro Preto) exposição em breve no Rio

ANTIGO ESTOQUE DE TAPETES CHINESES E PERSAS. PREÇOS 50% ABAIXO DO VALOR ATUAL

GALERIA COPACABANA ARTE

AV. COPACABANA, 643 — TEL. 57-6224

(EM EXPOSIÇAO ATE' AS 22 HORAS)

CASA FÁTIMA

Bombeiros e Eletricistas

M. L. DE SOUZA E FERNANDES

Consertos em geral de aparelhos elétricos e hidráulicos

VENDE-SE TODO MATERIAL ELETRICO E HIDRAULICO

RESOLVE-SE O PROBLEMA DA FALTA DAGUA

AVENIDA COPACABANA, [illegible] — RIO DE JANEIRO — TELEFONE 47-7872

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE

"SUA MAJESTADE O AMOR"

Revista moderna de J. Maia e Max Nunes

Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia

Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.

25 bailarinas esculturais

Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!

No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"

Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT

(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-1

Participa aos seus amigos e clientes a estréia na próxima semana da Deusa da Canção Francesa REGINE ROCHE (Du Casino de Paris)

— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —

PISTA DE DANÇA PIANO E CANÇÕES

Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

Petit Can-Can

BAR

Hoje e todos os sábados a melhor feijoada do Rio

LANCHES — SORVETERIA COMPLETA SERVIÇO DE BAR REFEIÇÕES LIGEIRAS

AV. COPACABANA, 1241

Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

TUDO AZUL

Bar e Restaurante

Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã

"RIBAMAR E SEU TRIO MELODIOSO"

RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA

Ao lado da saida do Cine Rian

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA

MOCAMBO

HOJE E TODAS AS NOITES

Ilmo. D. D. Exmo. GERMANO, O "MENGO" no MAIOR "SHOW" DA CIDADE!

HUMOR! ARTE! BELEZA!

Violista Oswald Becker PARDAL, o Palhaço

★ Sorteio de valiosos brindes tôdas as semanas

AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS

Av. PRADO JUNIOR, 16 — Fone 37-4055

RESERVE A SUA MESA

RECREIO

AS URNAS vão rolar

REVISTA DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO

com o inimitável MESQUITINHA

A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA

TOTÓ, SALUQUIA, BLAKE

GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

CANTINA SORRENTO

Av. Atlântica, 290

Leme — Telefone: 37-0638

DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE

MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

Carlos Machado apresenta O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA

Esta Vida é um Carnaval — 60 artistas!

Grande Otelo

DEO MAIA ★ RUSSO do PANDEIRO ★ Escola de Samba IMPÉRIO SERRANO

HOJE ÀS 20 E ÀS 22 h. no Teatro Jardel

AOS DOMINGOS, VESPERAL ÀS 16 HORAS

VOGUE

Apresenta a partir do dia 15

ELIZETE CARDOSO

QUER COMER BEM?

Jante diàriamente no VOGUE

Reservas: TEL. 57-1881

GANHE A SUA NOITE!

assistindo o máximo em teatro musicado!

"Satã Dirige o Espetáculo"

O "SHOW" de Carlos Machado para 1954

Em Casablanca

Reservas: 26-7437 e 26-1783 — Ar Condicionado

AMANHÃ
ÀS 2·4·6·8·10 HS.
ODEON · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · BOTAFOGO · CENTRAL · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
6ª feira
MONTE CASTELO · PAZ-CAXIAS
CAVALGADA DE PAIXÕES
DAVID WAYNE · JEAN PETERS · HUGH MARLOWE
UM DESFILE DE AMOR, ÓDIO E AVENTURA!
TECHNICOLOR
20th — COMPLEMENTOS NACIONAIS

ALVORADA · LEME · SÃO PEDRO
AMANHÃ
A Paramount apresenta
BOB HOPE
JOAN CAULFIELD
em
Monsieur Beaucaire
A comédia do milhão de gargalhadas!
CASSINO · VAZ LOBO · QUINTA-FEIRA · ROSARIO · 6ª FEIRA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Jean Peters em um papel novo em "O Anjo do Mal"

A adorável Jean Peters, cujo "sex-appel" esteve muito tempo escondido nos papeis que lhe deram no ano passado, surge em seu próximo filme, "O Anjo do Mal" (Pickup on South Street), como uma pequena que gosta de um bandido porque êle é bandido, e adora-o quando êle lhe dá umas bofetadas.

O filme não tem barreiras quando desenvolve sua história naqueles tempos de assaltos, roubos e assassinatos. E Jean Peters marca um ponto culminante em sua carreira, deixando os papeis de "nice girl next door", enquanto outras artistas menos talentosas e menos bonitas, desenvolveram reputações de mulheres fatais.

A artista de olhos esverdeados, que abandonou as emoções de ser professora em Ohio para iniciar a carreira artística em Hollywhood, está agora no mesmo plano que outras voluptuosas belezas como Marilyn Monroe, Betty Grable e Shelley Winters.

O filme cria um novo tipo de diversão há muito ausente das telas. Para isso, o melodrama de Jules Schermer e Samuel Fuller tornou-se uma das melhores diversões cinematográficas, resumindo anos de realismo, ação e novidades, tendo a honestidade e a simplicidade que tornaram grande outra história de espionagem, "House on 92nd. Street".

Richard Widmarq é novamente apresentado em um daqueles papeis que lhe deram fama, o de Skip McCoy, um pequeno "gangster" que pretende subir da sua situação no mundo do banditismo, procurando dar um "grande golpe". A evidência que prova o crime está contida em um negativo de fotografia que êle tirou de Jean Peters, a qual nos apresenta como a energica amiguinha de um agente da lei. Experimentando recuperar o filme, Jean enfrenta o "gangster" e isso dá início a um romance que envolve embates tão violentos como ternas cenas de amor.


Os atores de "O Anjo do Mal"


Cena de "O Anjo do Mal", da TC-Fox

Outra surpreendente e altamente satisfatória peça do elenco é Thelma Ritter, no papel de "Moe", uma garota que saira de um reformatório e trabalha numa casa de jogos na cidade de Nova York. A fotografia de Joseph MacDonald muito contribuiu para a formação da atmosfera de mistério e sensação encontrada em "O Anjo do Mal", capturando todo o aspecto sombrio dos lugares de má fama do Manhattan, sua rede subterrânea de malfeitores. Samuel Fuller, que adaptou o "cenário" de uma história de Dwight Taylor, conseguiu absorver com sucesso o sentido da narração.

Paixão, violência, intriga e assassinatos, chegam até o Manhattan, numa extranha aliança da lei e do crime. Widmark, um "gangster", rouba um filme de documentos secretos de alta importância, prestes a ser enviado a agentes inimigos, e resolve enganar os comunistas. Mais uma vez Widmark assume um papel que é uma quase reprodução dos altamente vitoriosos desempenhos a que êle já nos acostumou em seus filmes anteriores.

Jean Peters, que estava de posse do filme, telefona a seu patrão Richard Kiley, um agente comunista que passa por ser agente da lei. Ele despacha seus informantes, um deles Moe (Thela Ritter), afim de recuperarem o documento. Ao mesmo tempo, o F. B.I. pede auxílio dos técnicos especializados, afim de descobrir o filme que deve ser levado por Thelma aos seus patrões comunistas.

Quando Richard Kiley e os agentes do govêrno descobrem com quem está o filme, o bandido começa a enganar os comunistas, pretendendo atraí-los a uma cilada e entregá-los à polícia. Neste filme cheio de surpresas, a popular artista caracteristica Thelma Ritter tem um dos melhores papeis de sua carreira. E Richard Kiley, jovem ator da Broadway, do rádio e da TV, distingue-se como um inteligente e perigoso espião, cuja luta com Thelma, disputando a posse do microfilme, é um dos grandes momentos da película.

Produzido por Jules Schermer, dirigida por Samuel Fuller que também escreveu o roteiro cinematográfico, baseado em uma história de Dwight Taylor tem nos principais papeis Richard Widmark, Jean Peters e Thelma Ritter, secundados por Murvin Vye, Richard Kiley, Willis B. Bouchey e Miburn Stone. A TC-Fox exibirá em breve "O Anjo do Mal" (Pickup on South Street), um ângulo novo do mesmo assunto da espionagem.

Concêrto Sinfônico para escolares

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, a Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará hoje, na Praia do Russel, mais um concerto da série organizada pelo prof. Roberto Acioli, Secretário de Educação, dedicado aos escolares do Distrito Federal, professôres e pessoas das famílias dos alunos.

NOITE DA VELHA-GUARDA



Na segunda-feira, dia 14, será realizada pela primeira vez no Rio de Janeiro, uma sessão de samba especial, com a participação da turma do sereno, a famosa velha-guarda. Nesta noite, que ficará gravada na memória de todos aqueles amantes da música popular brasileira, que forem assistir à referida sessão, desfilarão, sob o comando de Pixinguinha, os ases do passado, que concorreram com seus instrumentos e sua musa, para a glória da música indígena. Dentre os participantes do espetáculo inédito que terá lugar na Boite Beguin, do Hotel Glória, contam-se o próprio Pixinguinha, Jorge Faras, Alfredinho do flautim, João da Baiana, Donga, Jacob Palmiere, Moreira da Silva, Bide da flauta, Edgard do cavaquinho, Wilson do violão, Chiquinho e Cicero, também da guitarra, Orlando do trombone, Haroldo do surdo, Caldeirão da cabaça, Chamberlain do ganza, J. Cascata, conhecido solista e, possivelmente, Almirante, Orestes Barbosa e o inolvidável trovador patricio Silvio Caldas! Outros nomes da velha-guarda são Patricio Teixeira, Arnaldo Pascuma, Paraguassú e Benedito Lacerda, que, mui provavelmente comparecerão com sua música da saudade e do encantamento. Será uma grande noite esta. Na foto, Pixinguinha, que vai comandar a "Noite da Velha-Guarda"

UM FILME DE JOAN CRAWFORD, 5.ª-FEIRA, NOS CINES METROS

"Se Eu Soubesse Amar", produção em Tecnicolor da M-G-M, direção de Charles Walters, será o próximo cartaz dos três cines Metro. Vale a pena ressaltar que a atração máxima dêste filme será, sem dúvida, a presença de Joan Crawford, de volta aos filmes musicais, vivendo um papel que dela exige não sòmente o conhecido vigor de suas interpretações dramáticas, como também atuações de canto e bailado. Cinco belas canções serão cantadas por Crawford no filme entre as quais o popular e sempre apreciado "Tenderley". Ao lado disso, continuando a tradição de todos os seus grandes filmes, Joan Crawford veste belíssimos modelos de Helen Rose, com sua peculiar elegância. Como o pianista cego de quem a grande "vedette" se enamora, Michael Wilding apresenta um trabalho de interpretação que lhe granjeará certamente merecidos aplausos.

TELA PANORAMICA
AMANHÃ
Em cada noite... um leito... em cada emoção... uma historia deliciosa...
A RKO Radio Filmes apresenta
JOAN FONTAINE · LOUIS JOURDAN
em
BINNIE BARNES
Deliciosas NOITES de AMOR
(DECAMERON NIGHTS)
TECHNICOLOR
Do famoso livro de GIOVANNI BOCCACCIO "Il DECAMERONE"
PLAZA
AR CONDICIONADO PERFEITO
A PARTIR DE MEIO-DIA e às 2·4·6·8 e 10hs nos Cinemas
ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

AGUARDEM! em TECHNICOLOR!
WALT DISNEY apresenta As Aventuras de PETER PAN
SOBERBO!!!

TEATROS E BOITES

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 20
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
COPACABANA

TEATRO DAS 2as.-FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
atos e um só personagem — Direção da autora, amanhã, às 21 horas
TEATRO DULCINA (Ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
internacional
Apresenta a cantora e organista
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

BAR PARISIENSE!
DRINKS
AR CONDICIONADO
ANTONIO MARIA o mais jovem Barman de Copacabana
Sábado, dia 12, estréia de LEDA MARIA,
a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

BACCARÁ
BAR
Jimmy ao Shaker
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón — Ao Piano Walter
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tu— Novo)
Telefone 37-6702

GRIPE? TOSSE? BRONQUITE? ROUQUIDÃO?
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
O Carnaval passou. Do seu reinado efêmero resta apenas a lembrança ou... quem sabe, uma rouquidão aborrecida... ou ainda uma tosse impertinente... Não permita que êsses males se desenvolvam, prejudicando a sua saúde. Combata-os imediatamente com Rhum Creosotado.
A gripe tem sido, através dos tempos, um dos males que mais afligem a humanidade. Por isso é preciso estar atento a fim de combatê-la em tempo e eficazmente. Aos primeiros sintomas de gripe, tome logo Rhum Creosotado.
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO.
Há mais de meio século, o farmacêutico Ernesto Souza, preocupado com a incidência de resfriados, bronquites, tosse, etc., estudou uma fórmula que auxiliasse o povo no tratamento daqueles males. Com sua larga experiência criou o Rhum Creosotado, que desde então é encontrado em casa de cada família brasileira.
Confie em RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
de Ernesto Souza.
Adquira um frasco, hoje mesmo na farmácia ou drogaria mais próxima

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Re-apresentação!
Tela Panoramica
FESTA BRAVA (Fiesta)
TECHNICOLOR
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE · JOHN CARROLL · MARY ASTOR · FORTUNIO BONANOVA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Joan CRAWFORD
um corpo sem alma
EM
SE EU SOUBESSE AMAR...

AMEDEO NAZZARI
YVONNE SANSON
FRANCOISE ROSAY
DIREÇÃO DE RAFFAELLO MATARAZZO
ABRINDO A GRANDE TEMPORADA DE SUCESSOS DA ART FILMS!
OS FILHOS de NINGUEM
"IL FIGLI DI NESSUNO"
NUNCA O CINEMA ATACOU COM TANTA VIOLENCIA UM CRUSCIANTE PROBLEMA SOCIAL!
13 SEMANAS DE SUCESSO EM S. PAULO!
AMANHÃ
PATHE · RIVOLI · NA TELA IDEAL PANORAMICA DO ART-PALACIO · PRESIDENTE · PARA TODOS · MAUÁ · SÃO JORGE
5ª FEIRA
GUARACI (ROCHA MIRANDA) · CASSINO
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

ARTURO DE CORDOVA · MARGA LOPEZ
em
Minha ESPOSA e a OUTRA
"MI ESPOSA Y LA OTRA"
DIREÇÃO ALFREDO B. CREVENNA
PROD FILMEX
Com ALMA DELIA FUENTES · BEATRIZ AGUIRRE
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UMA SOLUÇÃO HUMANA E CÔMICA SOBRE O ETERNO TRIÂNGULO DO AMOR!!!
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
PEL MEX
AMANHÃ
AZTECA · CARUSO COPACABANA · IMPERATOR · R. DIAS DA CRUZ · SÃO JOSÉ · COLISEU · ROSÁRIO · NACIONAL
A PARTIR DE 5ª FEIRA
FLUMINENSE · SÃO JORGE
A PARTIR DE 6ª FEIRA
SÃO PEDRO

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

PAX · SÃO JORGE
Amanhã
COLUMBIA apresenta
Mulher sem AMOR
com ROSARIO GRANADOS
JULIO VILLARREAL
TITO JUNCO
LUIS BUNUEL
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Aviação

Acidente Inadmissível

Por LUIZ F. PERDIGÃO

A 7 do corrente, imediatamente após decolar do aeropôrto de São Paulo, entrou em perda e caiu o Curtiss PP-VBZ da VARIG. Causa, amplamente noticiada pelos jornais: profundor travado. Não temos dúvida em classificar o fato no rol dos acidentes que já se tornaram inadmissíveis para o estágio de desenvolvimento alcançado pela aviação nacional. E' preciso dizê-lo francamente e de modo claro: negligência injustificável. De quem? perguntarão os leitores. E aí nossa resposta será necessàriamente um tanto prolixa, não por receio de apontar responsabilidades, mas pelas várias nuances que podem revestir a questão, cujo aspecto exato deverá ser elucidado pelo inquérito técnico.

Que o infortunado comandante da aeronave teve boa dose da culpa, isso parece fato indiscutível, em que pese sua fôlha de serviços anteriores; porque nada do que afeta a segurança da aeronave e esteja ao alcance da verificação do pilôto poderá jamais fugir à sua responsabilidade. Outro poderia ser o encarregado de retirar o bloqueio do leme; mas o comandante não se eximiria nunca de verificá-lo. E' ponto pacífico. Dirão talvez os amigos ou parentes da vítima que descuido semelhante pode acontecer a qualquer um, inclusive ao autor destas linhas, que também é pilôto... E não o contestaremos, porque tal possibilidade existe sempre. Nem é com espírito depreciativo que a assinalamos aqui: muito pelo contrário, se nos sentimos obrigados a fazê-lo de modo incisivo, foi apenas como condição básica para discutir os outros aspectos que o problema pode ter e que, como já dissemos, cabe ao inquérito técnico verificar. São êsses outros aspectos aliás que, levados a sério, tornam inadmissível o acidente tal como foi relatado pela imprensa.

A posibilidade de descuidos, sempre presente em qualquer atividade humana, e a extensão das consequências que o menor descuido é capaz de provocar, em aviação, exigem precisamente que, sem justificar cada ato individual de desleixo, sejamos obrigados a aceitar sua incidência ocasional como inevitável e desenvolver normas de procedimento capazes de corrigí-los em tempo útil. O caso que aconteceu é típico: o comandante vôa dia após dia as mesmas linhas, num mesmo tipo de avião, e os serventes da pista jamais esquecem de retirar as travas dos lemes. Ocorre a repetição monotona que tende a relaxar a vigilância: o piloto já é capaz de fazer aquilo até de olhos fechados, e vai ficando menos meticuloso nas verificações; até que, um belo dia, o servente não se lembra de retirar a trava, ou pensou que outro rapaz da pista já o fizera... Está armado o acidente: igualzinho ao que foi figurado há mais de dez anos num filme instrutivo — "Céu dos Aviadores" — destinado a alertar sôbre falhas dessa ordem. Como seria possível corrigí-lo? Tornando obrigatório que o comandante e o co-piloto, por mais voados que sejam e cada vez que entrem na nascele, leiam e executem ítem por ítem duma lista de verificação escrita, que é recomendável existir permanentemente em lugar visível. Lá estará então: "Comandos livres" — e o comandante verificará se de fato pode movimentá-los livremente... Dez segundos de tempo, que podem render muitos anos de vida.

O exemplo citado — leitura sistemática da lista de verificação — é uma das muitas normas de procedimentos a que nos referimos como necessárias, cujo resultado final deve ser a mais completa padronização de tôdas as tarefas dos tripulantes e do pessoal de terra, com o necessario recobrimento de umas por outras, para eliminar ou reduzir ao mínimo a persistência de descuidos ou falhas. O estabelecimento e a fiscalização de tais normas é atribuição direta do Departamento de Operações da emprêsa e, tôda vez que sua inexistência contribua para tornar possíveis acidentes semelhantes ao atual, a responsabilidade primária se situa naquele departamento.

Não queremos dizer que isso tenha ocorrido no presente caso, pois só o exame meticuloso das normas e padrões empregados pela VARIG dará a última palavra. Discutimos o problema apenas em tese, e em tese salientamos que o inquérito técnico não pode certamente se restringir ao aspecto superficial de localizar um descuido evidente. Seria tal falha oriunda de causas mais remotas e mais sérias, como as que acabamos de discutir, ou ocorreu apesar de tôdas as precauções em contrário, por desobediência do comandante a normas expressamente estabelecidas? Eis, em síntese, o que é preciso apurar.

Qualquer que seja a solução, entretanto, repetimos que acidentes de tal ordem já se tornaram inadmissíveis. Não é possível compreender as emprêsas aéreas de hoje sem elevados padrões operacionais; nem é possível aceitar que falte disciplina de procedimento aos comandantes de aeronaves comerciais. Que o caso do PP-VBZ valha como grito de advertência e se torne o último de uma geração extinta.

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE

o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119
RIO DE JANEIRO

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Minima: Cr$ 5.00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29 0325

DIAGRAMA 163

Jogando com imaginação e brilho podem as pretas forçar a vitória nêste final

PROBLEMA 166

Mate em dois lances

ESTUDO 159

As brancas jogam e ganham

Soluções na 10.ª página)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

364.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 3.000.000,00 — PLANO "R"

Lista da Extração de SÁBADO, 12 DE JUNHO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo vermelho, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 12 DE JUNHO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
3 .. 600,00
10 .. 600,00
30 .. 1.000,00
40 .. 600,00
48 .. 600,00
103 .. 600,00
110 .. 600,00
129 .. 1.000,00
140 .. 600,00
148 .. 600,00
203 .. 600,00
210 .. 600,00
240 .. 600,00
248 .. 600,00
303 .. 600,00
310 .. 600,00
340 .. 600,00
348 .. 600,00
365 .. 1.000,00
387 .. 1.000,00
403 .. 600,00
410 .. 600,00
415 .. 600,00
418 .. 600,00
503 .. 600,00
510 .. 600,00
528 .. 1.000,00
540 .. 600,00
548 .. 600,00
603 .. 600,00
610 .. 600,00
624 .. 1.000,00
640 .. 600,00
648 .. 600,00
703 .. 600,00
710 .. 600,00
724 — 10.000,00 CRUZEIROS
740 .. 600,00
748 .. 600,00
803 .. 600,00
810 .. 600,00
840 .. 600,00
848 .. 600,00
901 .. 1.000,00
903 .. 600,00
910 .. 600,00
940 .. 600,00
948 .. 600,00

1
1003 .. 600,00
1010 .. 600,00
1040 .. 600,00
1048 .. 600,00
1049 .. 1.000,00
1103 .. 600,00
1110 .. 600,00
1115 .. 5.000,00
1140 .. 600,00
1148 .. 600,00
1203 .. 600,00
1210 .. 600,00
1240 .. 600,00
1248 .. 600,00
1285 .. 1.000,00
1303 .. 600,00
1310 .. 600,00
1340 .. 600,00
1348 .. 600,00
1403 .. 600,00
1410 .. 600,00
1440 .. 600,00
1448 .. 600,00
1503 .. 600,00
1510 .. 600,00
1540 .. 600,00
1548 .. 600,00
1565 .. 1.000,00
1591 .. 5.000,00
1603 .. 600,00
1610 .. 600,00
1640 .. 600,00
1648 .. 600,00
1703 .. 600,00
1708 — 10.000,00 CRUZEIROS
1710 .. 600,00
1740 .. 600,00
1748 .. 600,00
1803 .. 600,00
1808 .. 1.000,00
1810 .. 600,00
1840 .. 600,00
1844 .. 1.000,00
1848 .. 600,00
1903 .. 600,00
1910 .. 600,00
1940 .. 600,00
1948 .. 600,00

2
2003 .. 600,00
2010 .. 600,00
2040 .. 600,00
2048 .. 600,00
2103 .. 600,00
2110 .. 600,00
2135 .. 5.000,00
2140 .. 600,00
2148 .. 600,00
2191 .. 1.000,00
2203 .. 600,00
2210 .. 600,00
2240 .. 600,00
2248 .. 600,00
2303 .. 600,00
2310 .. 600,00
2340 .. 600,00
2348 .. 600,00
2357 .. 1.000,00
2403 .. 600,00
2410 .. 600,00
2440 .. 600,00
2448 .. 600,00
2503 .. 600,00
2510 .. 600,00
2540 .. 600,00
2548 .. 600,00
2603 .. 600,00
2610 .. 600,00
2640 .. 600,00
2648 .. 600,00
2701 — 10.000,00 CRUZEIROS
2703 .. 600,00
2710 .. 600,00
2712 .. 1.000,00
2740 .. 600,00
2748 .. 600,00
2771 .. 5.000,00
2803 .. 600,00
2804 .. 1.000,00
2810 .. 600,00
2840 .. 600,00
2848 .. 600,00
2903 .. 600,00
2910 .. 600,00
2940 .. 600,00
2946 .. 1.000,00
2948 .. 600,00
2956 .. 1.000,00
2965 .. 1.000,00

3
3003 .. 600,00
3010 .. 600,00
3013 .. 1.000,00
3040 .. 600,00
3048 .. 600,00
3067 .. 1.000,00
3103 .. 600,00
3110 .. 600,00
3111 .. 1.000,00
3140 .. 600,00
3148 .. 600,00
3203 .. 600,00
3210 .. 600,00
3240 .. 600,00
3248 .. 600,00
3303 .. 600,00
3310 .. 600,00
3340 .. 600,00
3348 .. 600,00
3360 .. 1.000,00
3403 .. 600,00
3410 .. 600,00
3440 .. 600,00
3448 .. 600,00
3503 .. 600,00
3510 .. 600,00
3540 .. 600,00
3548 .. 600,00
3584 .. 1.000,00
3603 .. 600,00
3610 .. 600,00
3640 .. 600,00
3648 .. 600,00
3703 .. 600,00
3710 .. 600,00
3740 .. 600,00
3748 .. 600,00
3803 .. 600,00
3810 .. 600,00
3824 .. 1.000,00
3832 .. 1.000,00
3840 .. 600,00
3842 — 10.000,00 CRUZEIROS
3848 .. 600,00
3903 .. 600,00
3910 .. 600,00
3928 .. 1.000,00
3940 .. 600,00
3948 .. 600,00

4
4003 .. 600,00
4010 .. 600,00
4031 .. 1.000,00
4040 .. 600,00
4048 .. 600,00
4103 .. 600,00
4110 .. 600,00
4140 .. 600,00
4148 .. 600,00
4170 .. 1.000,00
4203 .. 600,00
4210 .. 600,00
4240 .. 600,00
4248 .. 600,00
4303 .. 600,00
4310 .. 600,00
4318 .. 1.000,00
4340 .. 600,00
4348 .. 600,00
4376 .. 1.000,00
4403 .. 600,00
4410 .. 600,00
4440 .. 600,00
4448 .. 600,00
4480 .. 5.000,00
4503 .. 600,00
4510 .. 600,00
4540 .. 600,00
4548 .. 600,00
4603 .. 600,00
4610 .. 600,00
4640 .. 600,00
4648 .. 600,00
4703 .. 600,00
4704 .. 1.000,00
4710 .. 600,00
4740 .. 600,00
4748 .. 600,00
4803 .. 600,00
4809 .. 1.000,00
4810 .. 600,00
4840 .. 600,00
4848 .. 600,00
4903 .. 600,00
4910 .. 600,00
4940 .. 600,00
4948 .. 600,00

5
5003 .. 600,00
5010 .. 600,00
5018 .. 1.000,00
5024 .. 1.000,00
5040 .. 600,00
5048 .. 600,00
5103 .. 600,00
5110 .. 600,00
5140 .. 600,00
5148 .. 600,00
5200 — 10.000,00 CRUZEIROS
5203 .. 600,00
5210 .. 600,00
5240 .. 600,00
5248 .. 600,00
5279 .. 1.000,00
5303 .. 600,00
5310 .. 600,00
5340 .. 600,00
5348 .. 600,00
5403 .. 600,00
5410 .. 600,00
5440 .. 600,00
5448 .. 600,00
5465 .. 5.000,00
5503 .. 600,00
5510 .. 600,00
5540 .. 600,00
5548 .. 600,00
5566 .. 1.000,00
5603 — 400.000,00 CRUZEIROS — LIVRAMENTO (Rio G. do Sul)
5603 .. 600,00
5606 .. 1.000,00
5610 .. 600,00
5640 .. 600,00
5648 .. 600,00
5653 .. 5.000,00
5679 .. 1.000,00
5703 .. 600,00
5710 .. 600,00
5739 .. 1.000,00
5740 .. 600,00
5748 .. 600,00
5751 .. 1.000,00
5790 .. 1.000,00
5803 .. 600,00
5810 .. 600,00
5836 .. 1.000,00
5840 .. 600,00
5848 .. 600,00
5903 .. 600,00
5910 .. 600,00
5914 .. 1.000,00
5915 .. 1.000,00
5940 .. 600,00
5948 .. 600,00
5996 — 20.000,00 CRUZEIROS

6
6003 .. 600,00
6010 .. 600,00
6040 .. 600,00
6048 .. 600,00
6070 .. 1.000,00
6103 .. 600,00
6110 .. 600,00
6140 .. 600,00
6148 .. 600,00
6203 .. 600,00
6210 .. 600,00
6240 .. 600,00
6247 .. 1.000,00
6248 .. 600,00
6274 .. 1.000,00
6296 .. 1.000,00
6303 .. 600,00
6310 .. 600,00
6330 .. 1.000,00
6340 .. 600,00
6348 .. 600,00
6403 .. 600,00
6410 .. 600,00
6440 .. 600,00
6448 .. 600,00
6494 .. 1.000,00
6503 .. 600,00
6510 .. 600,00
6540 .. 600,00
6548 .. 600,00
6583 .. 5.000,00
6590 .. 1.000,00
6603 .. 600,00
6610 .. 600,00
6640 .. 600,00
6643 .. 1.000,00
6648 .. 600,00
6703 .. 600,00
6710 .. 600,00
6740 .. 600,00
6748 .. 600,00
6780 .. 1.000,00
6803 .. 600,00
6810 .. 600,00
6840 .. 600,00
6848 .. 600,00
6903 .. 600,00
6910 .. 600,00
6921 .. 1.000,00
6940 .. 600,00
6948 .. 600,00
6963 .. 1.000,00
6987 .. 1.000,00

7
7003 .. 600,00
7010 .. 600,00
7040 .. 600,00
7048 .. 600,00
7103 .. 600,00
7110 .. 600,00
7140 .. 600,00
7148 .. 600,00
7162 .. 1.000,00
7203 .. 600,00
7210 .. 600,00
7240 .. 600,00
7248 .. 600,00
7303 .. 600,00
7310 .. 600,00
7340 .. 600,00
7348 .. 600,00
7403 .. 600,00
7410 .. 600,00
7440 .. 600,00
7448 .. 600,00
7491 .. 1.000,00
7494 .. 1.000,00
7503 .. 600,00
7510 .. 600,00
7534 .. 1.000,00
7540 .. 600,00
7548 .. 600,00
7603 .. 600,00
7610 .. 600,00
7640 .. 600,00
7648 .. 600,00
7703 .. 600,00
7710 .. 600,00
7740 .. 600,00
7748 .. 600,00
7803 .. 600,00
7810 .. 600,00
7833 .. 1.000,00
7840 .. 600,00
7848 .. 600,00
7903 .. 600,00
7910 .. 600,00
7940 .. 600,00
7948 .. 600,00

8
8003 .. 600,00
8010 .. 600,00
8040 .. 600,00
8048 .. 600,00
8103 .. 600,00
8110 .. 600,00
8140 .. 600,00
8148 .. 600,00
8172 — 10.000,00 CRUZEIROS
8176 .. 1.000,00
8195 .. 1.000,00
8203 .. 600,00
8210 .. 600,00
8240 .. 600,00
8248 .. 600,00
8303 .. 600,00
8310 .. 600,00
8340 .. 600,00
8348 .. 600,00
8362 .. 1.000,00
8403 .. 600,00
8410 .. 600,00
8440 .. 600,00
8448 .. 600,00
8503 .. 600,00
8510 .. 600,00
8540 .. 600,00
8548 .. 600,00
8603 .. 600,00
8610 .. 600,00
8616 — 10.000,00 CRUZEIROS
8648 .. 600,00
8703 .. 600,00
8710 .. 600,00
8740 .. 600,00
8748 .. 600,00
8803 .. 600,00
8810 .. 600,00
8840 .. 600,00
8848 .. 600,00
8903 .. 600,00
8910 .. 600,00
8911 .. 1.000,00
8940 .. 600,00
8948 .. 600,00
8949 .. 1.000,00
8966 .. 1.000,00

9
9003 .. 600,00
9010 .. 600,00
9040 .. 600,00
9048 .. 600,00
9067 — 10.000,00 CRUZEIROS
9103 .. 600,00
9110 .. 600,00
9120 .. 1.000,00
9140 .. 600,00
9148 .. 600,00
9203 .. 600,00
9210 .. 600,00
9240 .. 600,00
9248 .. 600,00
9269 .. 1.000,00
9289 .. 1.000,00
9303 .. 600,00
9310 .. 600,00
9340 .. 600,00
9348 .. 600,00
9379 .. 5.000,00
9403 .. 600,00
9409 .. 1.000,00
9410 .. 600,00
9440 .. 600,00
9448 .. 600,00
9458 .. 5.000,00
9503 .. 600,00
9510 .. 600,00
9540 .. 600,00
9548 .. 600,00
9603 .. 600,00
9610 — 100.000,00 CRUZEIROS — CURITIBA
9610 .. 600,00
9640 .. 600,00
9648 .. 600,00
9695 .. 1.000,00
9703 .. 600,00
9710 .. 600,00
9740 .. 600,00
9748 .. 600,00
9763 .. 1.000,00
9803 .. 600,00
9810 .. 600,00
9840 .. 600,00
9843 .. 1.000,00
9848 .. 600,00
9903 .. 600,00
9910 .. 600,00
9940 .. 600,00
9948 .. 600,00

10
10003 .. 600,00
10010 .. 600,00
10040 .. 600,00
10048 .. 600,00
10083 .. 1.000,00
10103 .. 600,00
10110 .. 600,00
10140 .. 600,00
10148 .. 600,00
10203 .. 600,00
10210 .. 600,00
10240 .. 600,00
10248 .. 600,00
10303 .. 600,00
10310 .. 600,00
10340 .. 600,00
10348 .. 600,00
10389 .. 1.000,00
10395 .. 1.000,00
10403 .. 600,00
10407 .. 1.000,00
10410 .. 600,00
10440 .. 600,00
10448 .. 600,00
10462 .. 1.000,00
10503 .. 600,00
10510 .. 600,00
10540 .. 600,00
10548 .. 600,00
10603 .. 600,00
10610 .. 600,00
10640 .. 600,00
10648 .. 600,00
10703 .. 600,00
10710 .. 600,00
10740 .. 600,00
10748 .. 600,00
10784 .. 1.000,00
10803 .. 600,00
10808 .. 5.000,00
10810 .. 600,00
10840 .. 600,00
10848 .. 600,00
10903 .. 600,00
10910 .. 600,00
10940 .. 600,00
10948 .. 600,00

11
11003 .. 600,00
11010 .. 600,00
11016 .. 1.000,00
11040 .. 600,00
11048 .. 600,00
11067 .. 1.000,00
11089 .. 1.000,00
11103 .. 1.000,00
11103 .. 600,00
11110 .. 600,00
11125 .. 1.000,00
11140 .. 600,00
11148 .. 600,00
11156 .. 1.000,00
11166 .. 1.000,00
11169 .. 1.000,00
11203 .. 600,00
11210 .. 600,00
11237 .. 1.000,00
11240 .. 600,00
11243 .. 1.000,00
11248 .. 600,00
11292 .. 1.000,00
11303 .. 600,00
11310 .. 600,00
11315 .. 1.000,00
11340 .. 600,00
11348 .. 600,00
11403 .. 600,00
11404 .. 1.000,00
11410 .. 600,00
11423 .. 1.000,00
11440 .. 600,00
11448 .. 600,00
11482 .. 1.000,00
11499 .. 1.000,00
11503 .. 600,00
11510 .. 600,00
11529 .. 1.000,00
11540 .. 600,00
11548 .. 600,00
11603 .. 600,00
11610 .. 600,00
11618 .. 1.000,00
11637 .. 5.000,00
11640 .. 600,00
11648 .. 600,00
11660 .. 1.000,00
11703 .. 600,00
11710 .. 600,00
11740 .. 600,00
11748 .. 600,00
11757 .. 1.000,00
11803 .. 600,00
11810 .. 600,00
11840 .. 600,00
11848 .. 600,00
11903 .. 600,00
11910 .. 600,00
11937 .. 1.000,00
11940 .. 600,00
11948 .. 600,00
11981 .. 1.000,00

12
12003 .. 600,00
12010 .. 600,00
12040 .. 600,00
12048 .. 600,00
12103 .. 600,00
12110 .. 600,00
12140 .. 600,00
12148 .. 600,00
12203 .. 600,00
12210 .. 600,00
12240 .. 600,00
12248 .. 1.000,00
12248 .. 600,00
12303 .. 600,00
12310 .. 600,00
12340 .. 600,00
12348 .. 600,00
12403 .. 600,00
12410 .. 600,00
12440 .. 600,00
12442 .. 1.000,00
12448 .. 600,00
12460 .. 1.000,00
12503 .. 600,00
12510 .. 600,00
12518 .. 1.000,00
12540 .. 600,00
12548 .. 600,00
12603 .. 600,00
12610 .. 600,00
12623 .. 1.000,00
12640 .. 600,00
12648 .. 600,00
12703 .. 600,00
12710 .. 600,00
12740 .. 600,00
12748 .. 600,00
12758 .. 1.000,00
12803 .. 600,00
12810 .. 600,00
12812 .. 1.000,00
12825 .. 1.000,00
12840 .. 600,00
12848 .. 600,00
12903 .. 600,00
12910 .. 600,00
12926 .. 1.000,00
12936 .. 1.000,00
12940 .. 600,00
12948 .. 600,00
12974 .. 1.000,00
12977 .. 1.000,00

13
13003 .. 600,00
13010 .. 600,00
13015 — 20.000,00 CRUZEIROS
13019 .. 1.000,00
13030 — 10.000,00 CRUZEIROS
13040 .. 600,00
13048 .. 600,00
13077 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS
13078 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — PELOTAS
13079 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS
13103 .. 600,00
13110 .. 600,00
13115 .. 1.000,00
13140 .. 600,00
13148 .. 600,00
13154 .. 1.000,00
13203 .. 600,00
13210 .. 600,00
13240 .. 600,00
13248 .. 600,00
13279 .. 1.000,00
13303 .. 600,00
13310 .. 600,00
13340 .. 600,00
13348 .. 600,00
13357 .. 1.000,00
13403 .. 600,00
13410 .. 600,00
13440 .. 600,00
13448 .. 600,00
13503 .. 600,00
13510 .. 600,00
13540 .. 600,00
13548 .. 600,00
13571 .. 1.000,00
13603 .. 600,00
13610 .. 600,00
13640 .. 600,00
13648 .. 600,00
13703 .. 600,00
13710 .. 600,00
13740 .. 600,00
13748 .. 600,00
13803 .. 600,00
13810 .. 600,00
13840 .. 600,00
13848 .. 600,00
13903 .. 600,00
13910 .. 600,00
13940 .. 600,00
13948 .. 600,00

14
14003 .. 600,00
14010 .. 600,00
14040 .. 600,00
14048 .. 600,00
14103 .. 600,00
14110 .. 600,00
14140 .. 600,00
14148 .. 600,00
14198 .. 1.000,00
14203 .. 600,00
14210 .. 600,00
14240 .. 600,00
14248 .. 600,00
14303 .. 600,00
14310 .. 600,00
14340 .. 600,00
14348 .. 600,00
14369 .. 1.000,00
14375 .. 1.000,00
14403 .. 600,00
14410 .. 600,00
14440 .. 600,00
14448 .. 600,00
14450 .. 1.000,00
14503 .. 600,00
14510 .. 600,00
14540 .. 600,00
14548 .. 600,00
14583 .. 1.000,00
14603 .. 600,00
14607 .. 1.000,00
14610 .. 600,00
14636 .. 1.000,00
14640 .. 600,00
14648 .. 600,00
14703 .. 600,00
14710 .. 600,00
14740 .. 600,00
14748 .. 600,00
14803 .. 600,00
14810 .. 600,00
14835 .. 1.000,00
14840 .. 600,00
14848 .. 600,00
14903 .. 600,00
14910 .. 600,00
14940 .. 600,00
14948 .. 600,00

15
15003 .. 600,00
15010 .. 600,00
15040 .. 600,00
15048 .. 600,00
15103 .. 600,00
15110 .. 600,00
15140 .. 600,00
15148 .. 600,00
15203 .. 600,00
15210 .. 600,00
15240 .. 600,00
15244 .. 1.000,00
15248 .. 600,00
15263 .. 1.000,00
15310 .. 600,00
15320 .. 1.000,00
15335 .. 5.000,00
15340 .. 600,00
15348 .. 600,00
15403 .. 600,00
15410 .. 600,00
15440 .. 600,00
15448 .. 600,00
15482 .. 1.000,00
15503 .. 600,00
15510 .. 600,00
15540 .. 600,00
15548 .. 600,00
15603 .. 600,00
15610 .. 600,00
15640 .. 600,00
15648 .. 600,00
15703 .. 600,00
15710 .. 600,00
15736 — 20.000,00 CRUZEIROS
15740 .. 600,00
15748 .. 600,00
15803 .. 600,00
15810 .. 600,00
15840 .. 600,00
15848 .. 600,00
15903 .. 600,00
15906 .. 5.000,00
15910 .. 600,00
15940 .. 600,00
15948 .. 600,00

16
16003 .. 600,00
16010 .. 600,00
16040 .. 600,00
16048 .. 600,00
16082 .. 1.000,00
16098 .. 1.000,00
16103 .. 600,00
16108 .. 5.000,00
16110 .. 600,00
16140 .. 600,00
16148 .. 600,00
16199 .. 1.000,00
16203 .. 600,00
16210 .. 600,00
16240 .. 600,00
16248 .. 600,00
16303 .. 600,00
16310 .. 600,00
16340 .. 600,00
16348 .. 600,00
16403 .. 600,00
16410 .. 600,00
16440 .. 600,00
16448 .. 600,00
16503 .. 600,00
16510 .. 600,00
16540 .. 600,00
16548 .. 600,00
16603 .. 600,00
16610 .. 600,00
16632 .. 1.000,00
16640 .. 600,00
16648 .. 600,00
16703 .. 600,00
16710 .. 600,00
16740 .. 600,00
16748 .. 600,00
16803 .. 600,00
16810 .. 600,00
16840 .. 600,00
16848 .. 600,00
16870 .. 1.000,00
16903 .. 600,00
16910 .. 600,00
16940 .. 600,00
16948 .. 600,00
16974 .. 1.000,00

17
17003 .. 600,00
17010 .. 600,00
17040 .. 600,00
17048 .. 600,00
17103 .. 600,00
17110 .. 600,00
17140 .. 600,00
17148 .. 600,00
17203 .. 600,00
17210 .. 600,00
17240 .. 600,00
17248 .. 600,00
17303 .. 600,00
17310 .. 600,00
17329 .. 1.000,00
17340 .. 600,00
17348 .. 600,00
17384 .. 1.000,00
17403 .. 600,00
17410 .. 600,00
17440 .. 600,00
17448 .. 600,00
17503 .. 600,00
17510 .. 600,00
17540 .. 600,00
17548 .. 600,00
17565 .. 1.000,00
17603 .. 600,00
17610 .. 600,00
17640 — 200.000,00 CRUZEIROS — Campina Grande
17640 .. 600,00
17648 .. 600,00
17703 .. 600,00
17710 .. 600,00
17722 .. 1.000,00
17729 .. 1.000,00
17740 .. 600,00
17748 .. 600,00
17803 .. 600,00
17810 .. 600,00
17840 .. 600,00
17848 .. 600,00
17858 .. 1.000,00
17866 — 10.000,00 CRUZEIROS
17903 .. 600,00
17910 .. 600,00
17922 — 10.000,00 CRUZEIROS
17940 .. 600,00
17948 .. 600,00
17952 .. 1.000,00
17964 .. 1.000,00
17982 .. 1.000,00

18
18003 .. 600,00
18010 .. 600,00
18040 .. 600,00
18043 .. 5.000,00
18048 .. 600,00
18067 .. 1.000,00
18103 .. 600,00
18110 .. 600,00
18140 .. 600,00
18148 .. 600,00
18160 .. 1.000,00
18174 .. 1.000,00
18202 .. 1.000,00
18203 .. 600,00
18210 .. 1.000,00
18210 .. 600,00
18240 .. 600,00
18248 .. 600,00
18303 .. 600,00
18310 .. 600,00
18340 .. 600,00
18348 .. 600,00
18403 .. 600,00
18410 .. 600,00
18440 .. 600,00
18448 .. 600,00
18503 .. 600,00
18510 .. 600,00
18517 .. 1.000,00
18540 .. 600,00
18544 — 10.000,00 CRUZEIROS
18548 .. 600,00
18556 .. 1.000,00
18603 .. 600,00
18605 .. 1.000,00
18610 .. 600,00
18640 .. 600,00
18648 .. 600,00
18679 .. 1.000,00
18703 .. 600,00
18710 .. 600,00
18740 .. 600,00
18748 .. 600,00
18803 .. 600,00
18810 .. 600,00
18840 .. 600,00
18848 .. 600,00
18903 .. 600,00
18910 .. 600,00
18940 .. 600,00
18948 .. 600,00
18983 .. 1.000,00

19
19003 .. 600,00
19010 .. 600,00
19040 .. 600,00
19048 .. 600,00
19103 .. 600,00
19108 .. 1.000,00
19110 .. 600,00
19114 — 10.000,00 CRUZEIROS
19140 .. 600,00
19148 .. 600,00
19203 .. 600,00
19210 .. 600,00
19240 .. 600,00
19248 .. 600,00
19303 .. 600,00
19310 .. 600,00
19340 .. 1.000,00
19340 .. 600,00
19348 .. 600,00
19403 .. 600,00
19410 .. 600,00
19440 .. 600,00
19448 .. 600,00
19503 .. 600,00
19510 .. 600,00
19540 .. 600,00
19548 .. 600,00
19603 .. 600,00
19610 .. 600,00
19640 .. 600,00
19648 .. 600,00
19703 .. 600,00
19710 .. 600,00
19740 .. 600,00
19748 .. 600,00
19803 .. 600,00
19810 .. 600,00
19840 .. 600,00
19848 .. 600,00
19876 .. 1.000,00
19903 .. 600,00
19910 .. 600,00
19940 .. 600,00
19948 .. 1.000,00
19948 .. 600,00

20
20003 .. 600,00
20007 .. 1.000,00
20010 .. 600,00
20040 .. 600,00
20048 .. 600,00
20103 .. 600,00
20110 .. 600,00
20140 .. 600,00
20148 .. 600,00
20203 .. 600,00
20210 .. 600,00
20235 .. 1.000,00
20240 .. 600,00
20248 .. 600,00
20276 .. 5.000,00
20303 .. 600,00
20310 .. 600,00
20340 .. 600,00
20348 .. 600,00
20368 .. 5.000,00
20403 .. 600,00
20410 .. 600,00
20440 .. 600,00
20448 .. 600,00
20503 .. 600,00
20505 .. 1.000,00
20510 .. 600,00
20540 .. 600,00
20548 .. 600,00
20603 .. 600,00
20610 .. 600,00
20613 .. 1.000,00
20619 .. 1.000,00
20640 .. 600,00
20648 .. 600,00
20703 .. 600,00
20710 .. 600,00
20713 .. 1.000,00
20740 .. 600,00
20748 .. 600,00
20789 .. 1.000,00
20803 .. 600,00
20809 .. 1.000,00
20810 .. 600,00
20840 .. 600,00
20848 .. 600,00
20903 .. 600,00
20910 .. 600,00
20920 .. 1.000,00
20940 .. 600,00
20948 .. 600,00
20951 .. 1.000,00
20967 .. 1.000,00

21
21003 .. 600,00
21010 .. 600,00
21030 .. 1.000,00
21040 .. 600,00
21048 .. 600,00
21057 .. 1.000,00
21103 .. 600,00
21107 — 10.000,00 CRUZEIROS
21110 .. 600,00
21140 .. 600,00
21148 .. 600,00
21203 .. 600,00
21208 .. 1.000,00
21210 .. 600,00
21224 .. 5.000,00
21240 .. 600,00
21248 .. 600,00
21300 .. 1.000,00
21303 .. 600,00
21310 .. 600,00
21340 .. 600,00
21348 .. 600,00
21403 .. 600,00
21410 .. 600,00
21440 .. 600,00
21448 .. 600,00
21450 .. 1.000,00
21503 .. 600,00
21510 .. 600,00
21540 .. 600,00
21548 .. 600,00
21555 .. 1.000,00
21603 .. 600,00
21610 .. 600,00
21640 .. 600,00
21648 .. 600,00
21654 .. 1.000,00
21677 .. 1.000,00
21703 .. 600,00
21705 .. 1.000,00
21710 .. 600,00
21740 .. 600,00
21748 .. 600,00
21771 .. 5.000,00
21803 .. 600,00
21810 .. 600,00
21840 .. 600,00
21848 .. 600,00
21903 .. 600,00
21910 .. 600,00
21940 .. 600,00
21948 .. 600,00

22
22003 .. 600,00
22010 .. 600,00
22040 .. 600,00
22048 .. 600,00
22103 .. 600,00
22110 .. 600,00
22140 .. 600,00
22148 .. 600,00
22203 .. 600,00
22210 .. 600,00
22240 .. 600,00
22248 .. 600,00
22303 .. 600,00
22310 .. 600,00
22340 .. 600,00
22348 .. 600,00
22403 .. 600,00
22410 .. 600,00
22440 .. 600,00
22448 .. 600,00
22480 .. 1.000,00
22503 .. 600,00
22510 .. 600,00
22540 .. 600,00
22548 .. 600,00
22552 .. 1.000,00
22603 .. 600,00
22610 .. 600,00
22640 .. 600,00
22648 .. 600,00
22659 .. 5.000,00
22667 .. 1.000,00
22688 .. 1.000,00
22694 — 20.000,00 CRUZEIROS
22703 .. 600,00
22710 .. 600,00
22740 .. 600,00
22748 .. 600,00
22759 .. 1.000,00
22803 .. 600,00
22810 .. 600,00
22840 .. 600,00
22848 .. 600,00
22865 — 10.000,00 CRUZEIROS
22879 .. 1.000,00
22903 .. 600,00
22910 .. 600,00
22940 .. 600,00
22948 .. 600,00

23
23003 .. 600,00
23010 .. 600,00
23016 .. 1.000,00
23040 .. 600,00
23048 .. 600,00
23103 .. 600,00
23110 .. 600,00
23137 .. 1.000,00
23140 .. 600,00
23147 .. 1.000,00
23148 .. 600,00
23203 .. 600,00
23210 .. 600,00
23240 .. 600,00
23248 .. 600,00
23249 .. 1.000,00
23303 .. 600,00
23310 .. 600,00
23316 .. 1.000,00
23340 .. 600,00
23348 .. 600,00
23403 .. 600,00
23409 .. 1.000,00
23410 .. 600,00
23440 .. 600,00
23448 .. 600,00
23503 .. 600,00
23510 .. 600,00
23540 .. 600,00
23548 .. 600,00
23603 .. 600,00
23610 .. 600,00
23640 .. 600,00
23648 .. 600,00
23703 .. 600,00
23710 .. 600,00
23740 .. 600,00
23748 .. 600,00
23803 .. 600,00
23810 .. 600,00
23840 .. 600,00
23848 .. 600,00
23850 .. 1.000,00
23854 .. 1.000,00
23903 .. 600,00
23910 .. 600,00
23940 .. 600,00
23948 .. 600,00

24
24003 .. 600,00
24010 .. 600,00
24019 .. 1.000,00
24033 .. 5.000,00
24040 .. 600,00
24048 .. 600,00
24103 .. 600,00
24110 .. 600,00
24140 .. 600,00
24148 .. 600,00
24203 .. 600,00
24210 .. 600,00
24211 .. 1.000,00
24233 .. 5.000,00
24240 .. 600,00
24248 .. 600,00
24303 .. 600,00
24310 .. 600,00
24340 .. 600,00
24348 .. 600,00
24403 .. 600,00
24410 .. 600,00
24440 .. 600,00
24448 .. 600,00
24466 .. 5.000,00
24489 .. 1.000,00
24503 .. 600,00
24510 .. 600,00
24540 .. 600,00
24548 .. 600,00
24583 .. 5.000,00
24603 .. 600,00
24610 .. 600,00
24640 .. 600,00
24648 .. 600,00
24654 .. 1.000,00
24658 .. 1.000,00
24703 .. 600,00
24710 .. 600,00
24740 .. 600,00
24748 .. 600,00
24803 .. 600,00
24810 .. 600,00
24840 .. 600,00
24848 .. 600,00
24903 .. 600,00
24910 .. 600,00
24940 .. 600,00
24948 .. 600,00

25
25003 .. 600,00
25010 .. 600,00
25040 .. 600,00
25048 .. 600,00
25052 .. 1.000,00
25103 .. 600,00
25110 .. 600,00
25140 .. 600,00
25148 .. 600,00
25203 .. 600,00
25210 .. 600,00
25240 .. 600,00
25248 .. 600,00
25303 .. 600,00
25310 .. 600,00
25340 .. 600,00
25348 .. 600,00
25403 .. 600,00
25410 .. 600,00
25440 .. 600,00
25448 .. 600,00
25503 .. 600,00
25510 .. 600,00
25511 .. 1.000,00
25540 .. 600,00
25548 .. 600,00
25587 .. 1.000,00
25603 .. 600,00
25610 .. 600,00
25640 .. 600,00
25648 .. 600,00
25684 .. 1.000,00
25703 .. 600,00
25706 .. 5.000,00
25710 .. 600,00
25740 .. 600,00
25748 .. 600,00
25803 .. 600,00
25810 .. 600,00
25840 .. 600,00
25848 .. 600,00
25903 .. 600,00
25910 .. 600,00
25919 .. 1.000,00
25940 .. 600,00
25948 .. 600,00
25951 .. 1.000,00
25963 .. 1.000,00
25970 .. 1.000,00

26
26003 .. 600,00
26010 .. 600,00
26033 .. 1.000,00
26040 .. 600,00
26048 .. 600,00
26103 .. 600,00
26110 .. 600,00
26140 .. 600,00
26148 .. 600,00
26200 .. 1.000,00
26203 .. 600,00
26210 .. 600,00
26240 .. 600,00
26248 .. 600,00
26303 .. 600,00
26310 .. 600,00
26340 .. 600,00
26348 .. 600,00
26403 .. 600,00
26410 .. 600,00
26428 — 10.000,00 CRUZEIROS
26440 .. 600,00
26448 .. 600,00
26503 .. 600,00
26510 .. 600,00
26539 .. 1.000,00
26540 .. 600,00
26548 .. 600,00
26603 .. 600,00
26610 .. 600,00
26640 .. 600,00
26648 .. 600,00
26684 .. 1.000,00
26703 .. 600,00
26710 .. 600,00
26740 .. 600,00
26748 .. 600,00
26803 .. 600,00
26810 .. 600,00
26840 .. 600,00
26848 .. 600,00
26903 .. 600,00
26910 .. 600,00
26940 .. 600,00
26948 .. 600,00
26993 .. 5.000,00

27
27003 .. 600,00
27010 .. 600,00
27030 .. 1.000,00
27040 .. 600,00
27048 .. 600,00
27061 .. 1.000,00
27103 .. 600,00
27110 .. 600,00
27140 .. 600,00
27148 .. 600,00
27203 .. 600,00
27210 .. 600,00
27240 .. 600,00
27248 .. 600,00
27303 .. 600,00
27310 .. 600,00
27340 .. 600,00
27348 .. 600,00
27403 .. 600,00
27410 .. 600,00
27440 .. 600,00
27448 .. 600,00
27503 .. 600,00
27510 .. 600,00
27540 .. 600,00
27548 .. 600,00
27591 .. 1.000,00
27596 .. 5.000,00
27603 .. 600,00
27610 .. 600,00
27640 .. 600,00
27648 .. 600,00
27651 .. 1.000,00
27703 .. 600,00
27710 .. 600,00
27740 .. 600,00
27748 .. 600,00
27803 .. 600,00
27810 .. 600,00
27840 .. 600,00
27848 .. 600,00
27902 .. 1.000,00
27903 .. 600,00
27910 .. 600,00
27940 .. 600,00
27948 .. 600,00

28
28003 .. 600,00
28010 .. 600,00
28040 .. 600,00
28048 .. 600,00
28103 .. 600,00
28110 .. 600,00
28140 .. 600,00
28148 .. 600,00
28203 .. 600,00
28210 .. 600,00
28233 .. 1.000,00
28236 .. 1.000,00
28240 .. 600,00
28248 .. 600,00
28303 .. 600,00
28310 .. 600,00
28340 .. 600,00
28348 .. 600,00
28354 .. 1.000,00
28403 .. 600,00
28410 .. 600,00
28440 .. 600,00
28448 .. 600,00
28503 .. 600,00
28510 .. 600,00
28527 .. 1.000,00
28540 .. 600,00
28548 .. 600,00
28590 .. 5.000,00
28592 .. 1.000,00
28603 .. 600,00
28610 .. 600,00
28640 .. 600,00
28648 .. 600,00
28703 .. 600,00
28710 .. 600,00
28740 .. 600,00
28748 .. 600,00
28749 .. 1.000,00
28803 .. 600,00
28810 .. 600,00
28813 — 10.000,00 CRUZEIROS
28840 .. 600,00
28848 .. 600,00
28853 .. 1.000,00
28903 .. 600,00
28910 .. 600,00
28940 .. 600,00
28948 .. 600,00

29
29003 .. 600,00
29010 .. 600,00
29040 .. 600,00
29048 .. 600,00
29103 .. 600,00
29110 .. 600,00
29140 .. 600,00
29148 .. 600,00
29203 .. 600,00
29210 .. 600,00
29211 .. 1.000,00
29240 .. 600,00
29248 .. 600,00
29303 .. 600,00
29310 .. 600,00
29340 .. 600,00
29348 .. 600,00
29403 .. 600,00
29410 .. 600,00
29440 .. 600,00
29442 .. 5.000,00
29448 .. 600,00
29503 .. 600,00
29510 .. 600,00
29540 .. 600,00
29548 .. 600,00
29603 .. 600,00
29610 .. 600,00
29632 .. 1.000,00
29640 .. 600,00
29648 .. 600,00
29703 .. 600,00
29710 .. 600,00
29732 .. 1.000,00
29740 .. 600,00
29748 .. 600,00
29803 .. 600,00
29810 .. 600,00
29840 .. 600,00
29848 .. 600,00
29903 .. 600,00
29910 .. 600,00
29923 .. 1.000,00
29940 .. 600,00
29948 .. 600,00

30
30003 .. 600,00
30010 .. 600,00
30040 .. 600,00
30048 .. 600,00
30091 .. 1.000,00
30103 .. 600,00
30110 .. 600,00
30140 .. 600,00
30148 .. 600,00
30201 .. 1.000,00
30203 .. 600,00
30210 .. 600,00
30240 .. 600,00
30248 .. 600,00
30292 .. 1.000,00
30303 .. 600,00
30310 .. 600,00
30313 .. 1.000,00
30340 .. 600,00
30348 .. 600,00
30403 .. 600,00
30410 .. 600,00
30414 — 10.000,00 CRUZEIROS
30440 .. 600,00
30448 .. 600,00
30449 .. 1.000,00
30503 .. 600,00
30510 .. 600,00
30540 .. 600,00
30548 .. 600,00
30575 .. 1.000,00
30603 .. 600,00
30610 .. 600,00
30621 .. 1.000,00
30640 .. 600,00
30648 .. 600,00
30703 .. 600,00
30710 .. 600,00
30740 .. 600,00
30748 .. 600,00
30803 .. 600,00
30810 .. 600,00
30840 .. 600,00
30848 .. 600,00
30903 .. 600,00
30910 .. 600,00
30940 .. 600,00
30948 .. 600,00

31
31003 .. 600,00
31010 .. 600,00
31011 — 10.000,00 CRUZEIROS
31040 .. 600,00
31048 .. 600,00
31103 .. 600,00
31110 .. 600,00
31140 .. 600,00
31148 .. 600,00
31157 .. 1.000,00
31203 .. 600,00
31210 .. 600,00
31240 .. 600,00
31248 .. 600,00
31303 .. 600,00
31310 .. 600,00
31340 .. 600,00
31346 .. 5.000,00
31348 .. 600,00
31403 .. 600,00
31410 .. 600,00
31440 .. 600,00
31448 .. 600,00
31503 .. 600,00
31510 .. 600,00
31540 .. 600,00
31548 .. 600,00
31577 .. 1.000,00
31603 .. 600,00
31610 .. 600,00
31640 .. 600,00
31648 .. 600,00
31703 .. 600,00
31710 .. 600,00
31740 .. 600,00
31748 .. 600,00
31803 .. 600,00
31810 .. 600,00
31840 .. 600,00
31848 .. 600,00
31876 — 10.000,00 CRUZEIROS
31903 .. 600,00
31910 .. 600,00
31940 .. 600,00
31948 .. 600,00

32
32003 .. 600,00
32010 .. 600,00
32040 .. 600,00
32048 .. 600,00
32098 .. 1.000,00
32103 .. 600,00
32110 .. 600,00
32140 .. 600,00
32148 .. 600,00
32189 .. 1.000,00
32203 .. 600,00
32206 .. 1.000,00
32210 .. 600,00
32240 .. 600,00
32248 .. 600,00
32271 .. 1.000,00
32303 .. 600,00
32310 .. 600,00
32340 .. 600,00
32348 .. 600,00
32403 .. 600,00
32410 .. 600,00
32440 .. 600,00
32448 .. 600,00
32503 .. 600,00
32510 .. 600,00
32540 .. 600,00
32548 .. 600,00
32584 — 10.000,00 CRUZEIROS
32589 .. 1.000,00
32603 .. 600,00
32610 .. 600,00
32640 .. 600,00
32641 .. 1.000,00
32648 .. 600,00
32703 .. 600,00
32710 .. 600,00
32740 .. 600,00
32748 .. 600,00
32803 .. 600,00
32810 .. 600,00
32840 .. 600,00
32848 .. 600,00
32903 .. 600,00
32910 .. 600,00
32940 .. 600,00
32948 .. 600,00

33
33003 .. 600,00
33010 .. 600,00
33021 .. 1.000,00
33040 .. 600,00
33048 .. 600,00
33055 .. 1.000,00
33103 .. 600,00
33110 .. 600,00
33140 .. 600,00
33148 .. 600,00
33183 .. 1.000,00
33203 .. 600,00
33210 .. 600,00
33222 .. 1.000,00
33240 .. 600,00
33248 .. 600,00
33303 .. 600,00
33310 .. 600,00
33340 .. 600,00
33348 .. 600,00
33387 .. 1.000,00
33403 .. 600,00
33410 .. 600,00
33440 .. 600,00
33448 .. 600,00
33503 .. 600,00
33510 .. 600,00
33540 .. 600,00
33548 .. 600,00
33603 .. 600,00
33610 .. 600,00
33640 .. 600,00
33648 .. 600,00
33651 — 10.000,00 CRUZEIROS
33703 .. 600,00
33710 .. 600,00
33740 .. 600,00
33748 .. 600,00
33803 .. 600,00
33810 .. 600,00
33836 .. 1.000,00
33840 .. 600,00
33848 .. 600,00
33903 .. 600,00
33910 .. 600,00
33940 .. 600,00
33948 .. 600,00

34
34003 .. 600,00
34010 .. 600,00
34040 .. 600,00
34048 .. 600,00
34086 .. 1.000,00
34103 .. 600,00
34110 .. 600,00
34140 .. 600,00
34148 .. 600,00
34192 .. 1.000,00
34203 .. 600,00
34210 .. 600,00
34221 .. 1.000,00
34240 .. 600,00
34248 .. 600,00
34260 .. 1.000,00
34303 .. 600,00
34307 .. 5.000,00
34310 .. 600,00
34322 .. 1.000,00
34340 .. 600,00
34348 .. 600,00
34363 .. 5.000,00
34403 .. 600,00
34410 .. 600,00
34440 .. 600,00
34448 .. 600,00
34483 .. 5.000,00
34503 .. 600,00
34510 .. 600,00
34540 .. 600,00
34548 .. 600,00
34569 — 20.000,00 CRUZEIROS
34603 .. 600,00
34610 .. 600,00
34640 .. 600,00
34648 .. 600,00
34703 .. 600,00
34710 .. 600,00
34740 .. 600,00
34748 .. 600,00
34803 .. 600,00
34810 .. 600,00
34840 .. 600,00
34848 .. 600,00
34903 .. 600,00
34910 .. 600,00
34940 .. 600,00
34948 .. 600,00

35
35003 .. 600,00
35010 .. 600,00
35036 .. 5.000,00
35040 .. 600,00
35047 .. 1.000,00
35048 .. 600,00
35053 .. 1.000,00
35077 .. 1.000,00
35091 .. 1.000,00
35103 .. 600,00
35110 .. 600,00
35140 .. 600,00
35148 .. 600,00
35155 .. 1.000,00
35203 .. 600,00
35210 .. 600,00
35217 .. 1.000,00
35240 .. 600,00
35248 .. 600,00
35303 .. 600,00
35310 .. 600,00
35340 .. 600,00
35348 .. 600,00
35403 .. 600,00
35410 .. 600,00
35440 .. 600,00
35448 .. 600,00
35493 .. 1.000,00
35503 .. 600,00
35510 .. 600,00
35540 .. 600,00
35548 .. 600,00
35575 .. 1.000,00
35590 .. 1.000,00
35603 .. 600,00
35610 .. 600,00
35629 .. 5.000,00
35640 .. 600,00
35648 .. 600,00
35654 .. 1.000,00
35659 .. 1.000,00
35697 .. 1.000,00
35703 .. 600,00
35709 .. 1.000,00
35710 .. 600,00
35718 .. 1.000,00
35740 .. 600,00
35748 .. 600,00
35803 .. 600,00
35804 .. 1.000,00
35810 .. 600,00
35827 .. 1.000,00
35840 .. 600,00
35848 .. 600,00
35849 .. 5.000,00
35903 .. 600,00
35910 .. 600,00
35921 .. 1.000,00
35940 .. 600,00
35948 .. 600,00
35964 .. 1.000,00
35998 .. 5.000,00

36
36003 .. 600,00
36010 .. 600,00
36011 .. 1.000,00
36040 .. 600,00
36048 .. 600,00
36103 .. 600,00
36110 .. 600,00
36137 .. 1.000,00
36140 .. 600,00
36148 .. 600,00
36203 .. 600,00
36210 .. 600,00
36217 .. 1.000,00
36220 .. 1.000,00
36240 .. 600,00
36248 .. 600,00
36303 .. 600,00
36310 .. 600,00
36327 .. 1.000,00
36328 .. 1.000,00
36340 .. 600,00
36348 .. 600,00
36403 .. 600,00
36410 .. 600,00
36440 .. 600,00
36448 .. 600,00
36503 .. 1.000,00
36503 .. 600,00
36510 .. 600,00
36538 .. 1.000,00
36540 .. 600,00
36548 .. 600,00
36583 .. 1.000,00
36595 .. 1.000,00
36603 .. 600,00
36610 .. 600,00
36618 .. 1.000,00
36640 .. 600,00
36648 .. 600,00
36703 .. 600,00
36710 .. 600,00
36740 .. 600,00
36743 .. 1.000,00
36748 .. 600,00
36769 .. 1.000,00
36803 .. 600,00
36810 .. 600,00
36840 .. 600,00
36848 .. 600,00
36871 .. 1.000,00
36901 .. 1.000,00
36903 .. 600,00
36910 .. 600,00
36940 .. 600,00
36944 .. 1.000,00
36948 .. 600,00

37
37003 .. 1.000,00
37003 .. 600,00
37010 .. 600,00
37040 .. 600,00
37048 .. 600,00
37078 .. 1.000,00
37103 .. 600,00
37110 .. 600,00
37140 .. 600,00
37148 .. 600,00
37168 .. 1.000,00
37203 .. 600,00
37210 .. 600,00
37240 .. 600,00
37248 .. 600,00
37303 .. 600,00
37310 .. 600,00
37340 .. 600,00
37341 .. 1.000,00
37348 .. 600,00
37366 .. 1.000,00
37403 .. 600,00
37410 .. 600,00
37433 — 10.000,00 CRUZEIROS
37438 .. 1.000,00
37440 .. 600,00
37448 .. 600,00
37454 .. 1.000,00
37475 .. 1.000,00
37493 .. 5.000,00
37503 .. 600,00
37507 .. 1.000,00
37510 .. 600,00
37540 .. 600,00
37548 .. 600,00
37603 .. 600,00
37610 .. 600,00
37637 — 10.000,00 CRUZEIROS
37640 .. 600,00
37648 .. 600,00
37703 .. 600,00
37710 .. 600,00
37740 .. 600,00
37748 .. 600,00
37773 .. 5.000,00
37789 — 10.000,00 CRUZEIROS
37803 .. 600,00
37810 .. 600,00
37840 .. 600,00
37848 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
37848 .. 600,00
37850 .. 1.000,00
37903 .. 600,00
37910 .. 600,00
37940 .. 600,00
37947 .. 1.000,00
37948 .. 600,00

Prêmios maiores

13078 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — PELOTAS
37848 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
5603 — 400.000,00 CRUZEIROS — LIVRAMENTO (Rio G. do Sul)
17640 — 200.000,00 CRUZEIROS — Campina Grande
9610 — 100.000,00 CRUZEIROS — CURITIBA

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

364.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 364.ª EXTRAÇÃO

turismo

Minas Gerais possesses the greatest mineral wealth in Brazil!
Minas Gerais possède la plus grande richesse minérale du Brési
Minas Gerais possiede la più grande ricchezza minerale del Brasile
Minas Gerais poseé la mas grand riquesa mineral del Brasil!
Minas Gerais possui a maior riqueza mineral do Brasil!



POSTAIS TURÍSTICOS DO BRASIL (2) — Caminhão carregado de cana de açúcar atravessa o Rio Itajaí sôbre uma balsa. — (Foto ESSO BRASIL)

A semente está plantada...

Existe em nossa capital uma louvável comissão de 76 firmas, quase tôdas do comércio varejista — magazine, perfumarias, confeitarias, bazares, etc., alguns estabelecimentos bancários e até duas emprêsas de publicidade, a Standard e a Record, que reunidas têm colaborado, anualmente, no Carnaval e no Natal, com o nosso órgão municipal de turismo. Chama-se a aludida comissão Grupo de Colaboradores de Turismo do Rio de Janeiro.

Aí está um conjunto de emprêsas, tôdas elas de alto conceito nos respectivos ramos de seus negócios que, conforme o título indica, deve tomar a si as funções ativas para movimentar durante o ano inteiro, a verdadeira indústria do turismo, ao invés de serem apenas auxiliares de um departamento oficial em dois ou três dias por ano.

Conforme várias vêzes temos externado pelas colunas dêste jornal, a iniciativa, a execução e o progresso do turismo, é missão exclusiva de particulares, etc. e nunca dos podeies públicos. Êsses são, sobretudo supervisionadores e órgãos legisladores em assuntos correlatos, intermediários em tratados internacionais, coordenadores de calendários municipais, estaduais e federais, e fiscalizadores das rendas para efeitos de arrecadação de impostos.

Portanto, pode o Grupo de Colaboradores de Turismo ser o pioneiro da indústria do Turismo no Rio de Janeiro. E não precisa de muita coisa para tirar bom partido dêste altruístico empreendimento. Também não lhe faltarão motivos para atraentes programações de primeiro de janeiro ao dia de São Silvestre. Basta apenas contratar um técnico de turismo prático, compenetrar-se, inicialmente, do valor do turismo interno, ramificando-se em todos os Estados e procurando atrair visitantes para os respectivos setores das especialidades das firmas componentes. Dirija o Grupo de Colaboradores de Turismo a sua habilidosa propaganda para todo o território nacional e certifique-se como a magnífica semente já lançada, em pouco tempo dará lindos frutos de ouro!

INFORMAZZIONI TURISTICHE SUL BRASILE

Sarà di nostro massimo gusto fornire, gratuitamente, informazioni su qualsiasi assunto che si riferisca a luoghi per escursioni, sogiorni di riposo o villeggiature, punti pittoreschi, visite culturali, condizioni di locomozioni, prezzi, tipi di sistemazioni, ecc. Scrivere alla Sezione di Turismo del DIARIO CARIOCA, av. Rio Branco, 25, s. 208, Rio de Janeiro, Brasile.

INFORMACIONES TURISTICAS SOBRE EL BRASIL

Tendremos siempre el maximo placer de proporcionar gratuitamente informaciones sobre cualquier asunto referente a lugares propios para excursiones, estancias para reposo o veraneos, puntos pintorescos para visitas de interes cultural, condiciones de transporte, precios, tipos de hospedaje, etc. Escribir a la Sección de Turismo del DIARIO CARIOCA, av. Rio Branco, 25, s. 208, Rio de Janeiro, Brasil.

Calendário Turístico

JUNHO

Hoje — Excursão do Centro Excursionista Brasileiro à Maria Comprida, (situação Araras), Petrópolis.

Hoje — Procissão Marítima do Rio a Niterói, parte do programa do II Congresso Eucarístico Diocesano, às 17 horas.

11/17 — Congresso Pan-Americano de Prevenção da Cegueira, na capital de São Paulo.

19/20 — Excursão do Centro Excursional Brasileiro a Miguel Pereira e festa folclorica com motivos juninos.

21/27 — I Congresso Brasileiro de Sociologia, na capital de São Paulo.

26/27 — Excursão do Centro Excursionista Brasileiro à Pedra da Gávea (situação Gávea Pequena), no Rio.

29 — Exposição Estadual de Pecuária, em Cachoeiro de Itapemirim, Estado do E. Santo.

JULHO

II Congresso Nacional de Doenças Toráxicas, no Rio de Janeiro.

VII Congresso Nacional de Tuberculose, no Rio de Janeiro.

9 — Exposição da História de São Paulo, na capital de São Paulo.

10 — IV Festa do Vinho, em São Roque, Estado de São Paulo.

16 — Dia do Comerciante, grrandes festividades em todo o país.

18/25 — I Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, em Recife.

25 — Exposição do IV Centenário de São Paulo — Inauguração oficial na capital do Estado.

AS AGÊNCIAS pelo binóculo . . .

(Repórter TOUR-BINA)

* Uma dezena de agências de turismo estão trabalhando a fim de organizarem a excursão dos engenheiros mineiros aos Estados Unidos. Vamos ver qual delas será vitoriosa.

* Dannemann, da Oceania, está com grandes planos. Diz êle que vai montar uma agência de turismo, que não tem ainda similar no país. Vamos aguardar.

* Camillo Kahn, ainda está na Europa. A convite da Swissair, assim como o Amaro da Amex, vai ficar ainda uns 10 dias e com tôdas as despesas pagas.

* Joseph Hobl, deixou definitivamente a PAA para ingressar na Agência de Viagens Kamel, do Nassib. Parece que o rapaz está gostando da nova atividade.

* A Associação Brasileira de Agências de Viagens é uma realidade. Por êsses dias será publicado no "Diário Oficial" o estatuto, bem como os nomes da diretoria eleita em assembléia.

* O coquetel oferecido pela Swissair nos salões do Country Club, foi talvez a nota social de maior importância nestes últimos anos. Um "buffet" de verdadeiras iguarias foi oferecido ao mundo oficial, às emprêsas de aviação e agências de turismo: Anotamos a presença dos agentes: Serra, da Exprinter; Lloyd George, da Amex; Roberto Azevedo, da Avipam; Ruetiman, da Cook; Carlos Stanhauser, da Copaco e outros mais.

45 preciosidades para o nosso Turismo

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Bem apreciadas têm sido as atividades do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, realizando completas restaurações de edifícios históricos espalhados pelo nosso território. Quarenta e cinco obras estão no plano de tratamento e respeito pelo que nos legou os nossos antepassados.

Os prédios da Santa Casa de Misericórdia, da Alfândega e outros mais edifícios antigos desta e de outras cidades, serão merecidamente beneficiados por êstes trabalhos que, sem dúvida, irão refletir até fora de nossas fronteiras. De tôda parte do mundo, saem turistas com predileções de conhecer monumentos marcantes de fundações de povos, de suas culturas, etc. e quanto maiores forem os graus de adiantamentos das cidades, maiores serão as venerações pelas obras artísticas de tempos primitivos.

A propósito, apresentamos aqui o nosso ponto de vista turístico, o qual iria completar a nobra tarefa da mencionada repartição, aliás um dos órgãos de grande projeção em um departamento de turismo. Na proporção que forem sendo concluidas as reconstituições dos aludidos monumentos, dever-se-iam neles ser instalados "valores turísticos". No edifício da Alfândega, por exemplo, além da atração do prédio em si, como elemento histórico, condignamente restaurado, nêle deveriam permanecer um escritório de informações e um museu de peças antigas e modernas, documentos, leis, fotografias, das nossas alfândegas primtivos, fatos de relêvo nacional, trabalhos científicos, quadros estatísticos, esquemas de nossos serviços de orientação, fiscalização e repressão, enfim, uma imensidade de demonstrações educativas e publicitárias sôbre assuntos aduaneiros para os nossos patrícios e também para os estrangeiros de tôda parte.

Assim procedendo com as restaurações do plano em andamento, estaremos não apenas contribuindo para a conservação e engrandecimento do patrimônio artística nacional, mas, simultâneamente, construindo, por êste setor e de maneira viva, uma das maiores indústrias que muito precisamos em nosso Brasil — o turismo.

O Congresso Eucarístico de 1955

Temos observado grande atividade na comissão encarregada da organização e recepção dos milhares de participantes, vindos de todos os pontos do mundo, para assistir em nossa capital, de 17 a 24 de junho do ano próximo, às imponentes solenidades religiosas da Igreja Católica.

Tratando-se de uma reunião de invulgar repercussão universal, não duvidamos que as nossas autoridades tudo farão para que as providências da alçada governamental sejam tomadas com a devida antecedência e nas bases que a boa prática indicar, a fim de que os representantes de todos os países que aqui vierem, levem de regresso, uma impressão da boa hospitalidade prometida pela intensa propaganda que está sendo espalhada no estrangeiro.

O bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara, secretário-geral do Congresso Eucarístico já tem tido ocasião de reunir, em seu gabinete, altas personalidades que terão seus interêsses ligados à boa realização do magnífico certame, dentre elas o sr. Umberto Stramandinoli, presidente da Associação Brasileira de Turismo do Rio de Janeiro. Medidas apontadas por êste líder em assuntos turísticos, são de valores incontestáveis para que, naquela ocasião, apresente-se o Brasil como país já integrado dos deveres e com a aparelhagem apropriada do turismo, comprovando, assim, que nesse setor, já se organizou em forma definitiva e continuada que essa verdadeira indústria exige.

O SORRISO TRAZ TURISMO



As recepcionistas de quaisquer emprêsas de transportes, hotels, magazins, escritórios de informações sôbre viagens, etc. desempenham função importante para o turismo. Fisionomias joviais, maneiras gentis e conversação educada, representam naqueles mistéres a primeira impressão para os que desejam utilizar de serviços ou comprar alguma coisa. Êsses elementos iniciais de contato do visitante com a organização, poderão proporcionar valiosos negócios e, consequentemente, o progresso da emprêsa. As alegres recepcionistas que aparecem acima são do Lóide Aéreo e constituem parte da "comissão de frente", o espêlho de tôda a organização. Diante delas, quem é que não quer voar?!...



MOTIVOS DE ATRAÇÕES TURÍSTICAS — Detalhe das ruinas do velho Mosteiro de Angra dos Reis. A legendária localidade do Estado do Rio onde existem apreciáveis monumentos de grande valor histórico, está neste momento merecendo tôdas as atenções de destacadas personalidades do país, que pretendem instalar ali um completo centro turístico especializado em caçadas e pescarias. (Foto ESSO BRASIL).

Construtores do TURISMO

BALNEÁRIOS E CASAS DE CAMPO

Assunto que merece ser devidamente, é o que se refere aos terrenos à venda em praias ou montanhas. Realmente, em muitas regiões, os loteamentos só servem para a agricultura, em outras para instalações de fábricas e ainda em outras que se prestam marvilhosamente à fundação de pousos para veraneio ou fins de semana.

Quanto a êstes últimos, torna-se necessária uma orientação técnica sob o aspecto turístico. Localidades de topografia privilegiada para a edificação de pequenos hotéis de férias ou repouso, merecem cuidados especiais de competentes arquitetos, conhecedores de modernos projetos de hospedagens simples, de preços razoáveis e que, aproveitando o ambiente da região, atenderão satisfatòriamente aos requisitos primordiais de estética, higiene, bem-estar e completo serviço de hospitalidade turística.

Relativamente à referida modalidade de vendas de lotes destinados à fundação de casas para as finalidades acima apontadas, cabe aos dirigentes ou proprietários dessas terras apresentarem plantas sugestivas, programas de excursões semanais aos locais, festas típicas, assim como croquis de instalações esportivas e facilidades para a contrução de hotéis, embora pequenos, mas que possam proporcionar acolhimento agradável aos clientes de várias classes econômicas e sociais.

Por êste, planejamento, já adotado em outros países com ótimos resultados, não duvidamos que as vendas se tornarão mais rápidas e mais vantajosas, visto que os compradores já encontram meios para fazer da simples aquisição de lotes lucrativo negócio de turismo interno. Portanto, dotando as terras com as aludidas benfeitorias, não faltarão caravanas em tôdas as épocas do ano e, daí, a próspera indústria de turismo regional em nosso país passará de plano teórico para o campo da realidade.

TERESÓPOLIS
Bairro da Prata

Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes à 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.

INFORMAÇÕES com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Gelcy, na Rua Camerino, 97 – Telefone: 43-5629 – RIO.

JARDIM RODOVIA

No quilômetro 25, da Rodovia Presidente Dutra, perto de Austin, magnífico loteamento, a preços populares, a começar de Cr$ 25.000,00, em 100 (cem) prestações de Cr$ 250,00, como posse imediata, podendo-se construir também, pequenas casas. Zona de valorização imediata, por se achar nas imediações de grandes indústrias já em funcionamento. Emprêgo de capital vantajosíssimo. Sábados e domingos, corretor no local.

PROPRIETÁRIA: — Emprêsa de Construções e Loteamentos S. A.
CONCESSIONÁRIO: — Imóveis Rubem José de Oliveira Ltda. — Avenida Erasmo Braga, 227 — 3.º andar — Sala 304 — Tels.: 42-0030 e 52-8242

Grande Excursão Cultural à Europa

Duração: -- 86 dias

VISITANDO: — Itália, França, Suíça, Áustria, Espanha, Portugal, (Opcional) Inglaterra

SAÍDA: — "Bretagne" — 6 julho

PREÇO: — Por pessoa, tudo incluído: Cr$ 75.500,00

HOTÉIS: — De 1.ª categoria com banheiro privativo

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Automóvel Club do Brasil

RIO
Rua do Passeio, 90 — Fone 52-4055
SÃO PAULO
Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 502
Telefone 35-7158
BAHIA
Av. 7 de Setembro, 240 — Fone 8885

EXCURSIONE PELA CIDADE MARAVILHOSA PETRÓPOLIS TERESÓPOLIS



Serviços de ônibus especiais para turistas. Programas atraentes para passeios e visitações, com cicerones

Emprêsa de Turismo Saturin Ltda.

Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja - Cx. Postal, 1523
TEL. 42-9915 — RIO DE JANEIRO

BARRA DE SÃO JOÃO

Excursões todos os domingos
Condução em caminhonetes especiais



Locais apropriados para a construção de balneários para renda ou para uso particular.

Terrenos de praia a 400 mts. de Barra, à margem da Estrada Amaral Peixoto, terrenos de 15 x 40 a 300 mts. na praia com água canalizada, luz, telefone, escola e todos os recursos comerciais com ônibus passando no loteamento, a partir de Cr 12.000,00 sem entrada e sem juros com a única mensalidade de Cr$ 200,00.

Tratar na Rua Uruguaiana, 95 sob. — Telefone: 23-4551 com o sr. CARBALO.

Information about Brazil for tourists

Write to the Tourist Department of the DIÁRIO CARIOCA, av. Rio Branco, 25, s. 208, Rio de Janeiro, Brazil.

AVIPAM

OFERECE

"UMA NOITE EM QUITANDINHA", por apenas Cr$ 260,00
incluindo passagem de ida e volta, ceia, mesa na "BABY BOITE" e apartamento com banho e café pela manhã.

"FIM DE SEMANA EM S. PAULO E SANTOS", por apenas Cr$ 1.600,00
Vários passeios, hoteis de primeira categoria e refeições.

"EXCURSÕES A OURO PRETO" 3 dias, incluindo Belo Horizonte
Hoteis de primeira classe, refeições, viagem de ida e volta pela Panair do Brasil, ao preço total de Cr$ 2.000,00 por pessoa.

PEÇAM MAIS DETALHES NA

AVIPAM

Av. Pres. Wilson, 123 — Tel. 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 277 — Tel. 52-5212
Av. Rio Branco, 120, loja 18 — Tel. 42-9795

HOTEL

SANTA TERESA
Hotel Bela Vista

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — ótimos quartos com banheiro, para casal — Diária completa. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346 — Bonde Paula Matos

RENSEIGNEMENTS TOURISTIQUES SUR LE BRÉSIL

Nous aurons toujours le plus grand plaisir à vous fournir, entièrement gratis, tous renseignements concernant les plus agréables endroits pour des excursions, séjours pour repos ou villégiature, ainsi que les points pittoresques pour visites culturales, conditions de transports, prix, genre d'accommodations, etc. Écrire à 1.ª Seção de Turismo DIÁRIO CARIOCA, av. Rio Branco 25, s. 208, Rio de Janeiro, Brésil

VIAJE
utilizando o seu crédito

Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso.

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo

Sino

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA
COPACABANA

EDIFÍCIO residencial, à Rua Sá Ferreira n.º 214, ótimo apartamento situado no 6.º pavimento, composto de: 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro em cor, copa-cozinha, dependências de empregadas, 1 grande área de serviço. Chaves c/o porteiro. Preço: Cr$ 820.000,00 c/parte financiada

* * *

APARTAMENTO de luxo c/garagem, situado no último andar do EDIFÍCIO JABRE, de frente para a Rua Belfort Roxo n.º 371, esquina da Rua Barata Ribeiro, constando de: 3 quartos, salão, jardim de inverno, banheiro em cor, copa-cozinha, dependências de empregadas e terraço de serviço. Ver o apartamento 1202, chaves c/o porteiro. Preço Cr$...... 1.000.000,00 c/parte facilitada e grande financiamento.

* * *

RESIDÊNCIA DE LUXO — URCA

Vende-se, à Rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado. Construção em dois pavimentos, constando de grande "living" com piso de mármore, sala de jantar, sala de almoço, "toilette" social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento.

Preço: Cr$ 2.500.000,00

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco n.º 173 — 14.º andar

Tel. 42-2407

AV. ATLÂNTICA — Edifício Cannes — Vende-se pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar e 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almoço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garagem, elevadores Otis de super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edifício a ser construido sôbre pilotis na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio 211. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores — IRMÃOS DUEK LTDA., à Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar. Fones: 42-9543 e 32-8641, ou no Escritório da Obra à Av. Prado Junior, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro.

BOTAFOGO — Rua da Matriz — Vende-se terreno de 18,30 x 55,80 com 1021 metros quadrados com duas casas grandes e mais planta aprovada para um edifício com 32 apartamentos de sala e dois quartos. Tratar com o sr. Guimarães, na Companhia Parque da Várzea do Carmo, Av. Calógeras, 15 — 6.º andar — Telefone 32-9060.

GÁVEA — Vende-se à rua Duque Estrada, 94, apartamento para pronta entrega, com 3 quartos, duas salas, varanda, banheiro em côr, espaçosa cozinha e quarto de empregada. Prédio de 4 pavimentos com elevador e somente 2 apartamentos por andar. Água própria proveniente de poço arteziano. Parte a combinar e parte financiada. Tratar com o sr. Guimarães na Companhia Parque da Várzea do Carmo Av. Calógeras, 15 — 6.º andar — Tel. 32-9060.

TIJUCA — Vendem-se à Rua Aguiar n.º 26 (Edifício Cerqueira, em construção bem adiantada) apartamentos, de fundos, de 2 e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada e vestibulo. Tem elevador. Preços: de 3 quartos a partir de Cr$ 670.000,00 (102,00 m2 de área útil); de 2 quartos, a partir de Cr$ 520.000,00 (82,00 m2 de área útil). Os apartamentos podem ser visitados diretamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à Rua do Rosário, 129 — 1.º andar — Telefone 52-8281.

TAQUIGRAFIA

Método "Marti" em inglês, francês, alemão, português, Professôra da A. C. F. leciona em sua residência. Tel. 38-7898 — Grajaú

QUEIMADOS
ÁREA PLANA

O loteamento começa a 380 metros da estação e nele será construido o "Grupo Escolar de Queimados!"
Legalizado com o Decreto 58, que regula a venda de terremos em todo o território nacional.
Corretores autorizados: Bento e Vavá.
R. Eloy Teixeira, 440, sob., E.F.C.B., Queimados. — Avenida Rio Branco, 137, 9.º and., s. 903, Ed. Guinle. Tels. 52-5221 e 52-4377.

DESENHO DE CONCRETO ARMADO
FÔRMA E ARMAÇÃO
LEITURA DE PLANTAS — DETALHES
Curso prático em 10 meses de Desenhista de Concreto Armado. Indispensável aos Mestres de Obras, Desenhistas de Arquitetura e Estudantes de Engenharia.
Início do Curso: dia 15 de maio.
MATRÍCULAS ABERTAS POR POUCOS DIAS
CURSO NOTURNO
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 22.º ANDAR

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACT.

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO mantêm turmas com o trio básico de matérias acima. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — Taquigrafia para iniciantes, em qualquer horário, e treinamento de velocidade em ditados para qualquer sistema (turmas homogêneas). — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55, 11.º andar, grupo 26 (Cinelândia). Tels.: 52-2972 e 52-0618.

PRECISA REFORMAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS? Chame 37-7564

EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO NOVO
Preços ao alcance de todos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72
(Atrás do Lido Copacabana)

ARTIGO 91
Curso Ginasial para adultos, em 2 anos
INÍCIO DE NOVAS TURMAS
em 1.º de junho, das 8 às 10 horas
Turma recém-iniciada, das 10 às 20 horas. Turmas para outubro dêste ano (5 matérias), em funcionamento, das 16 às 18 e das 20 às 22 horas.
ISENÇAO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO
Professôres especializados — Ainda temos vagas
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114-14.º

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
MATRÍCULAS ABERTAS para nova turma, à noite.
Inicio 1 de junho
MENSALIDADE: CR$ 260,00
ED. REX — 5.º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames.
(Professôres especialistas de Aeronáutica).
80% de aprovações no exame de maio
ISENÇAO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO
Instituto RIVER -- Av. Rio Branco, 114 - 14.º

NOVO ADIDO NAVAL EM PARIS

MARINHA

O Presidente da República assinou decreto nomeando o capitão de mar e guerra Antônio Raja Gabaglia para exercer o cargo de adido naval à Embaixada do Brasil em Paris.

SHOW DE FUZILEIROS NAVAIS

Realiza-se hoje, às 16 horas, na secção esportiva do Clube Naval, na Ilha do Piraquê, a apresentação do "show" do Corpo de Fuzileiros Navais.

Êsse "show", organizado e constituído por elementos daquela corporação, tem como finalidade básica o serviço de recreação em campanha.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: graduando no quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no pôsto de capitão de corveta o cap. ten. Angelo de Lima, e no pôsto de cap. ten. o 1.º ten. João Batista de Castro Rocha; reformando no pôsto de capitão de corveta o cap. ten. José de Macedo Correa Pinto, por invalidez definitiva; promovendo, por merecimento, ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-de-corveta graduado Brígido Ribeiro Lima; ao pôsto de capitão-tenente o cap. ten. graduado Clovis de Maciel Silveira; exonerando o capitão-de-corveta Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcelos do cargo de comandante do "Caravelas".

NAVIO BALIZADOR

Realizou-se, ontem, nos estaleiros Luna, em Niterói, a cerimônia de lançamento ao mar do navio-balizador 131, um dos seis encomendados pela Marinha para o serviço da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

O ato contou com a presença de altas autoridades navais e fluminenses e pessoas gradas.

O navio mede 24 metros de comprimento entre perpendiculares, 6,5 metros de bôca máxima, deslocando 173 toneladas. Tem uma potência de 240 HP, com 9,5 milhas de velocidade horária e um raio de ação de 1.300 milhas.

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. oo Av. Copacabana, 540 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

BANCO DO BRASIL
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Professôres especializados e do Banco do Brasil
INÍCIO DE NOVA TURMA
em 1.º de junho, das 8 às 10 horas.
Turma recém-iniciada, das 20 às 22 horas
ISENÇAO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

SOLUÇÃO

SOLUÇÃO
Diagrama 163
8 — 6Bp — 6p1 — 2r1p3 — 4PPP1 — 1pb4P — 8 — 2R5.
Partida Wood-Kleine. Torneio de Brighton, 1938. Ganharam as pretas e final jogando 1... — P7C ch.; 2.R2B — PxP!; 3.BxB — P6B; 4.B1R — R5D; 5.RxP — RxP; 6. R2B — R6R e as brancas abandonaram.
PROBLEMA 166
Solução 1.C3R
ESTUDO 159 (TROITZKY)
Solução:
1.P7T — T6T; 2.C6T — TxCch!; 3.RxT — TxPBR; 4.C6Cch. — R4B!; 5.C7Rch. — R5C!; 6.C6B—T1B; 7.P8Bch!! — RxPT; 8.C8C — TxP; 9.R5C! — T6Cch; 10.R4T! — T8C; 11.C6T e ganham.

Escola Preparatória do Ar
CURSO DE ADMISSÃO AO 1.º E 2.º ANO
PREPARAÇAO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS DE ACÔRDO COM O PROGRAMA
Ótimo aproveitamento nos anos anteriores
Professôres especializados — MATRÍCULAS ABERTAS — Isenção de jóia em junho
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

RADIOTELEGRAFIA
AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas. — Exame de admissão, dia 21 de Julho, para a nova turma. — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal. — (Decreto n.º 21.011, de 22-4-1946). — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas
ESCOLA EDISON
FUNDADA EM 1929
Rua da Carioca, 59 - 3.º - Rio
Fone: 42-8585

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

A Geografia Pátria (III)

Cel. J. M. LEITE DE VASCONCELOS, Catedrático de Geografia do Brasil da Fac. de Ciências e Letras da U.D.F. e de História Geral do Colégio Militar

É em suma o clima que combinado, misturado por um químico invisível, por ações diretas ou indiretas e reações contínua com os seus habitantes, que forma, que modela e traça a fisionomia dos povos.

A extrema complexidade dêsses fatores geológicos e climáticos, junta-se o elemento Homem ator, agente geográfico primordial, indispensável nos três aspectos da Geografia: o econômico, o político e o humano propriamente dito. Juntam-se os fatores que se prendem a origem dos seus habitantes: sua formação racial, sua alimentação, sua língua, seus costumes e inclinações.

É a impressão imorredoura, indelével, do seu carater nas manifestações do espírito: nas suas obras de arte, na literatura, na música, e nas suas canções populares.

São os seus monumentos, os templos, os cemitérios onde os antepassados repousam no sono eterno!

É o culto dos seus heróis, são as suas tradições políticas, crenças, sua religião e a sua História. É enfim, a sua cultura.

São as amizades, as feições, os laços que se formam durante a existência: nos lares e nos bancos escolares, nas oficinas e nos campos, nos quartéis, diante dos altares e perante os juízes, na luta diária e nos revezes de cada dia, nos momentos de alegria, nos dias sombrios ou nos dias de festa.

É tudo isso que caracteriza uma Pátria, unidade geográfica complexa, bem distinta e de existência real. É tudo isso que forma uma civilização, e essas nascem, vivem, prosperam, influenciam, fecundam novas civilizações, envelhecem e passam, na voragem do tempo, como tudo na superfície da Terra.

E o Brasil, meus senhores, por várias circunstâncias: pela sua posição geográfica, pela extensão do seu território e de sua costa: pelo seu alongamento no sentido da latitude, motivando a diversidade e a variedade de suas produções e matérias primas, é realmente um "país-continente".

Por apresentar, todos os climas da Terra, exceto os extremos, por não ter nenhum deserto, nem uma montanha inacessível, nenhuma região fria demais, nem geleiras ou neves eternas, nenhuma parte que não possa ser habitada pelo homem, com os seus oito e meio milhões de quilômetros quadrados ecumenicamente maciços. Por ter numerosos subafluentes de seus grandes rios maiores do que os mais importantes rios de outras terras.

O Brasil, meus alunos, por tudo isso e pelas suas grandes riquezas minerais no seio da terra adormecida, ricas e imensas florestas ainda virgens, numerosas e potentes cachoeiras inaproveitadas, inúmeras, grandes, extensas e volumosas bacias hidrográficas não utilizadas ainda, vastos campos ainda desertos, num disperdício fabuloso, estupendo de energias preciosas... Continua a ser apenas o grande país do futuro...

Que não poderá fazer o Criador nesse imenso e rico laboratório, onde o Homem não pôde tomar pé ainda, não pôde dominar, vencer, subjugar, impor a sua vontade aos outros elementos naturais. Onde a luta prossegue vagarosa, surda, incruenta dia por dia, hora por hora, minuto a minuto, palmo por palmo entre o Homem e a Natureza, e êste ainda é pequenino para tirar dela tudo que ela lhe poderá dar.

Que novas expressões de evolução humana, que imprevisíveis e extranhas combinações não poderão ter lugar nesta parte do Continente americano?

Que páginas não poderão escrever ainda os seus habitantes no grande livro da História da Humanidade?

Cada dia que passa outros povos mais adiantados e superpovoados, caminham a passos largos, na senda do progresso. Há entre êles, cultos, ativos e capazes, uma grande fome de espaço, alimento e matérias primas para as suas poderosas e prósperas indústrias. É por isso que devemos fazer daqui, nesta oportunidade, uma advertência, um apêlo, um convite aos responsáveis pelo desenvolvimento do Brasil, a todos os brasileiros de fé, para que ativemos, aceleremos, promovamos por todos os meios o crescimento da civilização que tão lentamente se processa em nosso território.

Para que não venha desaparecer nenhuma estrêla do azul de nosso Pavilhão, para que cumpramos o nosso dever para com os nossos avós, de quem recebemos intato, êste tesouro, para entregá-lo, engrandecido, às gerações futuras. Para que sejamos nós próprios, os agentes, os instrumentos do Criador, nesta emprêsa maravilhosa, nesta obra magnífica. Para que sejamos, enfim, dignos da grandeza da terra que nos legaram os nossos antepassados.

A nós, professôres e estudantes da Geografia Pátria, cabe um pequenino setor na trincheira imensa desta grande batalha pela grandeza do Brasil. A nós cumpre estudar com carinho e devoção a geografia da terra que nos viu nascer, a nós compete desvendar e divulgar as suas riquezas, possibilidades e belezas naturais, para torná-la cada vez mais conhecida e mais amada.

REPORTAGEM DO DIA

NOVA FACULDADE ODONTOLÓGICA

O DIÁRIO CARIOCA ouve o padre Veloso, Magnífico Reitor da P.U.C. — Fundados, inicialmente, os Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico, base da futura Faculdade — Instituídos "Cursos de Atualização" para profissionais que labutam no interior do país

Reportagem do Prof. V. ZAPPI

O D. CARIOCA TOMANDO CONHECIMENTO DOS NOVOS PLANOS PROGRAMADOS PARA O ENSINO SUPERIOR DA P. U. C., OUVIU A PALAVRA ESCLARECIDA DO MAGNÍFICO REITOR DAQUELA UNIVERSIDADE, PADRE VELOSO, QUE SE ACHAVA ACOMPANHADO DOS DRS. ARISTEO GONÇALVES LEITE E ORANDINO PRADO FILHO

FALA O MAGNÍFICO REITOR

— Há muito tempo sentimos no Rio de Janeiro a necessidade inadiável de ser criada mais uma Faculdade de Odontologia, pois, até o momento, só possuímos a da Universidade do Brasil e assim mesmo com um reduzido número de vagas. Assim sendo, procuramos entrar em contato com vários membros do magistério odontológico, a fim de ser acelerado e concretizado, quanto antes, o assunto.

Frisou o padre Veloso: — Ninguém desconhece as dificuldades iniciais, que se deparam aos organizadores de uma unidade universitária. Procuramos, entretanto, após ouvir o Conselho Universitário da P. U. C., criar, inicialmente, os Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico, que servirão de base para a futura Faculdade Odontológica.

Como indagássemos os pormenores da constituição dos Cursos, o Magnífico Reitor cedeu a palavra aos odontólogos, drs. Orandino Prado Filho e Aristeo Gonçalves Leite, profissionais de alto valor incumbidos pelo Conselho Universitário da P. U. C. da direção dos Cursos recém-organizados.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Ultimamente — esclareceu o dr. Aristeo Leite — a Odontologia tem tomado grande impulso e já não é mais possível, dentro do currículo atual, abranger com profundidade e segurança os variados conhecimentos relacionados com as inúmeras especialidades da técnica odontológica. Para sanar esta dificuldade foram instituídos os Cursos de Especialização, ministrados em um ano letivo, — informou ainda o dr. Aristeo Leite — que serão frequentados por um número bem limitado de cirurgiões-dentistas, os quais, além de receberem ensinamentos teóricos, assistirão demonstrações práticas e participarão individualmente de trabalhos em pacientes. Destarte é nosso objetivo formar especialistas de fato em vários ramos da Odontologia, outorgado, depois de rigorosos exames, os respectivos títulos.

Quanto à data em que serão iniciados os Cursos informou-nos o dr. Orandino Prado Filho:

— Êste ano já estão abertas as inscrições para as especialidade:

Clínica e Cirurgia dos Terceiros Molares Inferiores Inclusos — pelo prof. Agnello Quintella. **Endodontia** — pelo prof. Antonio Rothier. Tôdas as quintas-feiras às 20.30 horas. Turma de 15 alunos. **Odontopediatria** — pelo prof. Stenio Ether. Todos os sábados às 14 horas. Turma de 5 alunos. **Parodontia** — pelo prof. Orandino Prado Filho. Quartas às 20.30 horas e sábados às 9 horas. Turma de 15 alunos. **Radiologia Odontologica** — pelo prof. Aristeo Leite. Segundas às 20.30 horas e sábados às 15 horas. Turma de 20 alunos.

NOVA MODALIDADE DE APERFEIÇOAMENTO

Continuou o dr. Orandino:

— Os cursos de "Atualização" constituirão outra modalidade de aperfeiçoamento. Conforme sua denominação, nestes cursos serão estudados vários temas de grande interêsse, sendo ministrados em períodos curtos e com dissertações limitadas, procurando-se complementar vários conhecimentos básicos do exercício da clínica. Programamos ainda para êste ano os seguintes cursos de atualização:

Attachments — pelo prof. Evandro de Castro. Sábados às 8 horas. Turma de 10 alunos. **Alguns Temas Cirúrgicos** — pelo prof. Ladyr Ribeiro. **Alergia em Odontologia** — pelo prof. Aristeo Leite. Segundas, quartas e sextas às 20.30. Setembro. **Bases Fisiológicas para a Prática Odontológica** — pelo prof. Messias Souza Faria. Têrças às 20.30 horas. Agôsto. **Clínica Protética** — pelo prof. Aristides Leite. Sábados às 9 horas. Turmas de 6 alunos. **Significação Clínica das Propriedades de Alguns Materiais** — pelo prof. Orlando Chevitarese — às 4as. e 6as. efiras às 20.30 horas. Turma de 20 alunos. Julho. **Técnica Operatória** — pelo prof. Alfredo Cardoso — 11 alunos. **Propedêutica Médica Aplicada à Odontologia** — pelo prof. Salles Cunha — aulas às 2as., 4as. e 6as. às 20.30 horas. Início setembro. 26 alunos. **Método de Grossman-Badan** — pelos profs. Mario Araujo e João Machado — às 6as. feiras às 20.30 horas. Para 20 alunos — agôsto. **Microscopia da Bôca** — pelo prof. Ariovaldo Vulcano. Turmas de 30 alunos às 2as. e 4as. — julho. **Restaurações Fundidas** — pelo prof. Jefferson D. Sharp — às 3as. feiras às 20.30 horas e sábados às 9 horas. Turmas de 10 alunos. Duração 2 meses — agôsto. **Orientação Ortodôntica para o Dentista Clínico** — pelo prof. Newton Castro — turma ilimitada às 6as. feiras às 21 horas — setembro. 8 alunos. **Periodontia para o Clínico** — pelo prof. Rugerpe Pedreira — turma de 10 alunos. 3as. e 5as. às 20.30 horas e sábados às 8 horas. Início setembro — 3 meses. **Dentaduras** — pelo prof. Macedo Fernandes. **Pontes fixas** — pelo prof. Geraldo Telles de Souza. **Radiodontia Clínica** — pelo prof. Aristeo Leite. 10 alunos — outubro. 2as., 4as. e 6as. às 20.30 horas.

Encerrando a entrevista, declarou-nos o padre Veloso:

— A Universidade pensa organizar cursos intensivos que darão oportunidade aos cirurgiões-dentistas de todo o Brasil de tomarem contato com o sempre crescente progresso da técnica odontológica e para tal fim contamos com a ajuda do DIÁRIO CARIOCA, na divulgação dêste nosso objetivo.

O D.C., ouve as declarações do Padre Pedro Veloso e drs. Aristeo Gonçalves Leite e Orandino Prado Filho

Prudente é saber calar até ser tempo de falar.

As Incríveis . . . .

(Conclusão da 2.ª pág.)

Haydn com uma coroa de louros e ficou com ela. Entretanto, no seu testamento, recomendou a sua senhora de mandá-la, quando êle falecer, à Sociedade dos Amigos da Música em Viena.

A senhora Peter, quando enviuvou em 1839, teve mêdo das complicações que isto poderia trazer-lhe e entregou a relíquia ao médico que tinha cuidado de seu marido. O doutor Haller, considerando-a sua propriedade, deu-a a um colega, o doutor Rokitansky, diretor do Instituto Anatômico. Quando êste cientista faleceu, em 1878, houve nova briga: quem seria o herdeiro legítimo: o Instituto ou os filhos do defunto? O processo que durou nada menos de dezessete anos, foi ganho pelos filhos de Rokitansky, um dos quais era médico, como o pai, e o outro cantor de ópera. Êste último insistiu para executar o derradeiro desejo de Peter: em 1895 o crânio de Haydn foi doado à Sociedade dos Amigos da Música em Viena e, desde então, ficou exposto no museu desta sociedade, debaixo de um globo de cristal, numa caixa de vidro encabeçada por uma lira dourada.

Ora, os amigos da música não são obrigatòriamente inimigos do dinheiro, e a sociedade, depois da primeira guerra mundial passava grandes dificuldades financeiras. Quando, em 1932, por ocasião do bicentenário do nascimento de José Haydn, um descendente de seu benfeitor Esterhazy construiu em Eisenstadt um mausoléu de mármore na igreja do Calvário para dar ao compositor uma sepultura digna dêle e exigiu, para tal fim, devolução da caveira, pediram-lhe nada menos de 60.000 schillings — ou seja cêrca de 2500 dólares — como indenização. O principe achou caro demais, e as negociações fracassaram. Reiniciadas mais tarde, foram novamente interrompidas pela última guerra. E somente agora, com a participação do Ministério da Educação, do govêrno austriaco e da Prefeitura de Viena, chegaram a um fim satisfatório: os Amigos da Música acabam de renunciar desinteressadamente aos seus direitos de propriedade, participando com brilho nos festejos do Festival Haydn.

Vida Universitária

U.D.F. — Direito

Os alunos não precisam pagar a 2.ª Quota — A Reitoria da Universidade do Distrito Federal acaba de determinar o pagamento à Faculdade da verba de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), referentes à parte da subvenção prevista no Orçamento Municipal, e além disso autorizou o adiantamento de Cr$ 233.000,00 (duzentos e trinta e três mil cruzeiros) para ser coberta a totalidade da segunda quota, devida pelos alunos à Faculdade.

Essa providência, em muito retardada pela morosa tramitação do processo na Prefeitura, possibilita a entrada dos alunos nas primeiras provas parciais sem exigência do pagamento da 2.ª quota. Quanto aos alunos que já passaram, a Tesouraria efetuará a devolução do dinheiro uma semana após o seu recebimento da Universidade.

O Centro Acadêmico — que não mediu esforços no sentido de solucionar o impasse que se estabeleceu com o atrazo da Prefeitura —, que já havia conseguido com a Direção da Faculdade uma solução que amparou os mais necessitados (requerimento para fazer os exames sem a quitação), tem a satisfação de ver agora plenamente atendidos os interêsses do corpo discente no concernente ao pagamento da 2.ª quota.

(a) **Ricardo César Pereira Lira** — Presidente.

Inst. Brasil-EE. UU.

HOMENAGEM — A Diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos homenageará num almôço o seu ex-presidente, dr. José Salles de Oliveira Coutinho e exma. senhora, o qual terá lugar no dia 21 de junho corrente, às 13 horas na Casa do Estudante do Brasil, na Rua Santa Luzia, 305.

As adesões serão aceitas até a véspera às 12 horas, pelos telefones 25-2696 e 25-7748, ou pessoalmente na Secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, na Rua Senador Vergueiro, 103.

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — O Clube de Relações Internacionais, realizará na têrça-feira próxima, dia 15 de junho, às 17.30 horas a eleição da sua nova Diretoria para o ano social 1954-55. Para essa Assembléia estão convidados todos os sócios quites. Rua Senador Vergueiro, 103

Calar a verdade é enterrar ouro.

Escola de Serviço Social do R. J.

A Escola de Serviço Social do Rio de Janeiro, sob a direção da professôra Theresita M. Pôrto da Silveira, findando o seu primeiro semestre escolar dêste ano, chama a atenção dos seus alunos para o início das provas parciais que será no dia 16, às 8 horas da manhã. Só farão provas os alunos que estiverem em dia com a Tesouraria e com a Secretaria.

Do livro fechado não sai letrado.

U.D.F. — Filosofia, Ciências e Letras

PROVAS PARCIAIS — Comunicamos a todos os colegas que o D. A., depois de longos entendimentos com a diretoria da Faculdade, conseguiu permissão para que todos os alunos tenham acesso às provas parciais, independentemente de quaisquer exigências de ordem financeira.

EXCEDENTES — Igualmente, comunicamos que, graças aos esforços do D. A. junto à Diretoria, já foi resolvido, favoràvelmente, o caso dos excedentes. Solicitamos, assim, o comparecimento de todos os excedentes ao Diretório, a fim de tratarem de suas matrículas.

APOSTILAS — Comunicamos, também, que já estão prontas as apostilas de Sociologia para o curso de Didática. Procurem na sede do Diretório.

AVISO — Avisamos aos colegas que a partir de amanhã, passaremos a publicar os horários para as primeiras provas parciais, que começarão no dia 16 do corrente.

Luís Ferreira Barreto — Secretário Geral.

Práticos de Farmácia

Recebemos da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio:

Como já é do conhecimento de todos os colegas, encontra-se em curso na Câmara Federal um projeto, semelhante aquele do Deputado Pedroso Junior, que instituía o direito dos práticos em farmácia a exercerem as mesmas funções dos farmacêuticos diplomados. A repercussão do projeto motivou a greve geral dos estudantes, porque o mesmo constituía um atentado aos direitos do Farmacêutico.

Agora, o autor do projeto não é mais o sr. Pedroso Junior e sim o sr. Nelson Omegna, deputado pelo PTB. O atual projeto é para a criação do Curso Técnico de Farmácia, curso êsse que terá a duração de dois anos.

A prova de suficiência para a admissão ao curso versará sôbre as seguintes matérias: PORTUGUES, — ARITMETICA — NOÇÕES DE BOTÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA.

O projeto encontra-se em andamento na Câmara Federal e já foi aprovado por duas comissões de estudos preliminares, restando apenas uma terceira, para cair em discussão no Plenário, estando no momento na Comissão de Educação e Cultura. Esse projeto é sumamente prejudicial aos interesses da classe estudantil farmacêutica, visa a criação de um curso técnico junto às Faculdades de Farmácia, concedendo aos que o cursarem a responsabilidade de uma farmácia, com os mesmos direitos e prerrogativas de um Farmacêutico diplomado pela Faculdade. Trata-se de um projeto inconstitucional, pois, equipara também os práticos habilitados pelo Departamento Nacional de Saúde e pelos Departamentos Estaduais de Saúde, aos farmacêuticos portadores de diplomas expedidos legalmente, desde que comprovem até a época da promulgação desta lei, o exercício de sua profissão em estabelecimento farmacêutico. Para a habilitação pelo Departamento Nacional de Saúde e pelos Departamentos Estaduais de Saúde, todos nós sabemos que é exigido apenas o diploma do curso primário.

O projeto citado, **só servirá para desprestigiar e desmoralizar o Ensino Superior em nosso país**, portanto faço um apêlo a todos os Universitários que colaborem com os acadêmicos de Farmácia nessa campanha justa e honesta em repulsa ao desleal projeto.

Jair Monteiro Ventura — Presidente do D. A.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Vereadores: Indicação 3.047/54: (Frederico Trota) — Incluindo no orçamento para 1955 a quantia de 60 mil cruzeiros para a Associação de Ensino Primário do Rio de Janeiro. **Requerimento 7.019/54 (Faim Pedro)** — solicitando seja capinado o pátio de recreação da Escola Getúlio Vargas em Bangu. **Requerimento n.º 7.020/54** — solicitando mobiliário e objetos escolares para a escola Getúlio Vargas em Bangu **(Faim Pedro)**. **Requerimento n.º 7.022/54 (Faim Pedro)** — solicitando a designação de um professor para a Escola Rural na Rua Frei Veloso, Realengo. **Projeto de lei n.º 1.460-54** — manda admitir na função de Auxiliar de Ensino os professôres da Campanha Nacional de Educação de Adultos **(Frederico Trota)**.

Psicologia e Técnica de Relações em Grupo

Curso especializado para assistentes sociais, professôres e líderes de grau universitário, promovido pela Ação Social Arquidiocesana (ASA). Tomarão parte no curso os seguintes professôres: pe. Efren de Genova — "Debate, Forum e Colóquio. Avida Pereira da Silva — "Métodos e técnicas de círculos de estudo". Dr. Luiz Carlos Mancini — "O grupo na vida da comunidade". Dr. Manoel Diegues Junior — "Problemas de relações humanas, vistos pela etnologia. Sr. Raul Brunini — "Rádio e reportagem e mesas redondas".

Horário: às têrças-feiras, das 18 às 20 horas.

As inscrições encerram-se a 30 de junho e podem ser feitas na Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º. Informações pelo telefone 22-9270. Êste curso é de extensão universitária, pela Pontifícia Universidade Católica.

Instituto de Educação

Provas Parciais — Horário — Dia 14 — Segunda-feira — Às 8,30 horas: Desenho — Turmas: 213, 214, 215 — 3.º pavimento.

Trabalhos Manuais — Turmas: 207, 208, 092 — Salas 123, 125 — Rotunda.

Inglês — 3.ª série ginasial — (Turmas 301 a 313).

Às 12,30 horas — História Geral — 4.ª série ginasial.

Às 14,30 horas — História da América — 2.ª série normal.

Dia 15 — Têrça-feira — Às 8,30 horas — Inglês — 2.ª série ginasial (Turmas 201 a 209).

Desenho — Turmas: 301, 302, 303 — 3.º Pavimento.

Às 8,30 horas — Inglês — 2.ª série ginasial — Turmas: 210 a 218.

Desenho — Turmas: 304, 305, 306 — 3.º pavimento.

Às 12,30 horas — Desenho — Turmas: 324, 325 — 3.º pavimento.

Português — 4.ª série ginasial.

Às 14,30 horas — Física — 1.ª série normal.

A posse do professor Capistrano Pereira

Diante de um seleto e numeroso público, presente ao salão nobre da Escola de Saúde do Exército, situado na Rua Moncorvo Filho, realizou-se com grande brilho e entusiasmo a solenidade de posse do novo membro efetivo da Academia Brasileira de Medicina Militar, o professor Capistrano Pereira, otorinolaringologista de renome e que figura entre os mais destacados mestres desta especialidade, com trabalhos diversos publicados, com títulos numerosos que valem a consagração.

Paraninfou a solenidade o professor Rubens de Siqueira já acadêmico e que traçando linhas em tôrno do recém-empossado teceu comentários acêrca do largo convívio que tiveram desde já algum tempo, enobrecendo e justificando o valor do novo membro. O professor Rubens de Siqueira, farmacólogo afamado, nutricionista dos mais destacados, terminou a sua oração saudando e recebendo o ilustre membro então eleito.

O ABACATE

O abacate é uma fruta de grande valor nutritivo.

Sua composição é a seguinte: hidratos de carbono, 6%, proteínas, 2%; gorduras, 19%, água, 73%.

Possui cálcio, fósforo, ferro, magnésio e sódio. Contém as vitaminas A, B1, B2 e C. É uma fruta que pode ser dada às crianças depois de 1 ano de idade. Com essa fruta podemos fazer deliciosas preparações: o creme de abacate, que não é mais do que o abacate passado na peneira com açúcar e suco de limão, o que lhe aumenta o teor de vitamina C; êsse mesmo creme batido com leite frio ou morno constitui uma saborosa bebida e o sorvete de abacate feito também com leite. Muitas pessoas usam o abacate não muito maduro cortado em pedaços nas saladas comuns, dando-lhes assim um sabor especial.

É, pois, o abacate uma fruta que deve constar, frequentemente, de nossos cardápios.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO N. 98
DE 13 ÀS 18 HORAS

ECONOMIA E FINANÇAS

Energia . . .

corrente do prazo demasiado curto dos empréstimos feitos às companhias concessionárias, colocando-as ante o problema de pesadas amortizações, antes que a expansão pudesse melhorar a receita e, a segunda, pela vigência de tarifas incompatíveis com os investimentos. Declara o relatório das Nações Unidas que essas condições tarifárias só puderam ser mantidas à custa da eficiência dos serviços aos consumidores e pelo adiamento das despesas necessárias à regularidade da operação.

O autor termina seu trabalho, resumindo e ordenando os principais problemas analisados, e propondo recomendações adequadas. Entre estas, aconselha um estudo meticuloso e sistemático das diversas fontes de energia elétrica, a elevação dos padrões técnicos das emprêsas e o estabelecimento de medidas que encoragem, por todos os meios, os investimentos públicos e privados, no desenvolvimento dessa indústria básica para o país.

Ao iniciar o seu trabalho refere-se o autor, de passagem, à situação de outros países, comparando-a com a da Colômbia. Não foi feliz, entretanto, no tocante às fontes a que recorreu, a fim de conhecer a situação brasileira, pois os dados arrolados não correspondem, de modo algum, à realidade. Na comparação com outros países aparece o Brasil com 2.859.000.000 kWh produzidos em 1950, ao passo que para o México são dados 4.423.000.000 kWh e, para a Argentina, 4.430.000.000 kWh. O Brasil, em 1950, de acôrdo com estatísticas do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, produziu cêrca de 8.000.000.000 kWh.

Em que pesem, porém, tais reparos, consequência, talvez, de um lapso na divulgação de nossas estatísticas, o trabalho vale por sua objetividade e pelo caráter metódico da investigação feita, sugerindo recomendações e indicando problemas que deveriam ser sèriamente meditados por nós.

Conjuntura . . .

é que, atualmente, parece impossível uma nova redução do volume das importações francesas. O país chega, com efeito, ao fim de um esfôrço de compressão que, no que diz respeito à zona do dólar tem sido dos maiores. Para os 846 milhões de dólares importados em 1948/49, foram comprados apenas US$ 485 milhões em 1952/53. Entretanto, se é impossível obter uma redução sensível das importações, tem havido um esfôrço grande para dirigi-las no sentido de certos países que trarão, em contrapartida, o aumento das vendas francesas. Essa política começou a ser aplicada com a conclusão, em julho de 1953, do acôrdo franco-soviético e, em outubro último, com o acôrdo franco-argentino.

A grande esperança francesa de aumentar, dentro de proporções suficientes, os saldos da balança comercial repousa exclusivamente no crescimento substancial das exportações. Os progressos marcantes que já têm sido obtidos nos setores da energia e das matérias-primas, permitindo um sensível desenvolvimento à indústria manufatureira da França, parecem permitir tais esperanças de reforço das exportações.

A IMPORTANTE ajuda governamental que tem sido concedida aos produtos manufaturados e aos bens de equipamento tem permitido bom aumento no volume das exportações dêsses artigos.

Em 1951, a França importou cêrca de 200 bilhões de francos de produtos agrícolas, ao passo que exportava, aproximadamente, 142 bilhões. Porém, enquanto em 1952 as importações se elevavam a 183 bilhões e as exportações a 97 bilhões, atingiam, nos seis primeiros meses de 1953, 92 bilhões nas importações, contra 43 bilhões de vendas francesas. Se examinarmos com cuidado a composição das importações francesas, verificaremos que elas são justificáveis pela estrita necessidade de assegurar a vida do país. As importações de produtos agrícolas, no segundo semestre do ano findo, foram reduzidas aos mais estreitos limites das necessidades do país.

EM RESUMO, as importações de produtos agrícolas em 1953, foram inferiores de, pelo menos, 35% sôbre as de 1952. Para compreender o significado exato dêsse fato, é interessante lembrar que, no curso dos seis primeiros meses de 1953, as compras no exterior foram de 92 bilhões, isto é, bastante mais elevadas que no período correspondente de 1951 e 1952.

Os produtos tradicionalmente exportáveis, como o vinho, conservas, novidades, frutas, etc., mantiveram seu ritmo de vendagem, sendo de notar um aumento sensível em alguns. Outrossim, apesar de tôdas as dificuldades, a França vem aumentando as suas exportações de carnes de forma a mais promissora — 1.026 toneladas em 1951; 235 em 1952 e 9.000 toneladas em 1953. Da mesma forma, o trigo, cujas exportações líquidas têm seguido um movimento largamente ascendente, passando de 50 mil toneladas em 1951, para 110.000 em 1952 e 211.000 toneladas, nos primeiros dez meses de 1953, respectivamente, estando prevista para êste ano uma exportação de 350 mil toneladas.

Em definitivo, pode-se caracterizar o ano de 1953, do ponto de vista econômico, como aquêle em que se iniciou uma nova fase de estabilidade que, ao que tudo indica será das mais duráveis, podendo servir de ponto de partida para uma recuperação total.

Novo contrato . . .

dos, enquanto hoje se procura através da sua concessão melhorar a posição competitiva do trigo americano, tornando possível a venda a preços abaixo do novo máximo (o Acôrdo Internacional do Trigo, como se sabe, gira em tôrno de compromissos de fornecimento e de compra a preços mínimos e máximos).

A ALTA relativa que se presentou no mercado interno dos Estados Unidos nas últimas semanas de março se explica pelas perspectivas da nova safra de inverno, mas o fator decisivo é o grande volume de trigo que tem sido colocado sob o programa de sustentação. Em meados de janeiro, 13 milhões de toneladas (916 milhões de bushels) haviam sido entregues à Commodity Credit Corporation que, com essa aquisição, passou a possuir trigo da sua propriedade no volume de 24,9 milhões de toneladas. O trigo restante (fora a C.C.C.) é bastante escasso para atender ao consumo doméstico e às exportações para o período que vai até o fim dêste mês, embora se tenha, entrado em nova safra. Como as previsões pessimistas sôbre a colheita não se concretizaram (a imprensa americana tem noticiado safra fabulosa), os preços devem estar caindo.

O TRIGO fornecido por outros exportadores que não os Estados Unidos e o Canadá tem caído de modo expressivo a partir do início de 1953 e, feita a dedução da diferença de qualidade, o seu nível de preços é comparável ao das vendas dentro do Acôrdo. O trigo argentino, que estava sendo cotado a 96 dólares por tonelada c.i.f. Noroeste da Europa no princípio de 1953 foi oferecido a 75 dólares, em fevereiro de 1954, enquanto a França estava vendendo a 65 dólares. As vendas em acôrdo de comércio e compensação têm apresentado muitas vêzes nível mais elevado de preço. Por exemplo, foi noticiado que a Rússia fornecerá à Finlândia trigo a 84 dólares por tonelada pôsto na fronteira, mas se se compara com o preço do último ano, a queda é sensível: 26 dólares.

E' fácil ver que o nível de preços dos Estados Unidos e mesmo do Canadá é artificial. Se formos observar os negócios realmente efetuados pelos outros países, teremos sem dúvida uma idéia mais clara da situação do mercado internacional do trigo. De uma coisa, porém, não tenhamos dúvida: a Argentina precisa colocar o seu cereal num mercado saturado e não há acôrdo de comércio ou de compensação que possa alterar bàsicamente a tendência para a baixa dos preços internacionais do trigo. A não ser que o Brasil esteja em condições de fazer uma dádiva ao seu vizinho do Prata. Estará? ...

Mês de Junho...

O Leão D'América, como de hábito, oferece ao público, no meado do ano, uma grande venda. A de 1954 será realizada agora com artigos da melhor procedência, a preços vantajosos.



SEÇÃO MESA

XÍCARAS CRISTAL AMERICANO
Côr opalina azul
Resistente a água fervente
Cr$ 20,00



APARELHO P/ JANTAR FILETADO A OURO C/ FRIZOS AZUL E VERMELHO
42 peças .... Cr$ 920,00



SEÇÃO FAQUEIROS E TALHERES

FAQUEIRO AÇO INOX. "ZIVI" · FABRICO "HERCULES"

Peças	Cr$	c/estôjo mais
48	974,00	160,00
51	1.154,00	200,00
53	1.280,00	200,00
101	2.194,00	300,00

FAQUEIRO AÇO INOX. "HERCULES" TIPO REFORÇADO "CLASSICO"

Peças	Cr$	c/estôjo mais
48	1.414,00	160,00
51	1.640,00	160,00
53	2.020,00	200,00
101	3.430,00	300,00
130	4.150,00	650,00



SERVIÇO P/ CRISTALEIRA CRISTAL LAPIDADO
62 peças .... Cr$ 2 000,00



TAÇAS DE CRISTAL LAPIDADO
Dúzia .... Cr$ 250,00

GRANDES OFERTAS!

Sortimento completo de artigos domésticos: Geladeiras, Rádios e Televisão, Máquinas para lavar, Aparelhos domésticos, etc.

PREÇOS SENSACIONAIS!

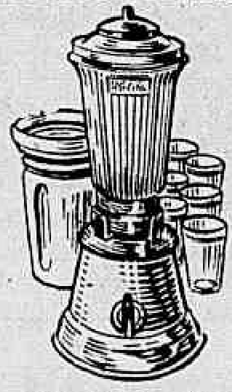
SEÇÃO APARELHOS ELÉTRICOS



FOGAREIRO ELÉTRICO "FONAC"
Cr$ 110,00



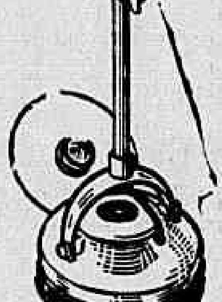
TORRADEIRA ELÉTRICA "FONAC"
Cr$ 190.00



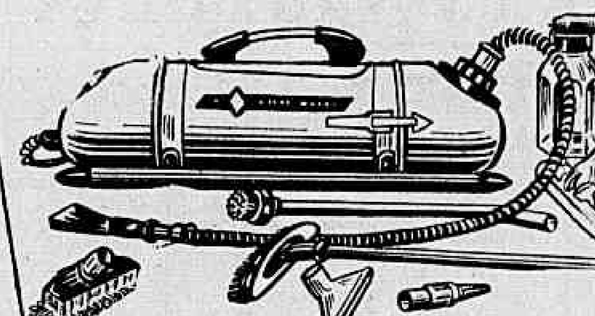
LIQUIDIFICADOR "WALITA"
MENSAL .... Cr$ 145,00



FERRO ELÉTRICO "BIG"
Superior qualidade
Cr$ ... 155.00



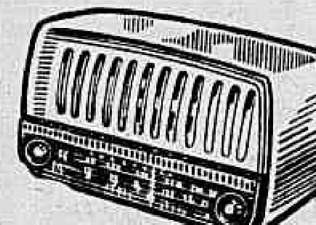
ENCERADEIRA "ARNO"
Cr$ 2.450,00
MENSAL Cr$ 245,00



ASPIRADOR P/ PO "CITYLUX"
Cr$ 4.200,00
MENSAL Cr$ 420,00



BATEDEIRA DE BOLO "WALITA"
Cr$ 2.750,00
MENSAL Cr$ 275,00



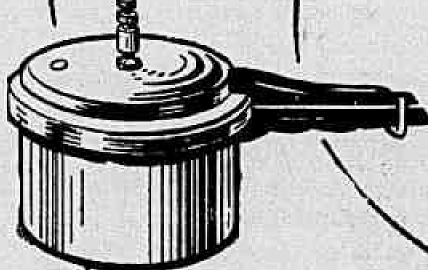
RÁDIO G. E. ONDAS CURTAS E LONGAS
Cr$ 2.150,00
MENSAL Cr$ 215,00

TUDO À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS



SEÇÃO COSINHA

MÁQUINA P/ PICAR CARNE "FAMA"
Cr$ 105,00



PANELA PRESSÃO "ROCHEDO"
Cr$ 430,00

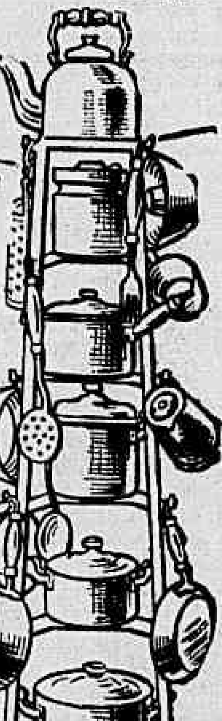


SEÇÃO ESCRITÓRIO

MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTIL "MIRIAM"
Cr$ 4.500,00 ou
MENSAL .... Cr$ 450,00

A MAIOR E MAIS COMPLETA CASA DO RAMO

CARRINHO P/ FEIRA "CARRILAR"
Com armação tubo de metal niquelado e desmontável, oferta excepcional —
Cr$ 125,00



SEÇÃO BATERIAS

BATERIAS ALUMÍNIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE, POLIDA DE LUXO
30 peças .... Cr$ 1.130,00
32 peças .... Cr$ 1.385,00

BATERIAS "CHALEIRA" EXTRA
28 peças .... Cr$ 595,00
33 peças .... Cr$ 950,00
34 peças .... Cr$ 1.220,00

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

PARA IMPORTAÇÃO

JAPÃO — FRANÇA — ALEMANHA
NORUEGA — SUÉCIA — HOLANDA

Arame Farpado — Arame liso Galvanizado — Arame liso Recosido — Arame Polido para Prego e Outros Tipos de Arame — Ferro Redondo p. Construções — Chapas Galvanizadas — Chapas Laminadas — Cantoneiras — Ferro "U" e "T" — Tubos Galvanizados — Pianos — Máquinas de Costura

Consultem preços s/compromisso aos
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
REPRESINTER
EMPRÊSA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12, 10.° ANDAR, S/1008/9
Telefones: 42-7346 — 32-6269 — 42-9175
End. Telegráfico: "REPRESINTER"

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.° andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

Curso de Manutenção Orgânica

O diretor da Escola de Especialização da S. T. P. está convidando os ex-alunos do Curso de Manutenção Orgânica à comparecer à sede da Escola na Rua Frei Caneca, 42, munidos da certidão de idade, até o dia 20 do corrente.

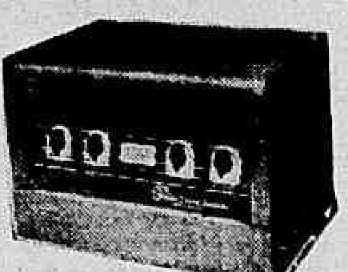


CONSERTOS, LAVAGENS E REFORMAS
TAPETES e CORTINAS
Persa - Chinês - Turco - Santa Helena, etc.
SALAS FORRADAS COM PASSADEIRA - MOVEIS ESTOFADOS
Lavagem a sêco no local, com máquinas Americanas recem-chegadas da U.S.A., as mais modernas no Brasil
Lavanderia e Oficina — Tel. 52-2498
Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia.
— ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS —
A MAIOR E MAIS PERFEITA DO RAMO

CANDIDATOS

PROPAGUEM SUAS IDÉIAS E PLANOS EMPREGANDO PROCESSOS MODERNOS COM GASTOS REDUZIDOS, ADQUIRINDO AMPLIFICADORES, MICROFONES E PROJETORES DE SOM





PELOS MENORES PREÇOS

EMCO RÁDIO LTDA. -- Av. Marechal Floriano, 41

ECONOMIA & FINANÇAS

NOVO CONTRATO DE TRIGO COM A ARGENTINA

Prevê-se que serão ajustados preços acima dos internacionais

JÁ FOI anunciado pela imprensa que, a qualquer momento, teremos um novo contrato de fornecimento de trigo argentino. Nada, porém, foi adiantado sôbre o preço do produto, e o que se sabe faz temer que mais uma vez os nossos vizinhos do Prata tenham uma barganha altamente vantajosa.

O Brasil, como se sabe, pagou pelo trigo argentino no acôrdo que vigorou em 1953 (assinado em março, com efeito retroativo) o equivalente a 124 dólares por tonelada c.i.f., num ano em que a Argentina fêz a maior parte dos seus negócios na base de 70 a 80 por tonelada c.i.f..

A explicação dada pelos argentinos e endossada por algumas autoridades brasileiras é muito conhecida: 1) o Brasil não está gastando divisas fortes; 2) o sobrepreço da madeira brasileira, principal importação argentina proveniente do Brasil.

Que dizer disso? O que já dissemos e repetimos nesta página tantas vêzes: a diferença de preço a ser pago pelo trigo argentino pelo fato de ser adquirido em moeda fraca tem naturalmente um limite, que qualquer que seja o cálculo, está muito longe dos 124 dólares pagos em 1953; que a madeira brasileira não tem o mesmo pêso específico do trigo argentino no intercâmbio (30% e 80%, respectivamente); que o mercado mundial de trigo está francamente pletórico, e, portanto, a Argentina necessita vitalmente dos seus escoamentos para o Brasil.

Agora a coisa ainda é mais séria. Na conformidade do acôrdo de 1953, os saldos a partir de 1 de janeiro de 1954, deverão ser liquidados em dólares e, no final das contas, o trigo argentino irá custar divisas fortes (a Argentina tem um acôrdo com a Hungria em que a liquidação dos saldos é feita em mercadorias). Como se vê, **bons vizinhos, negócios à parte.**

É INDISFARÇÁVEL a má vontade com que em certos meios governamentais e até particulares se encara uma política comercial mais objetiva para com a Argentina. Não falta mesmo quem fale em integração econômica latino-americana para justificar menor resistência aos pedidos exorbitantes por parte dos portenhos. Também sôbre isso já nos manifestamos várias vêzes nesta página e daí não vermos necessidade de maiores considerações.

Na realidade à medida que vamos concedendo maiores preços ao cereal platino, só estamos realizando um péssimo negócio que a situação econômico-financeira do país não permite, em nome de umai ntegração que sob as premissas políticas atuais não pode funcionar senão em detrimento dos interêsses brasileiros. Somos insuspeitos para falar: poucos têm chamado tanto quanto nós, a atenção para o grave perigo que representa a atual tendência do comércio exterior do país para a concentração. A política econômica brasileira ou mesmo comercial e coisa que não existe, e evidentemente não irá se iniciar sob os auspícios de um acôrdo desigual com a Argentina. Em última instância teremos feito um mau negócio e só isso. Quanto aos argentinos, porém, a bandeira de integração econômica latino-americana tem um sentido e uma tradução em têrmos concretos: em relação ao Brasil, altíssimos preços para o trigo.

FEITAS essas considerações, entremos em matéria mais objetiva. Trata-se de um resumo dos recentes movimentos do preço do trigo no mercado mundial (FAO, março de 1954) e a sua leitura, acreditamos, fornecerá bons subsídios aos leitores para julgar os níveis que serão assentados no próximo contrato com a Argentina. As autoridades brasileiras deverão lêlo, dado o alto interêsse que encerra.

Os preços americanos de dezembro a meados de fevereiro dêste ano apresentaram certa melhoria, dentro de uma tendência para a baixa predominante em todo ano de 1953. São como ses abe, preços apoiados, isto é, os preços de exportação livre (fora do Acôrdo Internacional) flutuam de acôrdo com os preços internos que são sustentados pelo Govêrno. Quando o preço internacional apresenta redução, os Estados Unidos aumentam o subsídio à exportação para dar poder competitivo ao produto. Por exemplo, em 16 de fevereiro, alguns dos preços canadenses de exportação foram reduzidos, e os Estados Unidos tiveram de aumentar os subsídios.

Os preços canadenses para as vendas livres têm sido os mesmos que vigoram dentro do Acôrdo Internacional desde setembro. O preço para o N. 1 Northern em Fort William — Por Arthur foi de cêrca de $ 1,89 (bushel) desde 20 de novembro (equivalente a cêrca de $ 86 por tonelada, c.i.f., Noroeste da Europa) até 16 de fevereiro dêste ano, quando o Canadian Whest Board o reduziu para .... $ 1,78-7/8. Dentro do Acôrdo, os preços americanos têm apresentado uma queda mais acentuada que os canadenses. Isto só é possível, como se viu acima, pelo aumento dos subsídios, sobretudo tendo em vista o nível artificial elevado dos preços internos. Em 15 de fevereiro dêste ano, os subsídios eram da ordem de $ 19,84 por tonelada para os embarques feitos na costa oriental dos Estados Unidos, enquanto em agôsto do ano passado eram de $ 3,34 por tonelada. Os Estados Unidos estão agora usando o subsídio com finalidade diversa da que usavam no primeiro Acôrdo. Naquele tempo o objetivo do subsídio era cobrir a diferença entre o preço máximo do Acôrdo e o preço interno mais elevado nos Estados Uni

(Conclui na página 11)

CONJUNTURA EXTERIOR

França: tendência à recuperação no ano corrente

OS ELEMENTOS publicados pelo govêrno francês e pela Organização Européia de Cooperação Econômica permitem antever aspectos favoráveis à evolução da tendência econômica na França para o ano de 1954.

Se analisarmos os preços de varejo, verificaremos que houve uma sensível baixa iniciada em fins de dezembro de 1952, quando os índices passaram de 145,4 para 142,1 em dezembro de 1953, ou seja, uma queda de cêrca de 2,3%, aproximando-se portanto, dos níveis de 1951. No que diz respeito ao índice de preços dos gêneros alimentícios, nota-se, também, uma diminuição confortadora, passando de 141, em dezembro de 1952 a 133,9 em idêntico mês do ano seguinte, o que representa uma diferença, para menos, de 5%. Enfim, quanto aos índices de preços no atacado, baixaram de quase 2% em um ano, passando de 140,1, em 1.º de dezembro de 1952, para 137,4, um ano depois.

Em 1952, a relação de cobertura das importações pelas exportações francesas era de 66,4%, enquanto que, em 1953 — considerando-se apenas os 11 primeiros meses — havia passado a representar 80,6%, como fruto de dois fatôres relevantes:

1.º) O crescimento das exportações que passaram de 818 bilhões de francos em 1952, para mais de 880 bilhões no ano findo. Êsse resultado, consequência da política desenvolvida pelo govêrno francês, no após-guerra, de recuperação dos antigos mercados, apresenta-se com perspectivas promissoras.

2.º) A diminuição das importações que foram, em 1953, de cêrca de 100 bilhões de francos abaixo dos níveis de 1952, como fruto do aumento da produção doméstica, principalmente de alimentos e da baixa dos preços das matérias-primas.

Há que se considerar que êsses resultados excelentes do comércio exterior da França foram obtidos em um período de retração do comércio internacional. As exportações francesas não só aumentaram em valor, mas sensìvelmente, em volume, no justo momento em que o comércio mundial sofria as primeiras consequências do fim de um período de penúrias. Dada a baixa nos preços das matérias-primas, a queda no valor das importações francesas não implica necessàriamente, numa diminuição no volume das compras, pelo menos de forma apreciável.

DEVE-SE notar, outrossim, que em 1953, certas importações anormais e excepcionais não tiveram mais lugar, notadamente as importações de carvão dos Estados Unidos e de cereais.

Malgrado a sensível melhora na balança comercial da França, a porcentagem de cobertura conseguida em 1953 (80,6%) foi insuficiente para permitir o equilíbrio do balanço de pagamentos. Antes da guerra, graças à importância das importações francesas de invisíveis, uma parcela de 70% das trocas comerciais era considerada insuficiente para permitir o equilíbrio da balança de contas. Essa porcentagem de cobertura, para fazer frente às dificuldades em divisas da França, teriam que atingir hoje em dia a 90% dos deficits. A verdade

(Conclui na página 11)

ENERGIA ELÉTRICA

Subestimada a produção brasileira num trabalho da ONU

O Departamento de Assistência Técnica das Nações Unidas contratou, em 1951, os serviços do técnico Cecil A. Ellis, para orientar o Govêrno da Colômbia, com respeito à operação, financiamento e tarifas de seus serviços de utilidade pública, principalmente no campo da energia elétrica. Êsse estudo estendeu-se até o ano de 1952 e, de seus resultados, acaba de dar-nos conta o relatório intitulado "Public Utilities in Colombia", datado de 1953 e publicado por aquêle Departamento.

O estudo é valioso, pela objetividade e sinceridade que o orientaram e pela ampla matéria coberta, uma vez que, não só descreve as condições, tais como foram encontradas na Colômbia, assinalando os problemas observados, como oferece algumas recomendações e sugestões construtivas, para se obter os necessários aperfeiçoamentos.

Em muitos aspectos o problema da Colômbia se assemelha ao do Brasil. Daí o duplo interêsse, para nós, do relatório preparado pelo sr. Ellis.

Adianta, inicialmente, êsse técnico, que o país sofre de grave escassez de eletricidade, sendo tão grande a demanda, que os industriais e certos setores do público se acham mais interessados em obter maior fornecimento de energia, do que em considerar os aumentos tarifários em que isso importaria.

Para uma população de 12 milhões de habitantes a Colômbia possui uma capacidade de energia elétrica instalada de 420.000 kW, o que equivale a um "per-capita" de 33 watts. O Brasil, com 56 milhões de habitantes, já suplantou o marco dos 2.000.000 kW instalados, caminhando, êste ano, com as grandes obras de Paulo Afonso e da Light, para a casa dos 2.500.000 kW. Seu "per-capita" é de 180 kWh, aproximadamente.

A Colômbia, cujo potencial hidrelétrico é avaliado em cêrca de 4.000.000 kW — se bem que uma parte de difícil aproveitamento, em virtude das condições topográficas desfavoráveis — teve a fortuna de contar com apreciáveis fontes térmicas — o petróleo e o carvão. Os seus recursos petrolíferos vêm sendo ativamente desenvolvidos, dêles se esperando uma ponderável contribuição ao desenvolvimento da eletricidade.

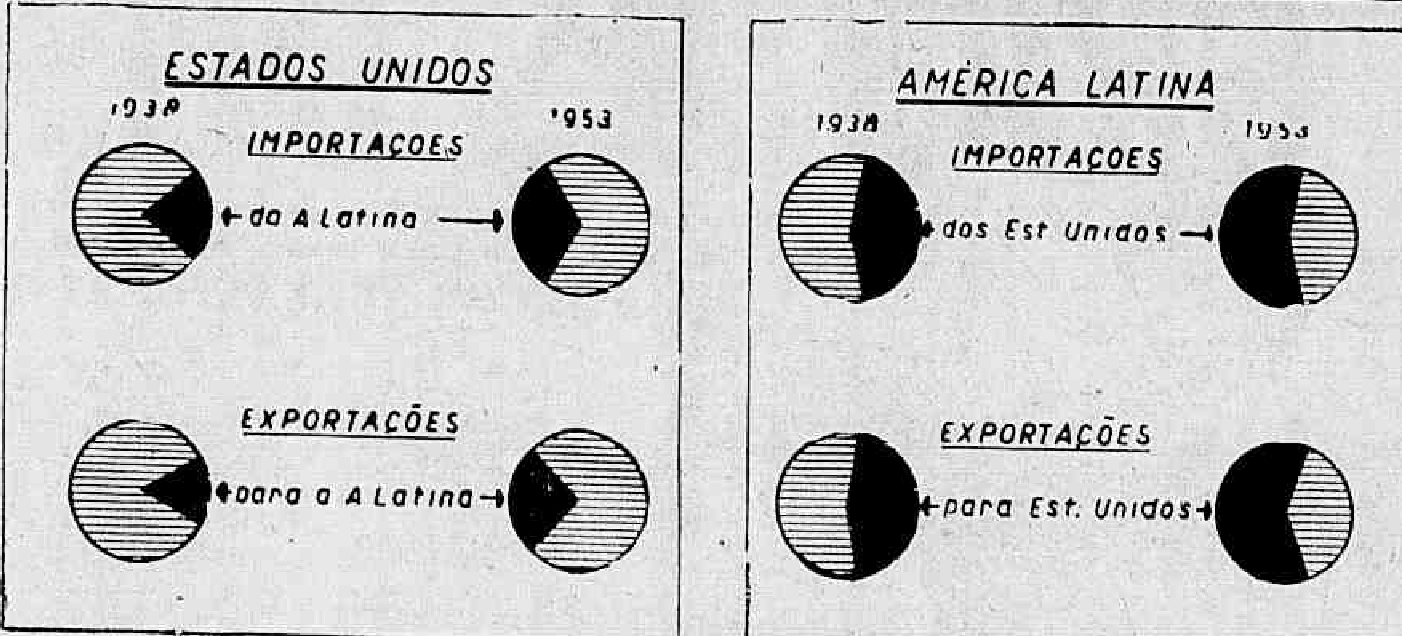
A solução brasileira, nesse particular, repousa ainda, quase que totalmente, no potencial hidráulico do país, uma vez que é de qualidade inferior e escasso o seu carvão, não sendo o petróleo senão uma grande esperança. Nesse fato reside, aliás, um dos mais sérios "handicaps" ao desenvolvimento da energia elétrica no país, pelo custo e demorados aproveitamentos hidrelétricos.

O caso da Colômbia, no tocante a recursos técnicos, assemelha-se ao do México e ao da Argentina, que puderam, também, dispor de recursos outros que não os puramente hidráulicos.

O técnico das Nações Unidas verificou que as condições financeiras dos serviços de utilidade pública da Colômbia eram bastante difíceis na maioria dos casos, por duas razões básicas: a primeira, de-

(Conclui na página 11)

COMERCIO ENTRE OS EEUU E A A.LATINA



NOTAS E IDÉIAS DA SEMANA

Importante para os EE. UU. o comércio com a América Latina

AS RELAÇÕES comerciais entre os Estados Unidos e os países latino americanos são atualmente muito mais intensas do que antes da guerra, embora já se venha a sentir neste lado do globo o resultado de tal concentração. Mesmo lutando com tremenda dificuldade na obtenção de dólares, as repúblicas situadas ao sul do Rio Grande ainda são fortemente dependentes dos mercados norte-americanos que têm no café o principal do valor das trocas. Em 1953, êsse produto movimentou para a América Latina pouco menos de 1,4 bilhões de dólares daquele mercado.

Em conjunto, as trocas de mercadorias tiveram a seguinte evolução, em números percentuais sôbre os totais do comércio:

A. LATINA x EE.UU.	1938	1953
Exportações	45	61
Importações	42	56
EE.UU. x A. LATINA		
Exportações	16	25
Importações	22	32

Se na corrente sul-norte, há sempre um produto que tem uma participação de grande destaque, os produtos principais intercambiados no sentido norte-sul têm apresentado algumas variações. Nos dois últimos anos, segundo publicação recente, a composição das remessas norte-americanas para os países da América Latina colocava as máquinas em primeiro lugar, seguindo-se os automóveis, produtos químicos, produtos alimentícios, cereais, tecidos e produtos de ferro e aço, além de outros.

No ano passado o mercado latino-americano teve o seguinte significado para o conjunto das exportações estadunidenses: ônibus e caminhões (51%); gorduras, leite e carne (46%); produtos farmacêuticos (49%); automóveis (42%); ferro e aço 38%); artigos elétricos (31%) e máquinas (18%).

Dessa maneira, se bem que não seja possível uma comparação das duas estruturas econômicas, chega-se à conclusão de que, também para o colosso do norte, os mercados desta região têm singular importância. E tanto assim é que, nos últimos meses de 1953, publicações norte-americanas descreviam com alarme a retração das compras latino-americanas naquele país com a finalidade de equilibrar suas balanças de comércio, deficitárias naquela área.

Mais sensíveis às flutuações dos mercados, alguns ramos exportadores enfrentaram e continuam enfrentando regular crise que, ao que tudo indica, se venha a prolongar indefinidamente. Isso porque nos parece muito pouco provável se venham a repetir para êste lado do globo as maciças remessas de automóveis, fitas de cinema e produtos têxteis que, até pouco, absorveram os preciosos dólares que nos faltam agora...

EE.UU.: Importações de óleo de mamona

Informações divulgadas pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova York, dados posteriores revelam que as importações ianques dêsse óleo, no ano passado, alcançaram o total mais elevado desde 1938, ao passo que as importações das bagas durante 1953 foram as menores desde o início da segunda guerra mundial.

Em 1953 os Estados Unidos importaram 63.569 toneladas dêsse óleo, ou sejam, 14% a mais do que em 1952, ao passo que as importações de bagas caíram 14% durante o período. Entretanto, em têrmos do equivalente em bagas, as importações ianques em 1953 foram as mais elevadas de todos os tempos, sendo equivalentes a 198.400 toneladas. Em 1952 e 1951 corresponderam a 194.720 e 173.640 toneladas, respectivamente.

No ano passado o Brasil continuou a ser o maior país fornecedor tanto das bagas como do óleo, contribuindo com 83.760 toneladas (total equivalente em bagas), ou 42% do total. A Índia figurou em segundo lugar no abastecimento do óleo, não tendo porém exportado bagas para os EE.UU. O Equador contribuiu com 8.296 toneladas de bagas, figurando como segundo maior fornecedor nessa categoria. O Paraguai e Argentina forneceram pequenas quantidades do óleo.

As importações de bagas procedentes da África totalizaram 12.711 toneladas, das quais 4.382 vieram da África Oriental Inglesa e 2.807 da União Sul-Africana. As colônias portuguesas de Angola, Moçambique, bem como o Congo Belga e Madagascar exportaram quantidades menores.

Junta Administrativa do IBC — Os trabalhos da sessão extraordinária iniciada em 1.º do corrente foram encerrados na semana passada. Os assuntos mais importantes tratados nessa reunião podem ser assim resumidos:

- **a.** O regulamento de embarques para a próxima safra;
- **b.** criação de escritórios do IBC nos Estados cafeeiros;
- **c.** Plano de Defesa do Café;
- **d.** o Fundo do Café;
- **e.** aprovação do orçamento do IBC;
- **f.** Preços mínimos e bases de financiamento;
- **g.** Plano Agrário.

Estimativa da safra — Até 31 de maio último foram registrados, nos diversos portos nacionais, 15.048.731 sacas de café, de acôrdo com a seguinte procedência:

São Paulo	6.141.612
Minas Gerais	3.367.824
Paraná	3.169.035
Espírito Santo	1.755.798
Estado do Rio	234.724
Goiás	96.967
Bahia	197.180
Pernambuco	52.561
Mato Grosso	5.330
Paraíba	700

Reexportação de café — Os prejuízos que essa prática comercial de diversos países europeus e sul-americanos vêm causando ao Brasil já atingem a mais de cem milhões de dólares, segundo estimativas bastante conservadoras. A reexportação é duplamente danosa para o País: 1.º, porque subtrai de portos brasileiros café que poderia ser diretamente entregue por nós ao mercado norte-americano, redundando em considerável desfalque na receita cambial em divisas fortes; 2.º, porque permite aos americanos obter o café mais barato, exercendo, pois, pressão baixista sôbre o mercado de Nova York. Essa redução de preço é possível pela venda de dólares obtidos na reexportação pela taxa de câmbio livre.

Notas internacionais — O Govêrno dos Estados Unidos está disposto a fornecer uma ajuda financeira à produção de café nos países da América Latina. Essa possibilidade foi evocada na semana última por um alto funcionário da "Administração das Operações Estrangeiras".

Foi confirmada na semana finda, por um porta-voz da Comissão de Contrôle de Preços do Govêrno francês, que a Bôlsa de Café do Havre não será aberta a primeiro de julho.

Financiamento à pecuária — O Banco do Brasil está ultimando o novo regulamento de financiamento à pecuária. A notícia, veiculada no início da semana, de que o BB iria suspender êsses financiamentos à região do Brasil Central, como meio de evitar nova crise no fornecimento de carne e o consequente aumento no preço do produto, foi contestada por um dos assessores técnicos da Presidência da República, que declarou à imprensa paulista não ser intenção do Govêrno adotar tais medidas, muito embora tenham sido sugeridas pela COFAP.

Melhores perspectivas para a indústria de pneumáticos — Os preços de pneus e câmaras de ar foram liberados na semana última, em atendimento às reivindicações apresentadas pela indústria pesada de borracha.

A capital paulista receberá o total de 1.636,8 toneladas, suficientes para dar trabalho às fábricas de pneumáticos e câmaras de ar por um período, que varia de uma para outra, mas é, em média de 20 dias.

Aumento dos preços dos cigarros — A indústria nacional de cigarros cogita de promover novo aumento geral dos preços dos cigarros. Dessa vez, porém, a majoração não terá como justificativa o acréscimo do impôsto de consumo, mas o aumento das bases de salários mínimos. O assunto deverá estar resolvido até o próximo dia 15.

Sondas para a Petrobrás — O Conselho da SUMOC autorizou, numa de suas últimas sessões o fornecimento de US$ 693.012,23 para o pagamento de parte do valor de quatro sondas norte-americanas a serem adquiridas nos Estados Unidos. O ágio exigido será de Cr$ 7,00 por dólar.

Ágio especial para o cimento — O Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo e a diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil e de Grandes Estruturas estão reunindo elementos para demonstrar ao Ministro da Fazenda a impossibilidade de importar cimento na terceira categoria.

Indústria de carroçarias — Os trabalhadores na indústria de carroçarias conseguiram entregar ao sr. Presidente da República memorial solicitando a proibição da importação de ônibus montados e completos, pelas entidades públicas, na base do ágio preferencial de Cr$ 7,00 por dólar.

Os ágios no orçamento — O deputado José Bonifácio apresentou emenda ao orçamento da União, mandando incluir, na parte da receita, a arrecadação que vem sendo realizada a título de ágios sôbre a licitação de divisas nas Bôlsas de Valores. A previsão do ilustre parlamentar, relativa ao próximo exercício, para essa fonte de receita, é de 15 bilhões de cruzeiros.

Empréstimos do BIRD — Desde o início do funcionamento até 31 de março último o Banco Internacional de Reconstrução de Desenvolvimento concedeu 1,8 bilhões de dólares de empréstimos, dos quais cêrca de 134 milhões ao Brasil. Em nosso país o principal tomador do BIRD tem sido a Light, que já recebeu 109 milhões.

Bonus rotativos — Continua a melhorar a situação financeira do Estado de São Paulo. Os bonus rotativos atualmente montam apenas a Cr$ 1,6 bilhões, contra Cr$ 10,4 bilhões em 31 de agosto de 1953. Atualmente apenas 25% da receita do Estado está sendo arrecadada em bonus, o que muito vem desafogando a posição financeira de São Paulo. Em fins de 1953 o govêrno estadual chegou a receber em bonus cêrca de 60% da receita arrecadada.

FATOS e não palavras

continuam atestando as excelentes propriedades

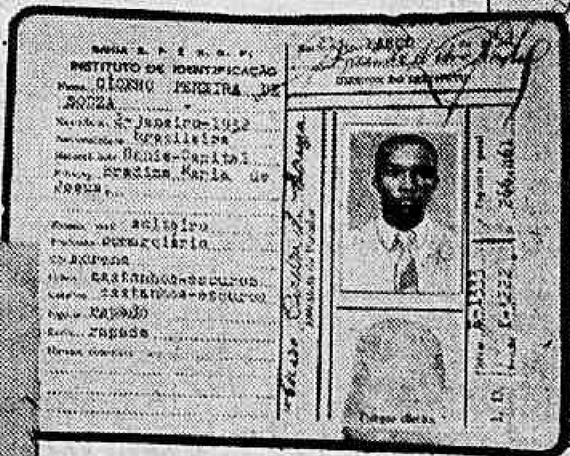
da Tricomicina no combate à calvície e suas diversas manifestações.

Apresentamos, hoje, o caso de Cícero Pereira de Souza, portador de absoluta calvície, não possuindo sequer sobrancelhas. Com o uso contínuo da loção Tricomicina, durante 8 mêses, Cícero Pereira de Souza, recuperou os cabelos perdidos e restaurou suas sobrancelhas.



Fac-smile da Carteira Profissional de Cícero Pereira de Souza, tirada em 19 de novembro de 1950. Pode-se observar que o portador é completamente calvo e nem, ao menos, possui sobrancelhas.

As fotografias permitem que se acompanhe a evolução dêste caso, desde a absoluta calvície até à recuperação total.



Em 21 de março de 1952. Cícero Pereira de Souza necessitava de nova Carteira de Identidade, pois a fotografia de sua Carteira Profissional, de 1950, já não correspondia à sua fisionomia. Os cabelos tinham sido recuperados, embora seja possível notar-se ainda a existência de pequenos claros.



Janeiro de 1954 - Cícero Pereira de Souza, inteiramente recuperado, deixa-se fotografar sorridente e feliz. Note-se que as últimas falhas da fotografia anterior desapareceram totalmente. A nova cabeleira é cheia, vistosa e sem claros. Os cabelos são fortes e brilhantes. Tempo efetivo de uso da Tricomicina: 8 MÊSES!

Tricomicina

— o mais enérgico restaurador capilar até hoje conhecido, é um ponto final na calvície!



à venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Faltam poucos dias para o Brasil escolher a sua representante para a grande parada de beleza mundial. No proximo sabado será escolhida a "Miss Distrito Federal" — Enorme interesse e sucesso obtem o concurso promovido pelo DIARIO CARIOCA e as "Folhas" de São Paulo em colaboração com a Universal International Films

Texto de OCTAVIO BONFIM
Fotos de GILSON CAMPOS



Esse gracioso grupo que aí se vê, reunido no jantar oferecido pelo Vogue, e do qual resplandece o encanto tradicional das jovens brasileiras, é formado por candidatas ao título de "Miss Distrito Federal". Aí estão seis moças, plenas de juventude, graça e beleza, cada uma delas possuindo qualidades físicas e intrínsecas para ostentar, com galhardia, o cetro de representante carioca ao desfile final de "Miss Brasil".

São elas, da esquerda para a direita: Neyda Oberst, Vera Maria Canazio, Norma de Brito Primo, Marisa Leal de Oliveira, Ana Maria Coelho Neto de Lacerda (Patricia Lacerda) e Wanda Nenna, jovens cujas idades estão compreendidas entre dezoito e vinte e dois anos. Em sua maioria, são naturais do Distrito Federal; apenas Neyda e Marisa não o são: a primeira é sul-riograndense e a outra é de São Paulo; mas residem aqui há muito tempo.

Essa pleiade de jovens, e outras mais, estarão disputando, sábado próximo no Hotel Quitandinha, ao título prévio de "Miss Distrito Federal", numa festa de expressão social. Qualquer uma delas tem suficientes méritos para disputar com as "Misses" dos outros Estados o título de "Miss Brasil".

Pela primeira vez o Brasil se fará representar na extraordinária Parada Internacional de Beldades, que constitui a seleção de "Miss Universo", anualmente realizada na famosa Long Beach, Califórnia, pela Universal-International Films. Pela primeira vez, — graças à iniciativa do DIÁRIO CARIOCA e das "Folhas" de São Paulo, que promovem a parte brasileira da competição, em colaboração com aqueles estúdios cinematográficos — uma jovem do nosso país, cuja tradição de graça, elegância e beleza já ultrapassou as próprias fronteiras nacionais, estará competindo com as 'Misses' de trinta outras Nações pela glória suprema de ser "a primeira do Mundo", isto é, de ser "Miss Universo" dêste ano.

O concurso de "Miss Universo" é mais que um simples concurso de beleza; é algo onde mais que somente a estampa conta. "Miss Universo" não é escolhida considerando-se o tipo racial — anglo-saxão, nórdico, latino ou oriental — nem tampouco de acôrdo com as velhas normas de mera tomada de medidas. A vencedora é escolhida por juizes experimentados, dentro de novo conceito de beleza feminina, onde se observa a forma, as linhas, o contôrno, as proporções das medidas, a carnação da pele, o frescor da juventude, a entonação da voz e, sobretudo, a personalidade da cundidata.

☆

Sábado próximo, no luxuoso Hotel Quitandinha, realizar-se-á a seleção prévia de "Miss Distrito Federal", título com o qual uma jovem carioca concorrerá, com as vencedoras de outros Estados, à glória de representar o Brasil, como a sua "Miss", na famosa Parada de Long Beach.

Não serão em grande número as moças que disputarão aquele cetro, embora as inscrições estejam abertas até o dia 17, porque preferimos qualidade à quantidade. Não são muitas, mas reunem tôdas, condições para representar, condignamente, o Distrito Federal, na grande Parada seletiva de "Miss Brasil", a se realizar também no imponente Quitandinha, no último sábado do corrente mês.

Além das moças cujas fotografias estampamos são candidatas, também, Marisa Leal de Oliveira, paulistinha de 18 anos, Neyda Oberst, gaúcha de 19 e Wanda Nenna, de 20 anos, essa última natural do Distrito Federal mesmo.

Qualquer uma dessas moças, representantes típicas da nossa mocidade, tem sobeios méritos para ser "Miss Distrito Federal" e "Miss Brasil", por sua vez.



Ana Maria Coelho Neto de Lacerda, nada menos que à consagrada Patricia de Lacerda do cinema nacional, é outra das candidatas de mérito ao título de "Miss Distrito Federal", do concurso "Miss Brasil-Miss Universo" que o DIÁRIO CARIOCA e as "Fôlhas" de São Paulo promovem, em colaboração com a Universal-International Films.

Bonita, elegante e inteligente, a graciosa estrelinha vê no concurso, uma oportunidade para uma carreira cinematográfica em Hollywood, desde que tenha a ventura de representar a moça brasileira na grande Parada Internacional de Long Beach, em julho entrante.

Patricia está bem qualificada para o concurso: é alta (1,73 cms.), jovem (18 anos), tem muito "charme" (foi "Elegante Bangu"), talento e bastante personalidade. Carioca de Botafogo, mas residente nas Laranjeiras, Ana Maria Coelho Neto de Lacerda, neta do grande escritor patrício, possui sobejas qualidades físicas e intrínsecas para dar dor-de-cabeça ao juri, na escôlha da representante carioca. 'Miss Distrito Federal", ao título de "Miss Brasil".



A bela Zaida de Souza Saldanha, que se vê no clichê recentemente eleita "Rainha das Rosas", numa festa realizada no Copacabana-Palace, é outra das concorrentes ao título de "Miss Distrito Federal", cuja escôlha se dará sábado próximo, dia 19, na "Big Boite" do Hotel Quitandinha. A inscrição de Zaida foi feita durante o jantar oferecido às candidatas no Vogue, por sugestão do casal Horácio Klabin.

Zaida é uma morena bem brasileira, alta, elegante, encantadora. Tem um metro e setenta de altura para 56 quilos de pêso. De cabelo preto e bonitos olhos igualmente pretos, que se casam bem com o moreno suave de sua tez, a jovem candidata é uma representante típica das nossas moças. É natural do Estado do Rio, nascida que é na cidade de Campos, há dezoito anos passados.

Como as demais concorrentes, a bonita fluminense tem imensas qualidades para vitoriar-se nêsse desfile prévio de "Miss Distrito Federal", e apresentar-se com amplas chances na grande Parada de graça, beleza e elegância, na qual se escolherá "Miss Brasil", e que terá lugar também em Quitandinha, no último sábado do mês corrente.



Essa graciosíssima jovem de um metro e sessenta e um centímetros de altura e quarenta e nove quilos de formas bem proporcionais; de longos cabelos escuros e imensos e brilhantes olhos castanhos-escuros, chama-se Norma de Brito Primo, é candidata ao título prévio de "Miss Distrito Federal", com o qual uma carioca disputará a glória de, como "Miss Brasil", representar a beleza das moças brasileiras, na grande Parada internacional, seletiva de "Miss Universo".

Norma nasceu no Distrito Federal, mesmo, há dezenove anos passados. Hoje reside em Copacabana, de cujo sol tem a pele bronzeada, mas até recentemente morava na Zona Norte, onde nasceu e cresceu. Na foto, Norminha durante o expressivo jantar oferecido no famoso Vogue.

Gilda Avelar da Fonseca, essa morena de olhos claros e cabelos castanhos que aí se vê, foi a primeira concorrente ao título de "Miss Distrito Federal" inscrita nessa competição de tanta expressão social. Filha de tradicional família brasileira, Gilda é sul-mineira de nascimento, radicada há muito em Copacabana, a cujos atrativos naturais acrescenta os da sua graça e beleza pessoais.

É, sobretudo, um tipo esportivo, jovial feminina, como sabem ser as moças típicas desta Capital, frequentando semanalmente o famosíssimo Arpoador, a praia mais "bem" do Rio. Passou os anos de sua meninice radiosa, numa fazenda de sua terra natal, daí advindo essa expressão salutar de quem teve uma infância feliz.

Com muitas qualidades para ser a escolhida do juri, Gilda Avelar tem 22 anos, um metro e sessenta e três centímetros de altura, e reune em sí os requisitos de graça, beleza elegância e personalidade indispensáveis à vitória nessa Parada prévia da seleção final de "Miss Brasil".



DIA 26 A ESCOLHA DA "MISS BRASIL" EM QUITANDINHA REPRESENTANTES DE TODOS ESTADOS

QUEM SÃO ÊLES?

HORÁCIO DE CARVALHO NETO

Jove. conhecida no nosso "café-sociaty". Ex-debutante Sombra, ex-modêlo de Jacques Fath. Bonita e irrequieta. Vai agora casar-se com o sr. Samuel Wainer.

Homem público nacional. Por várias vêzes ocupou cargos de importância. Companheiro do velho Vargas há muitos anos. Também está ficando velhinho. Dos nossos ministros é o mais idoso.

Um dos homens mais dinâmicos do país. Preside importante companhia de aviação. Tem cabelos grisalhos, um sorriso simpático e uma expressão de olhar diferente. Seu grande ideal é alinhavar o Brasil com o resto do mundo.

Banq... Ex-embaixador do Brasil nos Est. Unidos. Considerado um dos homens mais elegantes do Brasil. Deixou de ser o maior "partido" do país (cazou-se com Elizinha Gonçalves).

Homem de letras, de leis, de jornalismo, de turí, etc. Em qualquer setor que se dedique, é sempre um mestre. Grandes homenagens recentemente foram prestadas pelo transcurso de 50.º aniversário.

Veterano e consagrado jockey chileno. Há muitos anos defende as côres do "Stúdio Lineu de Paula Machado". É mais técnica e classe do que entusiasmo e arroujo.

Ontem no Fluminense: "Show" a S. Antônio
Quinta-feira: Bingo-dançante

O Fluminense F. C. festejou, ontem, a data de Santo Antônio, com uma noite dançante, em sua simpática sede.

Como atração máxima da festa destacamos a feliz apresentação de um "show" variado, onde desfilaram grandes artistas do Rádio Nacional com suas recentes criações. Maestro Ferreira Filho esteve firme no comando musical.

BINGO DANÇANTE

Quinta-feira o Fluminense levará a efeito, em seus amplos salões, mais um concorrido Bingo Dançante, havendo valiosos prêmios em dispita. A orquestra Ferreira Filho estará animando a noitada. Traje exigido: passeio completo.

BOITE "SHOW"

O Fluminense realizará sábado, em seu salão nobre, uma interessante Boite "Show", com desfile de granles artistas nacionais e internacionais. Na "batuta" estará, como sempre, Ferreira Filho. Traje: passeio completo.

FESTA INFANTIL

No próximo domingo o Grêmio Tricolor das Laranjeiras brindará seus pequenos associados com uma alegre tarde "junina", às 16 horas. Exige-se a presença dos petizes tricolores com suas fantasias à caipira. As reservas de mesas deverão ser feitas, com antecedência, no restaurante.

NOITE DE SÃO JOÃO

Na noite do dia 24 o Fluminense fará realizar, em sua sede, a tradicional Festa de São João. Uma grande fogueira será armada no pátio do clube, estando previsto, também, grande número de balões e fogos de artifício. Como atração máxima da festa, haverá um pitoresco desfile de modas à caipira. As senhoras e senhoritas que desejarem tomar parte nêsse desfile deverão procurar o sr. Murilo, na Secretaria, para as inscrições. A Diretoria avisa aos associados que não será permitida a entrada de menores le 14 anos.

Dia 23: Grande festa à caipira no Ginastico

CINEMA

O Ginástico brindará, amanhã, seu quadro social com uma sessão cinematografica, apresentando o drama da "Paramount", "Na Voragem do Vício", destacando-se no elenco Ray Milland, Joan Fontaine, Tereza Wright, etc. E no dia 21 próximo será apresentada a comédia em tecnicolor, da "Metro", "Eva na Marinha", com Esther Williams, Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, etc.

FESTA DE S. JOÃO

Dia 23 próximo, o Ginástico levará a efeito, em seus salões, uma animadíssima noite dançante em comemoração à festiva data de São João. O seu início está programado para as 21 horas. Traje: à caipira, sendo permitido esporte, com paletó ou a passeio.

CINEMA

Dia 28, na sala de projeção do Ginástico será levado a efeito o interessante filme da Pel-Mex — "O Preço da Esperança", com Libertad Lamarque, Arturo de Córdova, etc. E nos dias 5 e 12 de julho.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

HOJE NO BOTAFOGO: FESTA À CAIPIRA INFANTIL
AMANHÃ: "O MALUCO N.º 4"
ANIVERSARIANTES DA SEMANA

O Botafogo F. R. proporcionará a seus pequenos associados, hoje, uma alegre tarde com a realização, em sua sede, de uma animada Festa à caipira. O seu início está marcado para às 16 horas, devendo seus participantes comparecer com seus trajes à caipira.

PEÇA TEATRAL

Na noite de amanhã, às 21 horas, o Botafogo levará a efeito, em seu palco improvisado, a interessante comédia teatral "O Maluco n.º 4", nas interpretações de Déa Selva, Modesto de Sousa, Cazarré Filho e outros. Traje passeio completo será o exigido.

TORNEIO DE CANASTRA

Sexta-feira o Botafogo fará realizar, em sua sede, um concorrido "Torneio de Canastra", estando marcado o seu início para 20,30 horas. Os sócios interessados em participar dêsse torneio deverão fazer suas inscrições na Secretaria.

FESTA DE S. JOÃO

Na noite do dia 23 o Botafogo, comemorando a tradicional data de São João, fará realizar, em sua sede, uma interessante festa à caipira, das 22 às 3 horas. Traje: caipira ou passeio completo.

ALCOOLISMO

Sob os auspícios do Centro de Estudos e Pesquisas Sociais será realizada na sede do Botafogo F.R., na noite do dia 25, uma interessante Conferência sôbre Alcoolismo. O seu início está programado para às 21 horas.

"SHOW" DE AMADORES

O Botafogo F. R., na noite do dia 28, às 21 horas, brindará seu quadro social com um movimentado "show" formado exclusivamente por sócios do clube. Traje: passeio completo.

ANIVERSÁRIOS

Aniversariantes da semana: **Hoje** — Srs. Sérgio Pinto Guimarães, Antônio Stokler de Queiroz (proprietários), Cleveland Dunham, Antônio Lopes Farias, Antônio Farias de Araujo, Antônio de Almeida, José Alceu Câmara Porto Carrero (contribuintes), Antônio Valente do Sacramento (individual), Antônio Pacheco dos Santos, Ronaldo Kenedi (juvenis).

Amanhã — Srs. Raimundo Oliveira Nascimento, Caetano Segreto, Evangelino Nobrega (proprietários), Mário Jorge de Carvalho, Rui Afrânio Peixoto, Jaldo Rubens Mosqueira Pitanga, José Antônio Sobral de Sousa (contribuintes), José Maria Matos de Menezes, Jorge da Silva Gabriel (individuais), Guilherme Henrique dos Santos e Valdemar Alves Pereira (juvenis).

Terça-feira — Srs. Antônio Tílio Filho, José Henrique Diniz Speich, Jeremias Viana Guerreiro, José Pereira da Silva e Sousa (contribuintes), Antônio da Silva, Luís Inácio da Silva, José Geraldo Iglésias de Sousa Leite (individuais), Amaro Miranda da Cunha (atleta), Antônio Carlos M. de Melo, Ivan de Azevedo Guimarães e João Luís Aragão Mora (juvenis).

Quarta-feira — Srs. Marcelino Hernandez, Antônio da Silva Quintella (proprietários), João Francisco Azevedo Milanez, João Pereira, Mario da Silva (contribuintes), Claudio Pinto Martins e Raul Hanel (juvenis).

Quinta-feira — Srs. Rui Cesar Nunes Pereira, Jaime Sena Afonso, Hildebrando Lira Arruda, José Moreira, Washington Pereira, Alair Carlos dos Santos, Francisco Rodrigues de Sousa, Nilton Avila (contribuintes), Antônio Gondim Mendes, Amilcar de Sousa Menezes, Adelino Soares (individuais), José Marcio Melo, Hilton Muniz Freire Junior, Alcio Carvalho Portela e Ubiratan de Jesks Lauletta Matos (juvenis).

Sexta-feira — Srs. Manoel Alfredo Dias Pinheiro (proprietário), Jorge Fábio Simões de Carvalho, Silvio Eduardo de Piro, Geraldo Pereira de Almeida (individuais) e Ricardo Barros Pereira de Lucena (juvenil).

Sábado — Srs. José de Sousa Gomes (contribuinte) e João Batista Soares da Fonseca (individual).

SUSPENSAS AS JOIAS

A Diretoria do Botafogo, em homenagem às datas comemorativas do Cinquentenário do clube, resolveu suspender as joias para admissão de novos sócios, até o dia 30 do corrente, mediante o pagamento adiantado de três mensalidades.

O Caiçaras comemora seu aniversário com uma festa de gala

O Caiçaras, hoje, proporcionará a seus pequenos associados uma tarde de intensa alegria com a realização de uma variada sessão cinematográfica.

TARDE DANÇANTE

Domingo próximo o Caiçaras fará realizar, em sua aprazivel sede, na Lagoa Rodrigo de Freitas, uma movimentada tarde dançante, das 17 às 20 horas. Como de costume, a orquestra de Claude Austin comandará os trabalhos musicais. Traje: passeio completo.

JANTAR DE ANIVERSÁRIO

O Caiçaras no dia 23 realizará, em seus salões, um concorrido Jantar de Gala, em comemoração à data de fundação do Clube. Em seguida será empossada a nova Diretoria, eleita recentemente, com as solenidades de costume. Traje de gala será o exigido.

CINEMA

O Caiçaras, no dia 27, fará realizar, na sua sala de projeção, mais uma interessante sessão cinematográfica, às 16,30 horas.

TIJUCA

O Grêmio tijucano apresentará, hoje, a seus associados mirins um movimentado espetáculo circense — "O Circo Chegou", às 10 horas. Desfilarão perante os pequenos tijucanos grande número de cômicos, mágicos, malabaristas, trapezistas, equilibristas, acrobatas, etc.

RIACHUELO

O Riachuelo fará realizar no próximo dia 19 o tão esperado "Bingo das Joias", às 21 horas. O Departamento Social do clube não tem medido esforços para fazer com que êsse bingo suplante os demais em concorrência. Para isso foram colocados em disputa valiosos prêmios, que serão conferidos aos vencedores.

PROBLEMAS E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Prof. JOSE' MARTINHO DA ROCHA

CRESCIMENTO ESTATURAL E PROPORÇÕES DO BEBÊ

O comprimento do bebê, no primeiro ano de vida, aumenta até 70 cm., obedecendo à seguinte escala, aproximadamente: 4 cm. no primeiro mês; 3 cm. no 2.º mês; 1 cm. por mês até 12.º mês.

*Muito menos acelerado é o ritmo do aumento da estatura nos anos subsequentes, o qual varia de 4 a 6 cm. por ano. Intensifica-se entretanto bastante por volta dos 5-7 anos e antes da puberdade (aos 12-14 anos nas meninas; aos 14-16 anos nos meninos), nos chamados períodos de estiramento (alongamento do corpo), fazendo parecer a criança magra nessas idades, enquanto **cheia entre 1-4 anos e entre 8-10 anos** (períodos de engorda ou de repleção).*

Duplica-se em geral a estatura por volta do 7.º-8.º anos, triplicando-se *no início da puberdade, para depois estacionar.*

As mais importantes proporções *do bebê são as relações das circunferências da cabeça, do busto e do ventre.*

Idade	Circunf. da cabeça	Circunf. do busto	Circunf. do ventre
1 mes	35,4	34,2	34 cm
3 meses	40,4	37,2	37 cm
6 meses	42,7	41	40 cm
9 meses	45,3	44	44 cm
12 meses	45,9	45	45 cm

*A altura da cabeça no primeiro ano de vida é de 1/4 da estatura, e sua circunferência maior que a do tórax até cêrca de 3 anos de idade, ao passo que, no adulto, é apenas 1/8 do corpo; e, a partir daquela idade, **são maiores** as circunferências toracicas.*

Pesa-se o bebê de preferência em balanças de concha *ou cesta (tipos Seca, Filizola, Cosmopolita), medindo-se a seguir o seu comprimento sôbre mesinha especial* (ou craveira), *com escala métrica lateral ou no centro do tampo, firmando-se-lhe a cabeça contra o anteparo oposto e corrediço.*

RELAÇÃO ENTRE PÊSO E ESTATURA

No 1.º e 2.º	mês de vida	70
No 2.º e 4.º	mês de vida	90
No 5.º e 6.º	mês de vida	110
No 7.º e 8.º	mês de vida	120
No 9.º e 10.º	mês de vida	125
No 11.º e 12.º	mês de vida	130

Mais importante que o pêso isoladamente, ou o comprimento, é esta relação entre o primeiro e o segundo, com índice de normalidade da nutrição.

RESPOSTA DA "PALAVRAS CRUZADAS DO DECIFRA-ME

HOR. — par; are; melindroso; erário; ipu; ter; cai; és; em; carreta; pua; ria; atirada; cá; nó; amo; luz; ara; ourela; limar; orar; oas; lar. VERT. — peremptório; alar; rir; ar; roi; espetacular; mete; nica; doar; ousa; irra; cara; ei; ui; anal; amor; dou; azar; lerá; ama; rol; as.

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria

Preços de reclame

CR$ 350,00 — 400,00 ATE' 650,00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglatérra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — ANDAR — SALAS 1.903 e 1.915

EDIFICIO DARKE

(Próximo ao Largo da Carioca) T.: 32-0305 — Rio de janeiro

GRANDES SORTIMENTOS

de ... BOLSAS ... PRESENTES, E NOVIDADES

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

SEU TERNO OU TAYLEUR TEM DEFEITO?

Leve-o no JAMER que fica perfeito

Edifício DARKE — 9.º andar, sala 1.923 — Telefone: 52-2034

Casacos, Stolas, Echarpes, Boleros, Casacos, Stolas, Echarpes, Boleros.

A MAIOR VENDA EM CASACOS DE PELES

Durante êste mês de JUNHO

O SOBRADO DAS PELES Modelistas e Fabricantes

Por motivo do seu ANIVERSÁRIO

Oferecem os melhores artigos em casacos de Peles

ESTE casaco de lontra francesa, modêlo godê, manga clássica, última criação para êste inverno, nas cres: marron e doré. Preço normal Cr$ 2.200,00, agora numa oferta EXCEPCIONAL, por somente Cr$ 1.480,00

* * *

CASACO DE VISONETTE, inglês, 2/4 de Cr$ 1.800, por Cr$ 1.480,00

Grande variedade de Stolas, Echarpes, Casacos e Boleros, em peles de Petit-Gris, Muscrat, Vison e outras qualidades, por preços de ocasião.

Todos os artigos são de 1.ª qualidade e a nossa casa garante o que vende.

À VISTA E A PRAZO

Sobrado das Peles

MODELISTAS FABRICANTES

RUA SÃO JOSÉ, 110 - Sobrado - Tel. 22-7981

Em frente a Galeria Cruzeiro — Rio de Janeiro

CASACOS DE PELES

LEGITIMO VISONETE INGLÊS

CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.

Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar

Tel. 43-3998

Começo da Rua do Teatro

RIO DE JANEIRO

AOS NORTISTAS

Especialidades do Norte que a PÉROLA DA CHINA recebe:

Massa de mandioca, goma fresca, farinha de carimã, fubá para cuscus, canjica, mungunzá, xerém, farinha de tapioca, castanhas de caju e do Pará, melado, azeite de Dendê, cajuina, bate-bate de maracujá, sucos e bebidas do Norte e Geleia de cacau.

RUA URUGUAIANA, 130 — TEL. 23-4937

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO, O BELO TIPO FACEIRO QUE O SENHOR TEM A SEU LADO... E, NO ENTRETANTO, ACREDITE, QUASE MORREU DE BRONQUITE, SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHÁ — SYLVIA MARIA

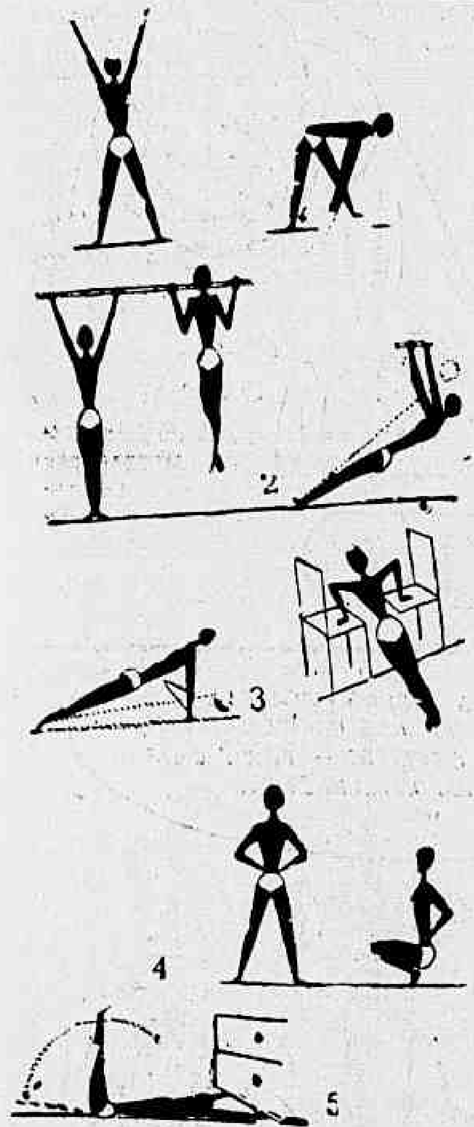
FAÇA SEUS VESTIDOS



Para você minha amiga que deseja um vestido para as festas juninas, que seja aproveitado depois, eis o modelinho ideal. Em fazenda quadriculada de vermelho e branco, saia godê duplo franzido, talhe de manga original e peitilho de fustão branco.

E salve Santoo Antônio, São João e São Pedro!

SEJA MAIS BONITA



7 exercícios que favorecem a sua elegância

1 — **Exercício respiratório:** — Pernas separadas: inspirar levantando os braços paa os lados e dobrando o tronco. Expirar em dois tempos, tocando o solo, a primeira vez entre as pernas (que se devem manter esticadas); a segunda vez atrás das pernas. Pratique êste exercício depois de cada série.

2 — **Para os braços** — Suspensa à barra, contraia os braços de modo que o queixo fique à altura da barra. Se ao principiante faltam fôrças nos braços, procure uma barra que lhe fique à altura dos ombros. Então com o corpo inclinado, procure apoiar-se nos pés e, em seguida, contraia os braços. Depois de algum tempo, estará em condições de usar a barra grande.

3 — **Ainda para os braços** — Com o ventre no chão, procure apoiar-se nas mãos e nos pés, mantendo o corpo esticado. Flexione os braços de modo que o queixo toque o chão. Se os braços não estão suficientemente fortes, procure apoiar-se em duas cadeiras.

4 — **Para as pernas** — Pernas um pouco separadas, mãos nos quadris, abaixar e levantar.

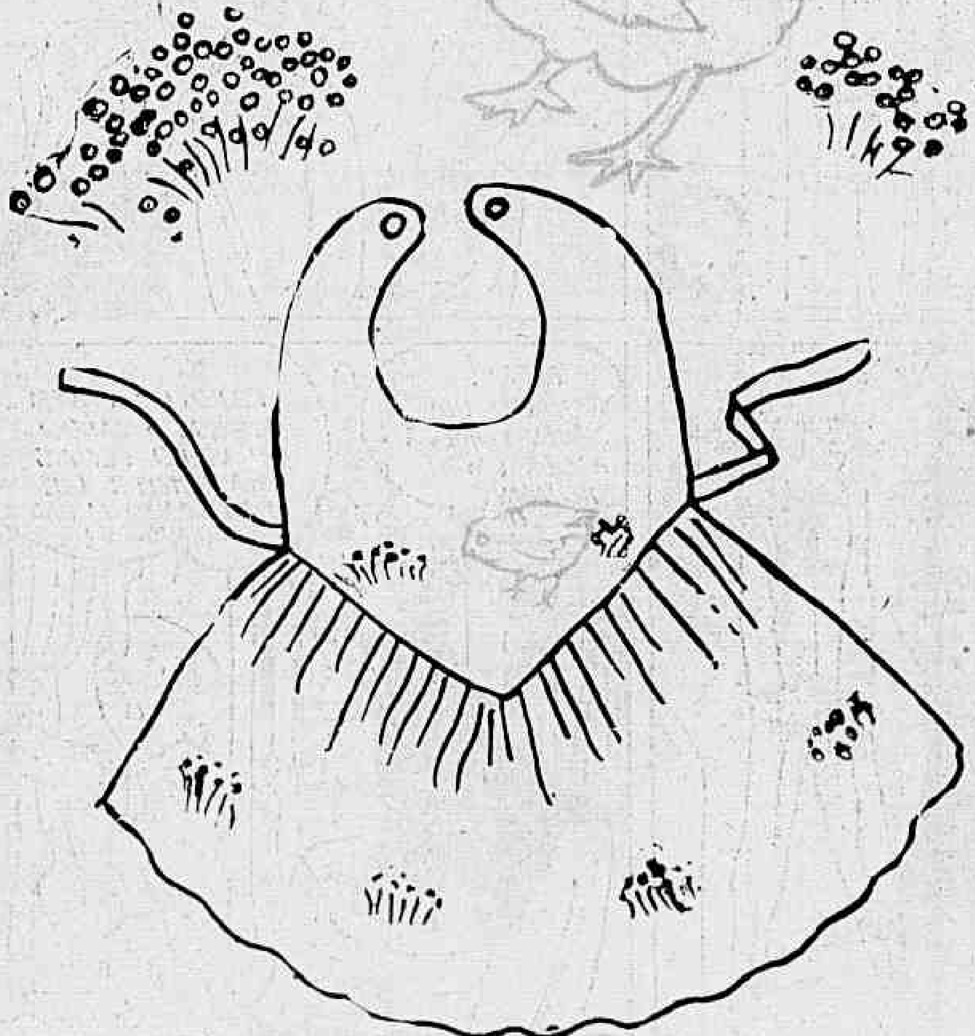
5 — **Para fortalecer o abdome** — Deitada de costas, prenda as mãos na parte de baixo de um móvel. Flexione as pernas juntas sem tocar no chão. **Variações:** Com as pernas arqueadas, juntas ou separadas, execute movimentos de pedalagem.

6 — **Para o abdome** — Sentada num banquinho, pés sob um móvel, mãos à nuca. Flexione o tronco para trás até a posição horizontal, e para a frente até tocar com o cotovelo direito o joelho esquerdo e vice-versa.

7 — **Para as costas** — Ventre colado ao chão, pés prêsos sob um móvel. Esticar o busto para a frente e mais possível, conservando os braços esticados para trás

Trabalhos de agulha

Minha amiga, se sua filhinha já tem 7 aninhos, já é tempo de aprender os primeiros pontos de bordado. Faça êste lindo aventalzinho e dê-lhe para bordar



A VOGA DO AZUL MARINHO

Por Olga Obry

Paris, maio (Via Panair)

Especial para a Revista do D. C.

O azul marinho é uma côr que ora domina a moda feminina, ora some por completo. Quando aparece, fica para a moda o que o verde é para a natureza — um fundo para tôdas as outras cores. Aquêle guarda florestal que mora na floresta da Tijuca, pintando paisagens com requinte primitivo, explicou um dia a um jornalista que foi entrevistá-lo que "o verde não tem começo nem fim". Assim mesmo na moda desta temporada o azul marinho "não tem começo nem fim". Em vários matizes, desde o quase preto até ao limite do azul rei, mistura-se com todos os demais coloridos. Porém, a combinação predileta dos modelistas parisienses, para êste verão europeu, é a de azul marinho com branco. Cria uma harmonia juvenil e alegre, tanto quando as duas côres ficam equilibradas, quanto no caso de uma delas ser a dominante.

NÃO há matéria mais adequada para o azul e branco do que o algodão, novamente rei da moda, em tecidos tradicionais, tal o fustão ou a "tela de Vichy", como também em fazendas novas que iludem a vista, dando impressão de cetins, tweeds e outras preciosidades de lã e de sêda. Conjuntos e vestidos de algodão azul e branco têm um arzinho de frescura e nitidez sem par.

MUITO em voga estão os pequenos chapéuzinhos de fazenda, toucas, boinas, canotiers. Tecidos de algodão azul marinho e branco, estão sendo usados pelos modistas como pelos costureiros. Aguentam chuva, aguentam sol, protegem a cabeleira sem desarrumá-la com seu pêso-pluma. Prática e graciosa, a voga do algodão azul marinho e branco é tão bemvinda no nosso inverno quanto no verão europeu.



Vestido de algodão em xadrezinho azul marinho e branco, com pequena gola em pé e motivo bordado na pala em azul, branco e vermelho. Touca de algodão branco. Modêlo de Bruyére.



Dois conjuntos muito juvenis de fustão azul marinho e branco, com boinas do mesmo material e nas mesmas côres. São típicos, na sua sóbria e despretenciosa elegância, da nova coleção de Bruyere.

Psicologia feminina

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

As mais fúteis são sempre as mais atraentes ao homem — O mal é dos homens... — As mulheres intuem isto e se defendem... — À mulher mesma cabe a reeducação dos homens...



Já na mesma Bíblia, quando "a mulher se posta à janela para chamar a atenção dos homens, cuida de não lhes inspirar horror ou antipatia por seus hábitos e maneiras austeras", mas atraí-los por suas formas delicadas e originais...

Acontece, na verdade, que os homens, superficiais na escolha, preferem sempre as piores às que lhes podem de fato servir, isto é, completar sua fisionomia moral e intelectual, embora os obriguem a realizar esforços inerentes a todo aperfeiçoamento. Isto é humano: é a lei do menor esfôrço que rega todo o mundo animado e inanimado. Não se pode, pois, reprovar ao homem esta lamentável tendência, isto é, enamorar-se das mais fúteis, das mais elegantes, vaidosas, caprichosas, ciumentas e mundanas...

E não é raro que êle próprio duvide dos fundamentos de suas preefrências... isto é, de que a verdadeira feminidade esteja ou não naquele tipo que agora prefere êle. Talvez, até, não desdenhe aquêle tipo feminino só porque, superficialmente, nêle encontra qualquer coisa de original que o distingue dos outros, das chamadas "mulheres comuns, reservadas, tímidas, modestas, descoloridas"...

Mais: e embora por vêzes sua consciência não duvide valorizar tais mulheres superiores às "suas preferidas"..., vence, entretanto, o instinto: o homem se afasta e as despreza!

Frequentemente, porém, tal desprêzo outra coisa não é senão uma reação ao que não se tem, ao que não se pode possuir, uma espécie de defesa contra o ideal que se deveria alcançar mas que não se quer (porque exige sacrifícios) ou ainda porque não se pode alcançar...

Diz-se até que o homem cede sempre ante o instinto que o arrasta às piores mulheres... Isto não significa, porém, que seja impossível reagir contra tal tendência. Digamos de novo: os homens não são intuitivos; se não lhes mostrar, não compreendem... Em compensação, sua faculdade de apreensão é grande e fàcilmente sugestionáveis pela mulher. Daí a oportunidade que tem a mulher de reeducar, nêste sentido, o mesmo homem. Com razão, se diz que o "homem raciocina com o coração e a intuição feminina"...

À mulher, pois, cabe esta tarefa de ensinar ou mostrar ao homem como conhecer e reconhecer as mulheres, quer explicando-lhe diretamente o mecanismo psicológico feminino, quer revelando-lhe indiretamente, por meio de suas obras e atitudes, o feitio e as forma da alma e caráter feminino.

E' claro que isto não seria fácil, se percebesse o homem que esta mulher, que tenta reeducá-lo, persuadi-lo, é dominada pelo interêsse pessoal, pelo sofrimento ou pela emoção. E' claro ainda que esta análise não seria fácil para aquela mulher se tiver que fazê-la perante os que ela ama...

Para tal, qualquer reeducadora do homem deve transcender seu modo emotivo ou encontrar-se diante de pessoas alheias a êste seu mundo. Então, sua auto-explicação e persuasão surtirá efeito.

Mas a mulher pode ainda influenciar sôbre a opinião, mais ou menos imprecisa da juventude. Isto depende da maneira e da forma como ela se expressa em seus juízos e críticas a respeito das outras filhas de Eva...

Mesmo com sua imaginação e ficção literária, pode a mulher apresentar como artificial quem não o seja, na verdade, e vice-versa...

Por sua vez, o jóvem não conhece pròpriamente a vida; toma contato com ela mediante livros, comentários, conversas, convivência, espetáculos e divertimentos. Se tôda mulher pasesse diante dêstes olhos inexperientes da juventude bons modelos femininos, seriam talvez êstes os que procurariam a verdadeira mulher quando tiverem que viver sua vida...

São especialmente os jóvens aquêles que se têm de educar neste sentido, se se quiser que as gerações femininas futuras sejam menos infelizes que as passadas e a presente... Que compreenda antes a mesma mulher as modalidades da alma e do caráter feminino.

Mas não basta: nêste cuidado da mulher a respeito de seu poder suasivo sôbre o homem, considere ainda o seguinte: o pior dos métodos para atingir êste fim, o melhor modo de desviar o homem do terreno para onde leveria conduzi-lo tôda mulher, será o proclamar-se superior ou igual a êle. E' um desastre!...

Com isto, os êrros de que são vítimas agora as mulheres, não haveriam senão de agravar-se.

Nas mãos da mulher está, pois, a reeducação e persuasão do homem!



você terá um costume de

TROPICAL SOB MEDIDA

com o melhor tecido e o melhor material que se pode usar numa roupa de luxo!

Você pagará sem se sentir. E as prestações não se prolongarão indefinidamente, como em alguns planos aparentemente suaves.. que terminam depois da roupa já ter acabado. Há apenas uma entrada inicial de Cr$ 325, que você dará só 20 *dias depois de escolher sua roupa.* e mais 11 prestações de Cr$ 200, por mês. Começam um mês e vinte dias depois que o tecido já é *seu* e que nós já estamos fazendo a roupa de sua escolha sob sua medida, *exclusivamente para você*

E para isso garantimos a melhor mão de obra e o uso dos melhores aviamentos da praça, como sejam tafetá "Werner", de primeiro qualidade, entretela de lã "Súper-Fenix", "pocketing" de "Japy" e metim "Tangará".

Pergunte a quem conhece o que significam esses nomes em aviamentos. Venha depois obter tudo isso com as vantagens do crédito das "Confecções Americanas"

ABRA UM CRÉDITO SEM SAIR DE SUA CASA

Dispomos, para vesti-lo, de grande variedade de boas fazendas (somente de qualidade superior), roupas-esporte, capas e tudo mais para um toalete completo. E isso tudo poderá ser adquirido a prestações, como, por exemplo, um terno sob medida, em cambraia lisa, da afamada marca "Santa Branca", em bases semelhantes (apenas mais Cr$ 30, por mês) ao do plano acima para tropicais.

Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo ao nosso endereço. Depois, venha escolher a sua roupa.

Confecções Americanas

Av. Rio Branco 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo:

Nome (por extenso): ____
Residência ____ Bairro ____
Firma ou Repartição: ____ Secção ____
Endereço da firma ou da rep. ____
Cargo que ocupa ____ Tempo de serviço ____ Idade ____
Quanto ganha ____ Estado civil ____ Nacionalidade ____
Já fez uso de crediário? ____ Em quais casas? ____

Que Família



COPR. 1954, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Brick Bradford



Joe Sopapo



Terezinha



Petrônio



Mike Hammer



Brotinho



Terezinha



RÁDIO RÁDIO RÁDIO RÁDIO RÁDIO RÁDIO



Bate papo

Paulo Roberto acendeu o cigarro, cruzou as pernas e pigarreou. Depois lançou um calmo "Vamos às perguntas, moço". E, então, o moço iniciou o bombardeio de interrogações (e consequentes respostas) que aí seguem:

1) **Qual a sua opinião sincera sôbre o rádio atual?**
— Tendendo, lamentavelmente, para "brinquedo proibido", impróprio para crianças.

2) **O rádio deve temer a televisão?**
— O rádio está para a televisão como o revólver está para a metralhadora. Terá reduzido seu uso e seu âmbito de ação.

3) **Por que se candidatou a deputado?**
— Como radialista ganho mais que como deputado honesto. Desejo ser um deputado honesto. Logo, resposta: Sou candidato por dever de consciência. Quero sacrificar o que faço para mim em benefício do que desejo poder fazer pelo povo.

4) **Poderia rapidamente, assim de momento, citar em sua opinião, grandes valores do rádio brasileiro?**
— Não. Cometeria injustiça deixando certamente, de citar muita gente cuja atuação desconheço.

5) **Qual a sua maior desilusão dentro do rádio?**
— Sempre aceitei os caríssimos e barulhentos programas de auditório como brincadeira necessária para gente simples. Não me conformo, entretanto, com o apôio que vem sendo dado a programas e coisas radiofônicas francamente imorais.

6) **Qual a sua maior alegria dentro do rádio?**
— Sentir a cálida e generosa amizade com que os ouvintes me amparam e estimulam.

7) **Um cronista publicou que você é o produtor que escreve mais limpo e bonito. O que você tem a dizer disso?**
— De fato. Procuro sempre escrever limpamente. A beleza não está ao alcance de todos, mas a dignidade, sim.

8) **Você se sente mais feliz exercendo a medicina, ou o rádio?**
— Tanto a medicina como o rádio são necessários para mim. Tendo que escolher, deixarei o rádio.

9) **Qual o seu prato predileto?**
— Não tenho preferências. Já comi com tropeiros e grã-finos e (com a graça de Deus) sempre comi bem.

10) **Das coisas que você mais gosta na vida, cite três.**
— Café. Cigarro depois do café. E... a vida depois do cigarro.

11) **Das coisas que você mais detesta, cite três.**
— Há centenas de coisas do mesmo nível de desagrado.

12) **Se não for eleito, sofrerá muito?**
— Absolutamente nada. Mas, por favor, não deixai de votar em mim por causa disso. Quero baquear lutando. A eutanásia não me interessa.

13) **Você se acha um bom sujeito?**
— Acho que meus pecados não me levarão ao inferno. Mas reconheço também que não irei para o céu em vôo direto. O purgatório está aí pra isso mesmo.

14) **Qual o seu ponto fraco?**
— Sou demasiadamente emotivo. E isso é quase tão mau como ser excessivamente frio.

15) **Você crê em Deus?**
— Sim.

16) **Teme a morte?**
— Não. Nem a morte nem a velhice. Gostaria, entretanto, de envelhecer sem máguas, para morrer de estalo.

17) **Depois de grande você já chorou?**
— Muito! Quantas vezes! Principalmente diante das mais belas emoções da vida.

18) **Qual a personalidade da História que você gostaria de ser?**
— François Villon — poeta e espadachim.

19) **Qual a personagem de ficção que você gostaria de ser?**
— Cirano de Bergerac, com um nariz um pouco mais decente...

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

UM NOVO "ASTRO" LATINO-AMERICANO



Não faz muito tempo que Lucho Gatica surgiu no cenário musical chileno. Era êle apenas o acompanhante de um pequeno trio de guitarras, sóbrio e sem muito nome. Porém, como todo o artista, teve o seu momento, o dia em que a sua estrêla brilhou, transformando-se em uma autêntica revelação em sua terra. Quando Adelina Garcia, cantora mexicana, esteve entre nós, contou-nos uma interessante passagem que sucedeu a êste jovem astro da músico latino-americana. Vários artistas de grande fama foram convidados para tomarem parte numa festa na residência de uma das mais conceituadas famílias chilenas, para um show em benefício, cuja renda se reverteria em prol a sociedade caritativa. Entre êles, "piruando", estava o até então desconhecido Lucho Gatica. Depois de muito empo, anunciaram o rapaz e, a sua apresentação arrebatou a platéia de tal maneira, que naquêle mesmo momento firmou um contrato com um patrocinador poderoso e influente. Hoje, êle já se tornou conhecido em quase tôda a América, e agora, está atuando em Buenos Aires com Roberto Inglez e sua Orquestra. Temos informações que em breve dias, êle estará entre nós a fim de cumprir um contrato já firmado com uma emissora guanabarina. Pertence ao "cast" da Odeon e as suas gravações conhecidas aqui no Brasil são: "Vaya con Dios", "Sinceridad", "Amor Secreto", e "Contigo en la distancia".

NOTAS SOLTAS

Paulo Crespo, que no momento se encontra substituindo João de Barro, diretor artístico da Continental, em vertude dêste se encontrar em Estocolmo, declarou-nos que está em cogitações e confecção de um LP com Elizete Cardoso. Declarou-nos ainda que a referida artista já tem um novo disco programado, devendo figurar em uma das faces, nova composição de Paulo Soledade.

—:—

Bill Farr melhorou oitenta por cento depois que ingressou na Continental. O seu primeiro disco, embora não seja uma preciosidade, conseguiu agradar. Êste, agora, no qual figuram as composições "Podem falar" e "Coisas de Paris", está bem melhor. Canta com desembaraço e parece que perdeu o medo do microfone e a covardia que tinha na voz.

—:—

Haroldo Eiras é o novo diretor artístico da Sinter. Jaime Negreiros deverá dentro em breve ser admitido naquela organização como co-chefe do departamento de divulgação.

—:—

Duas excelentes gravações apresenta a Columbia, tendo como intérprete Doris Day: "If You Where The Only Girl" e "Your Eyes Have Told Me". Estas duas melodias fazem parte do filme "Lua Prateada".

Apoiado pela orquestra de Hugo Winterhalter, Lou Monte, cantor ítalo-americano, pertencente a Victor, e que, diga-se de passagem, possui ótimo timbre de voz, interpreta "I Know How You Feel" e "Darktown Strutters Ball".

—:—

Publicamos, hoje, a letra do samba de Herivelto Martins, Mario Rossi intitulado "Obrigado, Maria", lançado em primeira audição por Orlando Silva, domingo passado em seu programa na Rádio Nacional. Esta composição deverá ser gravada na Copacabana, onde o seu criador é exclusivo:

Eu quero o teu amor
sem procurar saber
o que tu és,
de onde vens
ou para onde vais.
De tanto te adorar
não penso mais em mim
meu coração
é todo teu,
não me pertence mais.

Teu coração será,
Será o meu Juiz.
Êle decidirá
Se eu serei
Ou não serei
Feliz...

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva

Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:

DR. B. SETUBAL
RUA DO MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741
HORA MARCADA

Faça do **Banco DELAMARE** o seu Banco

Séde Própria

Capital 30 milhões de cruzeiros

38 anos de bons serviços prestados ao público

AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO

Todas as operações bancárias. Agências em todos os bairros. Funcionando das 9 às 18 horas.

As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.

Matriz:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

AGÊNCIAS:
Agência 13 DE MAIO — Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA — Agência MADUREIRA
Agência CATETE — Agência PENHA
Agência ESTÁCIO — Agência PILARES

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º andar. Telefone 23-2508.

máquina de costura **"MINERVA"** -Mod. 122-

- Um presente para qualquer dia do ano, e sempre uma grata surprêsa.

chegaram OS ÚLTIMOS MODELOS

MM

VEJA NO SEU REVENDEDOR

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

SCAPIN

Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc. Telefone: 38-0422

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

BRITADORES RE - BRITADORES

INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM

Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo

Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil

Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE:

TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO

DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE

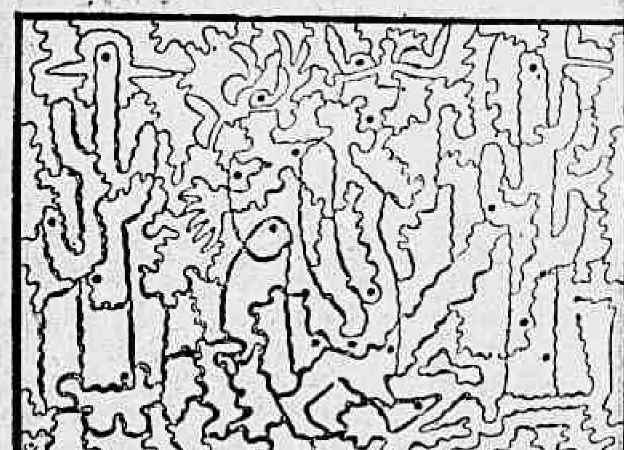
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 509-19.º and. — Ed. "Montreal" — Caixa Postal 1310 — End. Telegr. "FORMAC" — Tel. 43-5818 — Rio

Decifra-me ou te devoro!

R. PORTELLA

O QUE APARECERÁ ?



Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma graciosa cena.

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 94"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada:

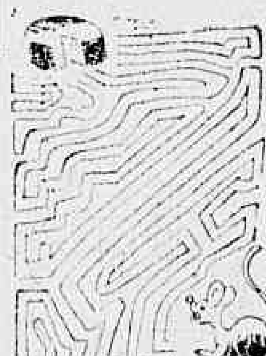
TERESINHA NECES, residente na rua Aperana, 74, Leblon, Distrito Federal.

* ALUIZIO G. PASSOS, rua Quintino Bocaiuva, 13, Afonso Cláudio, Espirito Santo.
* EFIGÊNIA R. IENÊ, Avenida Rio Branco, 1835, Juiz de Fora, Minas Gerais.

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do correio os livros a que fizeram jus. Pedimos acusar o recebimento, endereçando uma cartinha ao orientador desta seção, assim sobrescrita: R. Portella — Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

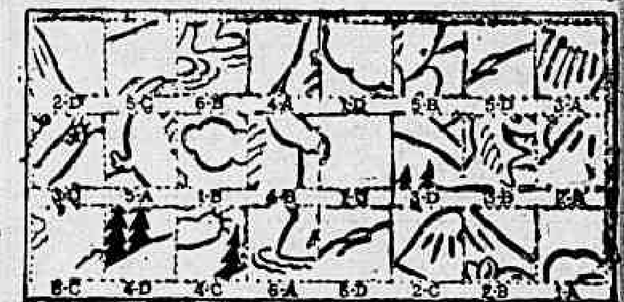
ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"



Ajudemos o Camundongo a achar a estrada boa para poder alcançar o saboroso queijo.

VAMOS COMPLETAR ?

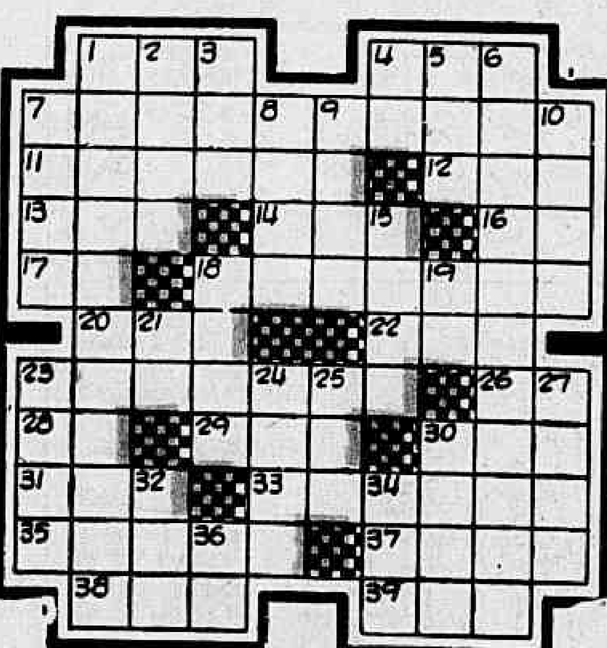




Recomponha fielmente nas casas correspondentes do esquema os fragmentos dos desenhos contidos em cada um dos quadrinhos dados embaixo, fora de ordem, indicado por uma letra **(coluna vertical)** ou um número **(linha horizontal)**. Terminado o ajuntamento dos pedaços, teremos completado a cena acima. Aos que nos enviarem a solução certa dêste interessante jôgo vamos distribuir (por classificação) três bonitos livros. Sobrescritem os envelopes assim: "Certame Carioquinha N.º 98" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a partir de hoje.

Certame Carioquinha N.º 98 — Vamos Completar?
NOME .... IDADE .... ANOS
RUA .... N.º ...
CIDADE .... ESTADO ....

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Um casal. 4 — Medida agrária. 7 — Muito delicado. 11 — O tesouro público. 12 — Arame com que se envolve o anzol junto à linha, para esta não ser facilmente cortada. 13 — Possuir. 14 — Vai ao chão. 16 — Do verbo **ser**. 17 — Preposição, indica lugar. 18 — Pequeno carro de duas rodas. 20 — Bico de verruma. 22 — Esteiro ou braço de rio, próprio para a navegação. 23 — Ousada, atrevida; 26 — Aqui. 28 — Laçada. 29 — Patrão, senhor. 30 — Tudo o que produz claridade. 31 — Altar dos sacrifícios. 33 — Cercadura, orla. 35 — Polir com lima. 37 — Rezar. 38 — Feminino de ão. (pl.). 39 — A casa.

VERTICAIS: 1 — Decisivo. 2 — Levantar vôo. 3 — Zombar. 4 — Vento. 5 — Corta com os dentes. 6 — Que constitui espetáculo. 7 — Introduz, faz entrar. 8 — Impertinência, puerilidade. 9 — Transmitir gratuitamente a outrem (bens, etc.). 10 — Atreve-se a. 15 — Interjeição, exprime repulsão. 18 — Rosto, semblante. 19 — Interjeição, exprime espanto. 21 — Grito de dor. 23 — Anual. 24 — Afeição profunda. 25 — Ofereço. 27 — Má sorte. 30 — Estudará. 42 — Gosta muito de. 34 — Lista. 36 — Carta do baralho.

(Veja solução desta "cruzada" na página 2, dêste caderno).

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FÁBRICAS NOS DEPÓSITOS
RUA DA ALFANDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

Tropical Aurora	Cr$	300,00 metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$	300,00 metro
Sarja Aurora de 1.ª	Cr$	400,00 metro
Tropical brilhante Maracanã	Cr$	490,00 metro
Cambraia de lã	Cr$	190,00 metro
Tropical pura lã garantido	Cr$	200,00 metro

ÊSTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO
PELO REEMBOLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS
Embalagem artística para presente, sem aumento de preço

-COMER PARAFUSOS ?

SIM! "PARAFUSOS CORTADOS"
AYMORÉ

Agora, você pode preparar uma suculenta sopa ou uma deliciosa macarronada de parafusos — graças a esta nova delícia Aymoré, feita com ovos frescos e farinha pura. Enriquece sua alimentação, dá um novo atrativo aos seus menus e é um produto que inspira confiança, pois traz a marca tradicional em massas alimentícias — Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

Cr$ 990 "Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Caderias assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida: solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824
(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

NOSSO QUADRO DE HONRA



Figuram hoje, em nosso quadro de honra, o Grêmio Social Esportivo e a senhora Teresa Pimentel. Os encarregados desta seção, quando depararam com a foto acima, tiveram um único pensamento: — aí está o nosso quadro de honra — E' justo êsse título, assim pensamos nós. Um clube pequeno, que vêm dia a dia aumentando o seu quadro social e que também, organiza festas, concursos e outras atividades para angariar fundos, afim de que possam manter uma escola — Jardim de Infância — para as crianças da localidade e merecedor de todo o apôio e de tôda simpatia, e merece o registro, digno por todos os seus aspectos, não só o clube, como também a educadora. Esperamos que todos os nossos leitores vejam ao ponto que chegam êsses clubes, que lutam tenazmente, para uma sociedade melhor, não só esportiva, como também social. E' de uma amplitude excepcional essa inovação do Grêmio Social Esportivo, da Penha Circular. E' merecedora de todo o apôio, essa instituição esportiva, não só pelos associados, como também de todos os moradores desse populoso bairro. Fazemos daqui, votos para que o fim almejado, pelos dirigentes do G. S. E. seja concluido com todo o êxito. Aproveitamos também, para felicitar o Grêmio e a senhora Teresa Pimentel pelo êxito já alcançado na missão que empreenderam

Mais duas do São Cristovinho

O Arsenal de Olaria, por 2 x 1 e o Mocidade de Quintino, por 4 x 2, baquearam frente a equipe alva — O Ás de Ouro não acredita — Os quadros

O São Cristovinho vem de conseguir dois triunfos, consecutivos, nos últimos compromissos. Baquearam frente ao quadro de São Cristovão, as equipes do Arsenal, de Olaria, por 2x1 e a do Mocidade de Quintino, por 4x2. Nos jogos de aspirantes a equipe alva derrotou o Arsenal, por 1x0, mas, foi derrotada pelo Mocidade de Quintino por 3x1.

NOS DOIS ENCONTROS

E' forçoso reconhecer-se, que realmente a agremiação bairro do Imperador vem se firmando, em suas últimas exibições, pois ainda mantem-se invicta, e os melhores clubes amadoristas, da Capital da República, já estão enviando o respectivo ofício para um "tira-teima". O "A de Ouros", de Inhaúma, por intermédio do "Diário Carioca", já mandou o seu ofício. Aos que não quiserem enviar diretamente, podem trazer a esta redação, que entregaremos aos interessados.

OS QUADROS

A formação do quadro nêsses dois compromissos foi a seguinte: Contra o Arsenal — Jakson; Gliene e Pinguim; Mulato, Djalma e Parreta; Paulinho, Dino, Nilton (Osvaldo), Duilio e Ronaldo. Goals de Duilio e Paulinho. Contra o Mocidade — Jakson. Amadeu (Zé Silva) e Gliebe; Djalma, Parreta e Pinguim; Elcodoro (Colola), Nilton, Osvaldo e Duilio. Goals de Nilton (2), Duilio e Osvaldo.



A equipe da A. E. Penha, que se sagrou campeã invicta do Torneio Início do Campeonato da Penha. O clube que tem o nome do bairro, fêz alarde de seu preparo físico e técnico pois obteve, oito vitórias, sem derrota, em uma só tarde. Na foto aparecem os vencedores do Torneio, ladeados pelos dirigentes do clube

PAULISTAS E CARIOCAS JOGAM NA PRELIMINAR

Estarão em confronto hoje, no Maracanã, os Universitários Cariocas e Paulistas, que farão a preliminar do jôgo entre o Fluminense e Corintians.

Êsse encontro já de algum tempo vem sendo tentado pelos alunos das faculdades das duas localidades e, sem dúvida, hoje êles têm a chance esperada de ver quem é o melhor.

OS RESULTADOS

Damos, tal como recebemos, dos promotores dos jogos Universitários, quem vêm realizando o seu campeonato, em disputa da Taça Eurico Serzedelo Machado, nas preliminares dos jogos do Torneio Roberto Pedrosa. Para a orientação dos leitores, indicamos que o trabalho dêsses rapazes, em matéria de divulgação é excelente. Pois antes do término do primeiro tempo, dos jogos principais, eles entregam na bancada de imprensa do Maracanã, em mão, a todos os cronistas, o seu noticiário, datilografado em uma lauda de papel. Passamos a descrever o noticiário.

Em prosseguimento ao campeonato universitário da F. A. E., preliaram as equipes das associações atléticas da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil e Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, em disputa do "Troféu Eurico Serzedelo Machado", sagrando-se vencedora do embate a Medicina, na decisão por "penalties", em virtude de ter-se verificado um empate de três tentos, após o tempo regulamentar. Na primeira fase vencia a Faculdade de Direito por 2 x 1, tendo na segunda fase aumentado a contagem para 3 x 1, porém a Medicina reagiu e marcou dois goals, sendo o último de penalidade máxima, no minuto final.

QUADROS

Medicina: Esteves; Sinval e Caetano; Marcos, Ney e Raphael; Antenor, Carlos Alberto, Dauquir, Henrique e Salvador (Luiz Carlos).

Direito: Jorge, Ronaldo, Haroldo e Pantaleão (Dib); Ruy e Fredy, Julinho, Hamilton, Nelson, José Augusto e Eugenio (Gilberto).

Goleadores: Direito — José Augusto, Nelson, Eugenio. Medicina — Dauquir, Carlos Alberto (2).

Os encarregados de baterem as penalidades foram: Fredy (D.) e Ney (M.), num total de vinte e seis tiros ao goal.

Preliaram as equipes da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal e Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em seguimento ao Campeonato Universitário Carioca, promovido pela F. A. E., sagrando-se vencedora da partida pela contagem mínima (1 x 0) a equipe dos acadêmicos de Direito, que assim prossegue na batalha pela conquista do "Troféu Eurico Serzedelo Machado", destinado ao campeão de 1954. Os quadros formaram com as seguintes constituições:

Direito: Jorge, Pantaleão, Haroldo e Antonio; Fredy e Dib; Julinho, Hamilton (Alvaro), Nelson, Claudio (J. Augusto) e Eugenio (Gilberto).

Medicina: Pelosi, Wilson e Italo; Mussi, Jorge e Almeida; Doracy (Ademar), Mauro, Manoel (Alicio), Izaltino e Carlos.

O goleador da partida foi o ponteiro Julinho, da Direito, em espetacular jogada, que fêz vibrar o público presente.

HOJE NA PENHA

Hoje, em seu campo, localizado no Caminho do Itararé, o Tamoio de Ramos F. C. medirá fôrças com o Periquito F. C.

A PELEJA

A partida, atendendo ao valor das duas equipes, etsá sendo aguardada com interêsse pelos adeptos dos dois quadros que esperam assistir a um cotejo renhidamente disputado.

QUADRO PROVÁVEL

Preliminarmente, jogarão os conjuntos de aspirantes dos dois clubes e salvo modificações de última hora, o onze titular do Tamoio de Ramos formará assim constituido: Lourenço; Roberto e Walter; Rolô, Pirralho e Yaldo; Nei, Sobrinho, Cid, Toia e Elcio.

Vai a Itacuruçá

Segue hoje, para Itacurussa, o Clube Excursionista de Realengo, afim de naquela localidade, dar combate à equipe do S. C. Itacurussá.

O clube de Realengo, levará para a praça de esportes do clube co-irmão uma grande caravana que aproveitará o dia para visitar êsse pitoresco recanto fluminense.

AS CANDIDATAS DO SAICAN



No sábado, dia 29, foram apresentadas candidatas no concurso de rainha do clube, as senhoritas: Marília Fração, Juraci Conceição, Helvina de Andrade e Hilda Valério. O clube da Praça do Carmo na ocasião, ofereceu aos presentes, associados e representantes da Imprensa, um "coquetel". Estiveram presentes a essa festa as madrinhas do E. C. Ipiranga, a rainha do Saican, eleita em 1950, e os dirigentes Jorge Ricardo, Acir Simão, Artur Alves e o nosso confrade Julio Neves, que aparece na foto saudando as candidatas ao concurso.

JÔGO DO LISBOA

Estarão em confronto hoje, à tarde, as equipes do E. C. Lisboa de Copacabana e do Universo F. C. da Glória.

Encontro êsse que promete levar bom público ao estadinho da rua Siqueira Campos.

LEITÃO CONVOCA

Por nosso intermédio Francisco Leitão convoca seus amadores para estarem na sede no horário costumeiro. Promete surpresa para esta tarde o E. C. Lisboa.

POSSIBILIDADES DAS EQUIPES EUROPÉIAS NA . . .

(*Conclusão da 8.ª pág.*)

BÉLGICA

Por causa da sua situação geográfica, a Bélgica jogou muito mais vezes contra a Inglaterra, França e Holanda do que contra qualquer equipe da Europa central.

Contra a Inglaterra, a Bélgica só venceu uma ou duas vezes. Mas contra a França tem mais vitórias e contra a Holanda o balanço é igual. E contra as equipes centro-européias (exceção talvez à Suiça) a Bélgica perdeu muito mais do que ganhou.

Nos últimos tempos, porém, em partidas internacionais, com equipes da Europa Ocidental, os belgas obtiveram bons resultados. Em 1952 empataram com a Inglaterra (2 x 2); contra a Alemanha venceram por 3 x 0; venceram o Luxemburgo por 5 x 1. Em 1953, em Paris, perderam para a França por 1 x 0. Não tenho dados sôbre algum jôgo dos belgas, contra equipes da Europa eCntral, nos últimos três anos.

A Bélgica, que está no IV grupo, tem adversários difíceis. Terá que jogar contra a Inglaterra e contra a Itália. Os italianos são os favoritos e embora os belgas tenham empatado com a Inglaterra, acredito que êles não têm muitas possibilidades de passar adiante.

ESCÓCIA

Pouco sabemos dos jogos da equipe escocesa no continente. A última vez, em Paris, a Escócia perdeu para a França por 1 X 0. Mas contra as equipes das Ilhas Britânicas, desde 1872, os escoceses jogam todos os anos. Antigamente, nos jogos com os inglêse, tanto venciam como perdiam. E o ultimo resultado foi uma derrota frente à Inglaterra de 4 X 2, em Glasgow.

Mesmo que a Escócia tenha melhorado nos ultimos anos parece pouco provável que venha a vencer a Austria ou o Uruguai e seria ainda grande surprêsa se vier a classificar-se.

FRANÇA

Não ha outro país em que existam mais estrangeiros no futebol do que na França, agora a maioria naturalizados. E se formos observar a lista da seleção veremos muitos nomes estrangeiros. Os clubes contratam jogadores de outros países e com a subida de nivel dos pogos entre clubes, paralelamente cresce o poder da seleção. Dos estrangeiros naturalizados só convocaram um para a seleção, o polonês Kopa, que já vive na França há muito tempo. O ótimo meia esquerda hungaro Ujlaki, que entrou na França depois da guerra, não foi convocado porque "ainda não é bastante francês".

Mas o verdadeiro motivo seria, na opinião dos entendidos, que, no fim do ano, os franceses irão jogar em Budapeste e não querem causar um mal estar fazendo-o jogar na Suiça. Mas o verdadeiro motivo talvez seja o de não querer que aconteça com êles o que aconteceu com os espanhois com o também hungaro Kubala (fez dois goals no jôgo Europa-Inglaterra) pois no ultimo momento não pôde participar do encontro Espanha-Turquia.

No seu ultimo jôgo os franceses perderam para os italianos, em Paris, por 3 X 1. O forte da equipe francesa é a defesa, mas não acreditamos que essa mesma defesa seja bastante forte para resistir ao bom time da Iugoslavia e mesmo que possa vencer o México, os seus adversarios de grupo.

INGLATERRA

Os traços do futebol podem ser seguidos para milhares de anos atrás e ainda hoje há duvidas para se saber se foram os chineses, romanos, italianos, ou franceses que chutaram primeiro o couro. Mas é fato inegável, que foi da Inglaterra que o futebol moderno partiu para conquistar o mundo. Foram os inglêses os mestres. Os inglêses, até agora, jogaram 302 partidas internacionais das quais venceram 48 e perderam 61. No começo do século até depois da primeira guerra mundial, a Inglaterra obtinha vitórias arrasadoras contra times europeus, como por exemplo: 7 X 0, na Hungria em Budapeste; 12 X 1 na Suécia, em Londres; 9 X 0, na Suiça em Basel; 8 X 1, na Austria, em Viena, tudo isso nos anos de 1908 e 1909. Em 1931 venceu a Espanha por 7 X 1, em Londres.

O futebol do continente europeu precisou mais ou menos de 30 anos para alcançar e ficar no mesmo nivel do da Ilha. E embora em seus domínios tenha ficado invicta até 1953, a Inglaterra sofreu várias derrotas no estrangeiro. Por exemplo: em Madrid perdeu para a Espanha por 4 X 3; 1930, em Paris, perdeu para a França por 5 X 2; em 1934 perdeu para a Hungria em Budapeste por 2 X 1.

Desde então as difíceis disputas da Mitrocup e Copa da Europa os times da Europa Central progrediam pouco a pouco até que em 1953, em Londres, a seleção da Europa empatou com a da Inglaterra de 4 x 4. E em novembro do mesmo ano a Hungria venceu a Inglaterra por 6 X 3, quebrando sua tradição de 90 anos.

Depois da derrota de Londres a Inglaterra tudo deverá fazer para obter os melhores resultados.

Na Suiça a Inglaterra jogará contra a Suiça e a Bélgica na primeira rodada. Embora a Bélgica tenha empatado com a Inglaterra, em Londres, em 1952, deverá ser a Inglaterra e a Itália que devem ficar classificadas no quarto grupo. (Nota — Estas considerações foram escritas antes da grande derrota de Budapeste).

EUROPA ORIENTAL

TURQUIA: — Das eliminatórias que foram disputadas no mundo inteiro, a maior surprêsa se constituiu na classificação da Turquia, quando a Espanha era, inegàvelmente, a franca favorita.

Quando os espanhóis venceram em Madrid por 4 x 1, todo mundo previu a sorte do jôgo de Istambul, menos os turcos, que têm grande espírito combativo. Assim é que venceram de 1 X 0 em Istambul e ficando com o direito de jogar em Roma uma terceira partida de desempate.

Depois da guerra os turcos tinham, para sua seleção um técnico escocês que não mostrou muitos resultados. Então foi que contrataram o hungaro Ignác Molnar, dirigente do Fenerbahce, que levantou o campeonato. Molnar retornou à Hungria em 1948 e desde então não sabemos quem dirige a seleção.

Acredito que o futebol turco tenha crescido bastante, como o alemão, em face das excursões de clubes estrangeiros. O jogo Alemanha e Turquia, a ser disputado na Suiça, não deixa antever resultados. Mas pela lógica, parece, os turcos têm maiores probabilidades de vitória. Contra a Coréia devem vencer. Resta saber do resultado do encontro com os alemães.

AMANHÃ EM . . .

(*Conclusão da 8.ª pág.*)

etapa húngara, considerada por todos a de mais dificil superação. Aliás, sôbre êsse temos geral que se tem dos húngaros, seria possivel fazer algumas considerações. E' cedo, no entanto, e mais vale esperar o jôgo de quarta-feira próxima, em Genebra. Se a sorte e a técnica favorecerem os brasileiros, ainda haverá um adversário muito perigoso: a Iugoslávia. Agora, se também êsse for derrotado pelos nossos, então sim, será possivel dizer alguma coisa sôbre êsses terríveis goleadores (e também terríveis engolidores de tentos), que são os húngaros. Cabe agora é desejar um bom treino amanhã para os pupilos de Zezé e um melhor jôgo quarta-feira.

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

NOTICIÁRIO

Vanda Villas Boas, forte candidata a Rainha da Primavera, do Tamoio de Ramos F. C.

Recebemos convite do Social Grêmio Esportivo, para a coroação de sua rainha, srta. Lígia Ana Odembreit, no dia 19 (sábado)' ao qual agradecemos.

x x x

No próximo dia 26 de junho a A. A. Kosmos fará realizar em seus salões à rua do Carmo, 27-13.º andar, a sua tradicional festa "junina". O baile terá inicio às 22 horas e terminará às 2 da madrugada.

x x x

O City Bank Clube também festejando o S. João, fará realizar em sua séde à av. Rio Branco uma grandiosa festa "junina" no próximo dia 26. Para isso seus diretores estão tomando tôdas as providências necessárias para a decoração de seus salões..

x x x

O Grupo da Bola Verde, por intermédio de seu diretor de Futebol, convoca todos os seus jogadores a comparecerem à sede do clube, hoje, às 17,30 horas, para incorporados seguirem para a séde do Clube de S. Cristóvão, onde se realizará um amistoso match-treino com a valorosa equipe dos juvenis alvos.

x x x

Também o diretor de Voleibol do Grupo da Bola Verde, convoca os seus atletas para comparecerem aquele sede às 8 horas, para a realização de dois jogos amistosos com as fortes equipes do Clube Ginástico e Desportivo 1909.

Deseja jogar o Santo Cristo F. C.

Tendo sido fundado, em homenagem ao bairro, o Santo Cristo F. C. e se encontrando vivamente interessada a sua Diretoria em ultimar o calendário futebolístico para o corrente ano e o vindouro, convida, por nosso intermédio, os co-irmãos que desejarem disputar jogos amistosos de confraternização aos domingos à tarde entre os seus 1.º e 2.º quadros.

As pelejas deverão ser realizadas na praça de esportes do adversário e os ofícios redigidos para o sr. Nelson Marques Varella. Rua Santo Cristo, 107 - apartamento 301.

QUER DAR "REVANCHE"

A equipe do Bananal, do Estado do Rio, que por duas vêzes, jogando contra a equipe de futebol do DIÁRIO CARIOCA, derrotou-a por 2x1 e 4x2, respectivamente, vem agora solicitar dos dirigentes do D.C., um convite, para que os craques cá de casa, aceitem um ofício, para um confronto amistoso a ser realizado, aqui no Rio. Dizem os bananalenses que querem ganhar aqui e lá, para acabar com as desculpas dos craques do D. C., que dizem que no Rio a escrita é outra

Em Parada de Lucas

O campo da rua Cordovil, em Parada de Lucas, será local domingo próximo de mais um sensacional cotejo entre o Palestrino F. C. daquela localidade, e o poderoso esquadrão do Sete de Setembro F. C. do Leblon.

PARADA DURA PARA OS DE LUCAS

O grêmio do Leblon surge como obstáculos dos mais difíceis para os pupilos de Alberni Santos, pois o seu esquadrão é tido como um dos melhores conjuntos do nosso futebol independente, haja visto as grandes vitórias sôbre o E. C. Lisboa 4x4, Onze Terrivels de Lucas 5x3, E. C. Maravilha 4x2 e Irmãos Goulart 2x1, dai prever-se como das mais arriscadas a tarefa do quadro alvo de Lucas.

PRELIMINAR

Na preliminar estarão em confronto os times de aspirantes dos mesmos clubes. Por nosso intermédio a direção técnica dos locais solicita o comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas na sede social.

O WM ERA UMA COISA E O . . .

(*Conclusão da 8.ª pág.*)

corando os inimigos... O segundo M era o ataque. Pois não é que as três pernas queriam dizer: ponta-direita, centroavante e ponta-esquerda? Pois queriam, sim. E as duas corcovas? Os dois meias, é lógico... Então o mundo inteiro curvou-se e aplicou o MM. Isso não impediu, naturalmente, que os cabeças de bagre perdessem tôdas e os bonzões levassem as taças e os campeonatos, com MM ou com outras letras quaisquer...

E O WM?

Bem, quer dizer, o WM veio imediatamente após, eu acho. Os inglêses matutaram. Os outros também matutaram. E devem ter visto que dois bêques, sòzinhos, lá atrás não era vantagem. Por que? Muito simples. O inimigo também vinha de ataque em M. Logo era só dois beques contra três atacantes. E o que resolveram. Pois num dia de grande "spleen", quando um mister qualquer se debruçava às margens do Tamisa e pensava sèriamente em suicídio após ter perdido um jôgo certo encontrou a fórmula. Não saiu gritando Eureka! como seria o natural. Bolou que o M deveria ser de cabeça pra baixo. E como M de cabeça pra baixo dá W, então surgiu a salvação naviona das Ilhas Britânicas e consequentemente do futebol que estava sèriamente ameaçado. Veio o WM de saudosa memória. A linha de frente, de atacar o inimigo, não mudava. O que mudava era lá atrás. As corcovas do W eram os médios de ala. As pernas do W (pra cima) eram dois zagueiros — um de cada lado — e o centromédio no meio.

VARIAÇÕES

Depois, naturalmente, surgiram as variações. Grandes variações que incluem a chamada Diagonal (também de saudosa memória) e outras medidas geométricas e algébricas, tentando provar que zagueiro é igual a xis mais a soma dos quadrados dos médios que é igual aos ponteiros. Variações que atravessaram países e andaram de avião. E chegaram aqui por estas bandas do Atlântico.

E a melhor? Bem, isso é ponto indiscutivelmente discutível. Há os que preferem o WM e outros que torcem o nariz e dizem com despeito: "Nada de W e nada de M, prefiro a diagonal". Mas há outros, também, outros que chegam ao vestiário dos jogadores, passam a mão pelas costas da moçada e gritam, gritam com tôdas as fôrças: "Gente, o negócio é ir pra cabeça! Bola pra frente é que é. Tanto a gente joga que elas acabam entrando lá no inimigo". E acabam mesmo!

ESTRATÉGIA

Bem, estratégia é outra coisa completamente diferente. O sistema de jogar é uma coisa, a maneira pela qual se deve evitar que o inimigo jogue contra a gente, é outra. Por isso é que foram inventadas variações do MM e do WM. Da Diagonal e de outras figuras de gramática. De Marcação por Homem e da Marcação por Zona. Estratégia, no duro, é técnico chegar ao vestiário, chamar o bêque esquerdo a um canto e dizer: "Você não precisa chutar a bola nem uma vez. Você procure fazer com que o juiz bote você e o ponta-direita dêles pra fora de campo. O jôgo é da gente". Mas há também outra espécie de estratégia. E' o técnico dizer aos jogadores: "Nada de golpes baixos. Jogador meu não faz sujeira em campo. Não quero que discutam com o juiz". E, depois, muito sério: "Também não permito que vocês deixem que o zagueiro dêles, o ponta-esquerda e o centroavante fiquem vivos mais do que 10 minutos de jôgo".



QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.° andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

Empatou o Mengo

As equipes do Mengo e do E. C. Bandeira, jogando na tarde de domingo, empataram por 1 x 1. **Os dois quadros jogando com bastante desenvoltura, tudo fizeram pela vitória, o que no entanto, não poude ser conseguido, já que as suas defesas atuavam, numa tarde de "gala". Os goals dessa peleja foram consignados por Béto, para o Mengo, e Cosme, para o Bandeiras.**

As equipes para êsse match, formaram assim constituidos: Mengo: Osvaldo; Pavão e Novo; Gipe, Adilson e Moreno; Béto, Pedrinho, Tutú, Formiga e Miúdo. Bandeira: — Galvão; Lourenço e Viana; Jamelão, Leonidio e Cosme; Puruca, Edinho, Roque, Vatail e Romulo.

Na preliminar empataram os dois quadros por 2 x 2.

Associação Cristã Feminina

Datilografia, Taquigrafia, Idiomas Córtes e Costura, Chapeus, Acordeão, Ballet, Piano, Canto, Dança de Salão, Folclore, Teatro Escola, Arte cênica, Av. Franklin Roosevelt, 84, 10.°, 42-5358, 52-6786

Aceita jogos

A fim de completar o seu calendário, a querida agremiação do Simpatia F. C. aceita jogos no campo do adversário.

Outrossim, comunica-nos a direção de Esportes do Grêmio de S Cristóvão, que para os domingos 20 e 27 de junho está vago o seu calendário. Os ofícios deverão ser remetidos à rua Francisco Eugênio, 217.

Interestadual em Providência

O E. C. Palmeiras, de Niterói, seguiu ontem, para Providência, estado de Minas Gerais, onde jogará hoje, contra a equipe do Marco Aulio E. C., um encontro amistoso, em que está em disputa da "taça Júlio César".

Esse encontro está sendo aguardado com espectativa pelos mineiros pois Kleber e Celino, que jogavam pelo clube local, estarão hoje, envergando a camisa do clube fluminense, já que os dois craques se transferiram, para a capital do Estado do Rio de Janeiro.

DESISTIU

Numa peleja bastante truncada, as equipes do Fábrica F. C. e dos Filhos de São Jorge, jogando na tarde de domingo, empataram por 1 x 1. O jôgo teve sòmente a duração de 80" minutos, devido à desistência dos defensores do Fábrica F. C., com a recusa do juiz, em consignar uma penalidade máxima contra o adversário.

Na preliminar o Filho de São Jorge, sagrou-se vencedor pela contagem de 3 x 0.

A equipe do São Jorge formou assim constituida: Nelson; Cenaro e João; Didi, Doca e Jaitinho; Zinho, Dircinho, Benigno e Genésio.

CARIOCADAS

Mr. XIXA

O HUMORISTA AMARRA UM RAMALHETE DE PENAS DE PAVÃO NA CAUDA DE UM PORCO

Filósofo, disse Vão Gogo, é um homem que tem solução para cada caso até que o caso aconteça a êle.

MAS QUE DESCULPA!

— O Sr. sabe seu juiz; explicava o homem que assaltara uma loja. — Tudo isto é mentira. Eu estava passeando de noite numa rua escura; de repente tropecei em qualquer coisa e cai contra uma vidraça. Por azar, era a vidraça de uma joalheria. Como fôsse eu que quebrou o vidro, e como fôra eu queria endireitá-lo, eu entrei pela vidraça para deixar meu nome, mas como eu não tinha cartão de visita comigo, precisava de um papel e um lapis. E fui procurá-los na gaveta, e justamente era a gaveta de dinheiro. Justamente aí a policia chegou

—:—

— Antes das eleições nos EE. UU., um amigo do Governador Stevenson dizia ao dito: — Sabe Governador eu acho que todos os homens honestos votarão no senhor.

— É, disse Stevenson, mas eu preferiria que eu tivesse a maioria dos votos

—:—

ARTIGO PRO...FUNDO
GRANDES DEFINIÇÕES (à falta de menores)

ACÊRCA DO HINO NACIONAL: "Deitado eternamente em berço esplêndido...". É por isso que o Brasil não vai adiante. Deixaram-no deitado em berço eternamente (B)

INDIGESTÃO; liquidação de estoques

SORRISO; Arco-iris do rosto

JUROS; Perfume do capital

EVA; A primeira costeleta

EXPLICAÇÃO; Pontos os "ii" ou Soco no nariz.

— No duro, ele não foi dopado! é sua expressão natural mesmo.

— Eu acho que êle faz isso pra humilhar os outros jóqueis.

O MINIMO DE MATÉRIA NO MÁXIMO DE ESPAÇO



BRANDÃOSINHO, ELI (camisa de lã para perder pêso) e Santos brincam com a bola, no intervalo de um treino em Macolin. Amanhã, os três estarão no apronto final para a peleja de estréia, frente aos mexicanos. (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do DC à Copa do Mundo)

Diario Carioca
ESPORTIVO

Amanhã em Macolin os derradeiros retoques para a peleja de estréia

500 ingressos dão sôpa aos torcedores

BIENNE, (de Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA à "Copa do Mundo") — Não obstante tantas notícias em contrário, é absolutamente seguro que ainda existem à venda mais de 500 ingressos para os jogos do Campeonato do Mundo, a iniciar-se a 16 dêste mês, com os seguintes jogos: Brasil x México, em Genebra; França x Iugoslávia, em Lausanne; Austria x Escócia, em Zurick e Uruguai x Tcheco-Eslováquia, em Berna.

Apenas para dois jogos já não é possível comprar entradas: o da final, que será em Berna e o da Alemanha contra a Hungria, dia 20 dêste mês, em Bâle.

Nas oitavas de final

Algumas cifras que damos a seguir demonstram que ainda não é tão grande, como parece, o interêsse popular pela "Copa": para as oitavas de final, em todos os estádios, o número de lugares (em pé), por vender, varia entre 10 mil e 20 mil e o de lugares sentados, de mil a seis mil. Quanto às tribunas cobertas, estas têm sido muito procuradas e estão a esgotar.

Muitas centenas de bilhetes estão ainda disponíveis para os jogos de Berna (Uruguai x Tcheco-Eslováquia), de Genebra (Brasil x México e México x França) e de Zurick (Hungria x Coréia e Austria x Tcheco-Eslováquia). Para os encontros de Lausanne (França x Iugoslávia e Brasil x Iugoslávia), de Genebra (Turquia x Coréia) e de Bâle (Inglaterra x Bélgica), mais de dois mil lugares estão ainda aguardando público.

Tribunas esgotadas

Em compensação, não há mais bilhetes de tribunas para os jogos: Austria x Escócia, em Zurick; Turquia x Alemanha e Inglaterra x Suiça, em Berna; Itália x Suiça, em Lausanne; Uruguai x Escócia e Hungria x Alemanha, em Bâle e Itália x Bélgica, em Lugano.

Para as quartas de final, ainda existem mais de 20 mil arquibancadas, incluindo as quatro cidades onde serão disputadas: Lausanne, Bâle, Genebra e Berna, nos dias 26 e 27 de junho.

Para as semifinais, um número restrito de bilhetes "sentados" e de tribuna pode ainda ser comprado.

17 e 18 horas

Todos os jogos serão realizados à tarde. O horário seguinte será cumprido: 18 horas para os "matches" de semana e 17 horas para os de sábado e domingo.

Por razões técnicas (sôbrecarga de ligações telefônicas e de serviço telegráfico), variarão, da seguinte maneira, os jogos das oitavas de final: Itália x Suiça, dia 17, em Lausanne, início: 17,50 horas; Uruguai x Escócia, em Bâle, dia 19: 16,50 horas; Inglaterra x Bélgica, dia 17, em Bâle: 18,10 horas; França x México, dia 19, em Geneve: 17,10; Hungria x Alemanha, dia 20, em Bâle: 16,50 horas; Inglaterra x Suiça, dia 20, em Berna: 17,10 horas.

Dia 16 de junho (quando jogará o Brasil) todos os jogos começarão às 18 horas, em ponto, que correspondem às 14 horas no Rio de Janeiro.

O SELECIONADO brasileiro treinará amanhã, em Macolin, num coletivo que será o apronto para a partida de estréia, contra os mexicanos. Os noticiários dos cronistas que fazem a cobertura da "Copa do Mundo" na Suiça já permitem antever o quadro que formará na próxima quarta-feira, ao que tudo indica, o mesmo que levantou o I Campeonato Pan-Americano, em Santiago: Castilho, Djalma Santos, Pinheiro e Nilton Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

O que parece

Realmente, parece ser um bom quadro. Desde que, como é lógico supor, Pinga tenha readquirido aquela condição técnica que o tornou um dos maiores jogadores brasileiros na jornada de 1952. Da defesa, não cabe maior comentário, sabida que é sua eficiência, a dificuldade que os adversários encontram para vulnerá-la. Já o ataque, se a situação difere pouco da estampada nos treinos realizados no Brasil, merece algumas restrições. Mas também é possível que tudo tenha mudado, que Baltazar, Pinga e Rodrigues estejam jogando verdadeiro futebol, produzindo para o quadro, balançando (com a bola e por dentro) as rêdes do arco adversário com a necessária e pretendida constância. Portanto, é melhor aguardar. O jôgo contra os mexicanos, se vigorar alguma lógica, não deverá apresentar maiores dificuldades, mesmo para o sistema empregado pelo técnico Zezé Moreira. Dêsses modo, na hipótese de ser "um jôgo ganho", terá a grande utilidade de revelar o estado verdadeiro do nosso "scratch". Que todos esperam seja o melhor possível, capaz de transpor tôdas as etapas dessa "Copa" que não é muito sensacional (mas é bastante importante), inclusive a

(Conclui na 7.ª pág.)

Puskas é quase um problema: caminha para "Dono da bola"



Esta é a Seleção francesa que não tem grandes probabilidades. Os franceses evoluiram bastante, mas ainda estão muito longe de uma técnica aprimorada e capaz de formar entre os grandes quadros internacionais

BIENNE (De Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA à Copa do Mundo) — Pos duas razões o jogador Puskas chama a atenção na equipe húngara: porque é realmente um senhor crack e porque reclama muito de seus companheiros.

O espírito de gôzo de algum jornalista brasileiro já batizou o famoso meia de Puskas de Freitas, relembrando com êste sobrenome o temperamento do nosso já aposentado Heleno. Na verdade, Puskas é, no quadro húngaro, o que se pode chamar o dono do time.

O PROBLEMA PUSKAS

Um jornalista húngaro, dos dois que integram a delegação, me disse, durante o match-treino de Solothurn:

— Puskas está caminhando para ser um problema na nossa equipe. Dia a dia, êle se transforma no "dono da bola".

E nós acrescentamos:

— Vai ficar como o Zizinho no Bangu: todos os outros só jogam em função dêle. Com uma diferença, me desculpe; a de que êizinho nunca foi mascarado e Paskas, Deus nos livre!

O GRANDE MANHOSO

Puskas está naquele estágio de "manha", quando o jogador evita disputar as jogadas e não faz grande esfôrço para alcançar uma bola que lhe foi mal passada. Ademais, queixa-se muito dos companheiros durante o jôgo.

No trato com a imprensa é absolutamente mascarado, nega-se a falar e só quando lhe dá na veneta é que consente em ser fotografado.

BIOGRAFIA

Por obra e graça do jornalista da delegação, senhor János Plavats, o temperamento de Puskas pôde ser aplainado para que nos dissesse, em linhas gerais, como passa a sua vida de craque.

— Meu programa diário é simples. Pela manhã, me ocupo da organização dos desportos no Exército; à tarde, faço ginástica com meus companheiros do Honved (o seu clube), durante quatro horas; à noite, frequento o curso da Escola de Treinadores; uma vêz por semana, participo de um match-treino, de preferência contra equipes de segunda categoria. A segunda-feira é consagrada aos banhos de vapor, massagens (os hungaros não usam massagens antes do jôgo, preferem o aquecimento natural por meio de piques e flexões das pernas e dos braços) e exercícios de descontração de músculos.

usam massagem antes do jôgo, preferem o aquecimento natural por meio de piques e flexões das pernas e dos braços) e exercícios de contração de músculos.

Jogadores que mais o impressionaram até hoje (esta entrevista foi obtida antes de Puskas haver visto os brasileiros): os austríacos Wagner e Ocwirk; os iugoslavos Mitic, Bobek e Vukas; o italiano Boniperti; os inglêses Sewell, Wright e Matthews e o francês Ben Barek.

O MESMO COMEÇO

Ferenc Puskas nasceu em Budapeste, a 2 de abril de 1927. E' filho de um velho jogador de Kispest que é hoje treinador do clube. Diz que brinca com bola desde os 10 anos de idade (história igualzinha à de todos os nossos jogadores que começam na pelada por essa idade) e aos 15, em 1942, ganhou lugar num clube de primeira divisão. Aos 18 anos, jogou seu primeiro encontro internacional. Contra a Áustria. Já integrou a seleção hungara 53 vêzes mas só agora alcançou fama de o maior jogador da Hungria e talvez mesmo da Europa.

DUAS CARACTERISTICAS

Duas características de Puskas, que êle não abordou mas que pude observar nas três partidas em que o vi jogar: gosta de dar suas botinadazinhas, à traição e não aceita o jôgo duro: em palavras nossas: foge do pau.



Este é o ponteiro Finney, da Inglaterra. Um crítico francês escreveu, sôbre êle: "A Inglaterra só tem um Finney; a Hungria teve cinco..."



No início do jôgo é muito amável: aperta a mão do capitão adversário
..depois se queima e reclama qualquer coisa do juiz



...para mais tarde ficar como autêntico "dono da bola". — (Fotos de Armando Nogueira, enviado do D.C., à Copa do Mundo)

O WM era uma coisa e o chute nas canelas, outra



A Seleção de 50 jogava na "diagonal" (M com uma perna mais curta), e disque marcando



A Seleção de 54 joga no estilo WM, disque marcando a zona...

Desde o dia (em priscas eras, naturalmente) que um diretor do time, ou um outro jogador do time, ou alguém das arquibancadas chamou um jogador e disse-lhe em segrêdo: "Tome nota do que estou lhe dizendo! Marque fulano que a gente ganha o jôgo", pois, dizia eu, desde êsse dia que se inventou a tática no futebol. Daí para cá foi uma enormidade de sistemas táticos, pra ganhar ou para empatar ou para aquilo que, no desespêro, a gente diz: "empatar de qualquer maneira e olhe lá...".

Os inglêses (que já foram mestres e que agora apanham de palmatório de qualquer húngaro que viva dando sopa por aí) é que botaram as letras nos envelopes e despacharam para o mundo o primeiro sistema mais ou menos estudado ou mais ou menos planejado. Pegaram, inicialmente, dois M. Ora, o M é uma letra manjada. Então ficou-se sabendo que pelo MM era tudo muito simples. MM queria dizer tática de jogar da defesa e do ataque, é lógico. Então soube-se sem ser preciso descobrir a pólvora que as três pernas do primeiro queriam dizer: os três médios (oh como custa a gente entender). E as duas corcovas, os dois zagueiros, na mesma linha, es-

(Conclui na 7.ª pág.)

POSSIBILIDADES DAS EQUIPES EUROPÉIAS: 'COPA DO MUNDO'

Pelo major BUKY BETCH (Prof. de Ed. Física húngaro) — Trad. de ESTEVAM RAMOS

A ALEMANHA não tomou parte nem nas lutas da "Copa da Europa" nem da "Copa da Europa Central" — Mitropacup — e talvez a isso possa ser atribuido que ,tendo participaram dessa competição, geralmente tenha ficado por baixo.

Depois da segunda guerra, por ter sido o país dividido em duas partes, foi difícil levantar-se o futebol alemão. Mas parece que em virtude de um trabalho sistemático, nos últimos tempos, melhorou muito. Os diferentes clubes, excursionando na Alemanha há poucos anos, obtinham vitórias com goleadas. Já agora a maioria dos jogos acabam empatados e se os alemães são derrotados é por diferença pequena, já tendo vencido muitos jogos.

Na Suiça, nas quartas de finais, os alemães jogarão com a Hungria e a Turquia. A Hungria é a grande favorita, mas é muito difícil prever quem vencerá no jôgo com a Turquia.

A vantagem do jôgo sistemático e semático da Alemanha e o sangue frio dos jogadores pode fazer com que o desenvolvimento das diversas fases do jôgo não os influencie tanto. Por isso que afirmamos que êles podem fazer surpresas. Com êles raramente pode acontecer que venham a perder a cabeça se no início do jôgo recebam um goal adversário.

Os turcos, pelo contrário, são rápidos e combativos e dão tudo no jôgo. São bons na improvisação e podem ter sorte para vencer a partida.

(Conclui na 7.ª pág.)